LIVRARIA CASTRO E SILVA

LIVROS ANTIGOS – RARE BOOKS

CATÁLOGO 158

Abril de 2021

LIVRARIA
CASTRO E SILVA
LIVROS RAROS | RARE BOOKS

Rua da Misericórdia, 14 – Espaço Comercial Chiado – Loja 3 • 1200-247 Lisboa
PORTUGAL

Telefone +351 213 467 380 • Telemóvel +351 967 201 362
https://www.castroesilva.com/•livraria@castroesilva.com

Clique no título de qualquer obra para aceder à sua descrição no nosso site.

Click on the title of any given book to access its description in our website.

1. **AA. (Pieter van der) BESCHRYVING VAN SPANJEN EN PORTUGAL:** Waar in, Op het naauwkeurigste, at het gene, dat, zoo ten opzigte van hunnen ouden, als tegenwoordigen staat, aanmerkens-waardig, noodig en vermaakelijk om te weeten is, verhaald en door kunstige Print-verbeeldingen en Land-kaarten aangeweezen werd; Dienende daar-en-boven, voor een kort begrijp der voornaamste Geschiedenissen, Staats-gevallen, Regten, Zeden en Gewoontens deezer magtige Koningrijken, En eyndelijk, tot een duydelijke Weg-wijzer, om allo der zelver Landschappen, Grens-paalen, Steeden, Vlekken en Dorpen, op het kortste, veyligste en gemakkelijkste, te bereyzen. TE LEYDEN, By PIETER VAN DER Aa, Boekverkoper; MDCCVII [1707]. Met Privilegie. In fólio (39x25 cm) com [xii], + 1 mapa desd. + 1 vista de Barcelona desd. + 80, 84, 128, 52, 56 e [lxiv] págs. Encadernação da época, inteira de pele, com ferros a ouro na lombada e rolados em esquadrias nas pastas. Ilustrado com anterrosto e frontispício gravados, uma grande carta geográfica desdobrável da Península Ibérica, outra da Península em formato pequeno na página 1, 1 mapa, 1 gravura com a vista de Barcelona (ambos desdobráveis) e com dezenas de gravuras impressas no texto abertas em chapa de metal retratando localidades ibéricas. A parte consagrada a Portugal contém carta geográfica do país, plantas de Vila Nova de Cerveira e de Braga, vista de Coimbra, cinco gravuras de Lisboa, três de Belém, uma de Cascais a Belém, planta de Setúbal, vista de Évora, plantas de Extremoz e de Elvas, vista de Arronches, planta de Olivença, vistas de Vila Viçosa e de Ferreira do Alentejo. A parte quinta contém cinco gravuras relativas à Inquisição, mais uma representando uma corrida de touros e ainda uma outra relativa à partida da Infanta D. Catarina para a Inglaterra. Folha de rosto impressa a vermelho e preto. Texto impresso a duas colunas Obra famosa com uma pormenorizada descrição da Península Ibérica estruturada em cinco partes. A primeira descreve o norte de Espanha. A segunda parte descreve a região central, incluindo Madrid e a região fronteiriça com Portugal. A terceira parte descreve o sul de Espanha e a costa mediterrânica, incluindo a Catalunha. A quarta parte é dedicada a Portugal, sendo descritas as principais regiões e 38 localidades, incluindo, Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Belém e Sintra. A quinta parte contém descrições de aspectos característicos de Portugal e Espanha, onde se destacam a relação das ordens militares e uma descrição da Inquisição e dos seus procedimentos incluindo os Autos de Fé. Primeira edição e única em holandês. Foram impressas mais duas edições de menor forma, ambas traduzidas para francês nas quais foram utilizados os mesmos desenhos. Pieter van der Aa (Leiden 1659-1733) começou como aprendiz de um vendedor de livros com nove anos de idade e iniciou seu próprio negócio como editor de livros aos vinte e três anos. Como editor produziu uma obra variada e prolífica, centrada na produção de mapas e atlas. As suas publicações incluem um 'Atlas Nouveau', completado por volta de 1710, e a famosa 'Galerie Agreable du Monde', com 66 partes em 27 volumes, completada em 1729. Esta última obra contém mais de três mil mapas. As partes 61 a 63 lidam apenas com o continente africano. Pieter van der Aa foi editor e comerciante bem sucedido. As edições têm grande qualidade estilística e decorativa, correspondendo ao gosto do público da época. Muitos de seus mapas foram gravados por cartógrafos flamengos, tais como Luiken, Goeree e Stoopendael. In folio (39x25 cm). [xii], + 1 folding map + 1 folding view of Barcelona + 80, 84, 128, 52, 56 and [1] pp. Illustrated with 1 map, 1 engraving with the view of Barcelona (both leaflets) and with dozens of engravings in the text, etched on metal plates, depicting Iberian places. Binding: Contemporary full calf, gilt tools on spine and gilt frames on boards. Famous work about travels in Portugal and Spain, with scenes about local traditions and habits. First and unique edition in Dutch. Two smaller editions were printed, both translated into French and in which the same drawings were used. Palau 212. Duarte de Sousa 1, 299. Catálogo de Duas importantes bibliotecas (Uma delas de J. J. Gomes de Brito) 185

€5.000

---

2. **ABREU. (Brás Luís de) SOL NASCIDO NO OCCIDENTE, E POSTO AO NASCER DO SOL. S. ANTONIO PORTUGUES.** LUMINAR MAYOR NO CEO DA IGREJA ENTRE OS ASTROS MENORES NA ESPHERA DE FRANCISCO. EPITOME HISTORICO, E PANEGYRICO de sua admiravel Vida, e prodigiozas acçoens, QUE ESCREVE, E OFFERECE A' SERENISSIMA, AUGUSTA, EXCELSA, SOBERANA FAMILIA DA CAZA REAL DE PORTUGAL, CUJOS INCLYTOS NOMES, E COGNOMES SE FELICITAÕ, & se esmaltam com as Sagradas Denominações de Franciscos, & Antonios. POR MÃO DO REVERENDISSIMO ANTONIO TEIXEYRA ALVARES Do Conselho de Sua Magestade, que Deos guarde, seu Dezembargador do Paço, do Coselho do S. Officio, Conego Doutoral na Sé de Coimbra, & Lente de Prima Jubilado nas duas Faculdades de Canones, & Leys, &c. [POR] BRAS LUIS DE ABREU. CISTAGANO, FAMILIAR DO S. OFFICIO. EM COIMBRA: Na Officina de JOSEPH ANTUNES DA SYLVA Impressor da Universidade; & Familiar do S. Officio. ANNO DE M. DCCXXV. [1725] Com todas as Licenças necessarias, & Privilegio Real. In 4º de 29x19,5 cm. Com [32], 503 págs. Encadernação da época, inteira de pele, cansada e com coifa superior danificada. Nervos e ferros a ouro na lombada. Folha de rosto a vermelho e preto, com pequeno florão ornamental. Impressão muito nítida em caracteres redondos e com itálicos nos títulos correntes e nas citações ornamentada com cabeções constituídos por vinhetas tipográficas, com iniciais decoradas e com belos florões de remate nas folhas preliminares, no fim do texto e

no fim do índice. Exemplar com danos na encadernação com falta superficial de pele à cabeça e no pé da lombada, leves picos de traça no interior das pastas, com etiqueta de biblioteca na última casa da lombada e vestígios de outra na primeira casa e com o nome H. D. e S, Reys gravado a ouro na pasta anterior. Com assinatura de posse em letra coeva na folha de rosto. As folhas preliminares contêm: Epistola Memorial a António Teixeira Alvares; Dedicatória à Casa Real de Portugal; Carta de D. Bento de Santo Agostinho; Carta de Frei Estevão de Coimbra; Carta do doutor Manuel da Silveira da Fonseca; Carta de Frei Manuel de S. José; A quem ler e Licenças com aprovação de D. Manuel Caetano de Sousa. 1ª Edição rara. Foi publicada uma segunda edição em Lisboa, por José da Silva da Natividade, 1754. Obra escrita numa bela prosa barroca de um culteranismo requintado, que superabunda em conceitos metafóricos, com uma construção que recorre à simetria Inocêncio ao apresentar alguns dados biográficos do autor refere que a sua vida era digna de servir de inspiração a um romancista e Camilo Castelo Branco respondeu à sugestão escrevendo em 1866 o seu romance, O Olho de Vidro. O mesmo bibliógrafo apesar de não apreciar o estilo barroco afirma: «mas não deixa de ser um livro curioso, e se alguém tiver a paciência de o ler todo, parece-me que não dará por perdido o tempo que nisso empregar». Braz Luís de Abreu (Ourém, ou exposto em Coimbra 1692 - 1756) Quando criança perdeu um olho, que substituiu por um olho de vidro o que lhe valeu a alcunha de olho de vidro. Completou o curso de medicina da Universidade de Coimbra, e exerceu a clínica na cidade do Porto. Casou em 1718 e em 1732 o casal abraçou a vida religiosa. Publicou, além da presente obra, os seguintes livros: Aguilas Hijas del Sol, que buelan sobre la Luna, Coimbra, 1717; Portugal Medico, ou Monarquia medico Lusitana, Coimbra, João Antunes, 1726. Azevedo e Samodães I, 8. Henrique Marques. Bibliografia Camiliana. Lisboa. 1894. p. 51. Inocêncio I, 395. Barbosa Machado I, 547.

€900

---

3. **ALBUM DE FOTOGRAFIA DA CONSTRUÇÃO DA SEDE DO BNU EM MOÇAMBIQUE.** S.n. S.l. S.d [1963?] De 34x27 cm. Com 40 fólios. Encadernação inteira de pele, com decorações a ouro nas pastas. Apresenta as folhas de guarda em seda e folhas presas por tira de coro decorado com ferros a ouro e presas com parafusos. Ilustrado com 92 fotografias de 9x14 cm e 5 de 18x24 cm, montadas em folhas de cartolina rígida, protegida por papel vegetal decorativo, todas a preto e branco. Contém fotografias de maquetes, Álbum histórico de fotografias referente à construção do edifício do Banco Nacional Ultramarino em Lourenço Marques, actualmente Maputo capital de Moçambique. Este edifício moderno e imponente, de 5 andares com uma área de 11.530 mÂ², situado na baixa da cidade, ocupa a quase totalidade do quarteirão entre a Avenida da República e a Rua Consiglieri Pedroso, hoje Av. 25 de Setembro. A sua inauguração, inicialmente prevista para 16 de Maio de 1964, data da comemoração do centenário do BNU, só teve lugar em 25 de Julho de 1964, numa cerimónia presidida pelo presidente da República, Almirante Américo Tomás. O edifício foi projetado por José Gomes Bastos (1914-1991), entre 1954 e 1960 e é um modelo paradigmático do estilo do Movimento Moderno. Os elementos que informam a arquitetura do referido Movimento do período do pós-Segunda Guerra Mundial – implantação, volumetria, organização funcional, qualidade espacial, inovação construtiva e tecnológica, incorporação de obras de arte constituindo uma obra de arte total – caraterizam a expressão exterior e a linguagem dos espaços interiores das agências do BNU em Moçambique, em especial da agência de Lourenço Marques conferindo-lhes a monumentalidade e representatividade necessárias ao papel desempenhado pela instituição bancária, no contexto da grande expansão económica do território e dos objectivos políticos do Estado Novo. Actualmente chamado Banco de Moçambique, contou com a construção de um novo edifício precisamente inaugurado em 2018, e esteve ao cargo do Grupo Teixeira Duarte. O BNU foi criado em Lisboa, por carta de lei de 16 de Maio de 1864, por iniciativa do Ministro da Marinha e Ultramar, José da Silva Mendes Leal, sendo seu fundador Francisco de Oliveira Chamiço e tinha, entre outros o papel de servir de banco emissor para os territórios ultramarinos portugueses. O banco abriu agências na metrópole, em todos os territórios portugueses do ultramar e em muitas outras praças comerciais do mundo tendo constituído uma das maiores redes bancárias portuguesas. Em 1877 abriu uma sucursal na Ilha de Moçambique e uma agência em Lourenço Marques e entre os anos de 1950 e 1970 abriu trinta agências no território de Moçambique.

€400

4. **ALBUM FOTOGRAFIAS – SÉC. XIX – ÁSIA. FILIPINAS.** Circa 1870-90. De 27,5x23 cm. Com 26 fólios, contendo 31 fotografias (30 albuminas e 1 cianotipia). Encadernação da época em percalina vermelha, cansada. Um belo álbum de viagens do final do século XIX, contendo fotografias (albuminas) colocadas com uma sequência não justificada, nem acompanhada de comentários, de notas ou títulos de posse que permitam a sua identificação imediata. Através de uma análise demorada e confrontada dos conteúdos, verificamos que se trata de uma recolha e colecção pessoal de imagens das Filipinas, enquanto colónia espanhola, realizada por um autor desconhecido que, no entanto, supomos ser um fotógrafo europeu não profissional, também fazendo parte dos grupos retratados, visivelmente compostos por europeus abastados, possivelmente ingleses. O corte dos formatos das fotografias é errático e aleatório variando grosseiramente entre 6x9 cm e 15x20 cm conforme abaixo descrito. A série (colada na sua sequência original sobre os fólios cartonados do álbum) começa com a recolha de imagens de uma casa de campo particular, possivelmente no sul das Filipinas, na ilha de Cebu, e mais adiante as imagens retratam Manila, num período da festa filipina anual, com as ruas decoradas com arcos engalanados temporários, a larga entrada de Manila pelo rio Passig, a fotografia da consulado inglês em Manila, perto dos grandes Paseos de Luneta e de Magellanes. Intercalam-se, na sequência das imagens deste álbum, as enormes e vetustas igrejas dominicanas com as imagens das delicadas casas tradicionais, de tipologia colonial e rural, certamente pertencentes a alguns dos indivíduos fotografados. Surge uma fotografia isolada de uma grande estátua chinesa, que não é natural encontrar-se em território filipino, e tratar-se-á de uma imagem tomada algures na China, ou perto desta, já no continente asiático. O álbum termina com repetição, em prova fotográfica, de uma imagem inicial do mesmo. Photo Album of the 19th century - Asia - Philippines. Date: 1870-90. Dim.: 27.5x23 cm. Contains: 26 folios with 31 photographs (30 albumins and 1 cyanotype). Binding: Contemporary in red percaline, a bit worn. A beautiful travel album from the end of the 19th century. Since there were no notes or captions that allowed an immediate identification, we analysed the contents and came to the conclusion that it is a private collection of pictures from the Philippines, at the time still a Spanish colony. The pictures were probably taken by an European amateur photographer. The photos depict several wealthy European people (probably English), as well as several views of festivities, monuments (mainly Dominican churches), and views of Manila. An apparently random photo of a Chinese statue is included and we presume it was taken somewhere in China (or near China), since it is not likely that such a statue was in the Philippines at the time. Relação das albuminas por sequência: 1. Quatro europeus sentados em cadeiras de fibra (ratan) colocadas num jardim natural, em volta de uma mesa de jogo, aberta, com cartas, vestidos com traje de passeio e chapéu de coco, em pose informal. Formato 11x15 cm. 2. Casa filipina com jardim de palmeiras e muro de pedra num local de terra molhada. Formato 11,5x17,8 cm. 3. Fotografia com 3 europeus e um aio nativo. Dois dos homens também aparecem na fotografia anterior. Formato 10,7x15,9 cm. 4. Casa filipina nativa em nipa e colmo, com varandas de tradicionais balaustradas torneadas e um cercado em cana de bambu entrelaçada. Formato 11,5x17,8 cm. 5. Grupo de seis homens europeus, provavelmente ingleses ou do norte da Europa, em pose informal num jardim exterior, em volta de uma mesa com uma garrafa de vinho do Porto e respectivos cálices, encontrando-se um deles a tocar uma espécie de bandolim. O grupo tem dois homens em pé, três homens sentados em cadeiras de ratan e dois homens sentados no chão. Formato 14,6x10 cm. 6. Casa colonial de pedra e cal, típica do sudeste asiático no século XIX: piso térreo apenas fechado com um ligeiro caniçado, primeiro andar em pedra e cal com balaustrada e colunata, telhado em colmo, jardim com vasos orientais, casa ou cozinha de apoio em colmo. Formato 13,3x20,4 cm. 7. Três europeus vestidos em traje de passeio e chapéu de coco num jardim de bambu, sentados em cadeiras de ratan. Formato 6,3x9,5 cm. 8. Panorama de uma igreja de grandes dimensões, com uma torre sineira de 3 andares, e ao lado de uma casa colonial murada com grandes blocos de pedra. Trata-se, possivelmente, da Igreja de Oslob, em Cebu, Visayas, no sul das Filipinas. A importância do muro ser fotografado em primeiro plano é que se tratou de uma obra defensiva contra as incursões dos piratas mouros. [Oslob Church, Cebu, with perimeter stone fence and near the sea]. Formato 11x15,3 cm. 9. Casa filipina totalmente em madeira, nipa e placas de vime entrelaçado, balaustradas torneadas e janelas abertas, vendo-se uma pessoa com dois gatos. Formato 10,3x15,3 cm. 10. Idem outra casa filipina com uma viatura de tracção à porta, estando rodeada por milheiral e bananeiras. Formato 11,5x18 cm. 11. Vista de uma casa nativa dentro de uma plantação de coqueiros e bananeiras. Formato 15,5x10,4 cm. 12. Vista da fachada de uma igreja de grandes dimensões com três grandes arcadas e varandas no andar do coro alto em frente de um cruzeiro, tendo o prolongamento lateral em casa filipina. Trata-se da inconfundível Basílica da Virgem Negra de Quiapo na actual Plaza Miranda. [Church of Quiapo, Manila] Formato 10,4x15,5 cm. 13. Casa típica filipina ("bahay cubo"), totalmente em fibra, com janela de esteira na qual se veem bem os padrões do entrelaçado tradicional. Formato 10x15,5 cm. 14. Vista de uma igreja, ao estilo de um mosteiro de grandes dimensões, com várias «bahay cubo» do lado oposto. Formato 11x15 cm. 15. Fotografia dos membros do mesmo grupo de europeus retratados nas fotografias iniciais (nº 1 , 3, 5, e 7). Sete homens vestindo uma mistura entre o traje

europeu e o traje filipino: 2 homens com chapéu de coco, 3 homens com chapéus coloniais e 2 com chapéus de aba larga, todos eles vestidos com as tradicionais camisas filipinas (barongs), sem gola e de mangas muito largas. Formato 10.5x16,5 cm. 16. Vista da fachada de uma grande casa de província de uma família abastada, no estilo misto de europeu e filipino; i.e. o piso térreo em pedra e primeiro andar em nipa e fibra vegetal com telhado em colmo. Formato 8,7x13 cm. 17. Panorama junto às margens de um rio (possivelmente o rio Passig perto de Manila), com grandes canoas suspensas em estacarias de bambu e uma ponte pedonal também em bambu. Formato 11x15,4 cm. 18. Vista de uma casa em madeira e fibra de bambu com balaustradas em madeira, janelas em biombo e telhado em colmo. Formato 10x15 cm. 19. Grupo de europeus (7 homens e 1 mulher) sentados no campo em cadeiras de verga. Um dos homens encontra-se fardado com um uniforme espanhol de cavalaria, apresentando o seu dólmen com as mangas em estilo filipino. Formato 10x13,8 cm. 20. Panorama de uma rua decorada com arcos festivos (provisórios), com elementos góticos e bandeiras cruzadas (sendo uma delas a espanhola) e um escudo com uma frase quase ilegível (onde julgamos ler «Casernas de la China España»). Do lado direito da foto existe um muro com pilares muito idênticos aos que se podem ver em postais da época (1908) com o muro da igreja de Santa Cruz. Formato 15x20 cm. 21. Outro panorama do mesmo tema com os arcos festivos efémeros em frente de duas igrejas, sendo a do lado esquerdo a Igreja de Santa Cruz em Manila, conforme se pode aferir, noutra imagem da época, pela sua torre octogonal. Esta rua é a que se prolonga mais adiante na famosa Calle Escolta. Formato 15,2x20,5 cm. 22. e 23. Estas duas imagens completam os panoramas do mesmo local e do mesmo momento: a sereníssima Baía de Manila – vulgo Manilla Bay - na foz do Rio Passig, com 4 grandes veleiros ocidentais ancorados ao largo (armados em escuna e em barca) sendo um deles um grande clipper da rota do chá da China. Estas duas fotos em formato de postal: 10x15 cm. 24. Panorama de plantações de milho rodeadas por uma geografia montanhosa, onde se vislumbra o recorte simétrico do monte Mayon (tipo monte Fuji) no meio da fotografia, visto nitidamente no perfil das montanhas. Formato 15x19 cm. 25. Panorama, em estilo de uma marina, que inclui uma igreja com uma escadaria de 3 lances em pedra que comunicam com o rio onde se encontram canoas monóxilas e outras de fino acabamento em madeira no estilo próprio do trimaran filipino, tanto no casco como na armação das velas. A igreja tem no seu tímpano uma coroa sobre um nicho no qual se vê o perfil da imagem do Santo Niño. Ao lado da igreja – e comunicando por uma balaustrada – encontra-se um edifício onde flutua uma bandeira (não identificável). Na praia encontra-se uma pequena casa-cubo típica dos pescadores filipinos. A igreja e a localização ribeirinha são muito idênticas à Igreja do Santo Niño, em Cebu - local do desembarque de Magellan - no entanto a sua identificação final necessita de um estudo mais exaustivo, e sempre compensador pela beleza desta foto. Formato 15,5x20,5 cm. 26. Imagem com uma casa senhorial filipina – uma típica construção com o piso térreo do género «pombalino» e o andar superior em madeira - com uma enorme balaustrada percorrendo 15 janelões frontais e 9 janelões laterais. Mostra em cada fachada uma bandeira, sendo nitidamente a bandeira do Reino Unido. A outra bandeira parece ser uma repetição da primeira. O edifício deverá ser o Consulado da Inglaterra em Manila. Formato 15x20 cm. 27. Panorama da foz do Rio Passig com o Monumento a Magellan (Fernão de Magalhães) tal como se encontrava na sua localização inicial e original no Paseo de Magellanes, em frente da Aduana, ou seja colocado no grande descampado fora do Intramuros, em frente a edifícios governamentais que se caracterizam pelos seus mastros de bandeiras (os quais poderão ser a Aduana, ou delegações e embaixadas estrangeiras). Encontram-se muito perto do rio, onde se podem ver os mastros dos grandes navios. Trata-se uma imagem raríssima, provavelmente única na sua perspectiva fotográfica, e de um valor incalculável na iconografia de Manila. Esta imagem encontra-se na sequência e no contexto das fotografias 22 e 23 na sequência apresentada neste álbum, aumentado em conjunto a sua importância iconográfica. Notar que em Manila, e noutras capitais asiáticas, o edifício da alfândega se encontrava ladeado pelos principais parceiros diplomáticos e comerciais. Formato postal 10x15 cm. 28. Vista de uma pequena casa colonial filipina, no campo, com a mesma tipologia das anteriormente fotografadas, com alçados de 3x3 e janelões sobre a balaustrada de madeira torneada. Com 15,1x20,3 cm 29. Vista de casas nativas filipinas, muito modestas, na tipologia das pequenas casas-cubo palafitas, totalmente em vime ou nipa, com os habitantes em pose, nomeadamente um rapaz sobre um carabau (búfalo-de-água anão). Formato 15,2x20,3 cm. 30. Fotografia de dois homens junto a estátua - colocada após 3 fólios em branco - os quais podemos reconhecer individualmente nas fotografias anteriores, no entanto encontram-se num local da Ásia, fora das Filipinas. Os homens, vestidos com fatos completos europeus e chapéus de coco, encontram-se junto a uma estátua chinesa de um mandarim ou imperador. Formato 19,3x13.8 cm. 31. Fotografia, em prova de cianotipia, com a reprodução ou cópia da albumina anterior já apresentada com o nº 6 nesta sequência. Tratava-se, provavelmente, da casa da pessoa que realizou as fotografias, a qual preservou mais uma prova. Nesta prova o conteúdo do negativo foi menos aparado. Formato 15,4x20,9 cm.

€6.000

5. **ALBUM FOTOGRÁFICO - SÉC. XIX – GRUSONWERK 22-27 SEPTEMBER 1890.** - FÁBRICA DE TANQUES E CANHÕES HERMANN GRUSON – EISENGIESSEREI UND MASCHINENFABRIK, BUCKAN, MAGDEBURG. ALEMANHA. 1890. De 14x22 cm, com 9 fotografias de 12x17 cm. Álbum com um conjunto de 9 fotografias soltas (de 12x17 cm) impressas no processo de albumina, coladas sobre cartões (de 14x21,5cm). Encadernação-pasta de origem, da Fábrica de armamento Grusonwerk, em percalina com esquadrias a ouro e título na pasta anterior. Fotografias coladas em cartões passe-partout personalizados com o nome da empresa impresso a seco na margem direita "Grusonwerk". As fotografias não apresentam qualquer organização (não têm numeração, nem comentários, nem notas manuscritas). A empresa – literalmente – Fundição e Fábrica de Máquinas de H. Gruson - em Magdeburgo, Alemanha, era especializada na siderurgia do aço temperado e endurecido e na caldeiraria pesada. Em meados do século XIX fornecia as chapas para a moderna construção naval nos estaleiros do rio Elba. Mais tarde especializou-se em blindagens militares, sobretudo nas torres, torretas e torreões de artilharia de sítio, nas torres de artilharia naval e de carros de combate e, por último, na produção do Panzer IV. Estas fotos são captações de imagens da época, extremamente raras, provavelmente inexistentes em arquivos públicos. Entre as fotografias encontra-se um carro blindado puxado por cavalos, entre outros produtos que se observam nas fotografias deste catálogo, que contém uma exposição pública dos produtos desta empresa ocorrida em Setembro de 1890. Seguidamente descrevemos cada uma das fotografias às quais atribuímos uma numeração provisória: 1- Entrada da exposição sobre o pórtico de carga da empresa e ladeado por duas torres blindadas fixas de sítio; visitantes afluem. 2- Mesa da exposição com 10 peças numeradas: no lado direito vê-se a clavija do pórtico de carga da empresa. 3- Os visitantes rodeiam um torreão rotativo de artilharia de sítio; à esquerda uma placa com as palavras: Barómetro/Termómetro/ Higrómetro/Velocidade do Vento (dados fundamentais para a o tiro de artilharia). 4- Junto a uma entrada da fábrica os visitantes (na maioria civis), vestindo vários tipos de trajes que denunciam várias origens (inclusivamente um vestido com um fato chinês) com apontamentos na mão e máquinas fotográficas, assistem a uma palestra. 5- Visitantes junto a uma das vedações da empresa, onde se encontra uma torre blindada e um morteiro colocado numa torre. 6- Início da carreira de tiro onde se encontra uma peça de artilharia de 15 cm ou superior e onde uma torreta móvel faz tiro (no preciso momento da fotografia), atrás de um muro de betão. 7- A mesma carreira de tiro (vista mais para direita), na qual se observa a chegada de um carro blindado puxado por 3 cavalos; à esquerda um grande torreão e à direita os reparos da artilharia blindada (puxada por cavalos e/ou em carris estreitos) colocada atrás dos muros de betão. 8- A mesma carreira de tiro (vista ainda um pouco mais para a direita), na qual se observam dois blindados puxados por cavalos: um com a atrelagem e outro desatrelado em primeiro plano. 9- A mesma carreira de tiro (vista ainda um pouco mais para direita) já na sua lateral esquerda; os visitantes observam o tiro atrás de várias peças de artilharia; no primeiro plano, encontra-se o blindado puxado a cavalos, desatrelado, já mencionado nas fotografias anteriores. Dim.: 14x22 cm with 9 photos measuring 12x17 cm. Album with a set of nine loose photos, printed with the albumin process and glued on cardboards measuring 14x21.5cm. Original binding in percaline by the Grusonwerk Weapons Factory, with gilt tools framing the gilt title on front board. The passe-partout cardboards are customized with the name of the company blind printes on the right margin "Grusonwerk". The photos are not organised and are not numbered, captioned or with handwritten notes. Hermann Gruson, from Buckau near Magdeburg, was an engineer, inventor and a successful entrepreneur – an industrial pioneer of the 19th century. After his studies in Berlin and several positions as an industrial engineer, he started his own business in 1855, founding the "H. Gruson Machine Works and Shipyard Buckau-Magdeburg" which also comprised an iron foundry. By mixing several sorts of raw iron, Gruson developed a particularly hard cast iron, which became the specialty of his firm and was to be used not only for the construction of machines and train wheels but also in the military field (tank turrets, cannons, shells). In 1886 he incorporated his firm (Grusonwerk AG Magdeburg-Buckau). He retired in 1891. In 1893 the company was sold to Friedrich Krupp AG. Hermann Gruson passed away in 1895. After the company had been sold to Krupp (1893) it changed its name first to "Fried. Krupp Grusonwerk", in 1903 to "Fried. Krupp A. G. Grusonwerk" and finally, in 1923, to "Fried. Krupp Grusonwerk AG Magdeburg". The company "Fried. Krupp Grusonwerk AG Magdeburg" existed until 1945. During the Second World War, it produced mainly assault guns. On 16 January 1945, when Magdeburg became the target of a heavy bombing attack, 80% of the factory was destroyed.

€800

6. **ALEGAMBE. (P. Philippo) De Vita, & morib. P. IOANNIS CARDIM LVSITANI** è Societate IESV. LIBER. Authore. P. PHILIPPO Alegambe, ex eadem Soc. IESV. (Emblema da Companhia de Jesus, rodeado por dois anjos) Romae, Typis Francisci Caballi, 1645. In 12º de 12x8 cm. Com [xii], 135, [iii] págs. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro desvanecidos na lombada. Exemplar aparado, com manchas de humidade e título de posse coevo no pé da folha de rosto: De Fr. António dos Santos [ ] a este convento de Sta M[aria] dos Ag[ostinh]os Des[cal]ços. Falta gravura em extratexto executada por Miottre e representando o Padre João Cardim. Folhas preliminares incluem imprimatur de Carolus Sangrius, Vigário Geral da Companhia, dedicatória a D. João Mendes de Távora, Bispo de Coimbra, subscrita por António Francisco Cardim, irmão de João Cardim, protestação do autor e erratas. A biografia está dividida em 20 capítulos e as 3 folhas finais incluem nova protestação do autor e advertência aos leitores. Teve 2ª edição em Munique no ano de 1646. João Cardim (Torre de Moncorvo, 1586 - Braga, 18-02-1615) era sobrinho de vários padres da Companhia de Jesus e três dos seus irmãos também se tornaram membros da Companhia. Já como estudante, João Cardim impressionou os seus contemporâneos pela humildade, a pobreza, a obediência, a castidade, a modéstia, a penitência, o desprezo do mundo, acompanhadas pelo fervor da oração, pela maneira como vivia as suas devoções e a preocupação pelos mais pobres. Era um exemplo vivo dos modelos propostos nos manuais da Companhia de Jesus. Devido a oposição de familiares e a problemas de saúde entrou tarde na Companhia, em 1611, e depois do seu prematuro falecimento deu-se um movimento muito forte para organizar o processo de canonização em 1643. Foi neste contexto que o historiador jesuíta Philippo Alegambe (Bruxelas, 22-01-1592 - Roma, 06-09-1652) escreveu uma biografia para divulgar a vida e virtudes de João Cardim. Fê-lo de forma mais resumida e, tendo acesso a documentos enviados para o processo de canonização, deu um enfoque diferente à sua narrativa daquele que caracteriza a biografia mais pormenorizada, da autoria do P. Sebastião de Abreu, publicada em Évora em 1659. Obra importante para os estudos de história religiosa, para conhecer as correntes de espiritualidade do século XVII e também os modelos de santidade e as formas de promover os candidatos à canonização pela Companhia de Jesus. In 12º (12x8 cm) with [xii], 135, [iii] pp. Binding: Contemporary full calf with faded gilt tools on spine. Trimmed copy with some damp stains and contemporary handwritten ownership title on title page: “De Fr. António dos Santos [ ] a este convento de Sta M[aria] dos Ag[ostinh]os Des[cal]ços”. Misses the hors-text engraving by Miottre representing Father João Cardim. The preliminary pages include imprimatur de Carolus Sangrius, General Vicar of the Company; dedication to D. João Mendes de Távora, Bishop of Coimbra, subscribed by António Francisco Cardim, brother of João Cardim; Disclaimer of the author; and errata. The biography A in divided in 20 chapters and the three last leaves include another disclaimer of the author and reminder to the readers. There was a second edition in Munich in 1646. João Cardim (Torre de Moncorvo, 1586 - Braga, 18-02-1615) was nephew of several priests of the Society of Jesus and three of his brothers also joined the order. Still as a student, he already impressed his contemporaries with his modesty; poverty; obedience; chastity; penitence, contempt for the world; together with his fervour in prayer, the way he lived his devotion and his worries about the poor. He was the living example of the models proposed by the manuals of the Society of Jesus. Due to the opposition of family and health problems he joined the Society later, in 1611, and after his premature death there was a strong movement in 1643 to organise the canonization process. It was in this context that the Jesuit historian Philippo Alegambe (Brussels, 22-01-1592 - Rome, 06-09-1652) wrote a biography to disclose the life and virtues of João Cardim. He did it in a shorter way and, having access to documents sent for the canonization process, focused his narrative in a different way than the more detailed biography written by P. Sebastião de Abreu and published in 1659 in Évora. An important work for the study of religious history, for the knowledge of the spiritual trends of the 17th century, and also the models of sainthood and the ways of the Society of Jesus to promote the candidates to canonization.

€500

7. **ANTUNES. (Ernesto) SALAZAR. REVOLUÇÃO NACIONAL. 1926-1937.** Organização e edição de... Compilação e legendas de Américo de Faria. Desenhos e arranjo artístico de Manuel Ribeiro. S.L. S.N. S.d. [1937]. Livro oblongo de 24x35 cm. Com 12 folhas de cartão preenchidas apenas num dos lados e com furos nas margens esquerdas onde passa um cordão de seda cor-de-rosa, que segura as folhas. Ilustrado com 26 fotografias a preto e branco, coladas sobre as folhas e protegidas por folhas de papel vegetal. Ao lado das fotografias, que ocupam o lado direito das folhas, contém, em folhas desdobráveis com duas colunas de texto coladas sobre o lado esquerdo, artigos de propaganda enumerando os principais eventos políticos e obras realizadas. Exemplar com leves picos de humidade nas capas. Edição comemorativa do XIº Aniversário do 28 de Maio de 1926, editada em honra do Ministro das Finanças e Presidente do Conselho Prof. Dr. António de Oliveira Salazar. Rara publicação de propaganda do Estado Novo em que é dada proeminência à personalidade de Salazar e do Estado Novo e em que é destacada a reestruturação da vida política, económica e social do país por este encetada, através da síntese da sua vida e, em particular das efemérides políticas ocorridas entre 1926 e 1937, que testemunham o percurso até ao estabelecimento do Estado Novo, com as suas instituições fundamentais, como a Assembleia Nacional, a Legião Portuguesa, a Mocidade Portuguesa, a FNAT, Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a União Nacional. Através das fotografias é apresentada uma pequena biografia de Salazar, registando os principais momentos da sua subida ao poder, desde as primeiras reuniões com os militares, em 4 e 12 de Junho 1926 (foto 2 e 3); a tomada de posse como Ministro das Finanças, em 27 de Abril de 1928 (foto 4); na tomada de posse do Subsecretário das Finanças (foto 5); com jornalistas, incluindo António Ferro, em 12 de Agosto de 1928, (foto 6); uma vista da casa onde nasceu, em Santa Comba Dão (foto 7); cerimónia de apresentação de agradecimentos da Associação Industrial Portuguesa, em 21 de Outubro de 1929 (foto 8); na tomada de posse do Governo presidido pelo General Domingos de Oliveira, em 21 de Janeiro de 1930 (foto 9); a reunião do Governo onde foram lançados os fundamentos da União Nacional, em 30 de Julho de 1930, (foto 10); na manifestação de apoio ao Presidente da República, no Coliseu dos Recreios, em 18 de Maio de 1931 (foto 11); nas cerimónias da Comemoração do Centenário de Santo António, em 13 de Junho de 1931 (foto 12); discurso agradecendo a oferta das insígnias da Torre e Espada, em 28 de Maio de 1932 (foto 13); cerimónia da tomada de posse do Ministro da Guerra, General Daniel de Sousa, em 6 de Julho de 1932, (foto 14); na cerimónia de lançamento à água do Contratorpedeiro Dão, em 19 de Maio de 1933 (foto 15), discursando na comemoração do 6º Aniversário do 26 de Maio, em 27 de Maio de 1933 (foto 16); discursando no Acto da Inauguração do Secretariado de Propaganda nacional, em 26 de Outubro de 1933 (foto 17); na Sessão Inaugural da Conferência do Império, em 1 de Junho de 1933 (foto 18); discursando na sessão de encerramento do Congresso da União Nacional, em 28 de Maio de 1934 (foto 19); depois da reunião do Conselho de Ministros, em 25 de Outubro de 1934 (foto 20); a caminho do Palácio de S. Bento, num coche, com o Presidente Carmona, para a Inauguração da Assembleia Nacional, em 11 de Janeiro de 1935 (foto 21); com os deputados à Assembleia Nacional, em 21 de Fevereiro de 1936 (foto 22); na inauguração dos almoços da FNAT, Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, em 1 de Setembro de 1935 (foto 23); nas comemorações do Aniversário da Escola Militar, em 23 de Maio de 1936 (foto 24); no acampamento da Legião Portuguesa, em 28 de Maio de 1937 (foto 25); e almoçando com quatro membros da Mocidade Portuguesa, em 30 de Maio de 1937 (foto 26). SALAZAR – NATIONAL REVOLUTION. Dim.: Oblong book with 24x35 cm. Binding: cardboard covers with 12 cardboard sheets hold by a pink silk string through holes on the left margin. Illustrated with 26 black and white photos glued on the sheets (only on one side) and protected by tracing paper. Alongside the pictures, which are placed at the right, there are folded sheets with two text columns glued on the left side. These sheets contain propaganda articles describing the main political events and carried out works. Copy with slight foxing on covers. Commemorative edition of the 11th anniversary of the 28th of May, 1926, edited in honour of the Financial Minister and President of the Council Professor António de Oliveira Salazar. A rare propaganda publication of the Estado Novo [literally New State, name of dictatorial regime beginning in Portugal in 1933. It evolved from the National Dictatorship formed after the coup d'état of 28 May 1926]. Here the personality of Salazar and the regime are praised, and it highlights the restructuring of the political, economic and social life of the country, outlining his life and the political events between 1926 e 1937, demonstrating the path that led to the Estado Novo with its new institutions like the National Assembly [Parliament], the Portuguese Legion, FNAT [National Foundation for Joy in Work - cultural institution], Mocidade Portuguesa [Portuguese Youth] and National Union [sole legal party during the regime]. This is a small biography of Salazar that records the main events of his rise to power.

€500

8. **AYRES. (Christovam) HISTORIA DA CAVALLARIA PORTUGUEZA.** Por… Tenente do regimento nº 4 de cavallaria do Imperador da Allemanha Guilherme II, sócio correspondente da Academia Real das Sciencias, do Instituto de Coimbra, etc. Illustrações do capitão de infanteria Carlos Adolfo Marques Leitão Professor de desenho do Real Collegio Militar. [Volume I. Organização da Cavallaria; Volume II. Regimentos 1, 2, 3, e 4; Volume III. Regimentos nº 5, 6, 7, 8, 9, 10 11, 12 e 13. Volume IV. Corpos diversos, Escolas, Depósitos]. Imprensa Nacional. Lisboa. 1889-1894. 4 volumes de 25x17 cm. com 313, 374, 315 e 393 págs. Encadernações recentes com lombadas e cantos em pele. Ilustrados com quadros de dados no texto e gravuras em extratexto. Exemplar com ex-libris e preservando as capas de brochura.

€500

---

9. **BAQUEY. (Jean Charles) GRAVURA - SÉC. XVIII - D. HENRIQUE INFANTE DE PORTUGAL.** C. Baquoy Sculp. S. D. [1758] De 39,5x27 cm. (grav com 25,2x17,5 cm.) 1 fólio de papel de linho de grandes dimensões com retrato gravado em chapa de cobre. Mostra o Infante com longas barbas, de armadura e capacete, com a cruz de Cristo no peito. O seu busto está inserido numa oval sobre um plinto com a inscrição D. HENRIQUE Infante de Portugal. Exemplar muito raro com leves vestígios de foxing. Foi gravada para a obra de Cândido Lusitano, Vida do Infante D. Henrique, Francisco Luiz Ameno. Lisboa. 1758. Segundo Ernesto Soares, esta representação do Infante D. Henrique, O Navegador é mais verídica e próxima do real do que a figura incluída nos Painéis de S. Vicente, pois é mais parecida com os costumes da época, com a estátua jacente no seu túmulo na Batalha e com a estátua na porta lateral do Mosteiro dos Jerónimos. Jean Charles Baquey (Paris 1721 - 1777) filho do gravador Maurice Baquey. Ernesto Soares. História da Gravura Artística em Portugal. Vol. I, nº 215. Com uma reprodução desta gravura. Ernesto Soares. Dicionário de Iconografia Portuguesa. II Suplemento, V vol. A-Z, páginas 219, 221 e222. Com reprodução.

€500

---

10. **BARBAZZA. (Francesco) EFFIGIES V. P. BARTHOLOMAEI DE QUENTAL. [GRAVURA DO SÉC. XVIII]** NOBIL. INSULANI, CONGREGATIONIS ORAT S. PHILIPPI NERII IN LUSITANIA FUNDAT OBIIT XX. DEC. MDCXCVIII. AET. LXXII. Franc. Barbazza inc. S. n. S. l. MDCCLVI. [1756] De 41,5x27 cm. 1 fólio com retrato gravado em chapa de cobre. Emoldurado com passe-partout (dimensões mancha gráfica: 27x19cm). Retrato a meio-corpo de Frei Bartolomeu do Quental, a três quartos para a direita, olhando para a frente, em oval dentro de moldura arquitectónica, encimada por cartela com o título e ladeada por dois anjos, estando o da esquerda, sentado na base da moldura, a mostrar uma folha de papel com o célebre passo do Profeta Isaías (49.1) Audite insulae sobre o chamamento de Deus, que é alusivo à precoce vocação religiosa do Venerável Bartolomeu do Quental e ao seu talento de pregador. O anjo do lado direito, de pé no primeiro plano, aponta para uma inscrição epigráfica Beneficentissimo Parenti... agradecendo a intercessão milagrosa do Padre Bartolomeu do Quental, que salvou da morte, durante o terramoto de 1 de Novembro de 1755, os padres da Congregação do Oratório, por ele fundada. Esta bela e rara gravura é um dos exemplos do culto do Padre Bartolomeu do Quental e da crença nos poderes de taumaturgo que lhe foram atribuídos após a sua morte, com fama de santidade devido ao testemunho dos vários milagres que se realizaram logo após o seu falecimento. Pela sua vida, de elevado misticismo e enérgica acção pastoral foi declarado venerável pelo Papa Clemente XI em 1713. A gravura foi executada em Roma por diligência do Padre Diogo Curada, da Congregação do Oratório, segundo informa Inocêncio. Frei Bartolomeu do Quental (Fenais da Luz, Açores, 23 de Agosto de 1626 - Lisboa, 20 de Dezembro de 1698). Estudou filosofia e teologia na Universidade de Évora, entre 1643 e 1647, tendo-se licenciado em Filosofia em Maio de 1647 e obtido o grau de Doutor no mês de Junho. Matriculou-se no curso de Teologia, ainda em Évora, mas passou para Coimbra em 1650, sendo já diácono dois anos mais tarde e pregando aos universitários. Em Dezembro de 1652, foi ordenado presbítero. Começou a pregar na região de Lisboa com tal intensidade e qualidade que, a 22 de Outubro de 1654, foi nomeado capelão-confessor da capela real e pregador extranumerário pelo rei D. João IV, tendo mantido estas funções nos reinados seguintes. Juntamente com as tarefas que, desde essa data, desempenhou na corte, Bartolomeu do Quental continuou a pregação itinerante. Para melhorar o nível do clero pensou em fundar uma congregação tendo como finalidade mudar o panorama da vida sacerdotal. Entre os anos de 1657-1658 tentou reunir os capelães e clérigos da Capela Real, com o objectivo de congregar sacerdotes devotos e zelosos da salvação das almas para com o seu exemplo atrair a gente do povo para a frequência dos exercícios espirituais. Em 1659, instituiu uma congregação de sacerdotes, dedicada a Nossa Senhora das Saudades, com estatutos próprios que organizavam a vida individual e colectiva. Em 1667, Bartolomeu do Quental preparou a fundação do Oratório como «associação de padres seculares, sem quaisquer votos». Foi aprovada por provisão da Arquidiocese de Lisboa de 8 de Janeiro de 1668 e, a 16 de Julho desse ano em Lisboa, nas Fangas da Farinha, na Rua Nova do Almada, nasceu a Congregação do Oratório de São Filipe

de Néri, cujos estatutos seriam aprovados pelos papas Clemente X e Inocêncio XI. Em 1674, os Oratorianos mudaram-se para a Igreja do Espírito Santo na mesma rua. A partir de Lisboa, o Oratório espalhou-se pelo país, com grande incidência nas províncias nortenhas e implantou-se no Brasil (Pernambuco) e na Índia (Goa). Quando morreu, sem nunca deixar Lisboa, vítima de uma pleurisia, tinha fama de santo e vários milagres lhe foram atribuídos após o falecimento. Exerceu todas as suas funções com elevada erudição intelectual e estatura moral. Eloquente pregador e escritor sacro, dedicou-se à reforma católica da vida interior, através da pedagogia das metáforas, da promoção da oração mental e da densidade do ser, da denúncia dos enganos do mundo, de uma renovada consciência do pecado, do fortalecimento da memória da morte, da recuperação do temor a Deus, da vivência da Lei de Deus e da exortação a uma vida justa, sobretudo da parte dos que detêm autoridade. É autor de uma obra de alto nível religioso e literário que inclui: Meditações sobre a Infância, Paixão e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, 1666, 1679 e 1683; Meditações para os Domingos do ano, 1695 a 1699; e Sermões (uma pequena amostra dos muitos que pregou) publicados em dois volumes nos anos de 1692 e 1698. Entretanto a Congregação do Oratório começou a competir no campo do ensino com os Jesuítas e, em 1755, depois da expulsão da Companhia de Jesus, substituiu os Padres Jesuítas no ensino, mas rapidamente incorreu no desfavor do Marquês de Pombal que os proibiu de pregar, confessar e exercer o ensino desde 1760 até ao momento da queda do poder, em 1777, do Ministro do Rei D. José. Francesco Barbazza foi um artista e gravador iltaliano de quem não se conhecem dados biográficos. Assinou muitas gravuras na segunda metade do século XVIII, entre elas vistas da Capela Sistina, da Basílica de São João de Latrão, a partir de pinturas de Francesco Panini, desenhos de arquitectura a partir de alçados do arquitecto Giuseppe Palazzi, e vistas de outros monumentos de Roma, como o Panteón, ou o Castelo de Santo Ângelo. Bibliografia: SOARES. (Ernesto) Dicionário de Iconografia, 2582 C) " Em uma oval, ladeada por dois anjos, um sustentando um papel onde se lê Audita insulae... e outro apontado para a base de uma coluna onde se veem os dizeres: Beneficentissimo Parenti... Servatis D. D. A. C.CI.CIC,CCLVI, meio corpo a três quartos para a dreita, olhando para a frente. INS. Effingies V. P.... Nobil. Insulani, Congegationis Orat S. Philippi Nerii In Lusitania Fundat. Obit XX. DEC. CICICCIIC. Aet. LXXII. S. - E Franc. Barbuzza inc. - C. - B. N. L. 42 A-55. A. A. - D. 176x192. " SOARES. (Ernesto) História da Gravura Artística em Portugal. Vol. I, nº 216 CATALANI. (Giuseppe) DE VITA VENERABILIS SERVI DEI BARTHOLOMAEI DE QUENTAL CONGREGATIONIS ORATORII IN REGNIS PORTUGALLIAE FUNDATORIS... AUCTORE JOSEPHO CATALANO. Typis Antonii de Rubeis. Romae. 1734.

€800

---

11. **BELLIN. (Jacques Nicolas) CARTOGRAFIA – SÉCULO XVIII – PLANTA DE GOA / CARTOGRAPHY - 18th Cent. - PLAN DE GOA.** [In] Prevost, Histoire Generale des Voyages, Volume VIII. Circa 1749. Dimensões: fólio 24x37 cm. (Impressão: 20x35 cm; passpartout: 33x46 cm). Gravura impressa, original sem cor, a partir de chapa de cobre. Gravador: Bellin, Jacques Nicolas. Editor: Prevost d'Exiles, Antoine François. Muito ligeiro vinco, mas uma impressão brilhante e fresca, em bom estado e limpa. Mapa mostrando a planta da cidade de Goa, em perspectiva sobrelevada a partir do rio. A linha costeira apresenta-se repleta de navios e no porto estão representados dois elefantes. No canto superior direito encontra-se uma cartela ornamentada com a legenda dos principais locais da cidade. Baseado numa gravura do século XVI incluída em Ortelius, e mais tarde muito reproduzida e regravada nas obras de Hondt, Lafiteau e Didot, com ligeiras alterações. Neste caso apareceu, tal como impresso em baixo à direita, em " Tome VIII, fig. Nº IX " de " Histoire des Voyages de Prevost " . Jacques Nicolas Bellin (1703-1772) foi o primeiro Engenheiro Hidrográfico da Marinha e também Hidrógrafo Oficial do Rei Francês, e um dos mais importantes cartógrafos franceses de meados do século XVIII. Bellin produziu um número substancial de mapas importantes emitidos separadamente, reflectindo particularmente as descobertas contínuas e os acontecimentos políticos nas Américas. Dimentions: folio 24x37 cm. (Print: 20x35 cm; passpartout: 33x46 cm). Original copper engraving, uncoloured as issued. Engraver: Bellin, Jacques Nicolas. Editor: Prevost d´Exiles, Antoine François. Very slight creasing but a bright, fresh impression, in near fine, clean condition. Map showing the city of Goa on a bird´s eye view based on a 16th Century engraving included in Ortelius, and later very much reproduced and reengraved in the works of de Hondt, Lafiteau and Didot, with slight changes. In this case it appeared, as printed at bottom right, in «Tome VIII, fig. Nº IX» of Prevost´s Histoire des Voyages. Decorative cartouche with the most notorius places in town, two elefants working at the pier, and many ships on the river. Jacques Nicolas Bellin (1703-1772) was the first Ingenieur Hydrographe de la Marine, and also Official Hydrographer to the French King and one of the most important French cartographers of the mid-eighteenth century. Bellin produced a substantial number of important separately issued maps, particularly reflecting continuing discoveries and political events in the Americas.

€800

12. **BERTOLA. (Aurelio de' Giorgi) NOITES CLEMENTINAS, POEMA EM IV CANTOS, Á MORTE DE CLEMENTE XIV.** (Ganganelli,) Trasladado em vulgar POR HUM ANONIMO. LISBOA, Na Typografia Rollandiana. 1785. Com Licença da Real Meza Censoria. In 8º de 14,6x10,6 cm. Com 263, [vii] págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos, rótulo e ferros a ouro. Ilustrado com gravura alegórica do tipo emblema de Debrie, em extratexto, que representa um retrato do papa, sobre uma pequena estante onde se veem os símbolos do poder pontifício, livros, uma ampulheta, um compasso e uma pena de escrever com o tinteiro. Um menino alado desce dos céus apontando para o Papa, no lado direito da gravura uma figura de homem idoso com asas, que representa o tempo, tendo na mão uma foice partida olha com espanto para o Papa. A legenda em latim explícita o sentido da imagem - as virtudes do Papa venceram o poder destruidor da passagem do tempo. Texto ornamentado com cabeções e florões de remate. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto, com data de 9 de Agosto de 1814, com desgastes superficiais na encadernação, em especial à cabeça da lombada e com leves defeitos nas margens da gravura. As dez primeiras folhas contêm a prefação; de páginas 1 a 215 decorre a tradução em prosa do poema original e as páginas 216 a 263 contêm o poema original em italiano, com a respectiva dedicatória a Giuseppe Ippoliti, Bispo de Cortona datada de Arezzo em 15 de Fevereiro de 1775. 1ª Edição muito rara, em especial com a gravura, que não é referida por Inocêncio. A BNP tem um exemplar sem gravura, tal como o exemplar da Colecção Thomas Fisher da Universidade de Toronto. Da presente tradução foi publicada uma segunda edição - Lisboa, na Tip. Rollandiana, 1816, que é regista pelo continuador de Inocêncio. Tradução em prosa, com o original em italiano no fim do volume, de um poema, que faz parte da literatura anti-jesuítica. O papa Clemente XIV apoiava as doutrinas do regalismo, cedeu em diversos casos às pressões de vários monarcas europeus das monarquias absolutas, que aumentavam os seus poderes em detrimento de diversos corpos sociais entre eles a Igreja e numa cedência final aceitou extinguir a Companhia de Jesus. Clemente XIV, nascido Giovanni Vincenzo Antonio Ganganelli (Santarcangelo di Romagna 1705 - Roma 22 de setembro de 1774). Foi Papa de 19 de Maio de 1769 até à data da sua morte. Filho de um médico, estudou em Roma e aos 18 anos, entrou para a Ordem de S. Francisco. Pregador notável, foi nomeado cardeal por Clemente XIII em 1759, bem visto pelos governos adversos aos Jesuítas a sua eleição realizou-se num prolongado conclave de três meses com 179 escrutínios, que foi o mais longo da história e que reflectia as tensões entre os defensores dos Jesuítas e os seus inimigos. Em 1773 publicou o breve Dominus ac Redemptor noster, com o qual extinguiu a Companhia a pedido dos soberanos Bourbons de França, Espanha, Nápoles e Parma. Em Portugal Sebastião José de Carvalho e Melo, conde de Oeiras e marquês de Pombal, em 1759, já os expulsara do país. Prússia protestante e na Rússia cismática foram os jesuítas acolhidos com distinção. Inocêncio XVII, 104 e 105.

€500

---

13. **BIBLIA En Lengua ESPANOLA, [BIBLIA DE FERRARA, 1647]** Traduzida palabra por palabra de la verdad Hebrayca, por muy excelentes letrados. Vista y examinad a per el officio de la Inquisicion. Con Privilegio del Illustrissimo Señor Duque de Ferrara. En Amsterdam. Impressesadorie de Gillis Ioost, en el Nieuwe-straet, 5606 [aliás 1647], [data errada, e corrigida para 5416, na era cristã de 1655]. [Colofón: «FINIS: a loor y gloria del Dio fue reformada. A 15. de Sebath, 5390 [na era cristã de 1630]. In fólio de 36x22,5 cm. Com [20], 605 págs. [o primeiro fólio não numerado em branco pertence à edição e encontra-se presente]. Encadernação da época, inteira de pele sobre pranchas de madeira de casquinha gravadas com ferros rolados a seco em esquadrias concêntricas de motivos florais. Corte das folhas carminado. A lombada com nervos apresentando os cantos e as coifas danificados e as charneiras cansadas. As pastas pouco sólidas em relação à lombada. A encadernação deve ser restaurada ou seja consolidada. Obra adornada com magnifico frontispício gravado ilustrado com cenas bíblicas assinado por Cornelius Muller. Esta edição da Bíblia de Ferrara encontra-se impressa em caracteres romanos dispostos em duas colunas. Exemplar com assinaturas de posse da época manuscritas nas folhas de guarda, apresentando também Menorás e as suas medidas sagradas. O exemplar apresenta vestígios de humidade e alguma acidez própria do papel com mais incidência nos primeiros e nos últimos fólios. As folhas de guarda anteriores encontram-se coladas às pastas por efeito da humidade. Quarta edição da Bíblia de Ferrara publicada em Amesterdão em 1646. Não são conhecidos exemplares desta edição na BNP. O frontispício apresenta uma bela gravura de Cornelius Muller com representações de Adão e Eva no Jardim do Éden, a sua expulsão do Paraíso, as figuras de Moisés e Aron, entre outras. No reverso da folha de rosto encontra-se o Prefácio da edição de 1553, seguido do ordenamento da Haphtorah, uma Tabela da Ordem dos Livros, Capítulos, etc., e o Catálogo de Juízes, etc., tal com na primeira edição desta bíblia. Depois do Catálogo dos Juízes existe uma tabela da divisão da Bíblia em Paraschae, de acordo com os Hebreus. Na folha de rosto existe uma alteração manuscrita na data, com o erro inusitado de ter sido originalmente tipografada 5606 (o ano judeu correspondente ao ano 1846 da era cristã). Esta é uma reedição feita a partir da terceira edição impressa em 1630 da Bíblia de Ferrara, ambas

revistas e corrigidas por Manasseh ben Israel. As traduções da terceira e da quarta edição da Bíblia de Ferrara são atribuídas ao famoso tipógrafo português e professor da comunidade hebraica portuguesa de Amesterdão Menasseh Ben Israel. No entanto, tipograficamente, estas edições são muito diferentes, principalmente pelo facto da terceira edição de 1630 apresentar uma folha de rosto simples (que é idêntica à da edição de 1611, ilustrada ao centro com a Arca da Aliança) e a quarta edição de 1647 ser adornada com um magnífico frontispício gravado ilustrado com cenas bíblicas da autoria de Cornelius Muller. A famosa Bíblia de Ferrara ou Bíblia dos **Sefarditas** (judeus de origem ibérica) foi traduzida de Hebraico para **Ladino** (dialecto do castelhano utilizado pelos sefarditas) e impressa em Ferrara no ano de 1553 pelo famoso impressor português Abrão Usque (de nome cristão Duarte Pinhel) irmão de Samuel Usque (autor da obra " Consolação às Tribulações de Israel'') à custa de Yom Tob Atias (de nome cristão Geronimo de Vargas Hespanhol). A publicação das várias edições foi um trabalho realizado por judeus (cristãos-novos conversos de primeira geração) de origem portuguesa e castelhana que, ao serem expulsos da Península Ibérica pela Inquisição, estabeleceram-se primeiro em Itália e depois na Holanda, aqui já fora do jugo da Inquisição. Na impressão da primeira edição desta obra, que saiu com licença da Inquisição, utilizaram-se belos caracteres góticos. A referida 1ª edição consta de duas variantes ou versões, sendo (discutível) uma versão para cristãos e a outra para sefarditas. A variante, possivelmente cristã, da qual se conhecem mais exemplares foi dedicada ao **Duque de Ferrara Hercules de Este** e a versão possivelmente hebraica, mais invulgar, foi dedicada a **Dona Gracia Mendes,** uma importante senhora portuguesa de origem judaico-castelhana que casou em Portugal com o banqueiro Francisco Mendes também de origem judaico-castelhana. **Cronologia das edições da Bíblia de Ferrara:** A - 1ª edição foi publicada em Ferrara no ano de **1553** fol. (da mesma existem duas variantes), as restantes edições foram publicadas em Amesterdão, sendo a - 2ª de **1611**, fol. - 3ª **1630**, fol. - 4ª **1647**, fol.- 5ª **1661** - 8.º 7ª -**1701**, - 8.ª **1726**. **Abraão Usque ou Abraham Usque** (de nome cristão **Duarte Pinhel)** nasceu em Lisboa cerca de 1520 e faleceu em Ferrara em 1558, tendo sido um judeu sefardita que imprimiu na sua tipografia em Ferrara a 'Bíblia de Ferrara' em 1553. Inocêncio II, 213: **Duarte Pinhel**, judeu português, natural de Lisboa e morador em Ferrara. Nasceu provavelmente nos primeiros anos do seculo XVI; as demais circunstâncias pessoais que lhe dizem respeito ficaram desconhecidas. Foi ele que de parceria com outros judeus espanhóis e portugueses, verteu em castelhano a famosa Bíblia denominada de Ferrara, e conhecida igualmente pelo nome do editor Abraham Usque, que ainda se ignora se teve ou não também parte na versão. Esta Bíblia, de que há exemplares com rostos idênticos, mas com algumas mudanças acidentais nas epígrafes, nas dedicatórias, e nas subscrições finais, saiu com o título seguinte: 393) Biblia em lingoa española traducida palabra por palabra de la verdad hebrayca por muy excelentes Letrados vista y examinada por el Oficio de la Inquisicion: com privilegio del Yllustrissimo senor Duque de Ferrara. En Ferrara, 5313 (isto é, anno de Christo 1553) fol. É sumamente curioso e instrutivo o artigo que acerca desta Bíblia, e dos seus tradutores escreveu Antonio Ribeiro dos Sanctos, o qual se acha nas Mem. de Litt. da Acad. R. das Scienc., tomo II, de pág. 365 a 369. Aí se veem notadas e corrigidas varias inexatidões e inadvertências, que a Barbosa escaparam nos artigos Abraham Usque e Duarte Pinhel, e se discutem e elucidam outras espécies interessantes, tanto aos bibliógrafos em geral, como aos que em particular se dedicam aos estudos bíblicos. Não comportando o plano da presente obra a transcrição integral de todo o conteúdo no artigo, julgo preferível remeter para ele os leitores, que pretenderem aprofundar o assumpto, antes do que dal-o aqui mutilado, ou em retalhos, de que pouco ou nenhum partido poderiam colher os que assim o consultassem. Vej. também o Manuel du Libraire de Brunet, da edição de 1842, que encerra varias particularidades importantes acerca d'esta rara edição da Biblia, as quais devem conferi-se com a Memoria de Ribeiro. Barbosa Machado, Vol. I, pag. 742:**«Duarte Pinhel**: foi igualmente douto nos preceitos da gramatica Latina, e computação dos tempos, como na inteligencia da lingua Hebraica, da qual fez traduzir na Castelhana a Sagrada Escritura que saiu com este títuilo: Biblia en lengua Española [...] examinada por el Santo Officio de la Inquisicion. Ferrara año del mundo 5313. Que é de Cristo 1553. Na primeira impressão que se fez nesta cidade tem no fim: Con industria de Duarte Pinhel Portuguez Stampata a costa, y despeza de Jeronimo Vargas Espanhol en 1 de Marzo de 1553 e Amsterdam 1556. Fol. Esta tradução suposto que é feita por Abrahão Usque Portuguez, como já se disse em seu lugar, trabalhou na segunda impressão Duarte Pinhel para que com maior perfeição saísse ao público como escrevem Wolfio Bib. Hebraica pag. 287 n. 466 e Jacob Lelong. Bibl. Sacr. Tom. I. pag. mihi 365. col I. [...]» Barbosa Machado, Vol. I, pag. 4:**Abraham Usque**, nasceu em Portugal, onde educado com os preceitos do Talmud por seus Pais, saiu um dos maiores professores [...] da Sinagoga. O seu maior desvelo foi penetrar o sentido Literal da Bíblia, e para que a fizesse mais inteligível aos Judeus, que [existiam] em Espanha e Holanda, a traduziu do texto Hebraico em lingua Espanhola, e a dedicou a Hercules de Este, Duque de Ferrara, e saiu impressa em caractér gótico com este título Biblia en lengua Española [...] vista y examinada por el Officio de la Inquisicion, in fol. Ferrare. Sumptibus Yom Tob Athias anno mundi 5313. Christi.1553. Esta tradução é palavra por palavra do Original. E não deixa de ser escura de se perceber por usar uma linguagem espanhola, que somente se fala nas Sinagogas [linguagem Ladina]. Foi segunda vez impressa em Ferrara, e no fim tem estas palavras:

Con industria de Duarte Pinel, stampata a costa, y de speza de Geronimo de Vargas Español en 1. de Março de 1553. Nesta edição saiu com algumas palavras mudadas para ser mais inteligível, porém a primeira [edição] é mais estimável, como escreve o Padre Richardo Simon in Hist. Crist. V. et Testam liv 5 cap. 19. Saiu terceira vez impressa por diligencia de Manasse Bem Israel em Amsterdão decimo quinto Sabbati 5390. que corresponde ao ano de Cristo de 1630. Bartoloccio na Bib. Rabin. Part. I, pág. 49 n. 103 e Part. 3. Pág. 785. N. 706 escreve que Abrahão Usque fizera esta tradução juntamente com seu companheiro Yom Tob Athias, porém Wolfio na Bib. Hebreae pág. 31 n. 49 se opõe a esta opinião afirmando que fora feita por outros Judeus, sendo impressa por diligência de Abraão Usque […] Porém sempre reconhece Wolfio, que não pôde Abrão Usque ser privado da glória de trabalhar muito nesta tradução, como afirma Richard Simon […]. Inocêncio VII, 196**: Samuel Usque,** judeu português, nascido em Lisboa, ao que parece nos princípios do seculo XVI. Compreendido na proscrição geral dos hebreus, decretada por el-rei D. Manuel, saiu de Portugal em companhia de seu pai Salomão Usque, e de seu irmão Abraham Usque. Dirigindo-se para Itália, assentaram a sua residência em Ferrara, onde **Abraham Usque** estabelecera uma célebre tipografia, na qual imprimiu a famosa Bíblia castelhana, e outras obras. - A data do falecimento de Samuel Usque, e mais circunstâncias da sua vida são por ora ignoradas. Barbosa Machado, Vol. III, pág. 672: **«SAMUEL USQUE,** parente de Abraham Usque, do qual se fez menção em seu lugar, Português como ele, e sequaz das doutrinas da Sinagoga. Compôs Consolação às Tibulaçoens de Israel. Ferrara por Abraham Abem Usque ano da Creação do mundo 5313, e de Cristo 1553. Inocêncio VI, 211**. 'MENASSES ou MENASSEH BEN ISRAEL**, judeu portuguez, natural de Lisboa, d " onde se evadiu com seu pae para Amsterdam, fugindo as perseguições da Inquisição. Annos depois passou a Inglaterra, e a final retirou-se para Middelburg, e ahi morreu aos cincoenta e tres annos de edade no de 1659. Foi proclamado por seus contemporaneos como o mais douto e illustrado entre todos os rabbis, ou doutores israelitas d'aquelle seculo. Entre o grande numero de obras que compoz em varios idiomas, cujos titulos podem ver-se no logar citado, e na Bibl. de Barbosa, contam-se os seguintes, escriptos em portuguez: 1651) **Thesouro dos Dinim** (ou Ritos) que o povo de Israel é obrigado saber e observar. (Amsterdam.) Por Eliahu Aboab 5405 (1645) 8.º Contém 1.,2.ª, 3.ª e 4.ª partes, ou livros. 1653) Thesouro dos Dinim, ultima parte, na qual se contêm todos os preceitos, ritos e cerimonial que tocam a uma perfeita Economica.' Barbosa Machado, Vol. III, 457.**MENASSES BEN ISRAEL,** 'Para publicar as suas obras erigiu na própria casa uma Oficina Tipográfica, onde não fomente imprimia vários tratados que tinha composto, como também de outros Autores fendo os principais livros que falirão desta Oficina três Bíblias Hebraicas nos anos de 1631. 1635, e 1659. Foi herdeiro desta Oficina seu filho Samuel, e nela imprimiu varias obras póstumas de seu Pai. Faleceu no ano de 1659, como escreve Kenig. […] Compôs **Biblia Espanola.** Foi por sua diligência reimpressa. Amsterdam por Gillis Joost anno do mundo 5390, e de Christo 1630. **Pentateucho vertido do Hebraico em Castelhano.** Amfterdaõ 1646. 8.' [Pensamos ser a referência está nossa quarta edição da Biblia de Ferrara]. Palau 1949, Tomo 2, pág. 213, entrada 28944 e seguinte: «Kayzerling cita una edición de Amsterdam, 5406 (1646) folio, que no hemos visto». Brunet 895, não menciona esta edição mas registou outras edições anteriores e posteriores: «La Bible espagnole à ''usage des Juifs à été reimprimé à Amsterdam , 5371 (1611) et 5390 (1630) in fol. [...]» Bibliotheca Sussexiana II, 233. Antonio Ribeiro dos Sanctos In Memórias de litteratura portugueza**,** publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa 1792-1814. Volume 2, pág. 346. (Sobre as primeiras edições da Bíbila de Ferrara; vide...) **The Cyclopedia of Biblical, Theological, and Ecclesiastical Literature.** James Strong and John McClintock; Haper and Brothers; NY; 1880. **GRACIA MENDES ou Gracia Nassi** (1510-1569)**,** conhecida também simplesmente como «A Senhora» (La Señora), nascida em Lisboa, no ano de 1510, faleceu em Istambul em 1569. Existe uma abundante literatura sobre Gracia Nasi. Beatriz de Luna era o seu nome cristão, pertencente a uma família originária de Castela expulsa após o decreto de Expulsão dos Judeus de Espanha em 1492. Com o nome de Beatriz de Luna casou-se com Francisco Mendes [Semeah Benveniste], natural de Sória, em Castela, filho da ilustre família Benveniste, chegada a Portugal em 1492. Francisco Mendes era um poderoso comerciante de pedras preciosas, especiarias, e banqueiro. À data do seu casamento, Francisco e seu irmão Diogo, estabelecido em Antuérpia, já haviam construído uma das mais importantes redes comerciais da Europa. Grácia casada aos 18 anos e viúva aos 25, vê-se pela morte do marido (em 1535) investida na função de gestora e responsável pelo mundo dos negócios. Chega a Antuérpia em 1537 e de parceria com seu cunhado, dirige os negócios e as finanças da sua Casa Comercial e Bancária. Parte em 1545 para Veneza onde Surgem desentendimentos familiares com sua irmã e Grácia é presa. Grácia parte para Ferrara em 1549 onde Hércules II, Duque de Este lhe havia feito o convite para viver nos seus domínios. Empenha-se na publicação de obras entre as quais a Consolação às Tribulações de Israel e a Bíblia de Ferrara. O sultão Bejazet II (1492-1512) convida todos os judeus sefarditas a estabelecerem--se nas suas terras. Grácia é recebida em Istambul e volta declaradamente ao judaísmo, retomando publicamente o seu nome Grácia Nasi. Vive em Istambul 16 anos, de 1553 a 1569, data da sua morte. Durante os anos da sua vida na Turquia, Grácia procura fixar em Tiberíades os Judeus que tivessem sido expulsos de outras terras, tendo obtido do sultão Solimão I a concessão dessa cidade santa da Galileia. A figura histórica de Grácia Nasi foi recuperada pela escritora Catherine Clement na obra A

Senhora. Este romance histórico evoca as errâncias da protetora do povo hebreu na diáspora, mecenas de artistas e intelectuais no exílio, patrocinadora da Bíblia de Ferrara e das Consolações das tribulações de Israel de Samuel Usque, íntima do médico João Rodrigues de Castel-Branco, mais conhecido por Amato Lusitano, partidária do messias David Rubeni e do rabi Isaac Louria. O enredo do romance é transmitido através do ponto de vista do sobrinho Dom Josef Nassi, feito cavaleiro pelo Imperador Carlos V e feito Duque de Naxos pelo Sultão Selim II. Joseph Nasi era amigo íntimo de Maximiano II de Áustria e inimigo de Filipe II de Espanha. **LADINO:** O judeu-espanhol ou ladino (em ladino, El Djudeo-Espanyol) é uma língua semelhante ao castelhano. Língua extinta na Península Ibérica onde existiam grandes comunidades judaicas nas cidades de Portugal e da Espanha. Estima-se que ainda seja falado por cerca de 150 mil indivíduos em comunidades sefarditas, em Israel, nos Balcãs, no Médio Oriente e no norte de Marrocos. Também é conhecido como espanhol sefardita e judeo-espanhol. Sobre o Ladino vide o artigo «O idioma da apostasia judaica na Holanda do século XVII: a Bíblia de Ferrara e a reinvenção da cultura sefardita», Revista Mirabilia. In folio. 36x22.5 cm. [20], 605 pp. [The first blank numbered folio belongs to the edition and is included]. Binding: Contemporary full calf on wooden boards engraved with blind tools in concentric frames of floral motifs. Red edges. The spine, with raised bands, shows damaged corners and headbands. Binding should be restored. Adorned with magnificent engraved frontispiece with Biblical scenes signed by Cornelius Muller. This edition of the Bible of Ferrara is printed in Roman characters displayed in two columns. Copy with contemporary handwritten ownership titles on endpapers. Traces of moisture and some acidity of the paper with more incidence in the first and last folios. The preliminary blank pages are glued to the boards due to humidity. Fourth edition of the Ferrara Bible published in Amsterdam in 1646. No copies of this edition are available in the Portuguese National Library. Reprint made from the third printed edition of 1630, both reviewed and corrected by the famous Portuguese typographer and teacher at the Portuguese Hebrew community of Amsterdam, Menasseh Ben Israel. The famous Ferrara Bible or Sephardic Bible was translated from Hebrew to Ladino (dialect of Castilian used by the Sephardim) and printed in Ferrara in 1553 by the famous Portuguese printer Abrão Usque (whose Christian name was Duarte Pinhel), brother of Samuel Usque (author of " Consolação às Tribulações de Israel'') sponsored by Yom Tob Atias (Christian name Geronimo de Vargas Hespanhol). The publication of the various editions was a work carried out by Jews (New-Christian converts of the first generation) of Portuguese and Castilian origin, who, when expelled from the Iberian Peninsula by the Inquisition, first settled in Italy and then in the Netherlands, away from the yoke of the Inquisition. The first edition, which had a license from the Inquisition, consists of two variants or versions, being (debatable) one version for Christians and the other for Sephardim. One of the variants, possibly Christian, of which more copies are known, was dedicated to the Duke of Ferrara, Hercules de Este, and the possibly Hebrew version, more unusual, was dedicated to Dona Gracia Mendes, an important Portuguese lady of Jewish-Castilian origin who married in Portugal with the banker Francisco Mendes also of Jewish-Castilian origin.

€20.000

---

14. **BOMTEMPO. (João Domingos) MISSA EM MI b MAIOR - MANUSCRITO MUSICAL- SÉCULO XX - s/D. s/L.** Apógrafo a uma só mão, muito firme e legível, sem data (final do século XX), sem nome do escriba, sem local e sem referências ao manuscrito original. In 18 cadernos pautados (de 29x21 cm) com 1 folha de rosto com índice da obra e 341 (aliás 342) páginas numeradas. Precisa de ser encadernado. Transcrição manuscrita, com uma caligrafia muito bela e moderna, homogénea e firme ao longo de todo o manuscrito musical. João Domingos Bomtempo (1775-1842) é considerado um dos compositores mais importantes na história da música em Portugal. Nasceu em 1775, em Lisboa. Tomou o lugar do pai na Orquestra da Real Câmara em 1795, como oboísta e organista. Bomtempo preferiu ir para França em vez de estudar a música italiana que já era conhecida em Portugal. Bomtempo ficou célebre em Paris sobretudo como bom pianista. A sua estadia em Londres foi mais curta do que a de Paris, mas foi ali que publicou maior número de obras. Em 1813 foi fundada a Philarmonic Society e Bomtempo não era membro, mas foi feito “associate”. No início de 1816, publicou em Londres os “Elementos de Música e Método de tocar Piano Forte”. Em Londres ficou pouco mais de um ano, durante o qual se ocupou da impressão e divulgação das suas obras. Saindo de Londres, passou por Paris e chegou a Lisboa a meados de 1816. Esta estadia em Lisboa não foi mais proveitosa, porque com o luto pela morte da Rainha, estavam cancelados todos os espetáculos. Não era fácil a sua vida. Em 1817, o Jornal de Belas Artes ou Mnemosine Lusitana no seu n.º XXII, pág. 343, publicou um artigo em louvor da sua obra, elencando as músicas por ele publicadas e o preço, anunciando que se vendiam em casa do autor na Rua Larga de S. Roque, n.º 55. Em meados de 1818, foi de novo para Paris, onde encontrou um ambiente de desolação. Por esta altura, começou e adiantou a composição da Missa de Requiem à memória de Camões, considerada a obra-prima de Bomtempo. É uma partitura volumosa, de 205 páginas e é o opus 23. Foram vendidos exemplares em Londres, em Lisboa, em Paris e no Rio de Janeiro. Entretanto, Bomtempo quando soube do eclodir da

Revolução, em 24 de Agosto de 1820, apressou-se a regressar a Portugal. Em 20 de Outubro de 1821, foi celebrada uma Missa de Requiem composta também por Bomtempo, sob encomenda dos liberais, para celebrar a memória de Gomes Freire de Andrade e dos supliciados de 1917. Foi-lhe também pedida outra Missa de Requiem para as exéquias de D. Maria I, aquando da trasladação dos seus restos mortais do Brasil para Lisboa, cerimónia efectuada em 20 de Março de 1822. Note-se também que o Marquês de Fronteira, nas suas Memórias se refere a ele como "íntimo amigo" (2.º vol. pág. 228). Rodeado destes apoios, todos pertencentes à causa liberal, Bomtempo estava em condições de realizar o seu sonho de fundar una Sociedade Filarmónica à imitação da de Londres e foi o que fez. Outra iniciativa de Bomtempo foi propor ao Governo e às Cortes a reforma do ensino de música, que até então estava confinado ao Seminário Patriarcal. Entretanto, os concertos da Sociedade Filarmónica prosseguiam com regularidade. Em 16 de Julho de 1823 Ocorre a Vilafrancada, e foram proibidas reuniões e ajuntamentos e também os encontros musicais em casa de Bomtempo. Dava-se assim início à terrível guerra civil entre os liberais e os miguelistas. Desanimado, Bomtempo pensou em exilar-se. Porém, alguns dos seus amigos incitaram-no a ficar e conseguiram que D. João VI desse autorização para o prosseguimento dos concertos por despacho de 13 de Janeiro de 1824. O Duque de Cadaval cedeu algumas salas do seu Palácio e assim se iniciou a segunda época do Estabelecimento Sinfónico dirigido por Bomtempo. Entretanto Bomtempo recebeu notícias de que seria provavelmente preso e refugiou-se no Consulado da Rússia, sob a protecção do respectivo Cônsul, seu amigo, Carlos Ivanov Radzevich. Ali ficou cinco anos, enquanto durou o regime miguelista, e o País de autodestruía na guerra civil. D. Pedro IV desembarcou em Lisboa em 28 de Julho de 1833, e nomeou logo Bomtempo professor de música de D. Maria II, então com 14 anos, e deu-lhe a Comenda da Ordem de Cristo. No primeiro aniversário da morte de D. Pedro IV compôs um Libera Me, para ser executado nas solenes exéquias. Com data de 5 de Maio de 1835, um Decreto Real satisfazia um anseio de há muito de Bomtempo: era criado o Conservatório de Música, integrado na Casa Pia, sendo ele nomeado Diretor-geral na parte instrutiva. A convivência de Bomtempo e Almeida Garrett no Conservatório não era fácil e o primeiro suportava mal ter de estar subordinado ao segundo. Ambos tinham consciência do seu muito valor como artistas. Corria-lhe bem a vida quando faleceu de repente em 18 de Agosto de 1842, com 66 anos. A música sinfónica de Bomtempo era demasiado adiantada para o Portugal do início do século XIX. E de facto, depois de regressado a Portugal em 1820, apenas compôs música religiosa. A música que tinha composto e publicado no estrangeiro também não influenciou a composição musical portuguesa por muitos decénios. As duas sinfonias conhecidas e publicadas (diz-se que escreveu mais quatro, que se extraviaram) são obras que se ouvem com muito agrado. Segundo o maestro Álvaro Cassuto que dirigiu a gravação de ambas, a primeira mostra influências de Haydn e Mozart. Já na segunda, que considera de maior alcance e dimensão, encontra ressonâncias da Heroica de Beethoven. 🇬🇧 Apograph written by just one hand, very steady and readable, no date (end of the 20th century), no name of the scribe, no place and no references to the antigraph (original manuscript). In 18 ruled notebooks (29x21 cm) with a title page that includes the index of the work in 341 (i.e. 342) numbered pages. Needs to be bound. Handwritten transcript with a very beautiful and modern calligraphy, absolutely homogeneous and steady throughout the whole musical work. João Domingos Bomtempo (1775-1842) is considered to be one of the most important composers of the Portuguese music History. Born in 1775 in Lisbon, in 1795 he takes the place of his father at the Royal Chamber orchestra as oboe player and organist. Bomtempo preferred to go to France instead of studying Italian music that was already known in Portugal. He became famous in Paris as a great pianist. He then went to London and, although he was less time there that in Paris, it was in London that he published more works. In 1813 the Philharmonic Society was founded and Bomtempo, in spite of not being a member, was granted the title of "associate". At the beginning of 1816 he published in London the "Elements of Music and Method of playing piano" [Elementos de Música e Método de tocar Piano Forte]. He left on the same year to Lisbon. When he arrived all the shows were cancelled due to the mourning for the Queen's death and he went through difficult times. He went back to Paris in 1818 and started to work on what is considered to be his master piece: the Requiem Mass in memory of Camões, a large music score with 205 pages. Copies were sold in London, Lisbon, Paris and Rio de Janeiro.' In 1820, when he heard about the Liberal Revolution in Portugal he returned to the country and wrote several works ordered by the Liberals. With this support he also proposed the reformation of the teaching of music to the Court that, until then, was in the hands of the Patriarchal Seminar. In 1823 starts the Civil War and after a first stage where Bomtempo was allowed to continue doing his concerts, he finds out he is about to be imprisoned and takes shelter at the Russian Consulate, where he stayed for five years. The War finally ended and on the 28th of July 1833 King D. Pedro IV arrives to Lisbon and immediately invites Bomtempo to teach music to D. Maria II and award him the commendation of the order of Christ. In 1835 the Music Conservatory was founded and he is nominated General Director. He finally dies in 1842. The symphonic music of Bomtempo was way ahead for the 19th century Portugal. In fact after returning to Portugal in 1820 he just composed religious music.

€300

15. **BURTON. (Richard Francis) VOYAGE AUX GRANDS LACS DE L'AFRIQUE ORIENTALE.** Par le Capitaine... Ouvrage traduit de l'anglais avce l'autorisation de l'auteur par Mme. H. Loreau et illustré de 37 vignetes. Librairie de L. Hachette et Cie. 1862. De 24x16,5 cm. Com [iv], 719, [i] págs. Encadernação com lombada em pele cansada, com nervos e ferros a ouro em casas fechadas, e pastas revestidas em tela encerada. Apresenta folhas de guarda decorativas em papel lustroso e os cortes das folhas dourados. Ilustrado no texto com gravuras de página inteira e a encabeçar o início dos capítulos; em extratexto com dois mapas com os títulos: «Carte du voyage de Burton et Speke aux grands lacs de l'Afrique Orientale. 1.ére, 2.éme Partie». Exemplar com vestígios de uma etiqueta, provavelmente arrancada, na folha de rosto, o que provocou uma pequena falha de papel. Obra que descreve a viagem deste explorador francês à África Central durante a qual descobriu o lago Tanganica, que é o segundo maior daquele continente. Richard Francis Burton (Torquay 1821 - Trieste 1890) escritor, tradutor, linguista, geógrafo, poeta, antropólogo, orientalista, explorador, agente secreto e diplomata britânico. Personalidade fascinante que falava cerca de trinta línguas, realizou grande número de viagens na Ásia, África e foi cônsul no Brasil e em Trieste. Publicou várias obras com pormenorizadas descrições dessas viagens, traduziu as Mil e Uma Noites e outras obras. Tinha uma especial admiração por Luís Vaz de Camões o que o levou a escrever uma biografia do poeta português e a traduzir os Lusíadas e toda a sua poesia lírica.

€300

---

16. **CARTA DE PADRÃO DE D. JOÃO V - ASSINATURA RÉGIA - 1731.** Carta de Padrão com a atribuição das mercês de uma tensa de quinze mil reis a favor de Teresa Inácia Fialho, filha de Apolónia Maria do Espirito Santo, com respeito aos serviços de Vicente Correia Fialho, Escrivão, Contador e Secretário do Enviado a Madrid, o qual serviu o Rei de Portugal durante 29 anos. Datado de 4 de Setembro de 1731. 1 fólio de pergaminho duplo. De 38x31 cm. Com 53 linhas manuscritas a uma só mão com indicação do escriba: “Manoel Joseph de Abrantes o fez”. Contém as assinaturas: do Rei D. João V, do seu secretário, o Marquês do Alegrete, e 7 assinaturas de averbamentos e assentamentos nos Livros de Padrões. Documento apresenta a falta do selo real pendente por fita, e leves manchas de humidade. Resumo do documento nas linhas inferiores do despacho: Padrão de quinze mil reis de tença efectiva [em] cada ano de vida somente de que V. Magestade há por bem fazer muito além de honras a Dona Teresa Ignacia Fialha do Quental filha de Dona Apolónia Maria do Espirito Santo, os quais nela nomeou a dita sua Mãe pela faculdade que lhe concedi nos cinquenta mil reis de tença. Manuel Jozé de Abrantes o fez. O registo deste documento encontra-se nos arquivos nacionais: ANTT PT/TT/RGM/C/76803 Registo Geral de Mercês -Mercês de D. João V, liv. 22, f.371v. CHARTER OF PRIVILEGES FROM KING JOÃO V – ROYAL SIGNATURE - 1731. Charter of privileges granting a pension of fifteen thousand reis to Teresa Inácia Fialho, daughter of Apolónia Maria do Espirito Santo, due to services rendered by Vicente Correia Fialho, Clerk, Counter and Secretary of the Ambassador in Madrid, and who has served the King of Portugal for 29 years. Dated the 4th of September 1731. 1 double parchment folio. Dim.: 38 x 31 cm. With 53 handwritten lines and with the name of the scribe: “Manoel Joseph de Abrantes o fez” [written by (…)]. It presents the signatures of His Majesty the King João V, His secretary, the Marquis of Alegrete, plus 7 signatures of several annotations and registrations in the “Book of Patterns”. Document lacks the royal seal and presents slight damp stains. This document is registered in the national archives: ANTT PT/TT/RGM/C/76803 Registo Geral de Mercês -Mercês de D. João V, liv. 22, f.371v. [(…) General Register of Privileges- Privileges by King João V (…)]

€1.500

---

17. **CARTA DO PRIOR DE S. LOURENÇO DE LISBOA. [Manuscrito]** O Dor. Henrique Joze de Castro ao Prior da Freguezia de Santos de Lisboa o Rdo. Antonio Pereira Coelho. Na qual se responde à terceira carta do Reverendo Padre Pedro Nolasco Alves, escripta de Bragança ao Reverendo Padre João Rodriguez Lopes, em Lisboa, com data de 8 de Janeiro de 1812. De 24x20 cm. com [ii], 51, [i] págs. Brochado capas de papel marmoreado da época. Rótulo com o título «Terceira» manuscrito à pena. Manuscrito muito raro de que se conhece uma única cópia na Biblioteca João Paulo II da Universidade Católica. Importante fonte para o conhecimento do ambiente social e religioso em Portugal posterior à Revolução Francesa e durante as invasões Napoleónicas, através de um episódio muito pouco estudado. O autor ataca os defensores de uma sensibilidade religiosa de carácter messiânico que se desenvolveu em torno do Bispo de Bragança D. António Luís da Veiga Cabral da Câmara, que chegou a estar detido no Mosteiro de S. Vicente de Fora durante 12 anos. Os seus apoiantes defendiam que num mundo em desordem devido às guerras napoleónicas só o Bispo poderia salvar a Cristandade. Tese que o autor deste manuscrito refuta e tem por herética. O padre João Rodrigues Lopes foi condenado pelas suas ideias como se pode ver pela referência em Inocêncio infra. Letter of the Prior of São Lourenço of Lisbon (manuscript) Dim.: 24x20 cm with [ii], 51, [i] pp. Soft covers in contemporary marbled paper. Label with the title «Terceira» handwritten with a

quill. A very rare manuscript of which only one copy is known at the Library João Paulo II of the Catholic University. It is an important source for the knowledge of the social and religious environment in Portugal after the French Revolution and during the Napoleonic Invasions, using a not much studied episode. The author attacks the defenders of a messianic religious sensibility, which developed around the Bishop of Bragança, D. António Luís da Veiga Cabral da Câmara, who even was imprisoned for 12 years at the Monastery of S. Vicente de Fora. His supporters defended that, in a world of chaos due to the Napoleonic Wars, only the Bishop could save Christianity. A thesis refuted and considered heretic by the author of this manuscript. Father João Rodrigues Lopes was convicted for his ideas as per the reference in Inocencio below. Ref.: Inocêncio III, 184-185. P. HENRIQUE JOSÉ DE CASTRO, Presbytero secular, [Beja 5 de Junho de 1764 - Lisboa 16 de Fevereiro 1829] filho primogenito do capitão Andre Lopes de Castro, e de sua mulher D. Antonia Maria Rosa de Castro Tendo aprendido em Beja as primeiras letras, seguiu os estudos de humanidades no collegio de Mafra, dos conegos regentes de Sancto Agostinho, que então residiam n'aquelle convento. Passando depois a matricular-se na faculdade de Theologia na Universidade de Coimbra, ahi recebeu o grau de Doutor em 1788, e pretendia seguir o magisterio, se não se lhe oppozesse a vontade de seu pae, que o não consentiu. Voltando então para Beja, foi ordenado presbytero pelo bispo que então era D. Fr. Manuel do Cenaculo e no anno de 1803 foi apresentado no Priorado da egreja parochial de S. Lourenço de Lisboa, cujo ministerio exerceu até a sua morte, rejeitando (segundo se affirma) a promoção ao episcopado, que por mais de uma vez lhe fôra offerecida. Foi Censor regio, e do Ordinario, e Desembargador honorario da Camara Patriarchal, sendo tido sempre em conta de homem de saber, e de exemplar probidade. [...] 46) Quatro cartas ao prior da freguezia de Sanctos de Lisboa Antonio Pereira Coelho, nas quaes analysa as escriptas de Bragança pelo R. P. João Rodrigues Lopes, etc. Inocêncio VII 245, 156. Sentença da Relação e Curia Patriarchal, contra o padre João Rodrigues Lopes, como fautor e propagador das doutrinas que elle, e outros socios do bispado de Bragança ensinavam, escreviam, e se communicavam reciprocamente, com o fim de propagar uma seita de fanaticos e visionarios, etc. (Datada de 20 de Abril de 1813.) Impressa em Lisboa, na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo. Fol. de 39 pag. INNOCENCIO. III 219 e X 65 INOCENCIO ANTONIO DE MIRANDA [Paço de Outeiro 1761 - Grijó 29 de Maio de 1836) A274) Carta escripta em 30 de novembro de 1812 ao prior de S. Lourenço (Henrique José de Castro. V. este nome no logar competente d " este Dicc.), ácerca da seita mystica influenciada pelo bispo de Bragança, e seus pretendidos milagres. - Saíu em folhetins no Conimbricense n.º 2:416, de 20 setembro de 1870, e continuou nos seguintes, concluindo em o n.º 2:425, de 22 de outubro do indicado anno.

€500

---

18. **CARTAS EDIFICANTES, Y CURIOSAS, ESCRITAS DE LAS MISSIONES ESTRANGERAS. [CHINA]** POR ALGUNOS MISSIONEROS DE LA COMPAÑIA DE JESUS: TRADUCIDAS DEL IDIOMA FRANCÉS POR EL PADRE DIEGO DAVIN, de la misma Compañia. TOMO TERCERO. CON PRIVILEGIO. EM MADRID: En la Imprenta de la Viuda de Manuel Fernandez, e del Supremo Consejo de la Inquision. Año MDCCLIV. [1754]. In 4º de 20x14,7 cm com [iv], xxiv, 315 págs. Encadernação da época inteira de pele mosqueada com nervos, ferros a ouro com motivos vegetalistas e rótulo vermelho na lombada. Exemplar com o seguinte título de posse na folha de guarda em letra coeva: Este Livro foi posto nesta Livraria pello P. Fr. Anastacio de S. José, sendo Guardiam neste Convento de Nossa Senhora d Arrabida na Era de 1772 . Terceiro volume de uma obra em 16 volumes que recolhe cartas escritas por membros da Companhia de Jesus que foram missionários na Califórnia, no Maduré (Sul da Índia) e na China. Palau 46343. Dim.: In 4º (20x14.7 cm) with [iv], xxiv, 315 pp. Binding: Contemporary full mottle calf with raised bands, red label and decorative gilt tools on spine. Copy with a ownership title in contemporary handwriting on endpaper: Este Livro foi posto nesta Livraria pello P. Fr. Anastacio de S. José, sendo Guardiam neste Convento de Nossa Senhora d Arrabida na Era de 1772 . [This book has be placed in this library by Fr. Anastacio de S. José as Guardiam of ths Convent of Our Lady of Arrábida in the era of 1772.] Third volume of a work with 16 volumes that gathers the letters written by members of the Company of Jesus who were missionaries in California, Madure (South of India) and China.

€1.200

19. **CARVALHO DE ATAÍDE. (Manuel de) THEATRO GENEALOGICO** QVE CONTEM AS ARVORES DE COSTADOS Das principaes Familias do Reyno de Portugal, & suas Conquistas. TOMO I. [único publicado] PELO PRIOR D. TIVISCO DE NASAO ZARCO, Y COLONA. EM NAPOLES. Por NOVELO DE BONIS, Anno M. CX. II. (1712). In fólio de 32x22,4 cm. com [iv], 231 fólios impressos apenas pela frente com excepção do índice que aparece no terceiro e quarto fólio inumerados. Encadernação do século XX inteira de pele castanha marmoreada [executada pelo mestre Império Graça] com nervos, belos ferros a ouro com motivos vegetalistas e título gravado em rótulo vermelho na lombada. Impressão com erros tipográficos na numeração das páginas, sem afectar a leitura do texto: 24 por 23, 297 por 197 [e 207 por 208?]. Exemplar com rasgão na folha 116 reforçado com papel colado no verso e pequeno pico de traça na parte superior do festo desde a folha 184 até ao fim. Numerosas anotações e acrescentos manuscritos coevos nas folhas 2, 4 a 15, 19 a 35, 37 a 40, 42 a 65, 67 e 68, 70 a 106, 108 a 111, 113 a 130, 132 e 133, 135, 137, 139 a 141, 143 a 173, 175 a 185, 187, 189 a 196, 198 e 199, 201, 203 a 206, 209 a 211, 215, 219 e 220, 222. As folhas 9, 33, 86, 103, 118, 127, 207 têm papéis colados sobre o texto, com acrescentos manuscritos. As folhas 48, 62, 226 têm correcções feitas com uma tira de papel, coeva, com texto impresso, colada sobre a parte a corrigir. Exemplar desta polémica obra de genealogia muito valorizado pelas numerosas anotações e acrescentos em letra coeva que enriquecem quase todas as folhas. Único volume publicado. A obra saiu anónima, mas é atribuída ao pai do Marquês de Pombal. Impressa em forma de árvores genealógicas, descreve a genealogia da Casa Real e das famílias mais importantes de Portugal. Cada uma das 230 árvores genealógicas corresponde a um apelido ou título de varonia de cada casa. Para facilidade de consulta o autor fez um índice dos nomes dos fidalgos e outro dos títulos de que trata que são 1 duque, 10 marqueses, 35 condes, 4 viscondes e 3 barões. O livro foi proibido por Alvará de 28 de Agosto de 1713, por ordem de D. Pedro II, por "conter notórios erros contra a vontade do facto, não é conveniente que corra, nem que se lhe dê crédito algum." Nos anos trinta do século XX levantou-se novamente uma discussão em torno do Theatro Genealógico, depois de dois escritores, G. L. Santos Ferreira e Saul Santos Ferreira, neto do anterior, pela análise do frontispício do Theatro Genealógico concluírem tratar-se de um texto cabalístico gemátrico (código alfanumérico que consiste em atribuir um valor a um nome, palavra ou frase baseado nas suas letras) de sinais hebraicos, cuja complexa decifração empreenderam e por conjugação com o exame do frontispício da Pericope Genealógica de Frei Jerónimo de Sousa, também publicada sob o pseudónimo de D. Tivisco sem data de edição, concluindo que Cristóvão Colombo seria afinal Salvador Gonçalves Zarco, filho bastardo do Infante D. Fernando, Duque de Viseu e de Beja, sobrinho e herdeiro do Infante D. Henrique. Dim.: In folio (32x22.4 cm) with [iv], 231 one-side printed folios, except for the index on the third and fourth unnumbered folios. Binding: 20thy century full marbled Brown calf [by Master Império Graça] with raised bands, beautiful gilt tools and gilt title on red label on spine. Print with typographic errors on page numbering, not affecting the Reading of the text: 24 instead of 23, 297 instead of 197 [and 207 instead of 208?]. Copy with a tear on folio 116 repaired with paper glued on the back, and with small traces of bookworm on the top of the hinge from folio 184 until the end. Several contemporary handwritten notes and additions on folios 2, 4 to 15, 19 to 35, 37 to 40, 42 to 65, 67, 68, 70 to 106, 108 to 111, 113 to 130, 132 to 133, 135, 137, 139 to 141, 143 to 173, 175 to 185, 187, 189 to 196, 198, 199, 201, 203 to 206, 209 to 211, 215, 219 to 220, 222. The folios 9, 33, 86, 103, 118, 127, 207 have papers glued over the text with handwritten additions. The folios 48, 62, and 226 have corrections done on a contemporary paper strip with printed text and glued over the part to be corrected. A copy of this controversial genealogic work that is quite valued due to the large amount of notes and additions in contemporary handwriting in almost all folios. Only published volume. The work was edited anonymously but it is attributed to the father of the Marquis of Pombal. It is printed in the format of family trees and it describes the genealogy of the Royal Family and of the most important families in Portugal. Each of the 230 trees corresponds to a last name or to a noble title. Foreasy reference, the author made an index with the names of the noblemen and another index with the titles (1 duke, 10 marquises, 35 counts, 4 viscounts, and 3 barons). Forbidden by decree dated August 28 1713, ordered by king D. Pedro II, for "evident mistakes related to the facts, thus not being convenient to be given any credit." On the 1930's a discussion was again brought up around the "Theatro Genealógico", when two writers, G. L. Santos Ferreira and Saul Santos Ferreira, after analysing the frontispiece of the book, concluded that it is a cabalistic gematria* text of Hebrew signs. Having done its complex decoding and examining the frontispiece of "Pericope Genealógica" by Frei Jerónimo de Sousa (also published under the pen-name D. Tivisco and no date), they came up to the conclusion that Christopher Columbus was in fact Salvador Gonçalves Zarco, bastard child of Prince D. Fernando, Duke of Viseu and Beja, nephew and heir of Prince D. Henrique. *Gematria is an alphanumeric code of assigning a numerical value to a name, word or phrase based on its letters. A single word can yield multiple values depending on the cipher used. Gematria originated as an Assyro-Babylonian-Greek system of alphanumeric code or cipher that was later adopted into Jewish culture. Barbosa Machado 3, 216. Azevedo e Samodães, 623. Palha 4, 4302. Nepomuceno 402. Santos,

M. Bibliogr. geral 1, 4776. Inocêncio V, 387. “MANUEL DE CARVALHO DE ATAIDE, Commendador da Ordem de Christo, e Capitão de cavallaria. Foi pae do marquez do Pombal Sebastião José de Carvalho e Mello, celeberrimo ministro d’el rei D. José. - N. em Lisboa, e m. a 14 de Março de 1720. [...] Parece que este pseudonymo D. Tivisco etc. não fôra invenção de Manuel Carvalho de Ataide pois que já servíra a Fr. Jeronymo de Sousa para disfarçar se com elle, publicando, segundo affirmam Barbosa na Bibl. e D. Antonio Caetano de Sousa no Apparato á Hist. geneal. da Casa Real, pag. LXXXV, outra obra do mesmo genero: Pericope genealogica y Linea real, etc. Napoles, por Novello de Bonis, sem designação do anno. [...] Barbosa e D. Antonio Caetano confessam haver no Theatro alguns erros, procedidos do individuo que tractou da impressão, a qual se fizera subrepticiamente, e sem obter as licenças necessarias ou porque estas se não pediram, ou porque fossem denegadas: mas dizem elles que taes erros não eram do auctor, «porque este soube muito bem das familias do reino.» O caso é, que em 28 de Agosto de 1713 sahiu um alvará, passado pela Meza do Desembargo do Paço, declarando que o Theatro não tem fé, nem credito e mandando que as justiças que o recolham, e tragam á Meza sobredita, etc. [...] "

€1.500

---

20. **CARVALHO DIAS. (Luís Fernando de) FORAIS MANUELINOS DO REINO DE PORTUGAL E DO ALGARVE.** Conforme o exemplar do Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Lisboa. Beira. [Trás-os-Montes, Entre Douro e Minho, Entre Tejo e Odiana, Estremadura] Edição do Autor. MCMLXI, MCMLXI, MCMLXIX, MCMLXV, MCMLXII. [1961, 1961, 1969, 1965, 1962]. 5 volumes encadernados em dois de 34,5x25 cm. Com [vi], a-d, 233, [iii], a-r, [i]; [vi], a-b, 98, a-m, [ii]; [vi], a-b, 236; [vi], a-b, 182; [vi], a-f, 361 págs. Parte das folhas preliminares e finais têm uma paginação alfabética. Encadernações em tela, com ferros a ouro na lombada e folhas de guarda decorativas. Ilustrados em extratexto com reproduções de frontispícios e folhas de forais, a cores e a preto e branco, sobre folhas de papel couché. As 5 reproduções a cores, que constam apenas do volume da Comarca da Beira, encontram-se sobre folhas de menores dimensões, coladas pela margem superior em folhas cartonadas, com exceção da 1.ª que se encontra entre as folhas de rosto e anterrosto. Impressão cuidada sobre papel avergoado de elevada qualidade, com o texto disposto a duas colunas. Trabalho muito notável de transcrição, anotação e edição dos forais, peças bibliográficas de grande beleza e fontes de grande importância e valor para o estudo da história de Portugal e da evolução dos municípios. São também notáveis pelas informações que contêm sobre o arranque da segunda fase da expansão ultramarina. O rei D. Manuel realizou uma grande reforma abrangendo todos os forais anteriormente outorgados pelos seus antecessores e concedendo outros novos, tendo estes diplomas legais perdurado até à reforma de Mouzinho da Silveira em 1832, determinando durante mais de trezentos anos a vida dos municípios, as políticas administrativas, financeiras, jurídicas e económicas de Portugal. Obs.: Esta obra pesa mais de 5kg. Está sujeita a portes extra. This work weighs more than 5kg. It is subject to extra shipping costs.

€600

---

21. **CASTRO. (Rodrigo de) [TRATADO DE GENÉCOLOGIA «DE UNIVERSA MULIEBRIUM MORBORUM»]** RODERICI à CASTRO LVSITANI, PHILOSOPHIAE AC MEDICINAE DOCTORIS. PER EUROPAM NOTISSIMI **DE Universa Muliebrium morborum MEDICINA**, Novo & antehac à nemine rentato ordine Opus absolutissimum; Et Studiosis omnibus utile, Medicis verà perneceBarium. Pars Prima Theorica. QUATUOR COMPREHENSA LIBRIS. In quibus cuncta, quae ad Mulieres naturam, anatomen, sémen, menstruum, conceptum, uteri gestationem, foetus formationem, et hominis ortum atinente, abundandissimè explicantur. QUINTA EDITIO, AUCTIOR ET EMENDIATIOR. COLONIAE AGRIPPINAE, Sumptibus Servatii Noethen, Ano M.DC. LXXXIX. [1689]. 2 partes encadernadas em 1 volume. In 4º [de 19x15,5 cm]. Com [16], 226, [25] + [4], [1 fólio desd.], 524, [44] págs. Encadernação original da época, inteira de pele, com nervos e ferros ouro na lombada e ferros a seco em ambas as pastas, rolados em esquadrias concêntricas, com motivos geométricos no estilo quinhentista do norte da Europa. Ilustrado na segunda parte com uma tabela desdobrável contendo um índice/diagrama das matérias relacionadas dentro da obra. Exemplar apresentando na primeira parte leves manchas de humidade nas margens de vários fólios. No segundo volume apresenta leve trabalho de traça na parte inferior das margens de alguns fólios. Tratado de genecologia muito famoso na Europa do seu tempo. 5ª edição (6ª, segundo Barbosa) desta obra, tendo sido sua primeira edição publicada em Hamburgo, em 1603. Índice com a divisão da obra em Livros: 1.º Parte: De natura mulierum. Livro I – Quid sit foemina, quaque ratione à viro disideat. Livro II – De semine et mestruo. Livro III – De coitu, conceptu. Livro IV – De partu et lacte. 2.º Parte: De Morbis mulierum. Sive Praxis. Livro I – De morbis cunctis foeminis communibus, Livro II – De morbus, qui viduis, ac virginibus accidunt. Livro III – De Sterilibus. Livro IV – De puerperarum, et nutricum affectionibus. O Tratado de Ginecologia divide-se em duas partes, a primeira dedicada à descrição da anatomia e fisiologia do corpo feminino, a segunda à patologia e clínica respectiva. Castro foi extremamente ousado e moderno. Descreve a massagem

que se deve dar à parturiente para facilitar o parto, e entre as pessoas que devem ali estar, recomenda a presença do próprio marido, o que era absolutamente original à época. Os partos complicados são subdivididos em - viciosos, se, sendo normais a criança e a mãe, é a posição em que se apresenta a criança que está fora das regras; - difíceis e laboriosos, se o parto é complicado por qualquer anormalidade da criança ou da mãe (cabeça grande do bebé, bacia estreita, etc.). No que respeita à posição do bebé, dá a preferência total à posição de cabeça para baixo e só em casos muito excepcionais aceita a extracção pelos pés. Afasta a possibilidade de perfurar a criança que ia nascer, no caso de impossibilidade do parto, já que não considera lícito eliminar uma vida para salvar outra. Nesse caso aceita que o parto seja feito por cesariana. Tem um capítulo inteiro dedicado ao parto por cesariana e chega às mesmas conclusões que o grande divulgador da operação, o francês François Rousset, que publicou em 1581. Rodrigo de Castro (1550 - 1630) foi um médico português de origem judaica que tomou o nome hebraico de David Nahmias. Nasceu em Lisboa sendo filho do médico André Fernandes de Castro. A sua mãe tinha o apelido Vaz e também era irmã de três médicos. O mais célebre deverá ter sido Manuel Vaz, a quem se refere o autor no 2.º volume desta obra (pág. 47), como tendo sido médico assistente de quatro reis de Portugal: «Memini quidem expertissimum Emanuelem Vaezium avunculum meum, qui ob consumatissimum in arte medica judicium, et peritiam non vulgarem, fuit successive quatuor Lusitaniæ regum, Johannis tertii, Sebastiani, Henrici et Philippi secundi cubicularius medicus». Rodrigo de Castro foi estudar para Salamanca, doutorou-se e regressou a Lisboa, onde começou a exercer a profissão. O Rei Filipe II de Espanha (1.º de Portugal) pediu-lhe para ir para a Índia seleccionar e estudar plantas medicinais daquelas paragens, continuando as investigações ali feitas por Garcia de Orta e Cristóvão da Costa. Castro recusou alegando que a sua saúde não lhe permitia suportar climas tropicais. Em Maio de 1588 examina os soldados e marinheiros mobilizados para embarcarem na Invencível Armada. Muitos fingiam-se doentes, pedindo-lhe um atestado médico para serem dispensados do serviço militar, o que ele terminantemente recusou, como relata na obra "Medicus Politicus". Em 1588, ou no princípio do ano seguinte fugiu para Antuérpia, onde ficou durante algum tempo. Por volta de 1591 foi para Hamburgo. Em 1596 irrompeu a peste na cidade e Rodrigo de Castro distinguiu-se nos cuidados que dispensou aos doentes e no combate à doença. Mais tarde, escreveu um livro sobre a natureza e as causas da peste. A sua mulher faleceu em 1603, deixando-lhe filhos pequenos. Nesse mesmo ano publicou este tratado de ginecologia que é e sua principal obra. A sua fama ultrapassou os limites da cidade de Hamburgo. Foi consultado pelo Rei da Dinamarca, pelo Arcebispo de Bremen, pelo Duque de Holstein e pelo Conde de Hessen. Depois da morte de sua esposa, converteu-se à prática da religião judaica, adoptando o nome de David Nahmias ou Nehemias ou ainda David de Jacob Nehemias. Embora os judeus estivessem impedidos de ter casas na cidade, havia uma excepção para Rodrigo de Castro que possuía uma casa por ele construída bem no centro da cidade (WallstraSSe). Em carta de 4 de Dezembro de 1617, dirigida aos burgomestres e vereadores da cidade, os dirigentes da Igreja Luterana protestaram contra esse privilégio pessoal e pediram que pelo menos a sua casa se não transmitisse aos seus herdeiros. Não foram porém atendidos. Em 1614, Rodrigo de Castro publicou um livro sobre deontologia médica, com o título "Medicus Politicus" que foi muito apreciado até ao nosso tempo. Rodrigo pôde matricular os seus filhos Bento e André (ambos foram depois médicos) no conceituado Ginásio Johanneum, até aí vedado aos judeus. O autor manteve o seu prestígio intacto e veio a falecer já depois de 1629. Embora muitos autores o deem como falecido em 1627, a verdade é que Zacuto Lusitano transcreve uma carta que ele lhe escreveu em 16 de Julho de 1629. Two parts bound in one volume. In 4º [19x15,5 cm] with [16], 226, [25] + [4], [1 folded folio], 524, [44] pp. Binding: Contemporary full calf with raised bands and gilt tools on spine; and blind tooled concentric frames on boards. The second part contains a folded table that includes an index / diagram of the related subjects in the book. Copy presents light foxing on the first part on the margins of some folios and, on the second part, bookworm traces in the bottom margin of some folios. 5th edition (6th according to) of this very famous work that was first published in Hamburg in 1603. The "Tratado de Ginecologia" is divided in two parts: the first describes the anatomy and physiology of the female body; the second the respective pathology and clinic. Castro was extremely bold and modern in this treatise. He describes the massage that should be done to the parturient to ease the birth and among the people that should be present he recommends the presence of the husband, which was totally original at the time. The complicated deliveries are subdivided in: vicious, if both child and mother are normal, i tis the position of the child that is outsider the rules; - hard and arduous if the birth is complicated by some abnormality of the child or the mother (baby's big head; narrow pelvis, etc.). In what concerns the baby's position he prefers the position with head down and only in very exceptional cases he accepts pulling the child by its feet. He puts completely aside to perforate the child to be born if the natural birth is not possible, because he does not consider legitimate to end one's life to save another. In this case he accepts that a caesarean section is performed. He dedicates a full chapter to this procedure and comes to the same conclusions as its greatest promoter, the French François Rousset (published in 1581). Referências / references: Barbosa Machado (Vol. III, pag. 639) «Rodrigo de Castro, célebre professor de Medicina que estudou na Universidade de Salamanca com universal aplauso do seu engenho,

que excedia de todos os seus condiscípulos, e competia com os maiores Catedráticos desta Faculdade. Deixando Salamanca passou à Alemanha, e na cidade de Hamburgo desde o ano de 1596 até o de 1628 em que faleceu exerceu a Arte Médica com plausível crédito da sua Ciência que deixou eternizada nas suas obras, pelas quais mereceu os elogios de Zacuto Lusitano, intitulando-o Med, Prin. Hist. […] Medicus celeberrimus […] elegantissimus […] observantissimus & scientissimus […] Medicinae Antistes […] Medicus eximius, er juniorum facile Principes […] Medicus famosus […] Medicin habile [etc, etc] [1ª edição] Hamburgi ex Officina Frobiniana typis Philippi de Ohr 1603. [Edições, seguintes]: Venetiis, 1644; Hanoviae, 1654; Coloniae, 1662; Francofurti, 1668; Coloniae, 1689. [Segundo Barbosa:] Foi casado na cidade de Hamburgo e teve dois filhos émulos da sua médica ciência, dos quais o primeiro chamado Bento de Castro foi Físico Mor da Rainha da Suécia Cristina Alexandra, como dissemos em seu lugar; e o segundo Daniel de Castro Fisico Mor d'El-Rei da Dinamarca». Brunet (Tomo I, 1637) refere uma edição de Hamburgo de 1662 impressa com a obra Medico-politicis; e refere a edição de Francoforte de 1668.

€3.000

---

22. **CATÁLOGO DA FIRMA DE LICORES «FRANCISCO DIAS, LIMITADA».** De 13x19,3 cm. Com 13 fotografias impressas sobre base postal. Cerca 1970. Encadernação em pele marroquim vermelho com ferros a seco e a ouro na pasta anterior. Junto com um acervo de 8 fotografias repetidas (e diferentes entre si); e junto com 2 tabelas de preços desta firma comercial, encontrando-se uma tabela manuscrita (de 1936) com preço e a outra tabela em branco (de 1956). Neste catálogo encontram-se representadas 57 garrafas diferentes. Esta firma lisboeta produtora local, e apenas para o mercado nacional, pode ser dada como exemplo na utilização de belas garrafas e rótulos muito ingénuos, coloridos e divertidos que foi a característica visível mais marcante dos licores populares produzidos desde o final do século XIX e durante a primeira metade do século XX. Esta empresa utilizou garrafas com o seu nome em relevo no vidro. Produziu uma garrafa com o feitio aproximado de uma guitarra e garrafas figurativas de jogadores, no entanto ambos os modelos não constam neste catálogo. Francisco Dias era o nome do proprietário da fábrica de licores (ultimamente na Travessa de São Tomé, nº 7 R/C) que em 1931 estava estabelecido no largo da Portas do Sol, 6 e 7, em Lisboa. O edifício já não existe, mas as fotografias da época (existentes no Arquivo fotográfico da CML) mostram as suas grandes dimensões. A empresa, como então era moda, tomou o nome do seu proprietário «Francisco Dias» que em 1935 mudou a designação para «Francisco Dias, Limitada». Foi nesse ano que registou igualmente a insígnia que consistia numa estrela de cinco pontas, dentro de um círculo de onde saíam múltiplos raios, e tendo no centro as letras «FD» e que aparece nos rótulos das garrafas. Um dos seus primeiros produtos, registado em 1931, foi o «Creme de Licor Cae Bem» com uma imagem moderna. Seguiu-se, ainda em 1931, o «Creme de Anis Escarchado; em 1935 para além de uma «Aguardente fina» registou a marca «Chega-m'isso», um creme em que utilizava novamente no rótulo um casal a brindar, desta vez com a figura feminina com um copo e a masculina com uma garrafa na mão. A última marca conhecida foi designada «Pretinha», não sendo explicitado de que tipo de bebida se tratava, e produziu ainda um licor designado «Lutador» e ginjinha. Em 1944 o seu nome constava da lista de fabricantes de licores publicada pelo «Grande Anuário de Portugal». No «Guia Profissional de Portugal», de 1964, existe um anúncio seu, como fabricantes de licores e xaropes. Existia ainda em 1971, de acordo com o «Informador Comercial e Industrial de Lisboa». Segundo informação recolhida na proveniência deste catálogo esta fábrica esteve em actividade entre 1935 e 1995. 🇬🇧 Catalogue of the Liqueur company Francisco Dias, Limitada Dim.: 13x19.3 cm with 13 photos printed on postcards. Ca. 1970. Binding: red Morocco with gilt and blind tools on the front board. Together with 8 repeated photos (different from each other) and 2 pricelists of this company, one handwritten from 1936 and the other one in blank dated 1956. In this catalogue there are depicted 57 different bottles. This Portuguese company from Lisbon only worked the national market and it is an example on the use of beautiful bottles and fun and colourful labels, this being one of the more important features of the popular liqueurs produced between the late 1900's and the first half of the 20th century. This company used bottles with their name embossed on the glass, they produced a guitar-shaped bottle, as well has bottles depicting football players (neither is included in this catalogue though). Bibliografia/Bibliography: Pereira, Ana Marques, Licores de Portugal.

€400

23. **CERVANTES SAAVEDRA. (Miguel de) EL INGENIOSO HIDALGO DON QUIJOTE DE LA MANCHA. [2 VOLS.]** Ilustrada con un mapa y magníficos grabados. Tomo I [Tomo II]. Biblioteca Universal Ilustrada. Madrid. 1875. 2 Volumes de 31x23 cm. Com xx, 556; ix, 625, [iii], xl págs. Encadernação inteira em pele, com ferros a ouro e dois rótulos. Ilustrado em extratexto com belas gravuras a preto e branco e com um mapa da Espanha. Exemplar do Vol.1 com etiqueta da Librerias de B. Rico, Madrid no verso da pasta anterior. Ambos volumes tem assinatura de posse na folha de anterrosto. Encadernações cansadas.

€500

---

24. **Conestaggio. (Girolamo Franchi di) Historien der Königkreich, Hispannien, Portugal und Aphrica, daraus dann zusehen, in welcher Zeit, sonderlich Portugal, seinen Anfang genommen.** Wie von Don Anthonio, der auch vermeinte König in Portugal zuwerden? Auss dem Italianischen, durch Albrecht Fürsten in das Hochdeutsch gebracht. München, Adam Berg. 1589. In fólio [xxv], 126, [i] folhas. Magnífica encadernação da época inteira de pele de vitela, com nervos e ferros a seco na lombada e nas pastas. Exemplar com ex-libris, de grandes dimensões, de Ferdinand Hoffmann, Freiherr von Strechau und Grünbühel, nobre da Estíria (Áustria), colado no interior da encadernação e com o seu Super-libris armoriado na pasta anterior. Ilustrado com duas gravuras abertas em placas de cobre representando a Batalha de Alcácer Quibir e a Batalha Naval nos Açores. Florão ao centro da folha de rosto. Obra muito importante para a história e a iconografia do reinado de D. Sebastião e o início da Monarquia Dual. Raríssima 1ª edição da tradução alemã (desconhecida de Inocêncio a José dos Santos e muitos outros bibliógrafos) da autoria de Albrecht Fürst da célebre obra Dell'unione del regno di Portogallo alla corona di Castiglia . Genova, Girolamo Bartoli. 1585. A obra conheceu grande difusão sendo reeditada em Itália várias vezes: Génova 1589, Veneza 1592, Milão 1616, Verona 1642 e traduzida para as principais línguas da Europa: Francês, 1595, reeditada em 1601; Inglês, por Edward Blount, 1600; Latim 1602; Espanhol, por Luís de Bavia, 1610 (com alterações nos passos em que Conestaggio se mostra hostil a Espanha); e novamente para francês em 1680 com reedição em 1695. Nela o autor descreve como o Rei de Espanha, Filipe II, se tornou rei de Portugal como Filipe I. Conestaggio narra os antecedentes, nomeadamente a campanha em África do Rei D. Sebastião e a sua morte na Batalha de Alcácer Quibir, a batalha de Alcântara entre as tropas de D. António e do Duque de Alba e a derrota da esquadra inglesa nos Açores. O autor exerceu as suas actividades comerciais em Lisboa de cerca de 1576 a 1582, sendo assim uma testemunha privilegiada dos acontecimentos históricos que descreve. Quanto à Batalha de Alcácer Quibir, ter-se-á baseado em informações de D. João da Silva, que acompanhou D. Sebastião na batalha como embaixador de Filipe II, o que levou alguns a dizer, erradamente, que seria D. João o autor. A atribuição desta obra a D. João da Silva, 4º Conde de Portalegre, feita por Inocêncio a partir de uma vagas alusões de D. Francisco Manuel de Melo e de Gracián não tem base. Conestaggio é um notável historiador e poeta e foi a sua posição independente, patente nesta obra e na História das Guerras da Flandres que, provavelmente, levou os seus adversários a inventarem esta mentira. O historiador Queiroz Veloso, na sua obra sobre D. Sebastião, p. 316, afirma a autoria de Conestaggio e considera que o facto de o autor ter tido como fonte D. João valoriza a obra. As investigações de Giacinto Mnuppela sobre Conestaggio, publicadas em 1957, 1960 e 1984, resolveram definitivamente a questão da autoria a favor do italiano. O autor desagradou aos espanhóis e aos portugueses tendo sido, neste caso, certos passos da sua obra contestados por Jerónimo Mendonça na obra com o título Jornada de África, na qual se responde a Hieronymo Franqui e a outros, e se trata do sucesso da batalha [de Alcácer Quibir]. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1607. Girolamo Conestaggio (Génova c. 1530 - Génova ou Amsterdão c. 1618) foi um comerciante, diplomata, poeta e historiador. Viveu em Anvers, Flandres de 1552 a 1576, ano em que se instalou em Lisboa até 1580. A parte final da sua vida decorreu em Génova, tendo desempenhado, em 1590, as funções de cônsul de Génova em Veneza. Não se sabe se faleceu em Génova ou na Flandres. Além da obra em apreço escreveu História da tentativa da Conquista de Argel, Génova, 1601; Delle Guerre della Germania Inferiore, Veneza 1614; e Rime. Amsterdão, 1619. Dim.: In folio [xxv], 126, [i] folios. Binding: Magnificent contemporary full velum binding with raised bands and blind tools on spine and boards. First German edition, complete with two large copper plates depicting the Battle of Alcazar and the Sea Battle of Terceira (the original Italian edition of 1585 was not illustrated). Good copy from the library of the Styrian noble Ferdinand Hoffmann, Freiherr von Strechau und Grünbühel, with his armorial on front board and engraved ex-libris on pastedown. A very important work for the history and iconography of the kingship of D. Sebastião and the beginning of the double monarchy. This work has had many editions, having been edited several times in Italy: Genoa 1589; Venice 1592; Milan 1616; Verona 1642. It has also been translated into the main European languages: French, 1595, re-edited in 1601; English by Edward Blount, 1600; Latin 1602; Spanish by por Luís de Bavia, 1610 (who changed the parts where Conestaggio shows hostility against Spain); and again into French in 1680, reprinted in 1695. The author describes the way the king of Spain, Filipe II, became the king

Filipe I of Portugal. Conestaggio narrates the events that led up to it, mainly the crusade in Africa of king D. Sebastião and his death in the battle of Alcácer Quibir; the battle of Alcântara between the troops of D. António and of the Duque of Alba; and the defeat of the English fleet in the Azores. The author started his business in Lisbon from 1576 to 1582, thus being a privileged witness of the historical events he describes. As for the battle of Alcácer Quibir, he may have been based on information from D. João da Silva, who accompanied D. Sebastião into battle as ambassador of king Filipe II. This led to some, wrongfully, saying that the author was D. João. The authorship of this work to D. João da Silva, 4th Count of Portalegre, made by Inocêncio from some vague references by D. Francisco Manuel de Melo and Gracián is misconceived. Conestaggio is a notable historian and poet and it was his independent stance, visible both in this work and in the History of Flanders Wars, that probably led his opponents to come up with this lie. The historian Queiroz Veloso in his work about D. Sebastião (p. 316) confirms the authorship of Conestaggio and considers that the author having as source D. João values the work. The researches carried out by Giacinto Mnuppela on Conestaggio, published in 1957, 1960 and 1984, definitely solved the issue of the authorship in favour of the Italian. The author displeased Spanish and Portuguese, having been certain parts of his work disputed by Jerónimo Mendonça in his book Jornada de África, where he answers to Hieronymo Franqui and others. Girolamo Conestaggio (Genoa ca. 1530 – Genoa or Amsterdam ca. 1618) was a trader, diplomat, poet and historian. He lived in Anvers, Flanders from 1552 to 1576, moving to Lisbon on this year and living there until 1580. He lived in Genoa during the last years of his life. In 1590 he was Consul of Genoa in Venice. It is not known if he died in Genoa or in Flanders. Besides this work he also wrote History of the Conquest Attempt of Argel, Genoa, 1601; Delle Guerre della Germania Inferiore, Venice 1614; and Rime. Amsterdam, 1619. Referências/References: Queiroz Veloso. D. Sebastião, 1554-1578. 3ª edição. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1945. Catálogo da Livraria Duarte de Sousa. Séculos XV e XVIII. SEIT. Lisboa. 1974. nº 25, 26, 113, 114 e 115. Várias edições do século XVI e traduções do século XVII. Azevedo-Samodães 3185. Possuía só a edição de Veneza, 1642, mas José dos Santos, que organizou o catálogo, descreve várias outras edições e traduções, excepto esta tradução alemã. [He owned just the Venice edition of 1642, but José dos Santos, who wrote the catalogue, describes several other editions and translations but not this German translation] Monteverde 5046 (Ed Veneza, 1592) - VD16 C 4701 - Palau 115.402 - vgl. Adams C2502 u. Brunet II, 217 (ital. Ausg.).

€10.000

---

25. **CONSTITUIÇOENS SYNODAES DO BISPADO DE COIMBRA,** FEITAS E ORDENADAS EM SYNODO PELO ILLUSTRISSI-mo Senhor Dom Afonso de Castel Branco Bispo de Coimbra, Conde de Arganil do Conselho Del Rey N. S. &c. & por seu mandado impressas em Coimbra, anno 1591. E NOVAMENTE IMPRESSAS NO ANNO DE 1730. Com hu novo índex à própria custa, & despeza do Doutor Pantaleão Pereyra de S. Payo, Conego Prebendado da Santa Sè de Coimbra, & Economo do Bispado pelo Illustrissimo Cabido Sede Episcopali vacãte. (Gravura imitativa da gravura da 1ª edição, com as armas do Bispo D. Afonso de Castel Branco) COIMBRA: NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA DE JESUS. Anno 1731. Com todas as licenças necessárias. JUNTO COM: **REGIMENTO DOS OFFICIAES DO AUDITORIO ECCLESIASTICO** Do Bispado de Coimbra FEYTO, E ORDENADO EM SYNODO PELO Illustrissimo Senhor D. Affonso de Castel Branco Bispo Conde de Arganil, & do Cõselho delRey nosso Senhor, &c. (Gravura imitativa da gravura da 1ª edição, com as armas do Bispo D. Afonso de Castel Branco) COIMBRA: No Real Collegio Das Artes da Companhia de JESUS. Anno 1728. Com todas as licenças necessárias. In fólio. De 29,7x21,5 cm. com xxiv, 440 + [iv], 128, [iv] págs. 2 obras encadernadas em um volume. Encadernação inteira de pele, com nervos e ferros a ouro na lombada e título gravado a ouro sobre rótulo vermelho. Bela impressão coimbrã, adornada com o brasão do Bispo Afonso ao centro da folha de rosto, belas vinhetas e capitulares xilográficas ao longo do texto. Exemplar com um título de posse manuscrito, apagado, no interior da pasta anterior e um índice manuscrito parcial, em letra coeva, na folha de guarda posterior. Apontamentos coevos e manuscritos nas margens de muitas folhas com duas letras diferentes. 2ª edição muito rara. Inocêncio diz que não conhecia nenhum exemplar nas livrarias de Lisboa. Conjunto de legislação promulgada pelo Bispo de Coimbra no âmbito dos seus poderes de governo, para renovar e adequar às determinações do Concílio de Trento a legislação que regia o clero e leigos da diocese de Coimbra. O Bispo de Coimbra decidiu posteriormente promulgar um Regimento, diploma jurídico para regular o exercício das funções atribuídas aos oficiais e ministros da Justiça Eclesiástica, «para que cada um saiba, o que a seu ofício pertence, e é obrigado guardar, e as demandas se não dilatem e se faça às partes inteiro cumprimento de justiça.» Fonte muito importante para o estudo da vida e do contexto social durante o Antigo Regime, devido à grande influência da Igreja em toda a sociedade e ao facto de esta desempenhar, na altura, tarefas que a partir de 1820 foram paulatinamente atribuídas ao Estado. Azevedo e Samodães 851. Inocêncio II, 100: “Constituições Synodaes do Bispado de Coimbra. Feytas & ordenadas em synodo pelo Illustrissimo sõr Dom Affonso de Castel Brãco Bispo de Coimbra etc. E por seu mandado impressas em Coimbra por Antonio de Mariz, Impressor da Universidade. Anno 1591. […] Ultimamente, o referido prior Pereira Coutinho me informou da

existência na Bibl. da Univ. de uma edição das Constituições, reimpressas em Coimbra, 1731, de que não tenho encontrado em Lisboa algum exemplar nas livrarias públicas”. In folio (29.7x21.5 cm) with xxiv, 440 + [iv], 128, [iv] pp. Two works bound in one volume. Binding: Contemporary full calf with raised bands and gilt tools on spine and gilt title on red label. A beautiful printing from Coimbra, decorated with the coat of arms of Bishop Afonso on title page, beautiful woodcut engraved vignettes and capital letters throughout the text. Copy presents an erased handwritten ownership title in the back of the front board, and a partial index in contemporary handwriting on the back endpaper. Contemporary handwritten notes on the margins of many pages with two different calligraphies. A very rare second edition. Inocêncio states that he did not know of any copy existing in Lisbon’s bookshops. A set of the legislation issued by the Bishop of Coimbra within the scope of his power to govern, renew, and adapt according to the determinations of the Council of Trent the legislation that ruled the clergy and laypeople of the diocese of Coimbra. The Bishop of Coimbra later decided to issue a Rule, a legal text to rule the performance of duties by the officials and ministers of ecclesiastic Justice, “so that everyone knows what his their duty to obey and so that the claims are not delayed and justice is done to all the parts involved.» A very important source for the study of the life and social context of the Ancient Regime, due to the high influence of Church in the whole society and the tasks it performed that, from 1820 on, were gradually transferred to the State.

€1.800

---

26. **CONSTITVICÕES SINODAES DO BISPADO DE VISEV** FEYTAS, E ORDENADAS EM SYNODO PELO ILLVSTRISSIMO, E REVErendissimo Senhor Dom Ioão Manoel Bispo de Viseu, & do Conselho de Sua Magestade. EM COIMBRA. Com licença da Santa Inquisição, & Ordinario. Por Nicolao Carualho Impressor da Vniuersidade, & a sua custa impresas. Anno 1617. Taixadas na mesa do Paço a [ ] empapel. In fólio (27,5x19,5 cm) com [26], 377, [5], 156 págs. Encadernação do século XVIII inteira de pele um pouco cansada, com nervos e ferros a ouro na lombada. Cortes de folhas carminados. As folhas de guarda foram renovadas e apresenta ex-libris oleográfico da antiga e extinta biblioteca da Quinta das Lágrimas, em Coimbra. Ilustrado com um magnífico frontispício arquitectónico gravado, representando a alegoria da Igreja como soberana, ladeada pelas figuras de S. Teotónio e S. Carlos Borromeo. Texto impresso dentro de quadrilongos tipográficos. Após o texto das constituições, que ocupam as primeiras 382 páginas, segue-se o Regimento do Auditório Eclesiástico. Exemplar raríssimo, com leves vestígios de manchas de humidade e alguns danos marginais recuperados nas últimas páginas do regimento, sem perda de texto. Este exemplar é a 3ª versão das Constituições Sinodais do Bispado de Viseu, de cinco publicadas pela primeira vez em 1527 [publicada sem data] e, posteriormente, em 1556, 1617, 1684 e 1745. As folhas preliminares contêm Licenças no verso da folha de rosto datadas de 30 de Outubro de 1614 a 23 de Junho de 1616, sendo a principal subscrita por Francisco Pereira, Provisão do Bispo D. João Manuel, datada de 24 de Fevereiro de 1617, um índice dos livros, títulos e constituições e um índice das partes das constituições, que deverão ser lidas ao povo, repartidas pelos meses do ano. As páginas sem numeração que se seguem às constituições contêm uma página em branco, uma folha também em branco e duas páginas com o índice do Regimento. Exemplar com 4 marcas de posse: carimbo oleográfico de uma biblioteca sobre temas hípicos, um ex-libris de J. Pinto Ferreira, integrando o pelourinho de Leomil, desenhado por Paes Ferreira em 1991, e uma etiqueta dourada com a inscrição Alcobaça MB, todos eles no interior da pasta posterior e um carimbo de posse oleográfico da Biblioteca da Quinta das Lágrimas na folha de rosto. Conjunto de legislação promulgada pelo Bispo de Viseu distribuída por 5 livros que integram 40 títulos, cada um com vários números. O 1º livro aborda a Santa Fé e os 7 Sacramentos; o 2º livro, os assuntos relativos às Igrejas; o 3º, as questões relativas aos eclesiásticos; o 4º trata «das cousas que indistintamente pertencem a todos»; e o 5º livro as censuras, os delitos e as respectivas penas. O Regimento do Auditório Eclesiástico está dividido em 21 artigos nos quais se determinam as funções e os poderes dos diversos funcionários que integram este órgão da diocese, consagrado a instruir e julgar casos de violação das normas das constituições episcopais e do direito canónico, bem como os valores das custas dos documentos por eles elaborados. Os referidos funcionários eram, entre outros, o provisor, o vigário geral, os visitadores, o promotor de justiça, os advogados, os escrivães e notários apostólicos. Inclui pautas musicais nas páginas 77 a 79 com os hinos que se deviam cantar em certas ocasiões nomeadamente nas visitações. Obra de excepcional valor tanto pelas suas características bibliográficas, grande raridade e integridade do exemplar, que inclui a folha em branco em falta no exemplar da BNP, como por ser imprescindível e de grande importância para o estudo dos mais variados aspectos da vida em sociedade que, durante todo o antigo regime, eram controlados pela Igreja através da rede de paróquias e das visitações que, além das funções de culto a Deus, eram também mecanismos de disciplina social, assegurando a existência de uma sociedade pacífica e hierarquizada segundo as normas da Igreja. Na BNP quase todos os exemplares desta edição se encontram mutilados ou incompletos. In folio (27.5x19.5 cm) with [26], 377, [5], 156 pp. Binding: 18th century slightly worn full calf with raised bands and gilt tools on spine. Red edges. The endpapers are new and it has on the title page an ink stamp of

the old and extinct library of Quinta das Lágrimas in Coimbra. Illustrated with a magnificent architectonic frontispiece representing the allegory of the Church as sovereign flanked by St. Theotonius and St. Charles Borromeo. Text printed inside typographic frames. After the text of the constitutions, which occupies the first 382 pages, follows the Rule of the Ecclesiastical Auditorium. A very rare copy presenting slight foxing and some restored damages on the last pages of the Rule, with no text loss. This is the tird version of the “Constituições Sinodais do Bispado de Viseu”. There were published fiver versions: the first in 1527 [published without date], then in 1556, 1617, 1684, and 1745. The preliminary pages contain: Licences on the back of the title page, dated Ocotber 30th, 1614 to June 23rd, 1616, being the main one signed by Francisco Pereira; Provision of Bishop D. João Manuel, dated February 24, 1617; an index of the books, titles, and constitutions; and an index of the parts of the constitutions that should be read to the public divided by the months of the year. The unnumbered pages that follow the constitutions contain a blank page, a blank sheet, and two pages with the index of the Rule. Copy with four ownership titles: ink stamp of a library with horse-back riding themes; an ex-libris of J. Pinto Ferreira with the pillory of Leomil designed by Paes Ferreira in 1991; a golden label with the inscription “Alcobaça MB”, allof them in the back of the back board; and the already mentioned ink stamp of the Library of Quinta das Lágrimas on the title page. A set of laws issued by the Bishop of Viseu divided in five books containing forty titles, each with several numbers. The first book is about the Holy Faith and the seven sacraments; the second the matters concerning churches; the third the issues related to the ecclesiastics; the fourth about “the things that indistinctly apply to all”; and the fifth includes the censorships, the crimes and their penalties. The Rule of the Ecclesiastic Auditorium is divided into 21 articles determining the functions and powers of the several workers of this diocese body that is aimed to instruct and judge cases of violation of the rules of the episcopal constitutions and the canon law, as well as the cost of the documents they issue. Those workers were, among others, the provider, the vicar general, the visitors, the public prosecutor, the lawyers, the apostolic registrars and notaries. It includes music scores on pages 77 to 79 with the hymns to be sang in certain occasions, mainly during visitations. A work of exceptional value because of its bibliographic characteristics: very rare and wholeness of the copy, which includes the blank sheet missing from BNP’s copy, but also because it is essential and of great importance for the study of various aspects of social life which, during the Ancient Regime, were controlled by the Church through its network of parishes and the visitations that, besides the worship of God, were also mechanisms of social discipline, assuring the existence of a peaceful society with a hierarchy according to the rules of the Church. All the copies at the National Library of Portugal are either damaged or incomplete. Referências/References: Pinto de Matos 204: «Edição muito rara bem como as seguintes. […] Estas Constituições foram feitas em Synodo, convocado em 1555 pelo Bispo Dom Gonçalo Pinheiro, e por ele mandadas publicar. Foram novamente ordenadas e publicadas [em 1617…] Fol de ante rosto gravado, outro impresso, no verso do qual se encontram as licenças, uma folha de exortação do prelado, 10 de índices, 377 páginas de Constituições, e 2 de índex no fim. Segue-se o Regimento do Auditório Ecclesiastico que consta de 156 pags. […] Os exemplares da edição de 1617 venderam-se por 3$000 Castro, e por igual quantia na Livraria de Santa Catarina». Arouca C 556: «In fol. de xxvi pags. inums, 377 nums, ii inums, e 156 nums. Finais». Inocêncio II, 107: «Constituições synodaes do Bispado de Viseu, feitas e ordenadas em synodo pelo Ill.mo e Rev.mo Sr. D. João Manuel, Bispo de Viseu, etc. Coimbra, por Nicolau Carvalho 1617. fol. de XXIV377 pag. Tem além do rosto impresso, um frontispicio gravado a buril. Junto se acha o Regimento do Auditorio Ecclesiastico do Bispado de Viseu, com rosto e numeração separados, contendo IV156 pag. Vi um exemplar na Bibl. Nacional, e acho noticia de outro que possuiu Monsenhor Ferreira Gordo, comprado por elle por 3:200 réis». Monteverde 1774: «[…] Este frontispício que tem no verso as Licenças é precedido de um outro gravado, tendo no centro da base o escudo de armas do bispo e é ornado com as imagens de S. Teotónio e S. Carlos Borrom, além de outras figuras. […]. Muito raro». Samodães (871) descreve um exemplar com falta do frontispício gravado: «Edição muito rara». Ameal 675: «Edição muito rara». Barbosa Machado 2, 689.

€6.000

27. **D. JOÃO IV. CARTA RÉGIA (MANUSCRITO) - D. JOÃO IV - Carta do cargo de corregedor da cidade de Portalegre** 1 fólio em pergaminho. De 25,x33 cm. Documento redigido a uma só mão por tabelião da corte em letra firme e legível, assinada pela mão do Rei de Portugal e com averbamentos e reconhecimentos. Apresenta atilho de seda com falta do selo pendente mencionado na carta. O fólio apresenta dobra contendo o resumo da carta para ser lido no despacho do Rei: «Carta do cargo de corregedor da cidade de Portalegre de que S. Majestade faz mercê ao Doutor António Cordovil Mauzinho [Mouzinho] que acabou de servir de Juiz dos órfãos de uma das varas da repartição desta cidade por tempo de três anos e além deles o mais que houver por bem quando lhe não mandar tomar residência na maneira acima declarada. Para S. Majestade ler» Transcrição do corpo do documento em ortografia actualizada: «Dom João por Graça de Deus Rei de Portugal, dos Algarves daquém e dalém mar em África, Senhor da Guiné e da Conquista e Navegação comércio e Etiópia, Arábia, Pérsia & da Índia &c. Faço saber aos que esta minha carta virem que havendo respeito à boa Informação que em todas Letras e mais partes do Doutor António Cordovil Mauzinho que no de que o encarregar me serviria como cumpre a Meu Serviço e boa administração da Justiça como o fez no cargo de que foi encarregado de Juiz dos órfãos de uma das Varas da repartição desta cidade que Serviu e de que deu boa Residência Hei por bem de lhe fazer Mercê do cargo de corregedor da cidade de Portalegre por tempo de três anos e além deles o mais que houver por bem em quanto lhe não mandar tomar residência, o qual cargo ele servirá com todos os poderes e Alçada que leva por minha provisão e haverá com ele o mantimento ordenado e todos os […] e percalços que lhe direitamente pertencerem e portanto mando ao Juiz e [vereadores?] Procurador, fidalgos, cavaleiros, escudeiros e homens bons e Povo da dita Cidade de Portalegre e das Vilas e lugares da comarca da qual são ao dito doutor António Cordovil Mauzinho por corregedor da dita comarca lhe obedeçam segundo [… …] Juízos e mandados e todas as outras coisas que vos ele de minha parte e por bem de Justiça e meu Serviço Mandar sobre penas que vos puser que serão com efeito executadas naqueles que assim não cumprirem e nelas incorrem e Jurará na chancelaria aos Santos evangelhos que bem e verdadeiramente sirva guardando em tudo o Meu Serviço e as partes seu direito de que se fará acento nas costas desta e por firmeza de tudo lhe mandei dar esta carta por Mim assinada e selada com selo Pendente constando primeiro que tem pago novo direito e o dever na forma de minhas ordens. Francisco Teixeira sobrinho a fez em Lisboa a quinze de maio Ano de nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo de mil seiscentos e cinquenta e cinco. [Assinado]: El Rei [D. João IV] Seguem-se 6 averbamentos no verso do documento, dos quais transcrevemos o seguinte: "Por Resolução de Sua Majestade de 11 de Maio de 1655 e Portaria de Dom Pedro de Alemcastre Presidente do Desembargo do Paço» 🇬🇧 ROYAL CHARTER – 18TH CENTURY - KING JOÃO IV – Charter granting the job of Magistrate in the city of Portalegre 1 parchment folio. Dim.: 25x33 cm. Handwritten document by a royal court clerk, in a steady and clear handwriting. Signed by the King of Portugal himself and presenting registrations and annotations. The silk ribbon misses the royal seal mentioned in the charter. The folio is folded and contains the summary of the charter to be read at the Royal dispatch [Free translation]: «Charter of the job of magistrate of the city of Portalegre, granted by His Majesty to his Honour António Cordovil Mauzinho [Mouzinho], who has just served for three years as Judge of orphans in one of the courts in this city, to proceed with that and all matters that might arise, until I order him to make residence as mentioned above. For His Majesty to read».

€3.000

---

28. **FERREIRA DA COSTA. (Rodrigo) PRINCIPIOS DE MUSICA** OU EXPOSIÇÃO METHODICA DAS DOUTRINAS DA SUA COMPOSIÇÃO E EXECUÇÃO. AUCTOR RODRIGO FERREIRA DA COSTA: Cavaleiro da Ordem de Christo, Bacharel Formado nas Faculdades de Leis e Mathematica, e Socio da Academia Real das Sciencias. Tomo I [+Tomo II]. LISBOA, Na Typografia da mesma Academia. 1820 [+1824]. Dois volumes encadernados em um. In 4º (20,5x13 cm). Col: [5], 181, [3], 287 págs. + 15 estampas desdobráveis. Encadernação da época, inteira de pele, com ferros a ouro na lombada e nos rótulos vermelho e verde. Ilustrado em extratexto com 15 estampas desdobráveis com partituras impressas em chapa de metal. Obra com as teorias da música, do contraponto e da harmonia, contendo partituras musicais, exemplos de notação musical moderna impressa pelo processo de gravura a buril e no corpo de texto notações musicais impressas pelo processo tipográfico. 🇬🇧 Two volumes bound in one Dim.: In 4º (20.5x13 cm). Col: [5], 181, [3], 287 pp. + 15 folded prints. Binding: Contemporary full calf with gilt tools on spine and on the red and green labels. Illustrated hors-text with 15 folded prints with engraved music scores. A bulk music treatise made by a writer of manifold skills and various intellectual interests. He was an officer at the headquarters of the army during the Napoleonic Peninsula War, later assemblyman at the first constitutional government, and professor at the Navy Royal Academy in Lisbon. Work printed at the Lisbon National Academy of Sciences and engraved with folding prints hors-text. Referência/Reference: Inocêncio VII, 169: «Rodrigo Ferreira da Costa, natural de Setubal e nascido em 1776. Official na Secretaria do Commando geral do Exercito, e nessa qualidade acompanhou o

Ajudante general até á terminação da Guerra Peninsular em 1814. No anno de 1821 foi eleito Deputado às Côrtes Constituintes, e em 1823 provido no logar de Lente da Academia Real de Marinha de Lisboa, onde regeu durante algum tempo com bons creditos a cadeira do primeiro anno. Principios de Musica, ou exposição methodica das doutrinas da sua composição e execução. Publicados de ordem da Academia Real das Sciencias. Lisboa, na Typ. da mesma Acad. O tomo I em 1820, com XII 188 pag. e cinco estampas. O tomo II em 1824, com 277 pag. e dez estampas.»

€1.800

---

29. **FERREIRA. (António) LUZ VERDADEYRA, E RECOPILADO EXAME DE TODA A CIRURGIA,** DEDICADO A' AUGUSTA, E REAL MAGESTADE DE EL-REY DOM PEDRO II. NOSSO SENHOR: AUTHOR O LICENCIADO ANTONIO FERREYRA, Cirurgiaõ da Camera do dito Senhor, sua Guarda, & Hospital Real, dos Carceres do Santo Officio, & Familiar delle, & do Tribunal da Relaçaõ desta Corte, Cavalleyro professo da Ordem de nosso Senhor JESU Christo: ACRECENTADO NESTA QUARTA IMPRESSAM COM HUMA Nova Pratica do mesmo Author, com todos os acidentes que podem sobrevir às feridas. LISBOA, Na Officina de VALENTIM DA COSTA DESLANDES, Impressor de Sua Magestade, & à sua custa impresso. ANNO M. DCCV. [1705]. In fólio (de 28,7x19,5 cm) com [20], 527 [aliás 557] págs. Encadernação da época, inteira de pele, com nervos e ferros a ouro na lombada. Ilustrado com tarjas e vinhetas xilográficas no final dos capítulos, as armas de Portugal na vinheta tipográfica da página de rosto e a ilustração de uma prensa na página 481. Exemplar com uma leve mancha de humidade à cabeça das páginas 156 até 167, mancha de tinta da época na página 458 e ligeiro trabalho de traça marginal na página 484 e seguintes. Erros na paginação: págs. 421 a 460 repetidas e pág. 280 salta para a pág. 289, ambas sem perdas da sequência do texto. Obra impressa com uma coluna central e uma coluna de notas impressas em marginália na dianteira das páginas. Folha de rosto impressa a duas cores: preto e vermelho. 4ª impressão desta obra (a primeira foi publicada por Domingos Carneiro, em 1670). 🇬🇧 "The true light and compiled examination of the whole surgery" Dim.: In folio (28.7x19.5 cm) with [20], 527 [i.e. 557] pp. Binding: Contemporary full calf with raised bands and gilt tools on spine. Illustrated with woodcut cartouches and vignettes at the end of the chapters; Portugal's coat of arms on the printer's device on title page; and an illustration of a printer on page 481. Copy with a light moist stain at the top of pages 156 through 167; contemporary ink stain on page 458; and small traces of bookworms on page 484 et sec. Pagination errors: pages 421 through 460 are repeated and there is a leap from page 280 to page 289, both with no loss of the text sequence. Work printed in a centre column and one marginal column of printed notes. Title page printed in red and black. Fourth print of this work, the first one being published in 1670 by Domingos Carneiro. Referências/references: Inocêncio I, 142: «António Ferreira (3.º) Cavaleiro da Ordem de Cristo, Cirurgião da camara d'El-rei D. Pedro II, e da Rainha D. Catarina, que em 1662 acompanhou a Londres, e por mais de vinte anos Cirurgião no Hospital de Todos os Santos de Lisboa. Nasceu nesta cidade em 1626 conforme Barbosa; e se morreu como este diz em 1679, deveria ter então 53 e não 63 anos de idade, como incoerentemente se lê na Biblioteca Lusitana. Luz verdadeira, e recopilado exame de toda a Cirurgia. Lisboa, por Domingos Carneiro 1670 fol. - E accrescentado com uma addição breve e nova practica do auctor. Ibi, por Valentim da Costa Deslandes 1705 fol., com um prologo de seu filho o desembargador Ignacio Lopes de Moura. Esta segunda edição, que é preferível á primeira, e vem citada no Catalogo da Academia, corre todavia no mercado por preços menos que medíocres. Nem uma nem outra são vulgares. Quanto ao mérito do autor, reproduzirei aqui o que a seu respeito diz um crítico da mesma profissão, e que parece falar com imparcialidade e conhecimento da matéria. «A. Ferreira deve fazer gloriosa época nos anais da Cirurgia universal, e muito particularmente nos da do nosso Reino, como ilustre, sábio, e consumado pratico. Ainda hoje se admiram os seus grandes talentos na sua obra Luz verdadeira etc., que por suas qualidades teórico-práticas e pela universal aceitação com que foi recebida, fez esquecer o livro de Cruz, e os de outros espanhóis que então corriam entre os portugueses, ficando o Ferreira em tudo e por tudo superior e apreciável, mesmo em toda a Espanha. E se a obra tivesse sido escrita em latim, a sua capacidade seria sem dúvida mais reverenciada e universalmente conhecida. A cada passo se manifesta não só a vária e vasta erudição de seu autor, pelo conhecimento das doutrinas de todos os outros estrangeiros que a cada passo cita, mas a infinidade de pensamentos próprios e uteis que se deixam conhecer nos lugares onde não usa daquelas autoridades.» Extraído de Manuel de Sá Mattos, na sua Bibl. Elementar Ciruryica Anatomica, Discurso 3.° pag. 63. Semelhantemente se exprime a respeito do assumpto outro crítico não menos inteligente, o doutor Caetano José Pinto d'Almeida nos seus Elementos de Cirurgia, parte 1.ª pag. 110 da tradução portuguesa.

€900

30. **FREUD. (Sigmund) COMPLETE PSYCHOLOGICAL WORKS.** The Standard Edition of the complete psychological works of... Translated from the German under the general editorship of James Strachey. In collaboration with Anna Freud. Assisted by Alix Strachey and Alan Tyson. Editorial Assistant: Angela Richards. Volume I (1886-1899) Pre-Psycho-Analytical Publications and Unpublished Drafts. The Hogart Press and the Institute of Psycho-Analysis. London. 1975. 24 volumes de 22,5x15 cm. com xxvi, 430; xxx, [ii], 335; vii, 353; xxx, [ii], 338; vi, 339 a 751; xiv, 310; vi, 335; v, 258; vi, 279; vii, 342; vi, 264; vii, 373; xv, 264; vii, 374; vi, 239; v, 241 a 496; vi, 303; vi, 295; vii, 320; vi, 306; vi, 287; vi, 282; vii, 326; xii, 468 págs. Encadernações do editor com sobrecapas de protecção. Cortes de folhas pintados a azul à cabeça. Ilustrado no texto com desenhos e esquemas e com retratos do autor, fotografias dos locais onde viveu e dos seus consultórios, em extratexto em todos os volumes, excepto os que apresentam numeração continuada do anterior, sendo que o 1º volume inclui 3 ilustrações. Exemplar com assinatura de posse nos 4 primeiros volumes e no 15º volume. Tradução inglesa das obras de Freud sobre psicologia, que é mais completa do que a edição alemã das «Gesammelte Werke» e está enriquecida com notas de rodapé e notas sobre a tradução de termos técnicos. É empresa de grande fôlego que coloca à disposição de um público muito vasto este conjunto de escritos que exerceram grande influência no mundo da medicina, da psiquiatria e da cultura em geral numa edição e tradução de grande rigor e fiabilidade científica. Os editores e tradutores ingleses dispuseram as obras por ordem cronológica, com certas excepções, pois juntaram adendas escritas muitos anos depois das obras a que se referem. Incluíram também muitas cartas da correspondência de Freud com Wilhelm Fliess, que consideram de grande importância para o estudo das ideias do cientista. Sigmund Freud (Freiberg, 1856 – Londres, 1939) Nascido no império austríaco, foi um médico neurologista criador da Psicanálise, método clínico para tratar patologias psicológicas. Apesar de existir um prolongado debate sobre a eficácia do seu método, as suas ideias exerceram e continuam a exercer uma grande influência em todo o mundo. Obs.: Esta obra pesa 20kg. Está sujeita a portes extra. 24 volumes (22.5x15 cm) with xxvi, 430; xxx, [ii], 335; vii, 353; xxx, [ii], 338; vi, 339 to 751; xiv, 310; vi, 335; v, 258; vi, 279; vii, 342; vi, 264; vii, 373; xv, 264; vii, 374; vi, 239; v, 241 a 496; vi, 303; vi, 295; vii, 320; vi, 306; vi, 287; vi, 282; vii, 326; xii, 468 pp. Binding: editor's binding with dust jacket. Blue top edges. Illustrated in text with drawings and schemes, and hors-text (in all volumes except those with continuous numeration from the previous, with the first volume including 3 prints) with portraits of the author, photos of the places where he lived, and his clinics. Copy with ownership title on the first 4 volumes and on the fifteenth. English translation of Freud's works on psychology, more complete than the German edition «Gesammelte Werke», and enhanced with footnotes and notes on the translation of technical terms. A wide scope work, with a very thorough and scientifically reliable translation, that brings to public knowledge this set of writings that had deep influence in the world of medicine, psychiatry, and culture in general. The British editors and translators placed the works in chronological order, with some exceptions, since they added supplements that were written many years after the works they refer to. They also included many letters exchanged by Freud with Wilhelm Fliess, which they considered to be important for the study of the scientist's ideas. Sigmund Freud (Freiberg, 1856 – London, 1939), born in the Austrian Empire, was a neurologist and father of the psychoanalysis, a clinical method to treat psychological pathologies. Although there is a long lasting debater about the efficiency of his method, his ideas had and continue to have a great influence all over the world. N.B.: This work weighs 20kg. It is subject to extra shipping charges. The contents of the volumes are as follows: I - Pre-Psycho-Analytical Publications and Unpublished Drafts (1886-1899). II - Studies on Hysteria (1893-1895). III - Early Psycho-Analytic Publications (1893-1899). IV - The Interpretations of Dreams (I) (1900). V - The Interpretations of Dreams (II) and On Dreams (1900-1901). VI - The Psychopathology of Everyday Life (1901). VII - A case of Hysteria, Three Essays on Sexuality and other Works (1901-1905). VIII - Jokes and their Relation to the Unconscious (1905). IX – Jensen's Gradiva and other Works (1906-1908). X - The Cases of Little Hans and the Rat Man (1909). XI - Five Lectures on Psycho-Analysis, Leonardo and Other Works (1910). XII - Case History of Schreber, Papers on technique and Other Works (1911-1913). XIII - Totem and Taboo and Other Works (1913-1914). XIV - A History of the Psycho-Analytic Movement, Papers on Metapsychology and other Works (1914-1916). XV - Introductory Lectures on Psycho-Analysis (Parts I and II) (1915-1916). XVI - Introductory Lectures on Psycho-Analysis (Parts III) (1916-1917). XVII - An Infantile Neurosis and other Works (1917-1919). XVIII - Beyond the Pleasure Principle, Group Psychology and other Works (1920-1922). XIX - The Ego and the Id and Other Works (1923-1925). XX - An Autobiographical Study, Inhibitions, Symptoms and Anxiety, Lay Analysis and Other Works (1925-1926). XXI - The Future of an Illusion, Civilization and its Discontents and other Works (1927-1931). XXII - New Introductory Lectures on Psycho-Analysis and other Works (1932-1936). XXIII - Moses and Monotheism, An Outline of Psycho-Analysis and other Works (1937-1939). XXIV - Indexes and Bibliographies.

€1.800

31. **INSTRUCÇOENS PARA OS PROFESSORES DE GRAMATICA LATINA, GREGA, HEBRAICA, E DE RHETORICA** Ordenadas, e mandadas publicar POR EL REY NOSSO SENHOR, Para uso das Escolas novamente fundadas nestes Reinos, e seus Dominios. (Armas reais de Portugal em xilogravura) LISBOA, na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca. M. DCC. LIX [1759]. In folio De 29x20 cm. com [ii], 17, [i] págs. Encadernação recente em percalina. Foi encadernado com 80 folhas em branco para dar volume. Impressão sobre papel de linho muito alvo, com belos caracteres redondos adornada com um curioso brasão com as armas de Portugal ao centro da folha de rosto, um cabeção na primeiro fólio de texto e uma capitular decorada ambos com as armas de Portugal. Referências bibliográficas dos autores citados impressas nas margens. Exemplar com numeração a tinta coeva nos cantos superior esquerdo e direito de 779 a 796 indicando que terá estado encadernado juntamente com outras espécies bibliográficas referentes ao reinado de D. José. Inclui instrução para os professores de gramática latina, instrução para os professores de grego e hebraico, instrução para os professores de retórica. Dado no Paço da Ajuda em 28 de Junho de 1759 pelo Conde de Oeiras, tem rubrica de D. José que nomeia, D. Tomás de Almeida, Director Geral dos Estudos destes Reinos, datada de 6 de Julho de 1759. Rara e importante fonte para o estudo da história do ensino em Portugal e da campanha anti-jesuítica do Marquês de Pombal. Diploma legislativo destinado a regulamentar os métodos de ensino e os livros usados pelos professores que deveriam substituir os Jesuítas. O Conde de Oeiras, futuro Marquês de Pombal, estava em conflito com a Companhia de Jesus desde 1755, em 1757 tinha conseguido que os padres da Companhia fossem proibidos de confessar e pregar em Lisboa e já estava para breve o decreto a determinar a expulsão de todos os membros da companhia que seria publicado em 3 de Setembro de 1759. Assim era necessário providenciar a substituição dos mais de mil professores jesuítas e erradicar das escolas os livros de estudo por eles produzidos. Na página 5 é expressamente proibido o uso da Prosodia do padre jesuíta Bento Pereira. Inocêncio XIX, 35. 157.

€300

---

32. **INVESTIGADOR (O) PORTUGUEZ EM INGLATERRA OU JORNAL LITERARIO, POLITICO, &C.** Vol. I. Londres: H. Bryer, Impressor, Bridge-Street, Blackfriars. 1811-1819. 14 Volumes de 21,4x14 cm. Com [iv], 780, [iv]; [iv], 646; [iv], 712, [vii]; [iv], 756; [iv], 656; [iv], 682, [v], 73; [iv), 746, [viii], 4; [iv], 557, [vii]; [iv], 516, [viii]; 525, [vii]; 564, [vii]; 556, [vii]; 543, [viii]; 509, [iv] págs. Encadernações da época com as lombadas e os cantos em pele, com dois rótulos, um vermelho e outro verde e com ferros a ouro. Ilustrado com mapas desdobráveis extratexto: no 1º vol. Mapa de exportação dos productos da Capitania da Baía para Portugal e outros Portos, em 1810 e no 6º volume com dois belos desenhos a cores, uma planta e um perfil, do projecto de um canal entre Setúbal e Lisboa para ligar os dois rios, Marateca e Tejo, da autoria de António José da Silveira. Ilustrado no texto com mapas estatísticos: no 1º vol. População das Ilhas dos Açores em 1796, da Ilha da Madeira, em Dezembro de 1811 e população das Ilhas de Cabo Verde em 1807. Nas folhas de rosto de cada ano e no início de cada número apresenta a seguinte citação do poeta latino Horácio: Condo et compono, quae mox depromere possim. Exemplar com ex-libris, constituído pelo nome impresso numa tira de papel de Francisco Manuel Corrêa Pimenta, no 1º vol., que apresenta igualmente no 1º vol. a lista dos números o respectivo custo e o custo das encadernações. As encadernações estão em mau estado com desgaste de manuseamento em especial nas lombadas, charneiras e cantos, com algumas pastas quase soltas e com acidez própria do tipo de papel. Tem alguns erros na ordem das folhas, com as páginas 463 a 464 do 5º vol. colocadas entre as páginas 450-451 e no 22º vol. as páginas 475 a 478 estão viradas ao contrário. Tem junto uma folha solta colocada entre as páginas 158-159 do 1º vol com apontamentos manuscritos em letra coeva. Encadernado no 6º volume apresenta um manuscrito em letra coeva com 12 folhas sem numeração, com as duas últimas, em branco com aditamentos ao 23º volume Foram publicados um total de 92 números, em 23 volumes. Na presente coleção faltam os volumes 8 a 13, 17, 18 e 23. A partir do volume 14º este periódico passou a ser impresso por T. C. Hansard, também de Londres. Periódico mensal lançado pelo Conde do Funchal, Domingos António de Sousa Coutinho, que era patrocinado pela Coroa Portuguesa, então no Rio de Janeiro, com 14 mil cruzados por edição, tendo circulado entre Julho de 1811 e Fevereiro de 1819. Foram seus redactores os médicos Bernardo José de Abrantes e Castro, Vicente Pedro Nolasco da Cunha e Miguel Caetano de Castro e, a partir de Janeiro de 1814, José Liberato Freire de Carvalho. Tinha uma feição marcadamente liberal e alguns dos seus redactores pertenciam à Maçonaria e viriam depois a participar nas lutas liberais e na implantação do Regime Liberal da Monarquia Constitucional. Cada número estava organizado nas seguintes secções: Literatura Portuguesa e Estrangeira, Ciências, Política e variedades e reflexões sobre alguns artigos de cada número. A partir do 14º vol. a secção Política e variedades foi dividida em três secções: Política, Variedades e Correspondência. A secção de Literatura Portuguesa tinha um âmbito muito vasto incluindo, além do que hoje é considerado propriamente literatura, geografia e história. A secção de política continha notícias sobre o Brasil, Portugal e

sobre os mais importantes reinos da época. Quase todos os números incluem mapas dos navios entrados nos portos inglesas vindos de Portugal, mapas dos câmbios de Londres com as praças estrangeiras, mapas dos preços correntes dos produtos do Brasil e listas dos principais livros publicados em Inglaterra nos anteriores 4 meses. Os presentes números contêm uma carta do Conde do Funchal defendendo-se de calúnias sobre abrir correspondência indevidamente (VII, 4 últimas páginas); uma extensa Memória sobra as Ilhas de Cabo Verde (XXII, 385); Um artigo contra os jesuítas (XIV, 137); o Tratado entre Portugal e a Grã-Bretanha para a abolição do tráfico de escravos na costa de África ao Norte do Equador (XIV, 150); uma lista de oficiais e soldados condecorados com o colar, ou medalha, pela distinção se seus serviços na Guerra Peninsular (XXI, 479); Relações das pessoas que entregaram no Real Erário donativos para as urgências do Estado (vários números de 1817). Inocêncio III, 230 sobre o periódico. II, 182 e IX, 138 Conde do Funchal, I. 379 e VIII, 394 Bernardo José de Abrantes e Castro

€900

---

33. **LA LIDIA. AÑO 1900.** Revista taurina ilustrada. Madrid. 1900. De 42,5x30,5 cm. Com 136 págs. Encadernação com lombada em pele, com ferros a ouro nesta e na pasta anterior, onde se encontram gravadas as iniciais P. B. Exemplar apresenta danos ligeiros na coifa superior e contém uma etiqueta de «Julio A. Ribeiro, Encadernador - Lisboa», no verso da pasta anterior. Este volume contém todos os números publicados em 1900 (33 números de 16 de Abril de 1900 a 26 de Novembro de 1900), último ano de atividade da revista. Segundo Pedro Gómez Aparicio, esta é não só a mais importante revista das últimas décadas do século XIX, mas também da história da imprensa taurina espanhola, pela modernidade da sua apresentação, pela qualidade dos seus redatores e colaboradores e pelo requinte das suas belas estampas cromolitográficas, a cor. Fundada por Julián Palacios Salinero, publica o seu primeiro número a 2 de Abril de 1882, com o subtítulo de «revista taurina ilustrada con cromos», que apareceria um dia após cada tourada realizada em Madrid. Não era editada fora da época taurina - geralmente, desde finais de novembro a meados de abril - reduzindo em 1896 o número de publicações para um registo semanal. Cada número é formado por duas páginas de tipografia, compostas a três colunas, e outras duas páginas ilustradas. Relatava nos seus textos não só touradas de Madrid, mas também das principais feiras de outras praças, e para além destas crónicas, publicava cartas críticas e editoriais, artigos diversos, dados e estatísticas, anedotas, notícias breves, epigramas e alguma publicidade, principalmente sobre bibliografia taurina. Contou com colaboradores de renome, destacando Antonio Peña y Goñi, José Sánchez de Neira e Juan Martos y Jiménez, que mais tarde viriam a assumir a direção da revista. A estes juntam-se: Luis Carmena y Millán (Venablo), Mariano de Cavia (Sobaquillo), Mariano del Todo y Herrero (Don Cándido), Aurelio Ramírez Bernal (PPT), Leopoldo Vázquez y Rodríguez, Manuel Ossorio y Bernard, Francisco Asenjo Barbier, Juan Pérez de Guzmán, Antonio Fernández Heredia (Hache), Pedro Mínguez (El Tío Capa), Ricardo de la Vega, Mariano Pardo de Figueroa (El Doctor Thebussemm) e Pascual Millán (Varetazos). Teve correspondentes nas províncias e representantes em Lisboa, México, Veracruz e Buenos Aires. O seu director artístico, Daniel Perea y Rojas, foi um dos mais célebres ilustradores taurinos de todos os tempos. Contou com a colaboração de Alfredo Perea y Rojas, Alejandro Ferrant y Fischermans, Ángel Lizcano, José Cháves, Manuel Giménez, Vicente Bañuls, Ricardo Esteban e Eulogio Varela. Na ausência de fotografias, as suas gravuras de grandes dimensões «constituyen una de las más bellas colecciones» da arte taurina. No final do século a revista entrou em decadência, devido à morte de Antonio Peña y Goñi em 1896 e de Sánchez de Neira y Frascuelo em 1898, e pelo surgimento da concorrência «Sol y sombra». A 26 de novembro de 1900 publica o seu último número, depois de 19 anos de atividade ininterrupta. Reaparece com o mesmo título, em 1914, uma nova revista taurina.

€1.500

34. **LAMAS. (Maria) AS MULHERES DO MEU PAÍS.** Edição da autora. Distribuidores Gerais Actuális, Lda. Lisboa. 1948. De 32x25,5 cm. Com 471, [ix] págs. Encadernação inteira de pele, com rótulo azul, nervos, ferros a ouro em casas fechadas na lombada e ferros a seco em ambas as pastas, assim como nas seixas. Apresenta folhas de guarda decorativas, muito encorpadas, e o corte das folhas carminado à cabeça. Inclui uma fita marcadora de seda vermelha. Ilustrado com excelentes gravuras litografadas no texto e em extratexto acompanhadas de pormenorizados comentários. As gravuras a cores são colocadas apensas nas folhas de extratexto, sendo estas muito encorpadas. Apresenta ainda cabeções, florões de remate e vinhetas, de Fernando Carlos. Fotogravuras captadas pela autora, por Júlio Vidal e José Rebelo Cardoso, entre outros, e reproduções de obras dos artistas Laura Corado, Manuel Ribeiro de Pavia, Guilherme Filipe, Miguel Angelo Lupi, Abel Manta, Roberto Nobre, Portela Júnior, Alberto de Sousa e Fortunato Anjos, entre outros. Obra impressa sobre papel de elevada qualidade com o texto disposto a duas colunas. Exemplar com ex-libris de Maria Hortênsia Mealha Costa, no verso da pasta anterior. Obra de vulgarização cultural e pedagógica de grande interesse para o estudo da condição e trabalho feminino em Portugal no século XX, afecta à recolha e comentário crítico das tradições e modos de vida das mulheres em meio rural e urbano, continental e insular. Resulta do convívio da autora com mulheres de todas as classes, do Minho ao Algarve e através das Ilhas da Madeira e dos Açores. Originalmente em 24 fascículos, publicados entre 1948 e 1950, apresenta um impressionante e amplo testemunho da condição feminina no país à época, descrevendo a mulher camponesa, a mulher do mar, a operária, a empregada e a doméstica, seus problemas e mentalidades. Apresenta ainda, apensas, considerações acerca dos direitos políticos da mulher, das mães solteiras, da prostituição feminina, dos desportos, das instituições e das qualidades afectivas e morais da mulher portuguesa. Fundamental para a história do feminismo nacional, exprimindo um voto ardente pela melhoria das condições e dignidade de vida das mulheres portuguesas em época de plena opressão sociopolítica.

€400

---

35. **LIMA. (Casimiro José de) ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA - SÉC. XIX - CATALOGO DOS PONÇÕES MATRIZES E CUNHOS DE MOEDA EXISTENTES NA CASA DA MOEDA** ORGANIZADO PELO GRAVADOR CASIMIRO JOSÉ DE LIMA POR ORDEM DO DIRECTOR JOSÉ DE SALDANHA OLIVEIRA E SOUSA. CASA DA MOEDA. LISBOA 1873. De 26x17 cm. Com 26 págs. Encadernação artística da época inteira de pele marroquim verde, com finos ferros a ouro na lombada e em esquadrias sobre as pastas, e com super-libris armoriados do Rei Dom Luís I. Ilustrado em extratexto com 3 litografias com o decalque (frente e verso) de algumas moedas cunhadas em metais preciosos. Exemplar com título de oferta da época sobre a página de anterrosto. Obra contém lista de abreviaturas para as referências dos Açores, Angola, Brasil, Continente, Cruzado Novo, Escudo, Goa, Moçambique, Madeira, Macuta e Português. 🇬🇧 ARTISTIC BINDING – 19TH CENTURY - LIMA. (Casimiro José de) CATALOGUE OF PUNCHES, MATRIXES AND MINTMARKS EXISTING IN THE MINT ORGANIZED BY THE ENGRAVER CASIMIRO JOSÉ DE LIMA BY ORDER OF THE DIRECTOR JOSÉ DE SALDANHA OLIVEIRA E SOUSA. MINT. LISBON 1873. Dim.: 26x17 cm. 26 pages. Contemporary full calf artistic binding, with gilt tools on spine and gilt frames on boards and coat of arms of King Luís I in super-libris. Illustrated with 3 extra text lithographies with the decal (heads and tails) of some coins minted in precious metals. Copy with offer title on the half-title page. It contains the abbreviations for the references of the Azores, Angola, Brazil, Portugal Mainland, Cruzado Novo, Escudo, Goa, Mozambique, Madeira, Macuta and Portuguese.

€2.500

36. **LÓPEZ DE MENDONZA. (D. Íñigo) CANCIONERO DEL MARQUÉS DE SANTILLANA. [B. U. S., Ms 2655]** Presentación de Pedro M. Cátedra. Transcripción de Javier Coca Senande. SALAMANCA. IBERDUERO. UNIVERSIDAD DE SALAMANCA. 1990. De 28x20 cm. 2 Volumes com [iv], 512,[ii] + xxxii, 371, [iii] págs. Encadernação do editor inteira de pele. Fac-simile impresso a cores. Exemplar 248/2000 de uma edição cuidada impressa sobre papel avergoado. O primeiro volume inclui uma reprodução fac-similada a cores deste cancioneiro do século XV (1455?) e o segundo volume inclui a apresentação do contexto de produção do manuscrito, a descrição codicológica e a transcrição do texto. Excelente reprodução de um manuscrito que junta a grande beleza de execução à grande relevância textual, pois é considerado a mais importante e completa fonte para a fixação do texto das obras deste escritor espanhol. D. Íñigo López de Mendoza (1398-1458) foi um poderoso nobre castelhano que desempenhou um importante papel nas lutas civis de meados do século XV e ao mesmo tempo um destacado poeta, sábio e coleccionador de livros, sendo já fortemente influenciado pelo Renascimento Italiano. Tinha fortes ligações a Portugal, confessou que as suas primeiras leituras foram as cantigas dos trovadores galaico-portugueses e foi amigo de D. Afonso V a quem dedicou um poema. Foi ao seu filho D. Diogo, 2º Marquês de Santilhana, que D. Afonso V ofereceu as célebres Tapeçarias da conquista de Arzila, para obter o seu apoio no projecto, que o Africano acalentou, de ser rei de Castela. Dim.: 28x20 cm. 2 volumes with[iv], 512,[ii] + xxxii, 371, [iii] pp. Binding: Editor's full calf with blind tools on spine and boards. Facsimile printed in colour. Copy number 248 of a fine edition of 2000 printed on laid paper. The first volume includes a colour facsimile of this 15th century (1455?) songbook, and the second volume contextualizes the production of the manuscript, presents the codicological description, and the text transcription. An excellent reproduction of a manuscript that gathers the beauty of the execution and the relevance of the text, being considered to be the most important and complete source of the works by this Spanish author. D. Íñigo López de Mendoza (1398-1458) was a powerful Castilian Nobel who played an important role in the civil wars of the middle 1400's. He was also a famous poet, sage, and book collector, strongly influenced by the Italian Renaissance. He had strong ties with Portugal and he confessed that his first readings were the Galician-Portuguese minstrel songs. He was also a friend of King D. Afonso V, to whom he dedicated a poem. D. Afonso V offered to the author's son D. Diogo, second Marquis of Santilhana, the famous tapestries of the Arzila's conquest to obtain his support to the project of being King of Castile.

€500

---

37. **MANUSCRITO - SÉC. XVIII - CARTA DE PRIVILÉGIO A ANDRE MORONE HOMEM DE RESPEITO DEL REI BRITANICO PARA PASSAR NAS ALFÂNDEGAS PORTUGUESAS SEM PAGAMENTO DE DIREITOS SOBRE VINHO, MANTIMENTOS E ALFAIAS.** Carta de Privilégio do período do governo pombalino, concedendo a um súbdito britânico um livre-trânsito e um livre comércio com impostos reduzidos, bem como o não pagamento de direitos sobre vinhos, mantimentos, e alfaias que jurassem ser para repasto de suas casas, com a protecção jurídica do Conservador da nação britânica (isto é, a protecção do cônsul da comunidade britânica em Portugal) que se regulava por um foro privado ao qual não se sobrepunham os maiores privilégios jurídicos concedidos aos Moedeiros, e à Casa da Índia e Mina. Os processos e as ordens de prisão só podiam ser efectuados e/ou autorizados pelo cônsul britânico em Lisboa e nos seus arredores, e sujeitos a uma detenção privativa no Castelo de São Jorge em Lisboa. O Juiz Desembargador João Caetano Thorel da Cunha desempenhou cargos importantíssimos que se situavam na hierarquia que respondia directamente ao Marquês de Pombal, com importantes responsabilidades de fiscalização da administração pública, nomeadamente a reconstrução da Baixa de Lisboa. In fólio de 48 x 55 cm, com 3 dobras da época. Transcrição em ortografia actualizada e, colocados dentro de parêntesis rectos, encontram-se as dúvidas e os esclarecimentos para melhor compreensão do texto: Dom José por Graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves em Aquém e Além-mar, em África || Senhor da Guiné, e da Conquista Navegação Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e da Índia, & c. A vós Corregedores, Provedores, Ouvidores, Julgados, Justiças, Oficiais e mais dess || as destes meus Reinos e Senhorios, fazemos saber que André Morone é homem de respeito da Nação Britânica com casa estabelecida nesta minha Corte, a cuja nação pelo foral de seus privilégi || os é concedido que possam negociar segura e livremente, pagando os direitos devidos nas minhas alfândegas, das fazendas com que negociarem lhas deixarão ir livremente o que assim está mandado observar || pelos Senhores Reis meus predecessores por Lei de 4 de Junho de 1657 e não pagarão décimas, maneios quatro e meio por cento contra as imposições que lhe forem postas por razão de || seus negócios, como também não pagarão direitos daqueles vinhos, mantimentos, e alfaias que jurarem [que] são para repasto de suas casas, e são isentos da jurisdição da Câmara e Almotacéis. Pois em todas as su || as causas, assim cíveis como crimes, em que forem Autores ou Réus o Conservador da dita nação abaixo nomeado, ou quem seu cargo servir é o Juiz privativo, ainda que litiguem com privilegiados em Di || reito como Moedeiros, Juízo da Índia e da Mina, e outros semelhantes na forma de terceiro artigo do julgado das pazes confirmado por Decreto de 9 de Agosto de [1]667, sendo

conservado || nas suas casas e armazéns, não se lhe podendo tomar de aposentadoria por nenhumas pessoas por terem aposentadoria [própria?] e não serão obrigados a serem tutores de nenhumas pessoas contra as suas vontades || e são isentos de todos os encargos de guerra, podendo andar em besta muar de sela e freio, trazendo armas ofensivas e defensivas de dia e de noite, não fazendo porém com elas o que não devem e, havendo de serem || presos por qualquer mandado de segurança ou qualquer ordem crime ou cível, o será em homenagem que lhe será concedida dentro do Castelo de São Jorge, não sendo nunca presos em fossos nem metidos a tormento || só em caso de morte, por quanto esta homenagem lhe é concedida por Alvará de El Rei Filipe quarto meu predecessor, e ordeno a todo o Oficial de Justiça e Escrivão Meirinho e Alcaide lhe não en || trem em sua casa a dar busca, nem a fazer prisão sem ordem ou [sem] cumpra-se do seu Conservador, e aqueles que a contrário fizerem incorrerão na pena de setenta cruzados, cinquenta para o Hospital Real || vinte para a parte que os acusar, e destes mesmos privilégios gozarão os seus feitores e criados até ao número de seis, não sendo Espanhóis, e nos mesmos privilégios está declarado que o seu Alcaide os prenda em pessoa, e não por homens cíveis, e lograrão todos os privilégios presentes e futuros que se concederem a qualquer nação, considerada com este Reino, e ordeno aos Oficiais de Justiça [que] não façam diligência alguma contra os ditos nacionais sem comparecer ou ouvir o dito seu Conservador, em caso que deverem ser presos e o Réu de sua casa redondamente e por homenagem. E como por parte do suplicante foi requerendo, se lhe mandou passar sua carta de privilégios, que se lhe mandou dar, e é a presente pela qual mando a todas as sobre ditas minhas Justiças a cumprir como nela se contém por todas as penas do || Direito, &c. Dada em Lisboa em 12 de Julho de mil setecentos e cinquenta e oito anos [1758]: ElRei nosso Senhor mandou pelo Doutor João Caetano Thorel da Cunha Manoel, Fidalgo de Sua Casa, e Professo na Or[em] de Cristo, do Desemb[argo] do d[ito] S[enho]R seu Des[embargador] de Ag[ravos] da Casa da Sup[licação] e Conservador da nação Britanica nesta cidade de Lx [Lisboa] e seis léguas ao redor dela pelo mesmo senhor &c. e vai subscrita por Custódio José de Car || valho Escrivão de um dos oficios do Juìzo da Ouvidoria da Alfândega e da Conservatória da nação Britânica nesta cidade de Lisboa, por Sua Mag[estade] que D[eus] G[uard]e, &c. De feitio desta se pagou o salário da || Lei e de assinatura se pagaram duzentos reis, e na Chancelaria cento e vinte reis [seguem-se as assinaturas]: Eu Custódio José de Carvalho || João Caetano Thorel da Cunha M. || Francisco António Rebello Palhares || [e outra assinatura ilegível, mais abaixo, com o recibo do pagamento da carta de privilégio]. Infra, no pé deste documento, encontra-se o seu título: «CARTA DE PREVILEGIO DE ANDRE MORONE, HOME[M] D " ELREY BRITANNICO». O signatário deste documento, o Desembargador Cunha Thorel (João Caetano Thorel da Cunha Manuel) nasceu em Lisboa, no ano de 1703, filho de Marcos António Thorel, nascido em Ruão (Rouen em francês), na Normandia, em França, e de Joana Francisco da Cunha Manuel, nascida em 1678 na Vila da Lourinhã. Torel é hoje um topónimo de Lisboa, cuja tradição remonta a uma propriedade do século dezoito com um palácio e um jardim - pertencentes ao referido Desembargador Cunha Thorel - os quais em 1927 foram transformados na primeira sede da Polícia Judiciária com os respectivos calabouços, dita Prisão do Torel, que se transformou no seu tempo num destino tristemente famoso e sujeito ao ditado «ir para o Torel» como sinónimo de ir para a prisão. Este jardim e miradouro têm uma vista desafogada sobre o vale da Avenida da Liberdade e a colina de São Roque, onde se destaca o jardim de São Pedro de Alcântara, bem como os sucessivos patamares da Calçada de Santana, e de um modo geral a zona ocidental da cidade de Lisboa. **Manuscript – 18th century – Letter of Privilege to Andre Morone man of trust of His Majesty the King of Great Britain, allowing him to go through the Portuguese customs without paying taxes on wine, supplies and tools.** This Letter of Privilege, from the Marquis de Pombal's government period, grants to a British subject a free pass and free commerce with reduced taxes, as well as the non-payment of customs taxes on wines, supplies, and tools, which they sworn were for personal consumption. All this under the legal protection of the Registrar of the British nation (i.e. the protection of the Consul of the British community in Portugal) who was regulated by private affairs that were not overlapped by the major privileges granted to Minters, the House of India and Mina. The processes and the orders of imprisonment could only be issued and/or authorised by the British Consul in Lisbon and its outskirts, and were subject to a private detention at St. George's Castle in Lisbon. The Chief Judge Caetano Thorel da Cunha exercised very important functions ansering directly to Marquis of Pombal and had important responsibilities monitoring the public administration, namely the reconstruction of Lisbon's lower town after the earthquake. Dim.: In folio (48 x 55 cm) with three contemporary folds. The signatory of this document, the judge Cunha Thorel (João Caetano Thorel da Cunha Manuel) was born in 1703 in Lisbon. Torel is today a toponym of Lisbon whose tradition goes back to an estate of the 18th century with a palace and a garden, which belonged to the Judge Cunha Thorel. This estate later became (in 1927) the headquarters of the Criminal Police with the respective jail, called the Prison of Torel. This garden and belvedere have a clear view over the Avenida da Liberdade and São Roque Hill, where the garden of São Pedro de Alcântara, and in general the whole west part of Lisbon.

€3.000

38. **MANUSCRITO. SÉC. XIX – RECREAÇÃO MILITAR – 1803.** [Título]:**A minha Recreação durante a auzencia do meu Regimento, e applicação ás minhas precizoens domesticas.** Em colofon: [cidade da] Guarda em 1803 [Rubicado por] L. de O. De 22x16,5 cm. Com [1 br], 31, [2 br.] fólios. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada e rolados em esquadrias em ambas as pastas e no exterior das conchas. Guardas em papel decorativo da época e cortes de folhas dourados. Manuscrito de um autor desconhecido – possivelmente um oficial superior de infantaria - redigido a uma só mão com uma caligrafia francesa clara e firme. Manuscrito contendo uma proposta para uma Constituição Militar. Nesta Constituição a organização militar é baseada no recrutamento militar obrigatório como forma de sustentar a existência do Estado. Ao longo do texto, o enquadramento dos regimentos é explicado nas várias hierarquias dos seus elementos (soldados, sargentos e oficiais) e as suas posições quando colocados nas várias ordens de marcha (por companhias, em parada, e em combate). O autor refere a existência de uma "hierarquia nobre" no enquadramento das tropas. A importância do enquadramento das tropas tem que ver neste manuscrito com a proposta que o autor elabora de um sistema moderno de conscrição, de 3 meses em cada ano, deixando as tropas licenciadas durante 9 meses. Esta conscrição, conclui o autor, é a forma de poder ter mais infantaria com exactamente o mesmo enquadramento anual, e ainda aumentando a rentabilidade do regime económico dos quartéis. O autor menciona ainda nos últimos fólios que se encontra[va] a preparar "estampas relativas que espero poder juntar a um pequeno compêndio de Táctica Elementar de Infantaria seguindo o sistema moderno". Recordamos que o exército português no final do século XVIII teve várias propostas para a sua reorganização, sendo a mais famosa a intitulada: " Ensaio sobre o Método de Organizar em Portugal o Exército relativo à População, Agricultura, e Defesa do País" pelo Marechal de Campo Gomes Freire de Andrade, em 1806. 19th century Manuscript. Military Recreation 1803. Dim.: 22x16.5 cm with [1 blank], 31, [2 blank] folios. Binding: Contemporary full calf with gilt tools on spine and in frames on both boards and on binding margin. Contemporary decorative endpapers and gilt edges. Manuscript by an unknown author – possibly a senior officer of Infantry – written with one hand in a clear and steady French calligraphy. The manuscript contains a proposal for a Military Constitution. In this Constitution the military organisation is supported by conscription as a way to sustain the existence of the State. Throughout the text the author explains the framework of the regiments with the several hierarchies of their elements (soldiers, sergeants and officers) and their positions at the several events: by company, in parade, and in combat. The author mentions the existence of a "noble hierarchy" within the framework of the troops. The importance of this framework is related in this manuscript with the proposal of the author to create a modern conscription of 3 months per year, with the troops out of duty for 9 months. This conscription, according to the author, is the way to have more infantry with the same exact yearly framework at the same time that increases the cost-effectiveness of the economical regime of the barracks. The author also mentions on the last folios that he was preparing related prints "expecting to gather them into a small compendium of Infantry Elementary Tactics according to the modern system". As a side note we would like to refer that, by the end of the 18th century/beginning of the 19th, the Portuguese army had several proposals for its reorganization, being the most famous the " Ensaio sobre o Método de Organizar em Portugal o Exército relativo à População, Agricultura, e Defesa do País" by the Field Marchal Gomes Freire de Andrade, in 1806.

€1.200

39. **MEARIM, (2º Barão de) GENEALOGIA DO BARÃO DE MEARIM.** Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. 1923. De 33x25,5 cm. Com [vi], 308 págs. Brochado. Ilustrado com 10 extratextos sobre papel couché de menores dimensões, com a reprodução de brasões de armas e retratos dos ascendentes do autor, quase todos em magníficas policromias. Todas elas se encontram protegidas por folhas de papel vegetal. Apresenta ainda oito árvores genealógicas em extratextos desdobráveis nas páginas 294 a 301. Exemplar n.º 239 de uma tiragem restrita fora do comércio, de 250. As capas de brochura estão soltas e apresenta um ex-libris. Magnífica edição em grand papier. Muito raro. Obra muito importante para o estudo da nobreza brasileira e dos seus ascendentes portugueses. Contém a biografia do Brigadeiro José Teodoro Correia de Azevedo Coutinho, as genealogias dos seus ascendentes e descendentes e dos ramos colaterais, com destaque para os Barões de Bagé, tudo acompanhado da transcrição de documentos comprovativos como: alvarás, decretos, cartas de Brasão de armas de Nobreza e Fidalguia, Autos de justificação e sentença de Nobreza e Fidalguia, Informação e parecer da limpeza de sangue e geração, Sentença dos inquisidores de Lisboa, informação ao Conselho dos Inquisidores, Sentença do Conselho Geral dos inquisidores de Lisboa, decreto concedendo o Hábito de Cristo, certidão de Baptismo, certidão de casamento, certidão de óbito, atestados e cartas patentes. Inclui bibliografia e índice. O Dr. Pedro Henrique da Gama Guimarães nasceu em São Luís do Maranhão, veio para Lisboa em 1874, aqui formou-se em Farmácia em 1886 e em Medicina em 1890. Casou com D. Leopoldina Amélia Rebelo em 1889, falecida em 1917. Foi autorizado pelo Rei D. Manuel II, em 1 de Novembro de 1920, a usar o título concedido a seu bisavô, o Brigadeiro José Teodoro Correia de Azevedo Coutinho, pelo Imperador do Brasil em 1849. José Teodoro Correia de Azevedo Coutinho (Alcântara, Maranhão 1775 - 1855) seguiu a carreira das armas e reformou-se no posto de Brigadeiro em 1844. Foi armado Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, por Alvará do Rei de Portugal, D. João VI, em 1820; em 8 de Abril de 1821, por carta de Brazão de Armas, teve a Mercê da Fidalguia e Nobreza para si e todos os seus descendentes. Em 1830, por Decreto do Imperador do Brasil, obteve a mercê de Comendador da Ordem de Cristo e por Carta do Imperador do Brasil de 1 de Junho de 1849 obteve a mercê do título de barão de Mearim, Vila e Município da Província do Maranhão, onde possuía vastas propriedades e tinha realizado muitos melhoramentos e benefícios.

€500

---

40. **NEURDEIN. (Louis-Antonin) e Étienne Neurdein. LE PANORAMA, MERVEILLES DE FRANCE, BELGIQUE, SUISSE, ALGÉRIE ET TUNISIE.** Photographies Neuerdein Fréres Librairie d'Art Ludovice Baschet, Éditeur. Paris. S.D. [1895?] Livro oblongo de 27,8x35 cm. Com [ii], [cd], [iv] págs. sem numeração. Encadernação do editor em tela encarnada com estampagens a negro. Exemplar com a encadernação em mau estado, com a lombada solta da pasta anterior com desgastes de manuseamento, e quase solta, só segura pelas costuras, com danos na pasta posterior causados por humidade e com as últimas duas folhas danificadas. A humidade a que o livro foi exposto levou a que a cor da encadernação tivesse desbotado e manchado as margens de algumas folhas. Contém cerca de trezentas e oitenta fotografias a preto e branco com vistas de cidades, portos, monumentos, navios de guerra, navios de pesca, ruas e praças de várias cidades, paisagens e reproduções de pinturas, sendo algumas panorâmicas em página dupla. Magnífico conjunto de fotografias muito nítidas e que são especialmente notáveis por serem obtidas a partir de ângulos pouco comuns o que revela grande originalidade do fotógrafo. Assim, mesmo as fotografias de monumentos muito conhecidos e fotografados milhares de vezes, apresentam uma visão surpreendente de grande frescura e novidade. Nelas é possível estudar a realidade da França, de países limítrofes e das suas colónias, tal como se apresentava na última década do século XIX, em especial os trajes, os costumes e os transportes rodoviários e marítimos. Louis-Antonin Neurdein (1846-1914) e Étienne Neurdein (1832-1918) Filhos do fotógrafo Jean César Neurdein abriram o seu estúdio em Paris no ano de 1863. Étienne Neurdein dirigia o estúdio e realizava principalmente retratos enquanto o seu irmão viajava muito para tirar fotografias de paisagens, monumentos e edifícos. Sobre diversas designações a companhia dedicou-se igualmente à edição de postais desde 1875 e por outro lado recebeu subsídios do governo francês para fotografar a Argélia numa campanha de propaganda, que destacava o desenvolvimento do território.

€300

41. **PAZ. (Francisco da) COMPENDIO DOS PRINCIPIOS DA GRAMMATICA HEBRAICA,** NO QUAL SE EXPLICÃO BREVE E CLARAMENTE AS REGRAS FUNDAMENTAES DESTA LINGUA POR Fr. FRANCISCO DA PAZ, Religioso da Congregação da Terceira Ordem de S. Francisco de Portugal, Professor de Escritura, e de Lingua Hebraica no Convento de N. Senhora de JESUS de Lisboa. PARA O USO DAS ESCOLAS DA MESMA CONGREGAÇÃO. [Vinheta com as armas reais de Portugal]. LISBOA NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. ANNO MDCCLXXIII [1773]. In 4º [de 21x13,5 cm] com 158 págs. Encadernação da época, inteira de pele, com rótulo vermelho, nervos e finos ferros gravados a ouro na lombada, com as casas fechadas. Corte das folhas marmoreado. Ilustrado com um desdobrável extratexto, apresentando tabela impressa com quadrilongos tipográficos e caracteres móveis hebraicos, com as sete conjugações desta língua, intitulada: «Taboa, em que se mostra toda a variedade, que há em as conjugações dos verbos hebraicos, assim perfeitos, como defectivos, e quiescentes, para se entregarem à memória com maior facilidade». 1ª edição. Existem 2 exemplares na BNP. Exemplar com diversos títulos de posse, nomeadamente um título de posse manuscrito do Brabante, na Holanda; um ex-libris armoriado com o Cruzeiro do Sul como móvel heráldico e o mote «Nomen Honor Que Meis» de Joaquim Ignacio da Cruz Sobral, do Concelho de Sua Majestade, do qual existe no acervo da BNP um retrato gravado por João Silvério Carpineti. Origem do exemplar no espólio da Biblioteca do Palácio Sobral, hoje a antiga Sede da Caixa Geral de Depósitos, no Calhariz, em Lisboa, que foi mandado construir entre 1770 e 1780 por Joaquim Ignácio da Cruz Sobral, tendo origem na compra de um velho prédio, propriedade de D. Lázaro Leitão Aranha, rico e erudito principal da Sé, que nesse lugar fez reunir a famosa Arcádia (1764). Neste Palácio deram-se belas festas e concertos a que concorria toda a Corte. Entre elas ficou célebre a esplêndida festa dada por ocasião do nascimento da princesa da Beira, D. Maria Teresa, no dia 29 de Abril de 1793, onde cantaram artistas estrangeiros especialmente convidados para o evento: Todi, Violanti, Angelleli, e Ferracuti entre outros. Isto no mesmo dia em que se inaugurava o Teatro de São Carlos, também ele em homenagem à primeira filha de D. João e de D. Carlota Joaquina. Dim. : In 4º (21x13.5 cm) with 158 pp. Binding: Contemporary full calf with red label, raised bands and gilt tools on spine. Marbled edges. Illustrated with a folded folio hors text, with the table of the seven conjugations of the Hebrew verbs titled: «Taboa, em que se mostra toda a variedade, que há em as conjugações dos verbos hebraicos, assim perfeitos, como defectivos, e quiescentes, para se entregarem à memória com maior facilidade» [Table where it is shown all the variety of the Hebrew verbs, regular, irregular, and quiescent, so that they can be better memorized]. First edition. There are two copies in BNP. Copy with several ownership titles, mainly: one handwritten from Barbant in the netherlands; an ex-libris with the Southern Cross in a coat of arms and the motto «Nomen Honor Que Meis» of Joaquim Ignacio da Cruz Sobral, do Concelho de Sua Majestade [member of the Council of His majesty], whose portrait engraved by João Silvério Carpineti belongs to the collection of BNP. Origin: This copy comes from the collection of the Library of Sobral Palce, nowadays the former head-office of the bank Sede da Caixa Geral de Depósitos, in Calhariz, Lisbon. This Palace was built between 1770 and 1780 by order of Joaquim Ignácio da Cruz Sobral, and was formerly an old building belonging to D. Lázaro Leitão Aranha, who gathered there in 1764 the famous Arcádia [a famous literary Academy at the time in Lisbon, founded in 1759 and closing in 1776]. This Palace was famous for its parties, attended by the Court members. One of these parties became famous: the celebration of the birth of the Princess of Beira, D. Maria Teresa, on April 29, 1793, with several foreigner guest singers like: Todi, Violanti, Angelleli, and Ferracuti. Ref.: Inocêncio III, 30: «FR. FRANCISCO DA PAZ, Franciscano da Congregação da terceira Ordem, Lente de Escritura e Professor da língua hebraica, que aprendera com o maronita D. Paulo Hoder. Nasceu em Aveiro em 1731. Sendo chamado pelo bispo de Beja, Cenáculo, para a sua diocese, foi por ele empregado no magistério do Seminário, ainda vivia em 1798. E. 1645) Compendio dos principios da grammatica hebraica no qual se explicam breve e claramente as regras fundamentaes desta lingua etc. Para uso das escholas da mesma Congregação. Lisboa, na Regia Offic. Typ. 1773. 4.º de 158 pag., e no fim uma taboa de conjugações. Foi reimpresso em Coimbra, na Imp. da Universidade 1826, com a indicação de «segunda edição, correcta e accrescentada com muitas regras necessarias para a intelligencia da dita lingua.» Esta declaração não é de todo exacta, segundo acaba de constar-me por informação devida ao actual professor de hebraico no Lycêo de Coimbra, o sr.dr. Joaquim Alves de Sousa (de quem tratarei no lugar competente): pois que a dita segunda edição só se avantaja á primeira na correcção e esmero tipográfico, na melhor redacção de algumas regras, relativas á conjugação dos verbos irregulares, e da tradução portuguesa de varias palavras e frases hebraicas, que não vinham traduzidas na primeira. Não há porém as regras novas que parecem inculcar aquela declaração. Fr. Francisco da Paz compôs mais algumas obras em hebraico e latim, as quais se podem ver mencionadas no Catalogo dos Escriptores da Ordem Terceira por Fr. Vicente Salgado, manuscrito, que existe na livraria do extinto convento de Jesus».

€1.800

42. **PESSANHA. (Camilo) CLEPSYDRA.** Poêmas de Camillo Pessanha. Edições Lusitania. Lisboa. 1920. De 20x13 cm. Com 38 folhas sem numeração. Encadernação em pele com ferros a ouro. Cortes das folhas pintados de azul à cabeça. Exemplar com leves desgastes nas charneiras e à cabeça e no pé da lombada, preserva as capas de brochura apresenta vestígios de foxing, nas capas e uma pequena mancha de tinta na capa anterior, assim como uma mancha na 3/2V e uma flor seca na 4/6 R. 1ª Edição rara de um conjunto de poesias de extraordinária beleza e intensidade que exerceram uma grande influência na literatura portuguesa, nomeadamente em Fernando Pessoa. Esta 1ª edição, composta e impressa na Tipografia da Travessa da Espera, foi publicada graças aos cuidados de João de Castro Osório e de sua mãe Ana de Castro Osório, que era proprietária das Edições Lusitania e que em tempos tinha sido pretendida por Camilo Pessanha. Contêm trinta poesias que foram ditadas pelo poeta a João de Castro Osório e depois revistas pelo autor durante as suas estadias em Lisboa. Como afirma J. do Prado Coelho - «a obra poética de Pessanha, na sua escassez material, é o fruto mais puro e sazonado do Simbolismo português, capaz de sofrer o paralelo com os grandes simbolistas europeus, e presa, não obstante o afastamento do poeta em terras do Oriente, à raízes da sensibilidade portuguesa, com os temas do exílio, da ânsia saudosa e da submissão ao Fado». Camilo de Almeida Pessanha (Coimbra 1867 - Macau 1926) Formou-se em direito em 1891, na Universidade de Coimbra. Depois de desempenhar o cargo de Procurador Régio de Mirandela e de exercer a advocacia em Óbidos, partiu para Macau, em 1894, para exercer as funções de professor do liceu, onde conheceu Venceslau de Morais. Em 1900 foi provido no lugar de conservador do Registo Predial de Macau. Fez estadias na metrópole de 1905 a 1909 e em 1915. Além das poesias escreveu ensaios sobre a civilização e a literatura chinesas e traduziu poesias chinesas. Jacinto do Prado Coelho, Camilo Pessanha. In Dicionário das Literaturas Portuguesa Galega e Brasileira, página 604 e 605.

€900

---

43. **PINTO RIBEIRO. (João) e Duarte Ribeiro de Macedo. OBRAS VARIAS SOBRE VARIOS CASOS** COM TRES RELACOENS DE DIREITO E LUSTRE ao Dezembargo do Paço, às Eleyções, Perdões & pertenças de sua Jurisdicçaõ. Compostas pelo Doutor JOÃO PINTO RIBEYRO, Dezembargador do Paço do Conselho de Sua Magestade, que Deos guarde. Accrescentado Com os Tratados, Sonho Politico, Breve Discurso das partes de hum Juiz perfeito, & Obras Metricas. Pelo Doutor DUARTE RIBEYRO DE MACEDO, Dezembargador dos Aggravos, e do Conselho de sua Magestade, que Deos guarde. Dedicatus Nobilissimo, ac Reverendissimo Domino D. ANTONIO RIBEYRO DE ABREU In Sacro Conimbricensis Inquisitionis Senatu Judici, ac Praesidi Dignissimo, &c. EM COIMBRA: Na Officina de JOSEPH ANTUNES DA SYLVA, Impressor da Universidade, & Familiar do S. Officio, M. DCCXXIX. [1729]. Com todas as licenças necessarias, & à sua custa. In fólio de 31x21 cm. Com [viii], 144; [ii], 83, [i em br.]; [vi], 28 págs. Encadernação da época inteira de pele, com nervos e ferros a ouro. Folha de rosto impressa a preto e vermelho, com pequeno florão decorativo. Texto impresso em caracteres redondos e alguns itálicos sobre papel de linho ornamentado com cabeções, (uns com elementos vegetalistas e antropomórficos e outros constituídos por camarões, sendo que o cabeção do Lustre ao Desembargo do Paço tem o trigrama sagrado no centro) com iniciais decoradas, com belos florões de remate no fim de cada relação, no fim do Sonho Político, do Discurso Político e no fim das Obras Métricas. O Lustre ao Desembargo do Paço e o Sonho Político têm folhas de rosto próprias com belos florões decorativos no centro. Exemplar com defeitos de manuseamento e danificada à cabeça da lombada. Com manchas no pé e nos cantos de algumas folhas finais da primeira numeração e com um pequeno buraco nas páginas 9 e 10 da segunda numeração que afectam levemente o texto. As páginas preliminares teem dedicatória em latim do impressor a D. António Ribeiro de Abreu; índice das ordenações referidas nas Relações e Licenças. O presente livro contém a 2ª edição das Três Relações de Direito de Pinto Ribeiro, publicadas pela primeira vez em 1643, em que o autor analisa várias disposições das Ordenações do Reino e dá informações autobiográficas sobre a forma como exerceu o cargo de Juiz de Fora de Pinhel, assim como a 2ª edição da obra sobre o Desembargo do Paço, que tinha sido publicado pela primeira vez em 1649. O Impressor juntou também a 2ª edição das obras de Duarte Ribeiro de Macedo que tinham sido publicadas pela primeira vez em Lisboa no ano de 1721. Posteriormente o mesmo impressor publicou um segundo volume com as restantes obras de Pinto Ribeiro que tinham sido publicadas em folhetos nas décadas de trinta e quarenta do século XVII. Azevedo e Samodães II, 2496. Monteverde 4208. Inocêncio IV, 22 e X, 333-336. Barbosa Machado II, 722 a 724.

€300

44. **PORTUGAL, Marcos António. MISSA GRANDE.** [Título na primeira página manuscrita: Missa del signore Marco Portugalle]. Circa 1804. Fólio (de 21,5x30,5 cm) em formato oblongo. Com 1 fólio guarda anterior + 1 fólio pautado br + 89 fólios manuscritos + 2 fólios pautados br + 1 fólio guarda posterior. Encadernação da época inteira de pele marmoreada, com ferros a ouro na lombada e ferros a seco em esquadrias nas pastas. Corte das folhas marmoreado. No verso da pasta anterior encontra-se uma nota bibliográfica antiga dactilografada: "Portugalle (Marco) Missa del Signore… 1 vol. Partitura completa". Manuscrito musical redigido nos primeiros anos do século XIX a uma só mão, firme e legível, sendo esta cópia raríssima atribuída a Frei Bernardo José da Conceição. A Missa completa com todas as partituras de órgão, instrumentos de acompanhamento e vozes é considerada pelo musicólogo Prof. António Jorge Marques como sendo um manuscrito "completíssimo". Esta obra é referenciada no catálogo deste musicólogo com a entrada P 01.09, V4 com o título "A Obra Religiosa de Marcos António Portugal, BNP, Lisboa, 2012". Segundo este estudo trata-se de uma das duas obras mais importantes de Marcos Portugal (1762-1830) e a sua descrição histórica e musical encontra-se nas págs. 689-700 do referido catálogo. Sobre a Missa Grande: datada ca. 1782-1790, a Missa foi provavelmente encomendada pela rainha D. Maria I. Esta é uma das obras musicais portuguesas mais paradigmáticas dos finais do século XVIII e século XIX, como se pode verificar pelo elevado número de versões encontradas (15), bem como pelo número de cópias ainda existentes (80). Era também conhecida no Brasil, uma vez que era cantada nas capelas Reais e Imperiais do Rio de Janeiro e também em Minas gerais. O musicólogo Ernesto Vieira elogia esta obra no seu Diccionario Biographico de Muzicos Portuguezes. Sobre o Autor: Marcos António da Fonseca Portugal [Marco Portogallo] (Lisboa, 24 de Março de 1762 - Rio de Janeiro, 17de Fevereiro de 1830), organista luso-brasileiro, maestro e compositor prolífico (com mais de 70 obras dramáticas, incluindo 40 óperas e mais de 140 obras religiosas), alcançou um sucesso internacional sem paralelo na história da música portuguesa, com centenas de representações na Europa. No entanto, em Portugal e no Brasil a sua fama como compositor deve-se especialmente à música sacra, com algumas das suas obras incluídas nos repertórios das igrejas até ao início do século XX. Foi nomeado Mestre de Música de Suas Altezas Reais e tinha a seu cargo providenciar música para eventos religiosos, sociais e políticos importantes onde o Príncipe Regente, mais tarde D. João VI, estivesse presente. Marcos Portugal tornou-se uma figura chave na estratégia de D. João, dado que era não só responsável por encenar o Poder Real, potenciando o esplendor e grandiloquência da presença pública do monarca na Capela Real, mas também por garantir que tudo corria bem quando o Príncipe Regente ia a teatros públicos. No Brasil as suas obras existentes mais significativas da época são o primeiro Hino oficial do Brasil, Hino da Independência do Brasil, com letra de Evaristo Ferreira da Veiga, e a Missa Breve, composta por Ordem de Sua Majestade Imperial em Dezembro de 1824, data que coincide com a sua nomeação como Mestre de Música de Suas Altezas Imperiais. MUSICAL MANUSCRIPT – 19TH CENTURY – PORTUGAL, Marcos António. MISSA GRANDE. [Title on the first handwritten page: Missa del signore Marco Portugalle]. Ca. 1804. Oblong Folio with 21.5x30.5 cm. With 1 folio as front endpaper + 1 blank score folio + 89 handwritten folios + 2 blank score folios + 1 folio as back endpaper. Marbled leather binding with gilt tools on spine and blind tools in frame on boards. Marbled edges. In the back of the front board there is typed an old bibliographic note stating: "Portugalle (Marco) Missa del Signore… 1 vol. Partitura completa" [Portugal (Marco) Mass of Our Lord... 1 vol. Complete score]. Music manuscript written on the first years of the 19th century by one single hand, firm and readable, being this very rare copy attributed to Father Bernardo José da Conceição. The complete Mass with all the scores for organ, support instruments and voices, is considered by the musicologist Prof. António Jorge Marques as being a "very complete" manuscript. This work is referenced in the catalogue of this musicologist in entry P 01.09, V4 with the title "A Obra Religiosa de Marcos António Portugal, BNP, Lisboa, 2012" [The Religious Work of Marcos António Portugal, BNP, Lisbon, 2012]. According to this study, this is one of the two most important works by Marcos Portugal (1762-1830) and its historical and musical description can be read on pages 689 to 700 of the above mentioned catalogue. About the Great Mass: Dated c.1782-1790, the Mass was probably commissioned by Queen D. Maria I. This is one of the most paradigmatic Portuguese works from late 18th century and 19th century, as can be ascertained by the large number of versions found (15), as well as the extant manuscript copies (80). It was also known in Brazil, since it was sung in the Royal and Imperial Chapels of Rio de Janeiro, as well as in Minas Gerais. The musicologist Ernesto Vieira praises the work in his Diccionario Biographico de Muzicos Portuguezes. On the Author: Marcos António da Fonseca Portugal [Marco Portogallo] (Lisbon, 24th March 1762 – Rio de Janeiro, 17th February 1830), Portuguese-Brazilian organist, maestro and prolific composer (over 70 dramatic works, including 40 operas, and more than 140 sacred works), obtained an unparalleled international success in Portuguese musical history, with hundreds of operatic representations in Europe. In Portugal and Brazil, however, his fame as a composer was mainly due to the sacred genre, with some works remaining in the churches' repertoire until the beginning of the 20th century. He was appointed Music Master of "Suas Altezas Reais" (Their Royal Highnesses), and in charge of providing music for important

religious, social and political events attended by the Prince Regent, later King D. João VI. Marcos Portugal became a key figure in D. João's strategy, since he was not only responsible for developing a style of music adequate for staging the Royal Power, potentiating the splendour and grandiloquence of the Monarch's public appearances in the Royal Chapel, but also for ascertaining that everything ran smoothly and in good order when the Prince Regent attended the Public Theatres. In Brazil, his most significant extant works of the period are the first official Brazilian anthem [Hino da Independência do Brasil], with lyrics by Evaristo Ferreira da Veiga and the "Missa Breve", composed «Por Ordem de Sua Majestade Imperial» (by order of His Imperial Highness) in December 1824, coinciding with him being appointed Master of Music of "Suas Altezas Imperiais" (Their Imperial Highnesses, the daughters of D. Pedro). Ref.: marcosportugal.com

€5.000

---

45. **REGRA DA ORDEM DA SANTISSIMA TRINDADE,** e Redempção de Cativos, CONFIRMADA PELO SS. PAPA INNOCENCIO III. De feliz memoria, em o primeiro anno de seu Pontificado, depois pelo mesmo Pontifice, e seus Successores. (Gravura) LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de Joseph Antonio da Sylva. M. DCC XXVI. Com todas as licenças necessárias. De 22,4x17,2 cm. com [viii], 120, [iv] págs. Encadernação do século XIX, com lombada em pele, cansada. Corte das folhas marmoreado. Exemplar em excelente estado de conservação. Papel muito encorpado e com grandes margens. Impressão adornada com duas capitulares xilográficas e um cabeção decorativo. Corpo do texto impresso em caracteres redondos e em caracteres itálicos, usados nas normas sobre como se devem realizar as cerimónias de entrada na ordem. As folhas preliminares incluem licenças, aprovações de Fr. Fernando de Abreu, Fr. Vicente das Chagas, D. João Arcebispo de Lacedemonia e do P. Pedro de Almeida. As folhas finais, sem numeração, publicam a provisão do Cardeal Patriarca D. Tomás de Almeida de 26 de Junho de 1721, determinando que as religiosas do Mosteiro da Ordem da Santíssima Trindade e Redenção de Cativos observem a Regra que consta deste livro. Raríssima primeira e única edição desta regra, destinada a regular a vida no Mosteiro feminino da Ordem da Santíssima Trindade, aprovada e promulgada pelo primeiro Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida. Importante fonte para o estudo e conhecimento das formas de vivência da religião nos séculos XVI e XVII em Portugal e da sua inserção na vida da sociedade. Inclui a Regra propriamente dita, com aprovação pontifícia, composta por 29 artigos e as Constituições e Leis elaboradas especificamente para o Mosteiro em causa, apresentando de forma mais desenvolvida e pormenorizada os princípios e determinações contidos na Regra. O Mosteiro da Ordem da Santíssima Trindade e Redenção de Cativos foi fundado em Campolide, topónimo que abrangia uma área maior do que actualmente, por disposição contida no testamento de Manuel Gomes de Elvas falecido em 1621. O processo foi moroso e complicado, tendo sido apresentada a petição para a fundação do convento a Filipe II de Portugal em 1614. As obras de construção tiveram início em 1675 por iniciativa de um descendente do fundador Luís Gomes de Sá e Meneses, de alcunha o Rato, que deu o nome à zona, autonomizando-a de Campolide. As obras só foram concluídas em 1721 e neste ano começaram as religiosas a habitar o convento onde se mantiveram até o Estado se ter apoderado das instalações em 1874. O belo edifício da autoria do arquitecto Baltazar Álvares ainda hoje domina o actual Largo do Rato, a grandiosa Igreja situada no centro da fachada continua aberta ao culto e o resto do espaço é ocupado por serviços do Estado. Dim.: 22.4x17.2 cm with [viii], 120, [iv] pp. Binding: 19th century quarter bound, worn, with marbled paper on boards Marbled edges. Copy in very good condition. The paper is very thick with wide margins. Illustrated with two woodcut capital letters and a head piece. Text is printed in round and italic characters, the later used in the rules on how to carry out the ceremonies of welcoming new members into the Order. The preliminary pages include licences and approvals by Fr. Fernando de Abreu, Fr. Vicente das Chagas, D. João Archbishop of Lacedemonia, and P. Pedro de Almeida. The last unnumbered pages contain the provision of the Cardinal Patriarch D. Tomás de Almeida, dated June 26, 1721, determining that the Sisters of the Monastery of the Order of the Holy Trinity and Redemption of Captives should comply with the Rules in this book. A rare and only edition of this Rule aiming to govern the life of the female Monastery of the Order of the Holy Trinity, aproved and issued by the first Cardinal Patriarch of Lisbon, D. Tomás de Almeida. It is an important source for the study and knowledge of how religion was lived during the 16th and 17th centuries in Portugal, and its inclusion in the life of society. Includes the Rule with papal approval, composed of 29 paragraphs, and the Constitutions and Laws exclusive of this Monastery, presenting with more detail the principles and stipulations defined by the Rule. The Monastery of the Order of the Holy Trinity and Redemption of Captives was founded in Campolide [Lisbon] by a testamentary clause of Manuel Gomes de Elvas, deceased in 1621. The process was slow and complicated, having the petition to found the convent been presented to Filipe II of Portugal in 1614. The construction works started in 1675 at the initiative of Luís Gomes de Sá e Meneses, a descendent of the founder, known as the "Rato" [the Mouse], that was from then on the name given to that area, setting it apart from Campolide. Ref.: Monteverde, 4406. Inocêncio. VII 63. 102. Innocencio III,

€600

46. **SAINT-CHER. (Hugo de), Francesco Maria Luca e Hubert Phalèse. SACRORUM BIBLIORUM VULGATAE EDITIONIS CONCORDANTIAE** HUGONIS CARDINALIS Ordinis Praedicatorum; Ad Recognitionem JUSSU SIXTI, PONT, MAX. BIBLIS ADHIBITAM RECENSITAE, ATQUE EMENDATAE: Primùm à Francisco Luca Theologo, & Decano Audomaropolitano, posteà variis locis expurgatae, ac locupletatae cura, & studio U. D. Huberti Phalesii, Ordinis Sancti Benedicti. EDITIO NOVISSIMA PRAE CETERIS CORRECTIOR, in qua summo labore, ac diligentia singuli numeri ad trutinam revocati, attentoque examine cum Sacris Bibliis nunc denuò collati fuere. VENETIIS, MDCCLIV. [1754] Apud Nicolaum Pezzana. Cum Privilegio Excellentissimi Senatus. In fólio de 30x22 cm. Com [xii], 1028 págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos, ferros a ouro em casas fechadas, rótulo vermelho e rótulo verde. Cortes das folhas carminados. Com marcador de seda verde. Belíssima impressão com pequenos caracteres redondos e alguns itálicos (dedicatória e abreviaturas dos livros bíblicos) sobre papel de linho muito alvo e sonante, com a folha de rosto a preto e vermelho adornada com uma gravura que representa S.Pedro e S. Paulo iluminados pelo Espírito Santo. Com belo cabeção alegórico e iniciais decoradas nas folhas preliminares. Texto impresso a três colunas separadas por filetes simples. O privilégio por vinte anos foi concedido com a obrigação de a obra ser impressa sobre bom papel, com caracteres nítidos e boas margens. Exemplar com ex-libris de Ernesto de Moura Coutinho, com o mote: Lex et Familiae; com assinatura de posse coeva na folha de guarda. Com leves desgastes superficiais na pela das pastas e à cabeça e no pé da lombada. As folhas preliminares contêm apresentação da obra por Francesco Maria Luca, preâmbulo de Hubert Phalèse em que explica pormenorizadamente os trabalhos de revisão que realizou sobre a edição Plantimiana de 1618, o método que seguiu e os autores que usou para aperefeiçoar a obra; e o Privilégio de Pedro Grimani, Doge de Veneza, em italiano. Obra destinada a facilitar e aprofundar o uso da Bíblia. Está organizada por ordem alfabética de palavras-chave e com a citação de todos os passos da Bíblia onde elas ocorrem. Muito importante para o conhecimento da evolução do estudo da Bíblia e para a organização e numeração do texto bíblico em capítulos e versículos. Hugo de Saint-Cher (Sainta-Cher, 1190? - Orvieto, 19 de Março de 1263) Estou filosofia, teologia e direito na Universidade de Paris. Em 1225 entrou para a recentemente criada ordem de S. Domingos e exerceu diversas funções de governo entre elas a de Prior do Mosteiro Dominicano de Paris. Devido às qualidades demonstradas foi escolhido, em 1233, para ser legado papal numa missão a Constantinopla, foi criado Cardeal Presbítero do título de Santa Sabina, em 1244, foi Penitenciário Mor de 1256 a 1262 e Cardel Bispo de Ostia, em 1261, cargo a que renunciou pouco tempo depois devido ao seu estado de saúde. Desempenhou um importante papel no Concílio de Lion, Reviu a Regra da Ordem dos Carmelitas, contribuiu para a instituição da Festa do Corpo de Deus, e supervisionou as comissões que condenaram certas heresias do seu tempo. Ficou célebre como estudioso, exegeta e comentador da Bíblia, foi um percursor da actual divisão em versículos dos livros da Bíblia, elaborou o Correctio Biblie, que é uma colecção de variantes de textos da Bíblia a partir da comparação de manuscritos Hebraicos, várias versões latinas e comentários bíblicos; a Concordância; Comentários aos Livros do Antigo Testamento, e ao Livro das Sentenças de Pedro Lombardo. Catalogo del Servizio Bibliotecario Nazionale. IT/ICCU/LO1E/002751

€500

---

47. **SANTOS. (Reinaldo dos) OS PRIMITIVOS PORTUGUESES. [1.ª EDIÇÃO]** (1450-1550). Academia Nacional de Belas Artes. Lisboa. 1940. De 42x31,5 cm. Com 39 págs. seguidas de cerca de 170 não numeradas. Encadernação do editor inteira de pele, com elaborados ferros a ouro nas pastas e na lombada. Contém folhas de guarda decorativas e preserva a lombada e as capas de brochura. Ilustrado com 162 estampas, das quais 5 a cores. Reproduzem integralmente, e com grande escrúpulo, pinturas da escola portuguesa quatrocentista e quinhentista, entre as quais os Painéis de São Vicente de Fora. Impresso sobre papel muito encorpado, de elevada qualidade. Exemplar com etiqueta da «Oficina de Encadernador - Jaime M. Alves, Lisboa», na folha de guarda anterior. Apresenta manchas de humidade em algumas das páginas numeradas e alguns danos nas coifas e charneiras. Obra de carácter iconográfico, histórico, crítico e artístico, publicada como complemento da «Exposição dos Primitivos Portugueses». Foi integrada nas «Comemorações Nacionais de 1940», por iniciativa do Dr. Oliveira Salazar. O presente álbum abrange apenas um século de pintura (1450-1550), ao qual se associa um período criativo iniciado por Nuno Gonçalves e, depois prosseguido e consolidado por pintores da primeira metade do século XVI, com grande influência flamenga, e onde se incluem os nomes de: Vicente Gil, Frei Carlos, Francisco Henriques, Mestre da Lourinhã, Mestre do Sardoal, Mestre dos Arcos, Vasco Fernandes, Gaspar Vaz, António Vaz, Jorge Afonso, Gregório Lopes, Jorge Leal, Garcia Fernandes, Cristóvão de Figueiredo e Diogo de Contreiras. São reproduzidos cerca de 180 painéis em grande formato, segundo fotografias de Mário Novais, quase todas feitas expressamente para esta publicação.

€400

48. **SUTHERLAND GOWER. (Ronald) SIR THOMAS LAWRENCE.** By Lord Ronald Sutherland Gower, F.S.A., A Trustee of the National Portrait Gallery, with a catalogue of the Artist's Exhibited and Engraved Works Compiled by Algernon Graves, F.S.A. Goupil & Co., Fine Art Publishers. Jean Boussod, Manzi, Joyant & Co., Sucessors, London, Paris, New York. 1900. De 33x27 cm. Com [iv], iv, 181 págs. Encadernação inteira de pele com nervos, ferros a ouro na lombada e nas pastas, a formar esquadria com seis filetes, e nas seixas de forma muito elaborada e bela sobre a pele e sobre o tecido de seda creme que cobre as folhas de guarda. Profusamente ilustrado em extratexto, sobre papel muito encorpado, com uma reprodução a cores do retrato de " Emily, Countess of Glengal'' antes da folha de rosto e reproduções monocromáticas (sépia e cinzento) de pinturas de Lawrence, protegidas por folhas de papel vegetal. Cada reprodução apresenta a legenda da respectiva pintura. O texto é ilustrado com pequenas reproduções de pormenores das pinturas do artista. Texto em belos e nítidos caracteres, com iniciais decoradas, impresso sobre papel de linho muito alvo e sonante. Apresenta nas margens a marca de água do impressor Goupil, a palavra Rives e as iniciais B F H também em marca de água. Exemplar 27 de uma tiragem de 600 com dedicatória a Lady Warwick, datada de Maio de 1900 na folha de guarda e com cartão colocado em frente da página, com data de 24 de Dezembro de 1950 com dedicatória de oferta. Magnífica e rara edição de excepcional qualidade e beleza revestida por uma encadernação assinada realizada por Zaehnsdorf com o respectivo nome gravado a ouro no verso da pasta anterior e com a respectiva marca gravada a ouro no verso da pasta posterior. Thomas Lawrence (Bristol, 1769 - Londres, 1830) foi um pintor inglês, considerado um dos mais notáveis retratistas da Europa da primeira metade do século XIX. Estabelecido em Londres desde 1787, passou a pintar os retratos da família Real Inglesa, desde 1790; foi admitido na Academia Real Inglesa em 1794 da qual foi Presidente a partir de1820. Pintou retratos de líderes europeus que derrotaram Napoleão, para a Sala Waterloo do Castelo de Windsor, numerosos retratos de eclesiáticos, como o Papa Pio VII, de escritores, como Sir Walter Scott, membros da aristocracia e da burguesia inglesa e europeia, sendo uma das mais belas obras deste pintor o retrato da Rainha D. Maria II de Portugal, com 9 anos de idade, pintado em 1829, aquando da estadia da futura soberana em Londres.

€800

---

49. **VALENÇA. (D. Francisco de Portugal, 2º Marquês de) INSTRUCÇAM, QUE O MARQUEZ D. FRANCISCO DE PORTUGAL, DO CONSELHO DE SUA MAGESTADE DA A SEU FILHO PRIMOGENITO D. JOSEPH MIGUEL JOAM DE PORTUGAL CONDE DE VIMIOSO.** LISBOA. Na Offic. de MIGUEL RODRIGUES. Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca. M. DCC. XLV. [1745] Com todas as licenças necessarias. In 8º de 15x10 cm. Com 88, [vii] págs. Brochado com capas em papel marmoreado da época. Ilustrado com gravura xilográfica no centro da folha de rosto com as armas dos Condes de Vimioso e com cabeções e iniciais ornamentadas no texto. Impressão muito nítida em caracteres redondos, com os títulos correntes em caracteres itálicos, sobre papel de linho muito encorpado. Exemplar com assinatura de posse nas folhas de guarda posteriores, com pequena mancha de tinta ferrogálica na página 46, que não afecta a leitura e com desgastes de manuseamento na lombada e nos cantos. 1ª Edição muito rara, pois foi impressa para oferecer a parentes e amigos. Barbosa Machado não refere nem esta edição, nem a 2ª edição, mas apenas um manuscrito de 1735. Inocêncio não viu exemplares e nos aditamentos no vol. IX refere uma paginação errada. A 2ª edição foi publicada em 1746. Obra muito importante para o estudo das classes dirigentes do Antigo Regime de Portugal entre o século XV e o século XVIII, em especial para o estudo das formas de educação e transmissão de conhecimentos entre as sucessivas gerações numa época em que as pessoas eram classificadas pela nobreza da sua ascendência. Esta obra insere-se, por um lado na tradição da nobreza da Península Ibérica de ensinar e transmitir aos seus descendentes a mentalidade e visão do mundo do seu grupo social, para que o prestígio dos seus título ficasse assegurado para a posteridade e, por outro lado, a presente Instrução dá grande destaque à necessidade de uma elevada e exigente vida espiritual e religiosa - segundo Barbosa Machado, o autor «era rigidamente severo nas matérias pertencentes à religião» - sendo provável que D. Francisco de Portugal pertencesse ou fosse próximo do movimento religioso da Jacobeia, que conheceu grande difusão em Portugal nos finais do século XVII e inícios do século XVIII e que abrangia religiosos e leigos, propugnava uma renovação espiritual e uma adequação dos costumes aos ensinamentos do catolicismo. D. Francisco de Portugal, 8º Conde de Vimioso era de ascendência real (o 1º Conde de Vimioso era filho bastardo de D. Afonso de Portugal, Bispo de Évora e bisneto de D. João I) e, como era característico dos membros da sua classe, durante toda a sua vida procurou aumentar a influência e o prestígio da sua linhagem, tendo obtido cada vez mais promoção social (entre muitas outras honrarias: 2º Marquês de Valença por carta de 10 de Março de 1716, mordomo-mor da Rainha D. Maria Ana de Áustria, em 30 de Maio de 1749). Mesmo assim sentiu-se sempre injustiçado e recusou outras nomeações para funções que considerou indignas do seu estatuto. Manteve uma prolongada disputa nos tribunais pela posse do Morgado de Basto, que só veio a decidir-se muitos anos depois, em finais

do século XVIII a favor dos Condes da Caparica. Esta faceta do seu caracter também é muito visível na presente obra e na outra em que publicou a instrução que deu ao seu segundo filho, D. Miguel Lúcio de Portugal e Castro. Os ensinamentos contidos nesta Instrucção foram bem seguidos pelo seu filho e sucessor nos títulos, pois o 3º Marquês de Valença e 9º Conde de Vimioso, D. José Miguel João de Portugal foi uma destacada personagem da cultura portuguesa do século XVIII, sucedeu a seu pai como membro da Academia Portuguesa da História e deixou um extensa obra literária, oratória e poética, de que se destaca a Vida do Infante D. Luís, estudos sobre princesas e rainhas de Portugal e as duas instrucções que deu a dois dos seus filhos a exemplo do seu pai. D. Francisco de Paula Portugal e Castro (Lisboa 1679 - 1749) 8º Conde de Vimioso e 2º Marquês de Valença. Foi Académico da Academia Real da História e da Academia dos Ocultos. É considerado um dos mais influentes intelectuais da época e um escritor de grande nível notável pela qualidade do seu estilo. Publicou obras de oratória, de crítica literária e sobre temas religiosos além das Instruções, que deu a seus filhos. Ref: José Adriano de Freitas de Carvalho. Pais e Nobres, Cartas de Instrução para a Educação de Jovens Nobres. Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2009 José Adriano de Freitas de Carvalho. As Instrucções de D. Francisco de Portugal, Marquês de Valença, a seus filhos. Um texto para a Jacobeia? In Península, revista de estudos Ibéricos, 2004, p. 319. Ameal, 1829. Condessa da Azambuja, 2005. Inocêncio III, 27 a 29 e IX, 57 e 58. Barbosa Machado II, 232 a 235 e IV, 141.

€800

---

50. **VAZ TAGARRO. (Martim) LAUREA PORTVGVEZA,** E VIRIDARIO DE VARIAS FLORES EVANGELICAS, PLANTADO POR ALGVNS Insignes Oradores Portuguezes: CONSAGRADO A MELHOR PLANTA DO CEO, & flor de Lisboa, S. ANTONIO. LISBOA, Na Officina de MIGUEL DESLANDES. Com todas as licenças necessárias. Anno de 1687, A custa de Martim Vaz Tagarro, Mercador de Livros. In 8º de 19,5x14 cm. Com [viii], 514, [1] págs. Encadernação da época em pergaminho flexível com título manuscrito na lombada. Ilustrado com vinhetas xilográficas decorativas: cesto de flores na folha de rosto e tarjas com motivos geométricos e mitológicos no início e final dos capítulos. Obra impressa a duas colunas. A Laurea Portuguesa, publicada à custa de Martim Vaz Tagarro, contém uma antologia de sermões dedicados a Santo António escritos por diversos autores, nomeadamente: Fernando de Santo Agostinho, Luís da Ascensão, Gonçalo da Madre de Deus Semblano, Diogo Lobo, Manuel Guilherme, Luís da Silveira, António da Madre de Deus, Sebastião de Novais, Luís de São José, António dos Arcanjos, Manuel da Conceição, Jerónimo Ribeiro de Carvalho, João Baptista, Agostinho da Costa, José de Santo António, e Francisco da Natividade. Barbosa Machado 1, 15, 64, 209, 318, 663-664, 696; 2, 213, 522, 594, 822; 3, 108, 226, 285, 696 Inocêncio 5, 168, 459-460; Cunha, X. Impr. deslandesianas 778; Monteverde 3054; Marinha. Impr. séc. XVII 419; Arouca L 22. Dim.: In 8º (19.5x14 cm) with [8] , 514, [i] pp. Binding: Contemporary full calf with handwritten title on spine. Illustrated with woodcut decorative vignettes: flower basket on title page; head and tail vignettes at the beginning and end of each chapter decorated with geometric and mythological motifs. Work with text printed in two columns. The Laurea Portuguesa was published at the expenses of Martim Vaz Tagarro and it includes an anthology of sermons dedicated to Saint Anthony written by several authors, namely: Fernando de Santo Agostinho, Luís da Ascensão, Gonçalo da Madre de Deus Semblano, Diogo Lobo, Manuel Guilherme, Luís da Silveira, António da Madre de Deus, Sebastião de Novais, Luís de São José, António dos Arcanjos, Manuel da Conceição, Jerónimo Ribeiro de Carvalho, João Baptista, Agostinho da Costa, José de Santo António, e Francisco da Natividade. II 419; Arouca L 22.

€1.500

Suplemento

51. **ABREU. (Maurício) e José Manuel Fernandes. RIOS DE PORTUGAL.** Fotografias... texto... Gradiva. Lisboa. 1990. De 31x24 cm. Com 227, [v] págs. Encadernação do editor com título gravado na lombada, com sobrecapa de proteção ilustrada. Profusamente ilustrado. Obra de vulgarização consagrada ao averbamento textual e imagético dos rios portugueses e comunidades ribeirinhas neles fixados, registando as imagens «de um Portugal que parece irremediavelmente desaparecido», fruto de «um desenvolvimento desregrado, acultural e triturador», que o autor denuncia. Organiza-se em dez capítulos centrados nos rios Minho, Lima, Cávado, Douro, Vouga, Mondego, Zêzere, Tejo, Sado e Guadiana, descrevendo as actividades, tradições e expressões naturais de um acentuado portuguesismo em franco declínio. Os autores, Maurício Abreu (n. 1954) e José Manuel Fernandes (n.1957) desenvolveram ao longo das suas vidas inúmeros trabalhos nas áreas da natureza, património cultural, etnográfico e arquitectónico, registando toda uma série de valores que tendem a desaparecer aglutinados ou desintegrados pela actual civilização.

€50

---

52. **ACÓRDÃOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LUANDA DO ANO DE 1961.** Tribunal da Relação de Luanda. Tipografia Angolana. 1964. De 23x17 cm. Com 685, [x] págs. Brochado. Exemplar com manchas de oxidação e assinatura de posse, na capa de brochura.

€30

---

53. **AÇORES, DO 25 DE ABRIL ATÉ AOS NOSSOS DIAS.** [Por]... Um Grupo de Estudantes Açoreanos Alunos do Instituto Superior de Economia de Lisboa. Cooperativa Artma Crítica. Lisboa. 1977. De 21x15 cm. Com 390 págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas e dados estatísticos e em extratexto com fotografias a preto e branco.

€50

---

54. **AGOSTINHO. (José) JOGOS FLORAES LUSO-CALLAICOS.** Livraria e Imprensa Civilização (Editora). Porto. 1921. De 16,5x10,5 cm. Com 26 págs. Brochado.

€30

---

55. **AGRONOMIA ANGOLANA.** Direcção Provincial dos Serviços de Agricultura e Florestas. Nº17. 1º Trimestre de 1963. Edição do C.I.T.A. Centro de Informação e Turismo de Angola. Luanda. 1963. De 24x17 cm. Com 147 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Entre outros, tem os seguintes artigos: Subsídio para o estudo da evolução histórica da agricultura angolana, por Guilherme Guerra e Viagem de estudo a Israel, por Alberto Mendes Quadros.

€30

---

56. **AGUIAR BARREIROS. (Manuel de) A CAPELLA DOS COIMBRAS.** [Por] Padre... Dedicada a Nossa Senhora da Conceição da Guia em Braga. Marques Abreu. Porto. 1922. De 24,5x18 cm. Com 15 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com gravuras, reconstituições da planta da capela dos Coimbras em Braga e fotografias a preto e branco, sobre papel couché. Exemplar com pequenos defeitos e leves manchas de humidade nas capas de brochura.

€40

57. **AL-JADIR. (Saad) PRATAS ÁRABES E ISLÂMICAS.** [Exposição do 25.º Aniversário da Fundação Calouste Gulbenkian] Stacey International. S./L. S./D. De 30x26 cm. com 216 págs. Brochado. Muito ilustrado com mapas e fotogravuras coloridas. Obra introdutória ao estudo prataria islâmica, apresentada na sua variedade de concepções, modelos e épocas. O autor descreve a sua colecção de pratas, reunida ao longo de dezoito anos de coleccionismo activo, fornecendo ao leitor uma ideia dos níveis, gostos e hábitos das sociedades árabe e islâmica, bem como do seu meio ambiente. Para o efeito dividiu o mundo islâmico em quatro partes, associando os modelos em prata com as regiões de onde provêm: As Pratas do Norte de África e da Espanha; As Pratas da Arábia; As Pratas do Levante, da Mesopotâmia, da Pérsia, da Turquia e do Cáucaso; As Pratas da Ásia Central e Meridional. Em cada secção aborda sucintamente a relação entre a prataria islâmica e outras formas de arte que evoluíram em simultâneo. Os capítulos temáticos acima referidos são precedidos de descrições sumárias dos primórdios da história da prataria, dos vários tipos de prata descritos e da importância cultural das peças elencadas. O autor, Dr. Saad Al-Jadir, nasceu em Bagdade em 1941. Estudou no Iraque e frequentou o Instituto de Arquitectura de Moscovo, onde se especializou em planeamento urbano. Desde então trabalhou como arquitecto urbanista na Grécia, Líbia, Argélia e Abu Dhabi, preparando projectos regionais e urbanos de desenvolvimento em larga escala. Tem vasta obra sobre a importância dos recursos do Terceiro Mundo.

€80

---

58. **ALGARVE. (Marcos) MISTÉRIOS DA PRAIA DA ROCHA.** Tipografia Minerva. Vila Nova de Famalicão. 1926. De 22,5x15 cm. Com 331, [i] págs. Brochado. Exemplar por abrir, com etiqueta da Parceria A. M. Pereira na folha de anterrosto. 1ª Edição.

€80

---

59. **ALMANAQUE DO EXÉRCITO.** Ou lista geral de antiguidades dos oficiais do exército metropolitano e empregados civis. Publicado em conformidade do disposto no artigo 203.º do decreto com fôrça de lei de 25 de Maio de 1911 e referido a 31 de Dezembro de 1924. Imprensa Nacional. Lisboa. 1925. De 23,5x14,5 cm. Com 643 págs. Brochado. Exemplar com lombada partida, a necessitar de encadernação. Fonte histórica importante para o estudo da Revolução do 28 de Maio de 1926 e da Ditadura Militar, que se seguiu.

€50

---

60. **ALMEIDA BRAGA. (Luís de) SOB O PENDÃO REAL.** Série A - Política. 3. Edições Gama. MCMXLII. [1942]. De 19,5x12,5 cm. Com xxiii, 448, [vi] págs. Brochado. Exemplar com pequenos defeitos nas margens das capas de brochura e mancha de humidade à cabeça da lombada. 1ª Edição.

€60

---

61. **ALMEIDA DE EÇA. (Maria Natália) e outros. Ó MILHÃO, MILHÃO!...** Ensino Primário. 2.ª Fase - 2.º Ano. Primeiro Caderno. Fichas Texto. Fichas de Avaliação. Livraria Avis. Porto. 1978. De 18x24,5 cm. Com 80 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com assinaturas de posse na capa anterior de brochura e folha de anterrosto, carimbo numerado na folha de anterrosto e carimbo de oferta na capa anterior de brochura.

€20

---

62. **ALMEIDA E SOUSA. (M. Margarida) e outros. EU E A MÚSICA.** Editorial o Livro. Lisboa. S/D. De 21x15 cm. Com 111 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto, desenhos a caneta no interior da capa posterior de brochura e alguns exercícios completados a lápis no texto.

€25

---

63. **ALMEIDA GARRETT. (Francisco Lancastre de) FAIANÇA AZULEJO DE PÓ DE PEDRA LADRILHO DE MOSAICO HIDRÁULICO.** Missão de Estudo na Fábrica de Ceramica do Carvalhinho. Porto. Setembro - Dezembro de 1929. De 25x19 cm. Com 95 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Inclui desdobrável. Exemplar com picos de humidade nas capas de brochura e dedicatória do autor na folha de anterrosto.

€150

64. **ALMEIDA GARRETT. (Francisco Lancastre de) RESENHA DE QUELUZ E ARREDORES.** Com a colaboração de: Manuel Mendes, 'O Minhoto', Jornalista; Fernando Ricardo Ribeiro Leitão, Médico; Mário Pinto, fotógrafo de Arte. Informações Etnográficas, Artísticas, Geográficas, Históricas, Lendárias, Recreativas, Urbanísticas, Legais e Culturais, que se julgou ser útil reunir, relativas a Queluz e arredores. 2.ª Edição. Junta de Freguesia de Queluz. Queluz. 1993. De 21x16 cm. Com 173 págs. Brochado. Ilustrado.

€30

---

65. **ALMEIDA TRINDADE. (Manuel de) MARIA CAROLINA SOUSA GOMES E AS CRIADITAS DOS POBRES.** [Por]... Bispo de Aveiro. Depositária: Livraria Santa Joana. Aveiro. 1987. De 20x14,5 cm. Com 259, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com retratos e fotografias a preto e branco.

€30

---

66. **ALMEIDA VIEIRA. (Pedro) A MÃO ESQUERDA DE DEUS.** As confissões do falsário andaluz que, por amor, se tornou o primeiro Inquisidor-Geral de Portugal. Romance. Dom Quixote. Alfragide. 2009. De 23,5x15,5 cm. Com 316 págs. Brochado. 1.ª Edição. Exemplar com dedicatória do autor ao escritor Urbano Tavares Rodrigues.

€50

---

67. **ALMEIDA. (M. Duarte de) RAMO DE LILAZES.** Compoz... Para depor no athaude de sua magestade fidelissima o Senhor Dom Luiz I. Typographia Occidental. Porto. 1889. De 25,5x16 cm. Com xiv págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta do autor a Luiz Botelho na folha de guarda e com pequeno rasgão na capa anterior da brochura.

€50

---

68. **ALPHONSE MUCHA E O ESPÍRITO ARTE NOVA.** Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1997. De 29,5x23,5 cm. Com 102, [ii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado, no texto e extratexto, com retrato do pintor Alphonse Mucha na última página, e com fotografias das suas pinturas. Obra contém 4 reproduções das pinturas em tamanho A4 e em papel comum. Catálogo concebido no âmbito da exposição dedicada ao artista realizada entre 19 de Fevereiro e 4 de Maio de 1997 na Fundação Calouste Gulbenkian a convite da Fundação Mucha.

€40

---

69. **ALTERAÇÕES AO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.** Colecção Códigos. Moraes Editores. S.L. 1977. De 23x16 cm. Com 83 págs. Brochado, capa de Luiz Duran. 1ª edição, que inclui as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 368/77, de 3 de Setembro.

€30

---

70. **ALVES CORREIA. (Fernando) AS GRANDES LINHAS DA RECENTE REFORMA DO DIREITO DO URBANISMOS PORTUGUÊS.** Por… Professor Auxiliar da Faculdade de Direito de Coimbra. Juiz do Tribunal Constitucional. (Reimpressão). Livraria Almedina. Coimbra. 1997. De 23x16cm. Com 153 págs. Brochado. Obra subordinada ao estudo das alterações ao regime jurídico da planificação urbanística, analisando as modificações relacionadas com o direito dos solos e as decorrentes das reformas dos instrumentos jurídicos de gestão urbanística.

€30

---

71. **ALVES CORREIA. (Fernando) ESTUDOS DE DIREITO DO URBANISMO.** Por… Professor Associado da Faculdade de Direito de Coimbra. Juiz do Tribunal Constitucional. Livraria Almedina. Coimbra. 1997. De 23x16cm. Com 144 págs. Brochado. Obra consagrada ao enquadramento jurídico de temáticas relacionadas com o Direito do Urbanismo. Apresenta um relatório minucioso sobre o programa, os conteúdos e os métodos de ensino da disciplina de Direito Administrativo, em consonância com a exposição das linhas fundamentais do ordenamento jurídico-urbanístico português; Seguido de um escorço a respeito d' «O Direito do Urbanismo em Portugal».

€30

72. **ALVES CORREIA. (Fernando) O PLANO URBANÍSTICO E O PRINCÍPIO DA IGUALDADE.** Dissertação de Doutoramento em Ciências Jurídico-Políticas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. (Reimpressão). Livraria Almedina. Coimbra. 1997. De 23x16 cm. Com 708 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Obra dividida em duas partes. A primeira parte contém a Introdução seguida de 4 Capítulos: Noções Preliminares; Linhas de Evolução Histórica do Direito Urbanístico; O Plano como Instituto Fundamental do Direito Urbanístico; O Plano Urbanístico e o Direito de Propriedade do Solo. A segunda parte aborda a problemática dos Instrumentos de Garantia do Principio da Igualdade em face das Medidas do Plano Urbanístico, contendo 3 Capítulos: O princípio da Igualdade nas suas Relações com o Plano Urbanístico; As Medidas Expropriativas do Plano Urbanístico e o Principio da Igualdade; As Medidas Não Expropriativas do Plano Urbanístico e o Principio da Igualdade.

€30

---

73. **ALVES DE SÁ. (Eduardo) PRIMEIRAS EXPLICAÇÕES DO CÓDIGO COMMERCIAL PORTUGUEZ DE 1888.** Volume I. Por... Advogado em Lisboa, Doutor em Direito pela Universidade de Lisboa, socio da Associação dos Advogados de Lisboa, do Instituto dos Advogados do Brazil, do Instituto de Coimbra, da União Internacional do Direito Penal, da Academia de Jurisprudência e Legislação de Madrid, da Academia de Sciencias Sociaes. M. Gomes - Editor, Livreiro de suas Magestades e Altezas. Lisboa. 1903. De 24,5x15,5 cm. Com 506, [i] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com nervos, rótulos vermelhos e ferros a ouro. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e defeito superficiais na lombada.

€50

---

74. **AMORIM. (Francisco G. de) MUSSULO.** [Por]... e o Diário de Bordo de José Guilherme Mendes Pereira Caldas. 'Um abraço à vela'. Brasil - Angola - Brasil. O Realizar de um velho sonho. 1ª edição. Editora Velejar. Rio de Janeiro. 2007. De 23x16 cm. Com 187, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto. Exemplar com dedicatória manuscrita.

€30

---

75. **ANDERSON. (Ruben). SEIS ENIGMAS DA GUERRA (1939-1940).** Escritor e Jornalista. Editora Educação Nacional, Lda. Porto. 1944. De 21x14 cm. Com 146 págs. Brochado. Colecção Fórum. Publicada sob a direcção de Ferreira da Costa, escritor e jornalista. Secção 9. Política e Economia. Nº 2. «(…) Ao fim de muitos anos de jornalismo, após ser espectador do desmoronamento de incontáveis ilusões ainda não esqueci a trágica lição de Versalhes e pressinto, com horror, que se prepara a reedição de êrros fatais. (…)» (Estoril, Fevereiro - 1944, Ruben Anderson)

€30

---

76. **ANDRADE DA SILVA. (Jorge) REGIME JURÍDICO DAS EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS.** Com anotações e comentários ao Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto. Programas de concurso-tipo. Cadernos de encargos-tipo. Regimes Jurídicos da revisão de preços e das despesas das autarquias locais com empreitadas e fornecimentos de obras públicas. Regulamento. Acesso e permanência na actividade de empreiteiro. Directivas do Conselho da Europa. Índices. [Por]... Advogado. 3ª edição. Livraria Almedina. Coimbra. 1992. De 23x16 cm. Com 919, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com formulários no texto. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto e assinatura de posse na folha de rosto.

€30

---

77. **ANOS (OS 125) DO BANCO DE PORTUGAL.** Neogravura, Lda. Lisboa. 1972. De 25x19 cm. Com 83 págs. Encadernação do editor, com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior.

€50

---

78. **ANTUNES SIMÕES. (João Miguel Ferreira) HISTÓRIA DA CASA DAS VARANDAS.** Companhia de Seguros Sagres S. A. Lisboa. 2005. De 23x16,5 cm. Com 94 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dobra na capa posterior de brochura.

€40

79. **ARAGÃO. (António) A MADEIRA VISTA POR ESTRANGEIROS 1455-1700.** Coordenação e Notas.... Secretaria Regional da Educação e Cultura. Direcção Regional dos Assuntos Culturais. Funchal. 1981. De 21x18 cm. Com 420, [ii] págs. Brochado. Ilustrado.

€60

---

80. **ARAÚJO. (Matilde Rosa) O SOL LIVRO.** Leituras para a 2.ª Fase/2.º Ano do Ensino Primário. Livros Horizonte. Lisboa. 1976. De 23x16,5 cm. Com 125 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€25

---

81. **ARAUJO. (Noberto de) ITINERÁRIOS TURÍSTICOS EM LISBOA.** Tours in Lisbon. Itinéraires touristiques à Lisbonne. Desenhos de Emílio Loureiro. Edição da Companhia Carris de Ferro de Lisboa. 1950. De 21x15 cm. Com 75, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras de pequenas dimensões dos principais monumentos da cidade de Lisboa. Obra trilingue em português, inglês e francês.

€25

---

82. **ARMADA. (Fina de) e Joaquim Fernandes. AS APARIÇÕES DE FÁTIMA E O FENOMENO OVNI.** 3ª edição revista e actualizada. Espelho Mágico. Editorial Estampa. Lisboa. 1995. De 21x14,5 cm. Com 307, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras. Exemplar com apontamentos coevos na frente e verso da folha de rosto.

€40

---

83. **ARQUIPÉLAGOS (OS) DA MADEIRA, AÇORES, CABO VERDE E GUINÉ.** [Trabalho ou dissertação de licenciatura universitária]. S/L. [Lisboa?]. S/d [circa 1950]. De 29x20 cm. Com 10, 12, 10 e 8 fólios. Brochado. Exemplar dactopolicopiado e sem menção de autor.

€50

---

84. **ARTAGÃO. (Mário de) HELLÁDA, NINHO DOS DEUSES...** [Por]... Da Academia de Letras do Rio Grande do Sul. Composto e Impresso na Sociedade Industrial de Tipografia. Lisboa. 1934. De 19x12 cm. Com 110 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterrosto. A capa de brochura anterior contém o seguinte subtítulo: (Palestra prosodica).

€40

---

85. **ARTE (A) DE UM POVO DE ANGOLA.** Exposição de objectos e de reproduções de máscaras, de esculturas e de pinturas murais dos quiocos da Lunda, organizada em Salvador, Bahia, pelos serviços culturais da Companhia de Diamantes de Angola, no mês de Agosto de 1959, durante o IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-brasileiros. Tipografia Silvas, Lda. Lisboa. 1959 De 21,5x14 cm. Com [xvi] págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco. Exemplar com carimbo oleográfico de posse.

€50

---

86. **ATAÍDE BANAZOL. (Tenente Coronel Luís) A ORIGEM DO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS.** Prelo Editora. Editora. 1974. De 18,5x12,5 cm. Com 97 págs. Brochado. Exemplar por abrir.

€30

---

87. **ATAÍDE. (Luís Bernardo L. de) ARCHITETURA REGIONAL. S MIGUEL (AÇORES).** Por Luís Bernardo L. d'Athaide. Oficinas de Artes Gráficas. Ponta Delgada. 1920. De 21x16 cm. Com 86 págs. Brochado. Ilustrado com desenhos, plantas e fotografias, no texto e em extratexto. Exemplar com dedicatória a Vergílio Correia na página 5.

€80

---

88. **AUZIAS. (Claire) e Françoise Kempf. OS CIGANOS OU O DESTINO SELVAGEM DOS ROMS DO LESTE.** Tradução Manuel João Gomes. Seguido de O Estatuto Dos Roms Na Europa [Por]... Prefácio Marcel Courtiade. 1ª Edição. Edições Antígona. Lisboa. 2001. De 21x13 cm. Com 149, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com fotografia da autora. Exemplar com etiqueta da Edições Antígona. A segunda obra começa na pág. 93 da autoria de Françoise Kempf.

€25

89. **AZEREDO. (Manuel de) e Maria Augusta Azeredo. AS PONTES DO PORTO: HISTÓRIA DE UMA PAIXÃO. BRIDGES OF OPORTO: A LOVE STORY.** Tradução/Translation. Joana Vasconcelos. 1ª Edição/1st edition. Colecção Monografia 4. Feup - Edições Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. 2002. De 23x23 cm. Com 167, [i] págs. Encadernação em tela com gravações na lombada e na pasta anterior e sobrecapa de proteção ilustrada. Profusamente ilustrado. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de guarda. Obra bilingue Português e Inglês.

€50

---

90. **AZEVEDO ANTUNES. (Manuel) VILARINHO DA FURNA, UMA ALDEIA AFUNDADA.** Colecção Estudos 3. A Regra do Jogo. Lisboa. 1985. De 22,5x15,5 cm. Com 114, [iv] págs. Brochado. Ilustrado.

€40

---

91. **BACALHAU. (António) CHARRUA.** Coordenação geral de... Direcção gráfica de José António Rosado Flores com apoio editorial de António Arrenega. Fotografias de Álvaro Rosendo (fotos de Charrua) e Eduardo Grilo (fotos das obras). Edição do autor com o patrocínio do BPI, SA. S/l. 1990. De 30x24 cm. com 223 págs. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de proteção a cores contendo reprodução da obra "Grande x horizontal com Interferência Vermelha"de 1988. Profusamente ilustrado a cores com reproduções fotográficas de obras de Charrua. Textos de Jorge Guimarães "Charrua, ou a Fixação de um Espaço sem Tempo" na pág.13, de Vergílio Ferreira "Espaço Infinitude" na pág. 19, de Paulo Tunhas "No Coração da Noite" na pág. 22 e o "Mito da Dificuldade" de Manuel Canijo na pág. 24. A partir da pág. 25 as reproduções a cores das obras de pintura, e da pág. 183 de escultura do autor. A partir da pág. 197 uma Antologia com textos de Fernando Peres, Lima de Freitas, Almeida Faria e uma entrevista por António Bacalhau a Charrua com um magnífico retrato deste por António Sena da Silva. Biografia e Índex encerram a obra. Retrato da vida e da obra deste plurifacetado artista eborense, analisando seis décadas de produção contínua nos domínios da pintura, desenho, escultura, tapeçaria, cerâmica, azulejo, vitral e até mesmo artes gráficas, usando uma linguagem marcadamente abstraccionista, influenciada pelas pinturas expressionistas europeia e americana.

€80

---

92. **BANNERMAN. (David Armitage) e W. Mary Bannerman. A HISTORY OF THE BIRDS OF AZORES.** By…O.B.E., M.A., Sc.D. (Cantab)., Hon. LL. D. (Glasgow), F.R.S.E., S.F.Z.S., Gold medallist of The Brittish Ornithologists' Union, Honorary President Scottish Ornithologists' Club, Vice-President Royal Society for The Protection of Birds, Honorary Associate British Museum. And… O.B.E., B.A. Hons (London), Member of The Brittidh Ornithologists' Union. Illustrated in colour by D. M. Reid-Henry and the late George Lodge. Volume Three. Birds of the Atlantic Islands. Oliver & Boyd. Edinburgh. 1966. In 8º de 28x20 cm. Com xix, [i], 262, [ii] págs. Encadernação do editor em percalina azul e ferros a ouro, e com sobrecapa de protecção. Com corte das folhas pintado de azul à cabeça. Ilustrado no texto com mapas do arquipélago dos Açores, com cerca de 50 belas gravuras das principais espécies de aves das ilhas dos Açores. Em extratexto com 23 fotografias a preto e branco, das quais as duas primeiras são a cores no frontispício, e 6 belas gravuras a cores de aves pintadas por D.M. Reid-Henry, George E. Lodge, C.F. Tunnicliffe, e outros, impressas em papel couché. Exemplar com etiqueta com quota de biblioteca, na lombada, e com um carimbo oleográfico da «Sociedade Protectora dos Animais, Lisboa», na folha de rosto, com sobrecapa de protecção com danos de manuseamento e um pequeno rasgão sem perda de papel na capa anterior. Uma excelente obra dos anos sessenta do século XX, ilustrada, sobre a fauna ornitológica do Arquipélago dos Açores.

€120

93. **BANNERMAN. (David Armitage) e W. Mary Bannerman. A HISTORY OF THE BIRDS OF MADEIRA, THE DESERTAS, AND THE PORTO SANTO ISLANDS.** By…O.B.E., M.A., Sc.D. (Cantab)., Hon. LL. D. (Glasgow), F.R.S.E., S.F.Z.S., Gold medallist of The Brittish Ornithologists' Union, Honorary President Scottish Ornithologists' Club, Vice-President Royal Society for The Protection of Birds, Honorary Associate British Museum. And… O.B.E., B.A. Hons (London), Member of The Brittidh Ornithologists' Union. Illustrated in colour by D. M. Reid-Henry. Volume Two. Birds of the Atlantic Islands. Oliver & Boyd. Edinburgh. 1965. In 8º de 28x20 cm. Com xlviii, [i], 207, [iii] págs. Encaderanção do editor em percalina azul e ferros a ouro, e com sobrecapa de protecção. Com corte das folhas azul à cabeça. Ilustrado no texto com cerca de 40 belas gravuras das principais espécies de aves das ilhas do arquipélago da Madeira. E em extratexto com duas fotografias a preto e branco, um mapa desdobrável da ilha da Madeira no fim, e 8 belas gravuras a cores de aves pintadas por D.M. Reid-Henry, impressas em papel couché. Exemplar com etiqueta com quota de biblioteca, na lombada, e com um carimbo oleográfico da «Sociedade Protectora dos Animais, Lisboa», na folha de rosto. E com sobrecapa de protecção com danos de manuseamento e um pequeno rasgão sem perda de papel na capa anterior. Uma excelente obra dos anos sessenta do século XX ilustrada, sobre a fauna ornitológica do Arquipélago da Madeira.

€120

---

94. **BARBOSA SUEIRO. A INFLUÊNCIA DA MAÇONARIA EM PORTUGAL.** A influência psicológica da Franco-maçonaria em Portugal. Perspetivas & Realidades. Lisboa. 1984. De 23,5x15,5 cm. Com 31 págs. Brochado com abas. Ilustrado com fac-símile da folha de rosto da obra (publicada em 1921) Influência psicológica da Franco-maçonaria em Portugal e da dedicatória da mesma, transcrita neste livro. Capa de Rui Perdigão.

€50

---

95. **BARBOSA. (Miguel) LISBOA: DA JANELA DOS MEUS OLHOS.** 33 Poemas [por]... Prefácio: Álvaro Siza Vieira. João Prates: 9 fotografias, 33 desenhos e grafismo. Edições Prates. Lisboa. 1997. De 30x22 cm. Com 92 págs. não numeradas. Encadernação do editor em tela cinzenta com sobrecapa de protecção. Ilustrado com 9 fotografias a preto e branco e 33 desenhos. Exemplar nº 766 de uma tiragem não declarada e assinada pelos autores.

€40

---

96. **BARKER. (David) THE ARTHUR NEGUS GUIDE TO ENGLISH CLOCKS.** Foreword by Arthut Negus. Consultant Editor: Arthur Negus. Hamlyn. London, New York, Sydney, Toronto. 1980. De 24,5x17,5 cm. Com 192 págs. Encadernação do editor em tela, com ferros a ouro na lombada, com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com fotografias, reproduções de documentos e desenhos técnicos.

€30

---

97. **BARRADAS. (Jorge) CERÂMICAS.** Edições Galeria S. Mamede. Lisboa. 1972. De 25,5x20 cm. Com 33 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com algumas folhas soltas mas completo.

€50

---

98. **BARREIRA. (João). SYLVA DE ARTE.** Conceitos e Alegorias. Tipografia do Tombo Histórico. Lisboa. MCMXXVIII. [1928]. De 19,5x13 cm. Com 222 págs. Brochado.

€80

---

99. **BARTOLOMEI. (Clara) PIUPI E O GATO SÁBIO.** Biblioteca dos Pequeninos. N.º 29. (Tradução de Emilia de Sousa Costa). Ilustrações de Carlos Carneiro. Edição da Emprêsa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1930. De 19,5x14 cm. Com 133 págs. Encadernação em tecido com motivos infantis. Ilustrado. Exemplar conserva capas originais de brochura e apresenta assinatura de posse na folha de anterrosto.

€50

100. **BASQUIN. (Dom André) HENRI, PRINCE DE POLIGNAC 1878-1915.** [Por]… Moine bénédictin de Saint-Wandrille. Préface du R. P. Herbinière. Cong. S. Sp. Fortitudo mea Dominus. Imprimerie Emmanuel Vitte. Lyon. MCMXXXVIII [1938]. De 20x13,5 cm. Com 170, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 28 fotogravuras a preto e branco impressas em papel couché, que incluem retratos do biografado e da família, diversos cenários de batalhas e cenários da inauguração do monumento mandado construir pela Princesa de Polignac em memória do Príncipe e restantes membros do 103º Regimento de Infantaria, mortos em combate na Batalha de Aubérive. Exemplar com leves danos nas capas de brochura. O Prefácio é escrito pelo capelão da 2ª Companhia do 103º Regimento de Infantaria, do qual Henri de Polignac era comandante. A biografia abrange toda a vida de Henri de Polignac, desde a infância até à sua morte e inclui, em apêndice, acontecimentos póstumos: a transcrição do elogio fúnebre efectuado por Mgr. Gouraud, Bispo de Vannes; inauguração do monumento em sua honra em Lesbin-en-Pont-Scorff; cerimónia de transladação dos seus restos mortais; inauguração do monumento de Aubérive e extractos de cartas dos homens do 103º Regimento de Infantaria onde o Comandante é mencionado.

€50

---

101. **BASTEROT. (Cte. de) TRAITÉ ÉLÉMENTAIRE DU JEU DES ÉCHECS.** Avec cent parties des joueurs les plus célèbres. Précédé de mélanges historiques anecdotiques et littéraires par le... Membre des Societés Géologiques de France et de Londres; Correspondant de la Société Philomatique de l'Académie des Sciences de Bordeaux etc. Deuxième Édition. A. Allouard, Libraire – Éditeur - Commissionnaire. Paris. 1863. De 21x13 cm. Com 507 págs. Encadernação com lombada em pele e ferros a ouro. Ilustrado no texto com gravuras. Tratado de xadrez onde, além dos diversos movimentos de jogadores célebres, se faz uma breve resenha da história do xadrez, incluindo alguns episódios curiosos.

€80

---

102. **BEAZLEY. (C. Raymond) O INFANTE D. HENRIQUE E O INÍCIO DOS DESCOBRIMENTOS MODERNOS.** Tradução do inglês, anotada, por António Álvaro Dória. Livraria Civilização. Porto. [1945] De 23x15 cm. Com 314, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com gravuras e mapas em extratexto.

€40

---

103. **BESSA-LUÍS. (Augustina) CIDADE ENTRE DUAS CIDADES.** Câmara Municipal S. João da Madeira. 1987. De 21x15 cm. Com 8 págs. Brochado. Discurso proferido no terceiro aniversário da elevação a cidade da Vila de S. João da Madeira.

€50

---

104. **BETTENCOURT COELHO. (José Augusto) OS AÇORES.** Plano de Educação Popular. Colecção Educativa CVIII, Série E, Número 9. Direcção-Geral da Educação Permanente. Ministério da Educação Nacional. 1974. De 16,5x11 cm. Com 92, [xii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a cores.

€25

---

105. **BETTENCOURT DA CAMARA. (Miguel) A ACÇÃO DE RESPONSABILIDADE CIVIL POR OMISSÃO LEGISLATIVA E A NORMA DO Nº 5 DO ART. 15º DA LEI 67/2007.** Alguns efeitos substantivos e processuais. [Por]... Advogado. Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Investigador do CIJE - Centro de Investigação Jurídico-Económica. Coimbra Editora. Lisboa. 2011. De 23,5x16 cm. Com 170, [i] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa de brochura anterior.

€25

---

106. **BIGOTTE CHORÃO. (Luís) A CRISE DA REPÚBLICA E A DITADURA MILITAR.** 2ª Edição. Sextante Editora. 2010. De 22,5x15,5 cm. Com 960 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€30

---

107. **BORGES GARCIA. (Eduíno) ILHÉUS, PORTUGAS & OS OUTROS.** Contos. Edições Salamandra, LDA. Lisboa. 1995. De 21x14,5 cm. Com 159 págs. Brochado. Com prefácio de Urbano Bettencourt.

€25

108. **BORGES MARTINS. (J.H.). DA TERCEIRA. BRAVO, CHARRUA, FERREIRINHA, GAITADA, TENRINHO, TURLU, VITAL. CANTADORES.** Coleccção Gaivota/42. Edição da Secretaria Regional da Educação e da Cultura. Angra do Heroísmo (Açores). 1984. De 21x15 cm com 226, [6] págs. Brochado. Ilustrado com 7 fotografias dos poetas cantadores, extratexto e com carimbo oleográfico na folha do rosto.

€30

---

109. **BRADBEER. (Richard) e Ian Morrison. 100 DICAS SOBRE GOLFE.** Chaves Ferreira - Publicações, S.A. Lisboa. 2001. De 30x23 cm. Com 79, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa. Ilustrado no texto. Exemplar com etiqueta da Livraria Ferin, Lda, Lisboa.

€50

---

110. **BRADFORD. (Sarah) LISBON.** Ilustrations by Fernando Bento. Companhia Portuguesa dos Petróleos. Oficinas Gráficas da Orbis - Edições Ilustradas. 1966. De 18x14 cm. Com 70, [ii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com um mapa e desenhos, e em extratexto com um mapa desdobrável acondicionado em bolsa na capa posterior da brochura.

€40

---

111. **BRANCO GALVÃO. (Francisco Castelo) e Ana Maria Castelo Branco Galvão. DIREITO CIVIL E COMERCIAL.** Compilação de Jurisprudência 1953/1981. [Por]... Juiz Conselheiro e [por]... Advogada. Volume II. Coimbra Editora, Limitada. 1983. De 23x16,5 cm. Com 655, [i] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa de brochura anterior e etiqueta da Livraria do C. C. Arco Iris e carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto.

€30

---

112. **BRANCO GALVÃO. (Francisco Castelo) e Ana Maria Castelo Branco Galvão. PROCESSO CIVIL.** Compilação de Jurisprudência 1953/1981. Volume II. [Por]... Juiz Conselheiro e [por]... Advogada. Coimbra Editora, Limitada. 1984. De 23x16,5 cm. Com 621, [ii] págs. Brochado. Exemplar nº 426 de uma tiragem não declarada, com carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto.

€30

---

113. **BRAZÃO. (Eduardo) OS QUARENTA MÁRTIRES DO BRASIL.** Relação da Biblioteca da Ajuda sobre o martírio do Padre Inácio de Azevedo e os seus companheiros. Coimbra Editora. Coimbra. 1943. De 24x16,5 cm. Com 46 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterrosto.

€20

---

114. **BRITO CAMACHO. (Manuel de) MOÇAMBIQUE, PROBLEMAS COLONIAIS.** Livraria Editora Guimarães & Cª. Lisboa. S.D. De 19x12 cm. Com 256 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior e desgaste nas capas de brochura.

€30

---

115. **BRITO CAMACHO. (Manuel de) PRETOS E BRANCOS.** Livraria Editora Guimarães & Cª. Lisboa. 1926. De 19x12 cm. Com 314, [i] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior e na folha de rosto e com desgastes e manchas nas capas.

€30

---

116. **BRITO CAMACHO. (Manuel de) TERRA DE LENDAS.** Livraria Editora Guimarães & Cª. Lisboa. 1925. De 18x12 cm. Com 260, [iii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior, com manchas e desgaste de manuseamento nas capas. Descreve a visita que realizou a todo o território de Moçambique logo depois de ter chegado a esta província para exercer as funções de Alto-comissário da República de 1921 a 1923.

€30

117. **BRITO FIGUEIRÔA. (António) e outros. ILHA.** Edição «Poesia - 2000». Funchal. 1975. De 21,5x13,5 cm. Com 64 págs. Brochado. Obra colectiva de poesia madeirense com a participação de José Laurindo Goes; Duarte Trancada Gomes; José Vito Barreto; Carlos Alberto Fernandes; José António Gonçalves, e Francisco Freitas Abreu.

€30

---

118. **BULHÃO PATO. MEMÓRIAS.** Tomo I Cenas de infância e homens de letras. [Tomo II Homens políticos e III Quadrinhos de outras épocas] Perspectivas & Realidades. Lisboa. 1986. 3 Volumes de 21x14,5 cm. Com 173, [i]; 197, [i] e 251, [iii] págs. Brochados. Bulhão Pato, (Vascongadas, Bilbau, 1829 - Torre do Monte de Caparica, Almada, 1912). A parte atualmente mais interessante da sua obra são os livros de memórias. Tem o dom de evocar homens e paisagens com grande exatidão e riqueza de pormenores. Num tom coloquial e fazendo sempre falar o coração ("Estas memórias não são escritas, são conversadas", diz o próprio autor), entramos com ele na intimidade de Garrett, assistimos aos últimos momentos de Alexandre Herculano, convivemos, nos salões mundanos, com os principais atores dessa decisiva época histórica, somos envolvidos nas lutas de rua e nas lutas de tribuna. Dicionário Cronológico de Autores Portugueses, Vol. II, Lisboa, 1990.

€60

---

119. **CABRAL DO NASCIMENTO. (João) GENTE DAS ILHAS NAS GERRAS DA RESTAURAÇÃO.** Pelo Académico Correspondente... Separata dos «Anais» - Volume VII. Academia Portuguesa da História. Lisboa. MCMXLII [1942]. De 33x25 cm. Com 33 págs. numeradas de 425 a 458. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor, na folha de guarda anterior, a Fernando de Aguiar, datada de 1945. Apresenta algum foxing nas capas de brochura e algumas páginas.

€50

---

120. **CABRERIZO. (Luiz) MANUAL DO JÔGO DE DAMAS.** Movimento das peças. Notações. Finais. Fantasias e curiosidades. Parte matemática. Estudos. Problemas. Aberturas. Partidas. Mais de 20 sistemas de damas. Ciladas nas aberturas. Vocabulário. Etc. Com 248 ilustrações. Edições de Ouro. Rio de Janeiro. MCMLXX. [1970]. De 16x11 cm. Com 377, [vii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com diagramas e tabelas. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e etiqueta da «Livraria Bertrand» no verso da folha de anterrosto.

€25

---

121. **CABROTA. (António Henrique) OLHÃO.** Subsídios para o estudo das origens dos topónimos do concelho. Empresa Litográfica do Sul. Vila Real de Santo António. 1978. De 18x12 cm. Com 51, [i] págs. Brochado.

€20

---

122. **CADERNOS DE CAÇA, I VOLUME. [FASCÍCULOS 1 A 3]** Antologia de temas cinegéticos de todo o mundo. Editorial Estampa. Lisboa. 1966. De 21,5x15 cm. Com 60, 60, 60 págs. Encadernação em tela com título a ouro na lombada. Profusamente ilustrado. Exemplar preserva a capa de brochura do primeiro fascículo.

€50

---

123. **CAETANO. (Marcello) LEGISLAÇÃO CIVIL COMPARADA. Introdução – Noções Gerais sobre sistemas legislativos acerca da constituição da relação jurídica em geral – pessoas – coisas – factos jurídicos – garantia da relação jurídica.** Editor. J. Fernandes Junior. Comp. e impresso na Impr. Beleza. Lisboa. 1926. De 23x16 cm. Com 160 págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com autor e título a ouro em rótulo vermelho na lombada.

€80

---

124. **CAIANO SANTOS. (Joaquim) ESTA CIDADE ONDE EU VIVO.** Composição e impressão: Impressora Económica, Lda. Figueira da Foz. S/d. De 21x15 cm. Com 51 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor.

€25

---

125. **CALDAS XAVIER. (Alfredo) O MAJOR CALDAS XAVIER.** Agência Geral do Ultramar. Lisboa. 1953. De 23x15,5 cm. Com 198, [viii] págs. Brochado. Ilustrado com reproduções fotográficas em extratexto. Exemplar com manchas de humidade na capa anterior de brochura.

€60

126. **CAMOTIM. (Xencora) e Antónia Goucha Soares. NÃO SE FEZ JUSTIÇA.** Caso do Cap. Andrade da Silva. Peças do processo nº 142/M/76 do 3º Tribunal Militar Territorial de Lisboa. Tipografia Freitas e Brito. Lisboa. 1979. De 21x15 cm. Com 314 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória autógrafa do Cap. Andrade da Silva. Livro que divulga as peças do processo judicial em que o Capitão João António Andrade e Silva foi condenado por homicídio. Inclui os documentos da instrução do processo (participações, autos, depoimentos, interrogatórios, exposições, informações, despachos e ordem para sumário de culpa) da acusação e defesa, do julgamento na primeira instância, do julgamento do recurso no Supremo Tribunal Militar, vários incidentes posteriores e o pedido de liberdade condicional). Interessante fonte para o estudo do período que se seguiu ao 25 de Abril de 1974. Ver outra obra sobre este caso na referência da Livraria Castro e Silva 1604PG016

€30

---

127. **CANN. (John P.) CONTRA-SUBVERSÃO EM ÁFRICA.** Como os portugueses fizeram a guerra em África. 1961 - 1974. Edição revista e actualizada, com origem na 1ª edição em língua portuguesa, pelo Major-General Renato Marques Pinto. Prefácio. Lisboa. 2005. De 24x17 cm. Com 225 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto.

€40

---

128. **CARDIM RIBEIRO. (José) SINTRA. PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE.** Câmara Municipal de Sintra. Sintra. 1995. De 30x24 cm. Com 289 págs. Encadernação em percalina com sobrecapa ilustrada. Profusamente ilustrado a cores no texto e em extratexto com mapas desdobráveis.

€60

---

129. **CARDOSO LIMA. (Francisco) OS AUTOMÓVEIS NO PALÁCIO DE CRISTAL. 1927-1939.** Azevedo & Fernandes, Lda. Porto. S./D. De 30x23 cm. Com 167, [iii] págs. Muito ilustrado. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Álbum de grande interesse para amantes de automotores antigos, reunindo uma extensa colecção de fotografias dos automóveis que participaram em vários dos Salões Automóveis do Palácio de Cristal, no Porto, apresentando veículos Auburn, Buick, Cadillac, Chevrolet, Chrysler, De Soto, Dodge, Essex, Ford, Graham, Hupmobile, Jordan, La Salle, Lincoln, Marmon, Nash, Packard, Peerless, Plymouth, Pontiac, Reo, Studebaker e Willys. O autor, Francisco Lima Cardoso, foi fundador e sócio n.º 1 do Clube Português de Automóveis Antigos.

€80

---

130. **CARDOSO PIRES. (José) LISBOA LIVRO DE BORDO. [4ª edição]** vozes, olhares, memorações. Publicações D. Quixote e Parque Expo '98, S.A. S./L. 1998. De 29x25 cm. Com 123 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com fotografias e reproduções de Filipe Jorge, Sebastião Rodrigues, Carlos Botelho, José de Campos Contente, Júlio Pomar, Henrique Cayatte, Paula Rego, Botelho, Abel Manta, João Abel Manta, Pascal Quignard, António Sacchetti, Rafael Bordalo Pinheiro, Lagoa Henriques, Almada, Mário Eloy, Rogério Ribeiro, Vieira da Silva, Stuart Carvalhais, António Soares, entre outros. 4ª edição. Obra de grande beleza contendo um panegírico à cidade de Lisboa, palco das divagações do autor, e cuja diversidade de paisagens este descreve.

€40

---

131. **CARMO SERÉN. (Maria do), Larry Fink e Bruno Sequeira. UMA CIDADE ASSIM. [MATOSINHOS]** Câmara Municipal de Matosinhos. 1996. De 24x26,5 cm. Com 151, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com as reproduções de fotografias de Larry Fink e Bruno Sequeira. Tem alguns textos traduzidos para Inglês.

€30

---

132. **CARMO. (Isabel do) ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. ALIMENTAÇÃO SEGURA.** Um guia indispensável para conhecer melhor os alimentos e garantir uma saúde equilibrada. 2.ª Edição. Dom Quixote. Lisboa. 2004. De 23,5x16 cm. Com 444, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com figuras, tabelas e quadros explicativos. Isabel do Carmo, (Barreiro, 1940), licenciada em Medicina pela Universidade de Lisboa. Especialista em Endocrinologia. Estagiou em França como bolseira do governo francês (1969-70). Foi assistente de Endocrinologia na Faculdade de Medicina de Lisboa. Doutorou-se com dissertação sobre «Alterações do Comportamento Alimentar». De 1970 a 1974 foi membro da direção da Ordem dos Médicos.

€30

133. **CARREIRA. (António) O TRÁFICO PORTUGUÊS DE ESCRAVOS NA COSTA ORIENTAL AFRICANA NOS COMEÇOS DO SÉCULO XIX.** Estudo de um caso. Junta de Investigações Científicas do Ultramar - Centro de Estudos de Antropologia Cultural. Colecção «Estudos de Antropologia Cultural». N.º 12. Lisboa. 1979. De 24,5x18,5 cm. Com 131, [v] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com um mapa de percursos de navios, desdobrável, e no texto com tabelas e sete reproduções de documentos. Esta obra resulta da exploração de um acervo documental constituído por «91 livros e 834 cadernos de contabilidade e cerca de 2150 papéis avulsos», que pertenceu a José Nunes Silveira, negociante-armador da praça de Lisboa. Este foi oferecido à Sociedade de Geografia de Lisboa, pelo Banco de Portugal a Dezembro de 1977.

€40

---

134. **CARREIRO DA COSTA. (Francisco) AÇORES.** Colecção Turismo Nº 18. Editorial de Publicações Turísticas Olisipo. Lisboa. 1967. De 16,5x12 cm. Com 131 págs. Brochado. Ilustrado com 44 fotogravuras em extratexto. Guia turístico em português, francês, inglês e alemão.

€30

---

135. **CARTILHA DA TERRA PORTUGUESA.** Desenhos de Manuela. Edições SNI - Secretariado Nacional de Informação. Lisboa. 1950. De 17,5x12 cm. Com 282 págs. Brochado. Ilustrado com pequenos mapas geográficos desdobráveis e com mapas desenhados (por Manuela) com a iconografia geográfica e os esboços dos principais monumentos e locais dos itinerários. As capas de brochura coloridas reproduzem o primeiro mapa de Portugal de Álvaro Seco. Obra publicada pelo Estado Novo para promover o turismo interno, através do SNI - Secretariado Nacional da Informação. Contém o resumo dos principais dados de cada Concelho, nomeadamente acessos dos transportes, praias, montanhas, igrejas, palácios, castelos, o ano de atribuição dos forais antigos e novos, e o resumo da história de cada monumento.

€50

---

136. **CARVALHO E MELO. (Custódia de) CONTOS Á LAREIRA.** Editora-Livraria escolar 'Progrédior'. Porto. 1931. De 18x13 cm. Com 63 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com desenhos a cores. Exemplar com ex-libris, etiqueta de cota de biblioteca no verso da capa, carimbo e resuras na folha de guarda.

€30

---

137. **CARVALHO E RÊGO. (Francisco) DA VIRTUDE DA MULHER CHINESA.** Imprensa Nacional. Macau. 1949. De 17,5x22,5 cm. Com [vi], 219 págs. Brochado. O autor pretende dar a conhecer ao leitor a experiência de quem lá vive e sabe como a mulher chinesa é educada segundo preceitos tradicionais que passaram de geração em geração, sendo mesmo compilados em texto, desde Liu Hiang até Confúcio e Mêncio. Com dedicatória do autor à sua mulher.

€90

---

138. **CARVALHO FERNANDES. (Luís A.) e João Labareda. CÓDIGO DOS PROCESSOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO DA EMPRESA E DE FALÊNCIA ANOTADO** Decreto-Lei nº 316/98, de 20 de Outubro - Anotado. Legislação Complementar. Principal legislação revogada. Índices alfabético e sistemático. Tabela de correspondência com legislação revogada. 3ª edição (reimpressão). Quid Juris? - Sociedade Editora. Lisboa. 1999. De 24x16,5 cm. Com 735 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior e etiqueta da Livraria Ponto de Encontro na folha de anterrosto.

€50

---

139. **CASTANHEIRA. (José Pedro) OS SINDICATOS E O SALAZARISMO.** A História dos Bancários do Sul e Ilhas (1910-1969). Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas. Lisboa. 1983. De 20,5x14 cm. com 442 págs. Brochado. Ilustrado no texto a preto e branco com fotografias e fac-símiles de documentos impressos em papel couché. Interessante contributo para a história do sindicalismo e do corporativismo em Portugal. Obra estruturada de forma cronológica dedicando um capítulo a cada um dos empregados bancários que se sucederam na direcção dos sindicatos. Contém grande número de anexos com a transcrição de documentos e dados estatísticos sobre o funcionamento das organizações sindicais dos empregados bancários. José Pedro Castanheira, nascido em 1952, é um jornalista que publicou diversas obras sobre a censura e o período posterior ao 25 de Abril.

€35

140. **CASTELO-BRANCO. (Fernando) LISBOA SEISCENTISTA.** Terceira edição, revista e aumentada. Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. 1969. De 21x15 cm. Com 437, [vi] págs. Brochado. Ilustrado com a iconografia, arquitectura de interiores, exteriores e o mobiliário seiscentista.

€80

---

141. **CASTILHO. (Artur) A BATATEIRA.** Por... Engenheiro-agrónomo. Gazeta das Aldeias. Pôrto. 1943. De 25,5x20 cm. Com [iv], 206, [i] págs. Brochado. Separata do 'Manual Enciclopédico do Agricultor Português'. Exemplar com assinatura de posse.

€50

---

142. **CASTRO GUERREIRO. (Alfredo José) O CASTELO E OUTRAS FORTIFICAÇÕES.** Contributos para a História de Vila Nova de Cerveira. Por... Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. 1995. De 21,5x15,5 cm. Com 55 págs. Brochado. Ilustrado no texto com plantas topográficas, gravuras e fotografias a preto e branco.

€25

---

143. **CASTRO. (João de) REVOLUÇÃO (A) NACIONALISTA.** Por... Edição do autor. Lisboa. 1922. De 18x13 cm. Com 72 págs. Brochado. Obra do ensaísta João de Castro, destacada figura intelectual do século XX em Portugal, contendo as impressões do autor sobre literatura, doutrina política, história cultural e o Ultramar.

€50

---

144. **CASTRO. (José) O QUE E COMO DEVEMOS COMER.** Compêndio da nova ciência alimentar. Biblioteca de Naturismo Eutrofológico. Divulgação do Naturismo Moderno. Os princípios da Alimentação Eutrofológica, Sã e Nutritiva. Óptima para os sãos e especial para os doentes. Tradução da 3ª edição (inglesa). 2ª edição. Natura Lisboa. 1962. De 20x14 cm. Com 178 págs. Brochado.

€40

---

145. **CELESTINO DA COSTA. (A.) A EVOLUÇÃO DE UMA CIDADE - LISBOA.** Segunda Edição. Edição da Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa. 1962. De 24x18 cm. Com 77 páginas não numeradas. Brochado. Com ilustrações em extratexto impressas sobre papel couché: fotogravuras a preto e branco de Lisboa, mapas topográficos e plantas da cidade, sendo alguns desdobráveis.

€35

---

146. **CÉRTIMA. (António de) DISCURSO À GERAÇÃO LUSITANA.** Edição do autor. Sevilha. 1934. De 25x18 cm. Com 95 págs. Brochado. Ilustrado em anterrosto, reproduzindo um autorretrato do autor em tons sépia. Descrição geral da situação política europeia, observada nas suas relações com a moral, a economia e as forças armadas. Através da análise dos princípios que sustêm o corporativismo estatal, o autor exorta a «geração nova» a abraçar um ideário nacionalista e autoritário. Documento de grande interesse para a análise dos nacionalismos do século XX.

€120

---

147. **CÉSAR. (Oldemiro) TERRAS DE MARAVILHA. Os Açores e a Madeira.** Notas de uma viagem de estudo. Prefácio do Dr. Henrique Trindade Coelho. Emprêsa Literária Fluminense, Lda LISBOA. S/d [1924]. De 19x12 cm. Com 207 págs. Brochado.

€30

---

148. **CHARLES CHAPLIN. AUTOBIOGRAFIA.** Tradução e prefácio de António Lopes Ribeiro. Editora Ulisseia. Lisboa. 1965. De 21x14 cm. Com xxxi, 587, [i] págs. Brochado. Capa da autoria de Sebastião Rodrigues. Ilustrado em extratexto com reproduções fotográficas em papel couché.

€25

149. **CHAVES. (Laura) FÁBULAS.** 2º Volume. Ilustrações de Vasco Lopes de Mendonça. Livraria Latina Editora. Porto. 1943. De 21,5x15,5 cm. Com 60, [iv] págs. Encadernação em tela, com ferros a ouro, rótulos castanhos e título a ouro na lombada. Ilustrado no texto com desenhos. Exemplar preserva as capas de brochura, com folhas em branco, com carimbos oleográficos de posse na folha de rosto e na página 60, com ex-libris do Município de Lisboa colado no interior da capa anterior da brochura e etiqueta de biblioteca na lombada.

€60

---

150. **CHING. (Nei) O LIVRO DE ACUPUNCTURA DO IMPERADOR AMARELO (NEI CHING).** Tradução dos 34 capítulos do Huang Ti Nei Ching Su Wên por Fernanda Pinto Rodrigues. 1ª Edição. Editorial Minerva. Lisboa. 1975. De 18,5x12 cm. Com 237, [iii] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com etiqueta da Bulhosa Livreiros.

€30

---

151. **CHOMSKY. (Noam) O PODER AMERICANO E OS NOVOS MANDARINS.** Colecção Estruturas. Tradução de Antónia Guimarães. Portugália Editora. Lisboa 1969. De 20x12 cm. Com 506 págs. Brochado.

€60

---

152. **CODEÇO. (Carlos) O FURTO NO CÓDIGO PENAL E NO PROJECTO.** Doutrina, Jurisprudência, Formulário. [Por]... Juiz de Direito. Athena Editora. Porto. 1981. De 20,5x14,5 cm. Com 389, [x] págs. Brochado.

€50

---

153. **CÓDIGO PENAL PORTUGUÊS - 1982.** Direito Penal Juvenil. Direito Penitenciário. Execução de Penas, Medidas de Segurança. Direito de Mera Ordenação Social. Edições AAFDL. 1982. De 20,5x14,5 cm. Com 406, [i] págs. Brochado. Tem junto folheto de índice alfabético do Código Penal. Exemplar com foxing no verso da capa de brochura anterior.

€30

---

154. **COELHO. (Adolfo) DIGRESSÕES GASTRONÓMICAS NO PAÍS DAS UVAS.** Chaves Ferreira - Publicações, S.A. Lisboa. 2000. De 31x24 cm. Com 95, [i] págs. Encadernação cartonada do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco.

€30

---

155. **COELHO. (Augusto Victor) AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS.** O Artigo 25.º da Lei das Sociedades por Quotas. [Por]... Juiz de Direito. Coimbra Editora, Limitada. 1955. De 24x16 cm. Com 132 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse sobre a folha de rosto.

€30

---

156. **COMMISSÃO PARA O EXAME DOS PEDIDOS DA DIRECÇÃO DA COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA.** Para o alargamento da actual exploração utilisando o systema de electricidade por fios aereos, já concedido, e para o privilegio exclusivo d'este systema, no perimetro explorado pela companhia. Relatorio, conclusões e projecto de contrato. Camara Municipal de Lisboa. Companhia Typographica. Lisboa. 1901. De 22x17 cm. Com 56 págs. Brochado. Ilustrado com um desdobrável. Exemplar com danos na lombada, assinatura de posse e sublinhados a lápis.

€30

---

157. **CONCEIÇÃO. (Apelles J.B.) SEGURANÇA SOCIAL, SECTOR PRIVADO E EMPRESARIAL DO ESTADO [5ª EDIÇÃO].** Manual prático. 5ª edição. Rei dos Livros. Lisboa. 1994. De 23x16 cm. Com 446 págs. Brochado. Ilustrado com formulários e tabelas no texto. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€30

---

158. **CONCURSO DE PROJECTOS PARA O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE EM SAGRES.** Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Lisboa. 1957. De 23,5x17 cm. Com 36, [cv] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Texto bilingue francês e português. Exemplar com pequenos picos de humidade na capa anterior de brochura.

€50

159. **CONJUNTO FOLHETOS SOBRE RELIGIÃO DE LIBOMBOS.** Conjuntos 5 folhetos sobre Ecumenismo em Moçambique: I) OFÍCIOS PARA A ORAÇÃO DA MANHÃ E A ORAÇÃO DA TARDE. Sagrada Comunhão. (Formas Alternativas Experimentais). Diocese de Libombos. 1969. De 18,5x12,5 cm. Com 20 págs. Brochado. II) BREVES REFLEXÕES SOBRE O ECUMENISMO. D. Daniel de Pina Cabral. Bispo de Limombos (Moçambique). Separata de Igreja e Missão. N.º 38. Julho/Agosto de 1969. Seminário da Boa Nova. Valadares (Portugal). Conferência Pronunciada no Porto, a 3-VI-969. De 22x17 cm. Com 8 págs não numeradas. Brochado. III) LEBOMBO AND NIASSA LEAVES. A Chronicle of the Anglican Church in Mozambique. Dioceses of Lebombo and Niassa. No. 36. Volume LXXXVI. [84]. Autumn 1987. De 21x15 cm. Com 36 págs. Brochado. Ilustrado. Texto em inglês. IV) LEBOMBO AND NIASSA LEAVES. Anglican Church in Mozambique and Angola. No 49. (The Church of the Province of Southern Africa). Printed by Orphans Press Ltd. Leominster. England. Spring 1994. De 21,5x14 cm. Com 26 págs. Brochado. Ilustrado. V) LEBOMBO AND NIASSA LEAVES. Anglican Church in Mozambique and Angola. No 51. (The Church of the Province of Southern Africa). Printed by Orphans Press Ltd. Leominster. England. Spring 1995. De 21,5x14 cm. Com 27 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

---

160. **CONSTITUIÇÃO (LEI FUNDAMENTAL) DA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS.** Aprovada na sétima sessão extraordinária do Soviete Supremo da URSS da nona legislatura em 7 de Outubro de 1977. Edições Progresso Moscovo. 1977. De 20x13 cm. Com 69 págs. Brochado.

€50

---

161. **CORDEIRO DE SOUSA. (J. M.) COLECTÂNEA OLISIPONENSE.** Artigos publicados em Revistas e Jornais por... Biblioteca de Estudos Olisiponenses. Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. 1953. De 22x15,5 cm. Com 256, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Exemplar por abrir e com assinatura de posse na folha de anterrosto.

€50

---

162. **CORRÊA DE OLIVEIRA. (António) ELOGIO DA MONARQUIA.** Edições Gama. Lisboa. 1943. De 23x18,5 cm. Com 220 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória, assinatura e carimbo de posse na folha de rosto. Obra com data de impressão de 1944 na capa de brochura.

€50

---

163. **CORREIA DE MATOS. (Lourenço) D. MANUEL II E A NOBREZA. TÍTULOS AUTORIZADOS NO EXÍLIO (1910-1932).** Prefácio do Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão. Presidente da Academia Portuguesa da História. Dislivro Histórica. Lisboa. 2004. De 21x15 cm. Com 164 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias e reprodução de documentos. Exemplar parcialmente por abrir.

€30

---

164. **CORREIA. (Augusto M.) MANUAL DA TECNOLOGIA DO CAFÉ.** Cultivar – Associação de Técnicos de Culturas Tropicais. 1ª Edição. Porto. 1995. De 21x15 cm. com 117 págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas e em extratexto com 25 fotografias a cores. Exemplar com carimbo oleográfico na folha de guarda.

€30

---

165. **CORREIA. (Luís Miguel) LISBOA NA ROTA DO MUNDO PAQUETES DE LISBOA.** Lisbon On The World's Route. Lisbon Cruise Ships. Porto de Lisboa. 2007. Livro oblongo de 21x29,5 cm. Com 97, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias do autor.

€30

---

166. **CORREIA. (Luz) GARATUJAS. Estudo psicopedagógico do grafismo infantil.** Prefácio estudo pelo Prof. Vitor Fontes. Lisboa. 1963. De 27x22 cm. Com 115 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com desenhos infantis a cores. Obra impressa por Henry Gris, Lda. e editado pela Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. Exemplar com dedicatória (autor?) sobre a folha de rosto.

€50

167. **COSTA ANDRADE. (Manuel da) CONTRIBUTO PARA O CONCEITO DE CONTRA-ORDENAÇÃO.** (A experiência Alemã). Separata da Revista de Direito e Economia. De 24,5x16,5 cm. Com 40 págs. numeradas de 81 a 121. Brochado. Tem junto fotocópia de textos referente a importância da recorrência no pensamento jurídico. Exemplar com dedicatória de oferta na primeira página e sublinhados e notas marginais a tinta e a lápis.

€25

168. **COSTA LOBO. (Manuel da) SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DE LUANDA.** Prefácio de Henrique Paço d`Arcos. São Paulo da Assumpção de Luanda, apontamentos para a sua história. Lunda Antiga. Subsídios para a História de Luanda. Roteiro da Cidade de S. Paulo de Luanda. Edição do Autor. Oficinas Gráficas do Jornal do Comércio. Lisboa. 1967. De 22x16 cm. Com 264, [ii] págs. Brochado. Ilustrada com desenhos. Exemplar com dedicatória do autor na folha de guarda.

€80

169. **COSTA-FERREIRA. (João) e Pedro Castro Henriques. LUSITANO: O CAVALO ANCESTRAL DO SUDOESTE DA EUROPA.** Coudelarias de Portugal. Ensaio histórico:... Estrutura e textos:... Fotografia: Francisco Matias, Pedro Bettencourt, Pedro Ferreira e Miguel Serradas Duarte. Design: Margarida Oliveira. Consultor Técnico: Pedro Yglesias d'Oliveira. Edição: Luís V. Vilaça / Pedro Yglesias d'Oliveira. New edition with english translation included/ Nova edição com tradução inglesa incluída. ICONOM. Lisboa. MMV [2005]. De 31x24 cm. Com 373, [iii] págs. Encadernação cartonada do editor. Profusamente ilustrado com gravuras e fotografias a cores. Obra bilingue com a tradução dos textos do livro para inglês a partir da página 373. Obra com a história do cavalo lusitano com descrição e imagens das principais coudelarias, incluindo os desenhos dos seus ferros e marcas. João Costa Ferreira é médico veterinário e Director da Coudelaria de Alter e do Serviço Nacional Coudélico. Pedro Castro Henriques nasceu na Argentina, é licenciado em Antropologia pela Universidade de Paris V. Assessor no Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade até 2012. Autor de várias obras no domínio da natureza, cultura e antropologia. Recebeu o Prémio Carreira, da Confederação das Associações de Defesa do Ambiente e da Conservação da Natureza

€120

170. **COSTA. (Carlos Eurico) A CAÇA EM PORTUGAL.** 4ª Edição. Direcção e coordenação de... Editorial Estampa. Lisboa. 1994. 2 volumes de 24x16 cm. Com 408 e 434 págs. Encadernações do editor. Ilustrados. Obra de referência para o estudo da prática venatória em Portugal através dos tempos apresentando descrições detalhadas da fauna cinegética nacional e suas características - Aves indígenas e de arribação, Caça de Pelo, Tabelas sobre a reprodução das Espécies elencadas, Bases Científicas da regulamentação venatória - e ainda uma recolha de processos de caça de aves em contexto terrestre e aquático. A exposição das matérias é precedida de uma interpretação de Aquilino Ribeiro sobre os prazeres da caça.

€80

171. **COSTA. (Ramiro da) ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO EM PORTUGAL 1820-1975 [I, II].** 1º Volume - 1820 a 1929 e [2º Volume - 1930 a 1975]. Cadernos Peninsulares/ Ensaio Especial 4 e 5. Assírio e Alvim. 1978. 2 Volumes de 22x16 cm. Com 229 e 335 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta Editora Assírio e Alvim colada na folha de guarda no 2º volume.

€50

172. **COUDELARIA DE ALTER.** Secretaria de Estado da Informação e Turismo - Direcção-Geral de Turismo. Lisboa. S.d. [196?] De 21x21 cm. Com 12 páginas não numeradas. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias e desenhos das instalações da Coudelaria de Alter do Chão, assim como dos seus cavalos. Texto em inglês. A Coudelaria de Alter do Chão foi fundada em 1748, no final do reinado de D. João V.

€20

173. **COXITO GRANADO. (António) DICIONÁRIO COROGRÁFICO COMERCIAL DE ANGOLA - ANTONITO.** 4ª. Edição. Edição especial dedicada ao Quadro Administrativo de Angola. Edições Antonito. Luanda. 1959. De 22x17 cm. Com 848 págs. Encadernação do editor com lombada em tela e pastas ilustradas. Exemplar ilustrado no texto e com mapa desdobrável a cores em extratexto.

€120

174. **CRISTIANIZAÇÃO NA ÉPOCA MEDIEVAL, LUSITANIA SACRA.** Revista do Centro de Estudos de História Religiosa. 2ª Série. Tomo X. Universidade Católica Portuguesa. Lisboa. 1998. De 25x17,5 cm. Com 471, [viii] págs. Brochado. Exemplar com anotações e sublinhados a lápis. Contém uma série de artigos sobre o tema da cristianização na época medieval da autoria de Saúl António Gomes, João Luís Fontes, Nuno Simões Rodrigues, Maria João Violante Branco, Margarida Garcez Ventura, Armando de Sousa Pereira e Pedro Picoto; notas de investigação, crónicas e recensões

€30

175. **CRUZ. (Duarte Ivo) TEATROS DE PORTUGAL.** Colecção História da Arte. Edições Inapa. Lisboa. 2005. De 32,5x25,5 cm. Com 107, [v] págs. Encadernação do editor em tela negra com ferros a seco na pasta anterior e com sobrecapa de proteção. Ilustrado no texto com fotografias, e gravuras a cores e a preto e branco.

€60

176. **CUNHA. (Henrique da) TRATADO COMPLETO DO JÔGO DAS DAMAS CLÁSSICAS.** Editora, Livraria Progredior. Pôrto. 1943. De 19,5x13,5 cm. Com 178, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com esquemas, figuras e tabelas. Exemplar com ligeiro desgaste de manuseamento nas capas e na lombada. A obra contém um prefácio sobre «A Ciência e o Azar», pelo eminente cientista Martins Oliveira, Membro Titular da Société Astronomique de France.

€30

177. **CURSO DE FORMAÇÃO RURAL. O LEITE E OS LACTICINIOS NA MADEIRA.** Curso integrado no Movimento de Intensificação Agrária do Ministério da Economia. Junta dos Lacticínios da Madeira. Funchal. 1956. De 26x19 cm. Com 49 págs. Brochado. Ilustrado. Contém 5 comunicações sobre: a composição, higienização e conservação do leite; as principais doenças dos bovinos da Madeira; o leite como matéria-prima; e o valor e fomento pecuário do gado bovino.

€30

178. **CURTO FERNANDES. (Armindo) MEMÓRIA HISTÓRICA DE MONÇÃO.** S/n. Monção. 2018. De 23x16 cm. Com [iv], 131 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor.

€40

179. **DANTAS. (Júlia) REVOADA DE MUSAS, AS MULHERES NA VIDA DOS HOMENS CÉLEBRES.** Portugália Editora. Lisboa. 1965. De 20x14 cm. Com 214, [vi] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com uma fotografia do autor.

€50

180. **DAVIDSON. (Basil) MÃE NEGRA.** África: Os Anos de Provação. Sá da Costa Editora e o Ministério de Educação da República Popular de Angola. Lisboa. 1961. De 21x14 cm. Com [vi], 373 págs. Brochado.

€50

181. **DIAS FARINHA. (António) A DUPLA CONQUISTA DE ORMUZ POR AFONSO DE ALBUQUERQUE.** Stvdia. Nº48. Lisboa. 1989. De 23,5x16,5 cm. Com 40, (com numeração da página 445 à 472) págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com o retrato de Afonso de Albuquerque, uma gravura reproduzindo a fortaleza de Ormuz e reproduções de fólios de cartas endereçadas ao Rei de Portugal, uma do Vice-Rei D. Francisco de Almeida e outra de Pero de Alpoim. Exemplar com dedicatória de oferta do autor a Ivone Freitas Leal na folha de rosto.

€30

182. **DIAS FERREIRA. (José) CODIGO DE PROCESSO CIVIL ANNOTADO.** [Por]... Tomo I. [Tomo II. Tomo III]. Typographia Lisbonense. Lisboa. [Imprensa da Universidade. Coimbra]. 1887. 1888. 1890. 3 volumes de 22x14 cm. Com vii, [i], 546; 523; 355 págs. Encadernação com lombada em tela e ferros a ouro, com as pastas revestidas a papel decorativo. Tem junto no volume I vários apontamentos manuscritos e dactilografados relacionados com a obra. Os volumes II e III foram editados na imprensa da Universidade. Exemplar do volume II e III com assinatura de posse na folha de anterrosto e volume I com assinatura de posse na folha de rosto. Contém sublinhados nos volumes I e II a lápis e marcador. Com sinais de manuseamento.

€180

183. **DIAS. (Pedro) ARTE PORTUGUESA, NOTAS DE INVESTIGAÇÃO.** Universidade de Coimbra. Instituto de História da Arte. Faculdade de Letras. Coimbra. 1988. De 24x18 cm. Com 404, [si] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com anotações a lápis, defeitos na lombada e algumas folhas descoladas.

€30

184. **DO CONVENTO PARA A BIMBY.** A Bimby na doçaria conventual portuguesa. Todas as receitas da Bimby têm o selo de garantia Vorwerk. Bertrand Editora. Lisboa. 2011. De 25x20 cm. Com 183, [i] págs. Encadernação cartonada do editor. Ilustrado com fotografias a cores de doces. Tem junto um recorte com uma receita de bolachas de Maizena.

€30

185. **DO VASILHAME VINÁRIO, 1ª EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA.** Museu do Povo da Beira. Junta Distrital de Viseu. 1967. De 22x16 cm. Com xlv, [xviii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto. Exemplar com assinatura de posse.

€50

186. **DONNER. (Cécile) e Jean-Luc Caradeau. GUIA PRÁTICO DA MAGIA.** Amor. Dinheiro. Êxito. Poder. Protecção. Publicações Europa-America. Mem Martins. 1987. De 21x14 cm. Com 292 págs. Brochado. Ilustrado.

€20

187. **DUARTE DE ALMEIDA. (Mónica da Anunciata) DO EXERCÍCIO DO FOGO.** [Por]... Organização e Coordenação:... Fotografias: Rui Rodrigues. Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, com a colaboração do Museu do Bombeiro - Regimento dos Sapadores de Lisboa. Lisboa. 1996. De 25x27 cm. Com 157 págs. Muito Ilustrado com fotogravuras coloridas e a preto e branco. Encadernação do editor em tela, apresentando uma estampa colada sobre a pasta anterior. Publicação editada no âmbito dos seiscentos anos de existência dos bombeiros portugueses. Trata-se de uma obra de grande interesse para o estudo da história local de Lisboa, relatando a vivência histórica da instituição que hoje se denomina Regimento dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, e descrevendo a imensa riqueza patrimonial de que são depositários os bombeiros da capital. Descreve com laivos de pitoresco as funções dos aguadeiros, os uniformes dos bombeiros municipais de Lisboa, os quartéis, e ainda, pormenores referentes à actuação e equipamento dos bombeiros ao longo da história da cidade. Contém apensas uma cronologia das matérias em estudo, um rol dos capitães de bombas, Inspetores-gerais e Comandantes e bibliografia.

€60

188. **DUARTE. (Maria Luísa), Luís Fernandes e Francisco Pereira Coutinho. 20 ANOS DE JURISPRUDÊNCIA DA UNIÃO SOBRE CASOS PORTUGUESES.** O que fica do diálogo entre os juízes portugueses e o Tribunal de Justiça da União Europeia. Coleção Biblioteca Diplomática. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Lisboa. 2011. De 24x16 cm. Com 334 págs. Brochado.

€30

189. **DUARTE. (Paulo) VARIAÇÕES SOBRE A GASTRONOMIA.** Seara Nova. Lisboa. 1944. De 19x12 cm. Com xi, 83, [v] págs. Brochado.

€40

190. **DURÃO ALVES. (Padre Augusto) RAPARIGA EMANCIPADA.** Composto e impresso na Tipografia de O Almonda. Torres Novas. 1944. De 19x12,5 cm. Com 190, [i] págs. Brochado. Capa do pintor Fausto Gonçalves. Exemplar com dedicatória manuscrita. Obra de literatura recomendada pela organização da Mocidade feminina.

€30

191. **ELECTRIFICAÇÃO NACIONAL.** Lei N.º 2002, publicada no «Diário do Governo» n.º 285, 1.ª série, de 26 de Dezembro de 1944. Decreto-Lei N.º 39480, publicado no «Diário do Governo» n.º 285, 1.ª série, de 24 de Dezembro de 1953. Decreto-Lei N.º 43335, publicado no «Diário do Governo» n.º 269, 1.ª série, de 19 de Novembro de 1960, retificado no «Diário do Governo» n.º 300, 1.ª série, de 28 de Dezembro de 1960. República Portuguesa. Imprensa Nacional de Lisboa. 1962. De 22x14 cm. Com 109, [ii] págs. Brochado.

€25

192. **ESTEVES CARDOSO. (Miguel) EM PORTUGAL NÃO SE COME MAL.** Assírio & Alvim. Lisboa. 2009 De 21x15 cm. Com 441, [vii] págs. Brochados. «Quando se pergunta aos portugueses acerca de que coisas costumam conversar, fazem um esforço para pensar e dizem que é de política, de futebol e de assuntos de família. Mas não é verdade. Do que mais falam +e de comida e de doenças. Falam é tanto que não notam. E também não escrevem. [...] à custa de escrever estas crónicas estraguei várias partes do meu corpo, das quais o fígado é o mais prejudicial à vida airada a que me habituara.» (In Prefácio)

€35

---

193. **ESTEVES. (João) MULHERES E REPUBLICANISMO. (1908-1928).** Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Presidência do Conselho de Ministros. Lisboa. 2008. De 16,5x11,5 cm. Com 111 págs. Brochado.

€20

---

194. **EXPOSIÇÃO LISBOA VISTA POR ESTRANGEIROS.** (Séc. XVIII e XIX). Palácio Galveias, Campo Pequeno, 12 de Junho 1965. Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa. 1965. De 21x15 cm. Com 29, [xx] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reproduções de gravuras de Lisboa impressas em papel couché. Exemplar com carimbo oleográfico de oferta da Câmara Municipal de Lisboa na folha de rosto. Esta exposição teve como base iconográfica e bibliográfica o espólio do Engº Augusto Vieira da Silva adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa em 1953.

€25

---

195. **EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO.** Anuário 1954 - 1955. Col.º S. João de Brito. Externato de S. João de Brito. Lisboa. 1955. De 19x13 cm. Com 143 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco sobre papel couché. Tem junto cartão-de-visita do Subdiretor do Colégio.

€25

---

196. **FALCÃO. (Pedro) CASCAIS MENINO.** 2ª Edição. (Aumentada). Por... I Volume. [Volume II - Personagens da nossa Terra. Volume III - Primeira Parte: Personagens da nossa Terra. Segunda Parte: Algumas das mais importantes casas de Cascais]. Edição da Câmara Municipal de Cascais. 1981. 3 volumes encadernados em 1 de 25x19 cm. Com 136; 208, [i]; 266, [iv] págs. Encadernação do editor em percalina preta. Ilustrado no texto com retratos, gravuras e fotografias a preto e branco, e em extratexto com um desenho, fotografias a cores, sobre papel couché. Exemplar preserva as capas de brochuras.

€80

---

197. **FARIA COSTA. (José) A CAUÇÃO DE BEM VIVER. UM SUBSÍDIO PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA PREVENÇÃO CRIMINAL.** Dissertação para exame do curso de pós-graduação em Ciências Jurídico-Criminais da Faculdade de Direito de Coimbra. [Por]... Assistente da Faculdade de Direito de Coimbra. Coimbra. 1980. De 23x16,5 cm. Com 208 págs. Brochado. Separata do Volume XXI do Suplemento ao Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

€80

---

198. **FARIA PAULINO. (Francisco) O COLECCIONADOR DE ESPECIARIAS. THE SPICE COLLECTOR. ROMESH GUNESEKERA.** Coordenação Geral por... Empresa Municipal Funchal 500 anos. 2008. De 24x17,5 cm. Com 76, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto. Obra bilingue em Português - Inglês.

€25

---

199. **FARIA. (Dutra) DEBATE INOPORTUNO.** Edição do Autor. Lisboa. 1962. De 18x12 cm. Com 91, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Obra em que o autor contesta as posições sobre a Guerra do Ultramar e o futuro das províncias portuguesas em África defendidas por Manuel José Homem de Mello, na sua obra - Portugal, o Ultramar e o Futuro.

€30

200. **FEIJÃO. (Raul de Oliveira) BOTÂNICA NA ALDEIA.** [1ª edição] Plano de educação popular. XCVIII [98]. Colecção educativa. Série N. Número 16. Direcção-Geral do ensino primário. Lisboa. 1962. De 16,5x11 cm. com 100 págs. Brochado. Profusamente ilustrado, em extratexto, com fotogravuras de aguarelas de Ruy Pacheco. Exemplar conserva a página com uma citação de Salazar. Obra de divulgação de conhecimentos da área da botânica. Texto na sua maioria em forma de conto, em que duas personagens debatem acerca do tema em questão enquanto percorrem uma aldeia, a floresta, a serra, um campo, um pomar e uma quinta, e se deparam com diferentes tipos de plantas. Ideal para leigos na matéria. Obra publicada no âmbito da Campanha Nacional para a educação de adultos e do plano de educação popular, projetos inseridos na acção fomentadora do Estado Novo em matéria de literacia e cultivo das camadas populares. A colecção é composta por 19 séries, de Série A a Série T. As duas primeiras séries, A e B, referem-se a temas de Doutrina, Informação e Propaganda.

€30

---

201. **FERNANDES FERREIRA. (Rogério) SUPRIMENTOS, AMORTIZAÇÕES, PROVISÕES E MAIS VALIAS.** (Temas Contabilísticos suscitados pela Reforma Tributária). [Por]... Antigo Assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e Membro do Centro de Estudos Fiscais. Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal. 33. Ministério das Finanças. Centro de Estudos Fiscais da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Lisboa. 1964. De 21x15 cm. Com 117, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas contabilísticos. Exemplar com dedicatória do autor na folha de guarda, com ex-libris de João Affonso Côrte-Real colado no interior da capa de brochura.

€25

---

202. **FERNANDES. (José Manuel) ANGRA DO HEROÍSMO. ASPECTOS URBANO-ARQUITECTÓNICOS.** Direcção Regional de Cultura. Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Instituto Açoriano de Cultura. Angra do Heroísmo. 2008. De 21x12,5 cm. Com 119 págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas, plantas arquitectónicas e topográficas e fotografias a cores. Exemplar com etiqueta de oferta da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo na folha de guarda.

€25

---

203. **FERNANDES. (Maria da Conceição) ANTÓNIO BOTTO - UM POETA DE LISBOA.** Vida e obra. Novas Contribuições. Editorial Minerva. Lisboa. 1998. De 21x13,5 cm. Com 138 págs. Brochado. Ilustrado no texto com retratos. Exemplar com dedicatória de oferta da autora a Luísa Medeiros na folha de rosto.

€30

---

204. **FERRÃO. (Carlos) O INTEGRALISMO E A REPÚBLICA.** (Autópsia de um mito). Inquérito. Lisboa. S.D. [1964] De 19,5x12,5 cm. Com 275, [iv] págs. Brochados. Ilustrado. Exemplar com folhas por abrir.

€30

---

205. **FERREIRA DA CUNHA. (Paulo) DIREITO NATURAL, RELIGIÕES E CULTURAS.** I Congresso Internacional de Direito Natural. Organizador... Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Coimbra Editora. Coimbra. 2004. De 23x16 cm. Com 235 págs. Brochado.

€40

---

206. **FERREIRA DE ANDRADE. LISBOA CIDADE MÁRTIR.** [Por]... Crónicas Alfacinhas II. Edição da Editorial de Publicações Turísticas. Lisboa. S.d. [1969] De 24x13 cm. Com 72, [ii] págs. Brochado. Ref.: BNP H.G. 27118 V.

€25

---

207. **FERREIRA DE SERPA. (António) A ILHA DO FAYAL.** Porto-Franco e Porto- Militar. Algumas considerações. (Congresso Marítimo Nacional) Imprensa de Libano da Silva. Lisboa. 1903. De 23x17 cm. Com 38 págs. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado com um mapa-mundo desdobrável.

€80

208. **FERREIRA-DEUSDADO. (Manuel António) ESTUDOS SOBRE CRIMINALIDADE E EDUCAÇÃO.** (Philosophia e Anthropagogia). Por... Director da Revista de Educação e Ensino, antigo membro do Conselho Superior de Instrução Pública. Lisboa. Imprensa de Lucas Evangelista Torres. Lisboa. 1889. De 23,5x16 cm. Com 212, [ii] págs. Encadernação em pele, com ferros a ouro na lombada, com rótulo a vermelho.

€120

---

209. **FERRER CORREIA. (A.) e António Agostinho Caeiro. AUMENTO DE CAPITAL, PREFERÊNCIA DOS ACCIONISTAS E SOBREPREÇO DAS ACÇÕES.** Separata da Revista de Direito e de Estudos Sociais. Ano XV - Nº 1-2. Coimbra. 1968. De 23,5x17 cm. Com 39 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse e etiqueta da Livraria Petrony na capa de brochura anterior, com assinatura de posse e carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto e com sublinhados a tinta.

€20

---

210. **FERRER CORREIA. (A.) LIÇÕES DE DIREITO COMERCIAL.** De harmonia com as prelecções feitas ao 4º Ano Jurídico de 1972-73, com a colaboração de Manuel Henrique Mesquita e António A. Caeiro. [2º volume com a colaboração de Vasco Lobo Xavier, Manuel Henrique Mesquita, José Manuel Sampaio Cabral e António A. Caeiro]. Volume 1: Introdução; Dos Actos do Comércio; Dos sujeitos das relações jurídico-comerciais; Do estabelecimento comercial; Dos sinais distintivos do comércio. Volume II: Sociedades Comerciais. Doutrina Geral. [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Coimbra. Universidade de Coimbra. 1973. 1968. 2 volumes. De 22x15,5 cm. Com 360; e 370 págs. Encadernação em percalina com ferros a ouro na lombada. Exemplar dactopolicopiado, vulgo sebenta académica, com sublinhados a tinta e a lápis.

€80

---

211. **FERRO. (António) ARTE MODERNA.** Discursos pronunciados em 23 de Maio de 1935 e 6 de Maio de 1949. Política do Espírito. Edições SNI (Secretariado Nacional de Informação). Lisboa. 1949. De 19x13 cm. Com 44, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com uma fotografia a preto e branco.

€120

---

212. **FERRO. (António) HOMENS E MULTIDÕES.** Livraria Bertrand. Lisboa. [1938?]. De 19x13 cm. Com 296 págs. Brochado. Exemplar com ex-libris oleográfico no anterrosto.

€50

---

213. **FÉVAL. (Paul) O CAPITÃO FANTASMA. [3 Vols.]** Tradução de J. D. F. Crispin. Bacharel em Direito. Volume I [Volume II, Volume III]. Bibliotheca Meridional de Romances Escolhidos. Editor – José Corrêa d'Almeida Junior. Coimbra. 1874-1875. 3 Volumes de 20x13 cm. Com 370, [iii]; [ii], 280; 298, [i] págs. Encadernação com lombada em pele com ferros a ouro. Paul Henri Corentin Féval, pai (29 de Setembro de 1816 - 8 de Março de 1887) foi um romancista e dramaturgo francês. Foi o autor de romances populares capa e espada. É sobretudo conhecido como um dos pais do moderno romance policial. O seu romance Jean Diable (1862) pode ser considerado o primeiro romance moderno de ficção de detectives. A sua obra-prima foi Les Habits Noirs (1863-1875), uma saga criminosa composta por onze romances. Depois de perder a sua fortuna num escândalo financeiro, Féval tornou-se um cristão renascido, deixou de escrever thrillers de crime, e começou a escrever romances religiosos.

€120

---

214. **FICALHO. (Conde de) MAIS UMA. (SCENAS DE PROVINCIA).** Contos Modernos. Typographia Elzeviriana. Lisboa. MDCCCLXXXVI. [1886]. De 16,5x11,5 cm. Com 35, [ix] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um retrato do autor e com desenhos. Exemplar com falta da lombada.

€50

---

215. **FIGUEIREDO. (Jaime de) ILHA DE GONÇALO VELHO: DA DESCOBERTA ATÉ AO AEROPORTO!** C. de Oliveira, Limitada. Lisboa. 1954. De 21x15 cm. Com 205 págs. Brochado. Ilustrado com fotogravuras intercaladas em extratexto (em monocromia) e com mapas estatísticos em anexo com a comparação de dados dos movimentos insulares de passageiros, mercadorias e valores, antes e depois da abertura do aeroporto da ilha de Santa Maria, Açores.

€60

216. **FONSECA. (Carlos da) A ORIGEM DA 1ª INTERNACIONAL EM LISBOA.** O Centenário da Federação Portuguesa. Colecção Polémica (Nova Série). Nº 6. Editorial Estampa. Lisboa. 1973. De 18,5x12 cm. Com 2, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com tabelas.

€25

---

217. **FONSECA. (Cláudia) e Luciano Figueiredo. AQUARELA DO BRASIL. BRAZILIAN WATERCOLOR.** Coordenação... Textos... Editora Brasileira de Arte e Cultura. S.L. 2015. De 29x29 cm. Com 199, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção ilustrada. Profusamente ilustrado. Belíssima edição bilingue em Português e Inglês, com o texto composto em caracteres Pollen sobre papel couché fosco impressão offset a quatro cores pela Ipsis Gráfica e Editora.

€50

---

218. **FONTES. (Joaquim) MUSEU ARQUEOLÓGICO DE S. MIGUEL DE ODRINHAS.** Publicações da Câmara Municipal de Sintra. 1960. De 22,5x16,5 cm. Com 45 págs. Brochado. Ilustrado.

€30

---

219. **FORAL MANUELINO DE LISBOA.** Estudos. Edição Fac-similada. Transcrições. Edição Comemorativa dos 500 anos de Concessão de Foral a Lisboa por D. Manuel. Departamento de Património Cultural - Arquivo Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa. 2000. De 39,5x30,5 cm. Com 192 págs. Encadernação do editor em cartão de 3 mm com revestimento em tecido (almoline), azul-escuro, com gravação a seco e impressão a ouro na capa e lombada. Acabamento cosido à linha. Edição fac-similada impressa em papel Munken Pure 150 grs., a quatro cores + ouro. Obra publicada no âmbito de uma iniciativa institucional que visou divulgar o espólio documental do Arquivo Municipal de Lisboa, por ocasião dos 500 anos sobre a concessão do foral Manuelino de Lisboa, ocorrida a 7 de Agosto de 1500. Descreve resumidamente os antecedentes históricos da Reforma Manuelina dos forais e seu enquadramento político-institucional, fornecendo elementos para o estudo da família Pina em Portugal. Segue-se-lhe uma cronologia e a reprodução fac-símile do códice, acompanhada da respectiva leitura paleográfica. Obra de grande interesse para o estudo das implicações do foral manuelino sobre a administração de Lisboa à época.

€150

---

220. **FORJAZ DE SAMPAIO. (Albino) PORQUE ME ORGULHO DE SER PORTUGUÊS.** [Por]... Da Academia das Sciências de Lisboa. 2º Milhar. Emprêsa Literária Fluminense, Lda. Lisboa. 1926. De 19x12 cm. Com 108, [i] pág. Brochado. Exemplar com assinatura de posse e ex-libris de José Luis Vergas Rocha.

€30

---

221. **FRAGOSO MENDES. (João) e Lídia Barros MEMÓRIAS DO ESCUDO. As notas e moedas portuguesas do século vinte.** Prosafeita, Edições e Consultadoria, Lda. Lisboa. 2005. Livro oblongo de 21,5x30 cm. Com 267, [ii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com vinco na capa posterior de brochura.

€60

---

222. **FRANÇA. (José-Augusto) LISBOA POMBALINA E O ILUMINISMO.** Terceira edição revista e actualizada. Prefácio de Pierre Francastel. Bertrand Editora. Venda Nova. Lisboa. 1987. De 23x19 cm. Com 407 págs. Encadernação em tecido com sobrecapa e gravações a ouro na lombada. Ilustrado. 2ª Edição. A primeira foi publicada em 1983.

€80

---

223. **FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN, VISCONDE DE PORTO SEGURO 1816-1878.** Catálogo de exposição comemorativa do centenário de morte, organizado pela Seção de Promoções Culturais. Prefácio de José Honório Rodrigues. Biblioteca Nacional. Oficinas da Gráfica Editora do Livro. Rio de Janeiro. 1978. De 22,5x16 cm. Com 58, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché.

€30

224. **FREIRE DE ANDRADE. (A.) TRATADO DO JÔGO DE DAMAS.** O Jôgo de Damas e a Geometria plana Rectas e triângulos de morte. Edição da Casa Senna. Lisboa. S.d. [1938]. De 16,5x12 cm. Com 192 págs. Brochado. Ilustrado no texto com 15 gravuras. Exemplar com assinatura de posse na pág. 3. Apresenta sinais de desgaste por manuseamento.

€25

---

225. **FREIRE. (João Paulo) (Mário) MINUDÊNCIAS LISBOETAS.** Rápidos aspectos da Lisboa Antiga. Livraria Simões Lopes. Porto. 1937. De 19x12 cm. Com 241, [vi] págs. Encadernação com lombada e cantos em tela, com ferros a ouro na lombada. Pastas revestidas a papel decorativo. Preserva as capas de brochuras. Exemplar com danos ligeiros à cabeça da lombada.

€30

---

226. **FREIRE. (Paulo) PEDAGOGIA DO OPRIMIDO.** Textos 5. Outubro de 1972. Edição de João Barrote. Afrontamento. Porto. 1972. De 18x12 cm. Com 264 págs. Brochado. Obra de grande interesse pedagógico subordinada ao estudo dos fundamentos filosóficos da educação e da liberdade.

€30

---

227. **FREITAS LEAL. (Ivone) FONTES PORTUGUESAS PARA A HISTÓRIA DAS MULHERES.** [Coordenação e pesquisa por]... Presidência do Concelho de Ministros. Ministério do Emprego e da Segurança Social. Secretaria de Estado da Cultura. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres. Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Lisboa. 1994. De 24x17 cm. Com 47, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras e reproduções de frontispícios de diversas obras.

€25

---

228. **FREUD. (Sigmund) A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS.** Tradução de Walderedo Ismael de Oliveira. Imago. Rio de Janeiro. 1999. De 23x16 cm. Com 614 págs. Brochado. Exemplar com sublinhados a lápis.

€40

---

229. **FUNK. (Gabriela & Matthias) PÉROLAS DA SABEDORIA POPULAR PORTUGUESA, OS PROVÉRBIO AÇORIANOS NOS EUA.** Colecção Garajau. 86. Edições Salamandra. Lisboa. 2001. De 21x15 cm. Com 228 págs. Brochado. Ilustrado com quadros estatísticos.

€30

---

230. **GAMA ROSE. (Carlos da) COMPRA E VENDA A PRESTAÇÕES.COM E SEM RESERVA DE PROPRIEDADE.** Breves reflexões. Por... Juíz de Direito, Ajudante do Procurador da Republica. Papelaria Ambar. Ponta Delgada. 1962. De 22x17 cm. Com 215 págs. Brochado. Exemplar por abrir, nº 359 de uma tiragem não declarada com a rúbrica do autor.

€30

---

231. **GARCIA. (Emygdio) O INFANTE D. AFONSO DE BRAGANÇA.** O popular 'Arreda'. Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1939. De 25,5x18,5 cm. Com 200, [i] págs. Encadernação em tela com as capas de brochuras coladas nas capas. Ilustrado em extratexto com fotogravuras a preto e branco impressas em papel couché. Exemplar com ligeiros desgastes de manuseamento e perda parcial da tela da lombada.

€60

---

232. **GARRIDO. (António) CASA DA ESPERTINA. COIMBRA / PORTUGAL.** Volume 1. Colecção «Coisas Bonitas Antigas em Casas Portuguesas». Edição do Autor. Coimbra. 1961. De 32x23 cm. Com 126, [vii] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção ilustrada. Ilustrado com gravuras heliográficas. Obra de grande interesse histórico e artístico, contendo um arrolamento exaustivo do recheio da casa do autor, apodada de Casa da Espertina. O autor, coleccionador e amante de assuntos de arte portuguesa, descreve-nos os pequenos núcleos de Mobiliário, Pratas, Cerâmicas, Faianças, Cristais, Vidros Dourados, Vidros Coalhados, Gravuras, Pinturas e colheres de chá que reuniu ao longo da sua vida, distribuídos pelas várias divisões da casa, um magnífico edifício do século XVIII, restaurado no século XIX.

€80

233. **GARRIDO. (D. Francisco) y D. Antonio Garrido. II CENTENARIO DE LA PLAZA DE TOROS DE LA REAL MAESTRANZA DE CABALLERIA DE RONDA.** 1785-1985. Premio trabajo de investigation. Impresso em Gráficas Aries, S.A. Madrid. 1988. De 24x18 cm. Com 270 págs. Encadernação do editor em percalina com estampagem a ouro na pasta anterior e na lombada. Ilustrado no texto com fac-símiles de documentos e fotografias a cores e a preto e branco.

€50

---

234. **GERSÃO. (Eliana) TRATAMENTO CRIMINAL DE JOVENS DELINQUENTES.** Centro de Direito Comparado da Faculdade de Direito de Coimbra. Estudos e Monografias. II. Secção de Ciências Criminais. Coimbra. 1968. De 23x16 cm. Com 286 págs. Brochado. Exemplar por abrir. Obra consagrada à apresentação de dados relativos à evolução histórica, estado actual e perspectivas de reforma do regime jurídico previsto para jovens delinquentes – menores e jovens adultos – em cinco países europeus (Alemanha, França, Bélgica, Itália e Portugal).

€30

---

235. **GOMES. (Augusto). COZINHA TRADICIONAL DA ILHA TERCEIRA.** Região Autónoma dos Açores. Secretaria Regional de Educação e Cultura. Direcção Regional dos Assuntos Culturais. Angra do Heroísmo. 1982. De 24x17 cm. Com 282 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias e gravuras a preto e branco.

€80

---

236. **GONÇALVES RODRIGUES. (António) D. FRANCISCO MANUEL DE MELO E O DESCOBRIMENTO DA MADEIRA. (A Lenda de Machim).** [Por]... professor auxiliar da Faculdade de Letras de Coimbra, Leitor de Estudos Portugueses na Universidade de Oxford. Edições Bíblion. 1935. De 19x13 cm. Com 82 págs. Brochado. Exemplar por abrir de uma tiragem 600/365 ex. impressos sobre papel avergoado e rubricados.

€50

---

237. **GOUCHA. (Manuel Luís) EM BANHO-MANEL, COMERES, DIZERES E BEBERES.** Círculo de Leitores. Lisboa. 1984. De 24,5x15,5 cm. Com 205, [ii] págs. Encadernação do editor. Ilustrado. Tem junto um recorte de uma página de revista com receitas culinárias.

€40

---

238. **GRABO. (E.) CARTILLA DEL AJEDREZ.** De... Contiene los elementos necesarios para aprender a jugar al ajedrez sin maestro, y el reglamento internacional. 5ª Edicion. Revision tecnica de esta edicion por el maestro Jose M. Suarez. Editorial Grabo. Argentina. 1954. De 18x13 cm. Com 72, [vii] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto.

€25

---

239. **GUERRA. (Armando) DA PROPRIEDADE HORIZONTAL E DA PROPRIEDADE SUPERFICIÁRIA.** Decreto-Lei n.º 40 333, de 14 de Outubro de 1955, e Lei n.º 2030, de 22 de Junho de 1948 (arts. 21.º a 29.º), com anotações, comentários, antecedentes, legislativos e fórmulas várias. [Por]... Conservador do Registo Predial e Advogado. 2.ª Edição Revista e Ampliada. Coimbra Editora, Lda. 1964. De 23,5x16,5 cm. Com 232, [iii] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Petrony na capa anterior, assinatura e carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto e etiqueta da Livraria Petrony na folha de rosto. Obra dedicada ao estudo e comentário da consagração da propriedade horizontal e superficiária no direito português, analisando os vários diplomas que a elas se referem, e tecendo longas e elucidativas observações críticas de grande utilidade para o estudo e aplicação das matérias versadas. Contém apensas várias fórmulas práticas para a constituição da propriedade horizontal e de actos de registo predial quer desta, quer do direito de superfície.

€40

---

240. **HEINDEL. (Max) OS MISTÉRIOS ROSACRUZES.** Uma exposição elementar de seus ensinamentos secretos. Fraternidade Rosacruz. Editora Pensamento. São Paulo. 1993. De 19x13 cm. Com 127, [i] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Dinalivro Lisboa.

€25

241. **HENRIQUES-MATEUS. PORTUGAL NA AVENTURA DE VOAR.** [1] De Gusmão ao Ocaso dos Balões Esféricos (1709 – 1915). [[2] Precursores e Aviadores (1909 – 2009)]. S./L. 2009. 2 Volumes de 26x20cm. Com 303 e 258 págs. Brochado. Estudo rigoroso e bem documentado da história da aerostação em Portugal. Organiza-se em dois volumes: O primeiro evoca a figura do Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, descrevendo a sucessão de episódios que medeia o alceamento do primeiro aeróstato, pelo Padre João Faustino, nos Jardins do Paço da Ajuda, em 1784, até ao Concurso de Balões promovido pelo Visconde de Alvalade, em 1915. O segundo volume trata da memória dos precursores e aviadores, desde os pioneiros João Gouveia e Sanches de Castro até ao período áureo das viagens aéreas portuguesas pelos quatro cantos do mundo.

€80

---

242. **HERMANO SARAIVA. (José) e Rui Morais de Sousa. SEMBLANTES DE LISBOA.** Faces Of Lisbon. Die Gesichter Lissabons. Texto de... Fotos de... AP-Gráfica. Lisboa. 1992. De 32x24,5 cm. Com 141, [i] págs. Encadernação em tela com sobrecapa e gravações a ouro na lombada. Ilustrado Com fotografias a cor.

€40

---

243. **HOMEM DE VASCONCELLOS. (João da Camara Leme) MADEIRENSES!** Funchal. 1879. De 23x16. Página única. Folheto do autor dirigido aos madeirenses depois da tomada de posse do cargo na administração superior do distrito, como governador civil substituto.

€50

---

244. **IBARRURI. (Dolores) EM LUTA: GUERRA CIVIL DE ESPANHA.** [Por]... «La Pasionária». Colecção Teoria e Prática. Diabril Editora. 1975. De 18,5x12,5 cm. Com 362 págs. Brochado. Profusamente ilustrado em extratexto com fotogravuras a preto e branco. Reúnem-se neste volume as crónicas, artigos e discursos da mulher que lutou pelos interesses da República Espanhola durante e depois da Guerra Civil.

€30

---

245. **ISASCA. (Frederico) RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL DAS PESSOAS COLECTIVAS.** (Conteúdo da Ilicitude). [Por]... Assistente-Estagiário da Faculdade de Direito de Lisboa. AAFDL. 1988. De 20,5x14,5 cm. Com 68 págs. Brochado. Exemplar com as primeiras páginas soltas.

€30

---

246. **JORGE MARCHISOTTI. (Eduardo) ESTRATAGEMAS Y CELADAS EN LAS APERTURAS DE AJEDREZ.** Por... Tercera Edicion. Revision Tecnica Del Autor. Editorial Grabo. Argentina. 1954. De 20,5x14,5 cm. Com 115, [v] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto e pequenos danos na lombada. Suplemento Nº 3 - Serie L da Revista Argentina de Ajedrez.

€30

---

247. **LANCASTRE E TAVORA. (D. LUIZ DE) COLOMBO, A CABALA E O DELÍRIO. (ENSAIO CRÍTICO).** [Por]... Marquês de Abrantes. Colecção Referências. Quetzal Editores. Lisboa. 1991. De 21,5x13 cm. Com 177 págs. Brochado.

€30

---

248. **LANCASTRE E TAVORA. (Luiz de), Rogério d'Oliveira e Hubert Michéa. NEFS, GALIONS & CARAQUES.** Dans l'iconographie portugaise du XVIéme siècle. Éditions Chandeigne & Quetzal Editores. Paris, Lisboa. 1993. De 29x24 cm. Com 137, [iv] págs. Encadernação do editor com ferros a ouro na pasta anterior e na lombada, com sobrecapa de proteção. Profusamente ilustrado com gravuras, mapas e reproduções de obras e de documentos. Obra impressa sobre papel couché. Exemplar com assinatura de posse manuscrita na folha de anterrosto Consta da folha de rosto (e do verso desta) a seguinte informação sobre a obra: Avant-propos, Luiz de Lancastre e Távora. La Ligne des Indes au XVIéme siècle (Journal d'un voyage ordinaire en enfer), François Bellec. L'architecture navale & l'expansion maritime portugaise, Rogério d'Oliveira. Principaux navires du XVIéme siècle, Hubert Michéa. Ouvrage publié avec le concours de la «Comission Nationale Portugaise pour la Commémoration des Découvertes» & de la «Banque National de Paris» (Portugal).

€70

249. **LAURET. (Pedro) A MARINHA DE GUERRA PORTUGUESA.** Do Fim da II Guerra Mundial ao 25 de Abril de 1974. V/H-Verso da História Editora. Vila do Conde. 2015. De 27x20,5 cm. Com 311 págs. Encadernação cartonada do editor. Muito ilustrado no texto com fotografias e quadros. Texto impresso a 3 colunas. Obra que descreve a evolução da Marinha de Guerra Portuguesa entre 1945 e 1974, período marcado pela entrada de Portugal na NATO em 1949 e em especial pela Guerra do Ultramar, que decorreu de 1961 a 1974. O autor é extraordinariamente elogioso para com a acção desenvolvida pela Marinha de Guerra neste período e considera que estes anos criaram dinâmicas que se transmitiram às gerações que se seguiram. Pedro Manuel da Cunha Lauret de Saldanha e Albuquerque (Lisboa, 1949) é capitão-de-mar-e-guerra reformado. Cumpriu uma comissão de serviço na Guiné de Setembro de 1971 a Agosto de 1973. Nessa altura já pertencia a uma organização clandestina de Oficiais da Armada de oposição ao Estado Novo e teve papel destacado no 25 de Abril.

€60

---

250. **LE COCQ DE SOUZA. JORNAL DE UM PAÍS CIGANO.** Editorial Aster. Lisboa. S/d. De 23x15,5 cm. Com 156 págs. Brochado. Ilustrado.

€30

---

251. **LEAL HENRIQUES. (Manuel de Oliveira) e Manuel José Carrilho de Simas Santos. O CÓDIGO PENAL DE 1982.** Referências doutrinárias, indicações legislativas, resenha jurisprudencial. [Por]... Procurador-Geral da República Adjunto, Inspector do Ministério Público; ... Procurador-Geral da República Adjunto, Auditor Jurídico. Volumes 1 a 4. Rei dos Livros. Lisboa. 1986-1987. 4 volumes de 24x17 cm. Com 887, [i]; 518, [i]; 858, [i]; 740 págs. Brochados. Ilustrados com quadros e tabelas. Exemplares com carimbos oleográficos de posse e etiquetas da «Livraria do C.C. Arco Iris», nas folhas de guarda anterior. O do 1.º volume, contém ainda carimbos nas folhas de anterrosto e de rosto. Obs.: Esta obra pesa mais de 5kg. Está sujeita a portes extra. This work weighs more than 5kg. It is subject to extra shipping costs.

€120

---

252. **LEAL. (Ivone) O MASCULINO E O FEMININO EM LITERATURA INFANTIL.** Presidência do Conselho de Ministros. Colecção Cadernos de Condição Feminina. 16. Comissão da Condição Feminina. Lisboa. 1982. De 21x15 cm. Com 68, [ii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com quadros e desenhos.

€25

---

253. **LEITÃO. (Joaquim) LISBOA E O TEJO.** Conferência pronunciada em 24 de Outubro de 1947, na Camara Municipal de Lisboa. [Por]... Da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Brasileira. Camara Municipal de Lisboa. Lisboa. 1949. De 29x23 cm. Com 11 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor ao Prof. Doutor Barbosa de Magalhães, na folha de anterrosto. Com leves manchas na capa de brochura anterior e minúsculo furo no pé das últimas folhas. Separata do nº 38 da Revista Municipal.

€30

---

254. **LEITE DE CAMPOS. (Diogo) e Cláudia Saavedra Pinto. CRÉDITOS FUTUROS, TITULARIZAÇÃO E REGIME FISCAL.** [Por]... Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra. [Por]... Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Coimbra. Almedina. Coimbra. 2007. De 23x16 cm. Com 114 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€20

---

255. **LEITE. (Bertha) A MULHER NA HISTORIA DE PORTUGAL.** (Palestras comemorativas dos centenários proferidas ao microfone da Emissora Nacional). S.N. Lisboa. 1940. De 24,5x17,5 cm. Com 238, [ii] págs. Brochado. Ilustrado na folha de rosto com a gravura do retrato de D. Leonor (repetido na página 169, a iniciar o capítulo que lhe é dedicado) e no texto com outros retratos. Impresso no Centro Tipográfico Colonial. Exemplar com dedicatória da autora na página 5 (a seguir à folha de rosto). Apresenta picos de foxing nas capas de brochura.

€80

256. **LENCASTRE. (A.) e F. M. Franco. LIÇÕES DE HIDROLOGIA.** Universidade Nova de Lisboa. Lisboa. 1984. De 21x14,5 cm. Com 451 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

257. **LIMA BARRETO. (Jorge) ANARQUEOLOGIA DO JAZZ. JAZZBAND (1900 - 1960).** 1º Volume. A Regra do Jogo, Edições. Lisboa. 1984. De 20,5x13 cm. Com xxiii, 409 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de guarda e dedicatória manuscrita na folha para esse efeito. Ilustrado e capa do artista plástico António Palolo.

€60

258. **LISBOA VISTA PELAS SUAS CRIANÇAS.** Exposição. Câmara Municipal de Lisboa. Secção de Propaganda e Turismo. Lisboa. 1958. De 23x16 cm. Com 54, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reproduções a preto e branco de dois desenhos feitos pelas crianças, impressas em papel couché. Exemplar com carimbo oleográfico da Câmara Municipal de Lisboa na folha de rosto.

€30

259. **LOPES DIAS. (Dr. Jaime) BRASÃO DE ARMAS, SELO E BANDEIRA DA CIDADE E MUNICÍPIO DE LISBOA.** 2.ª Edição. Imprensa Municipal de Lisboa. 1968. De 25x19 cm. Com 21, [ii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco com o brasão da cidade de Lisboa impressas em papel couché.

€20

260. **LOPES GRAÇA. (Fernando) SOBRE A EVOLUÇÃO DAS FORMAS MUSICAIS.** Por... Cadernos Inquérito. Série I - Arte. III. 48. Editorial Inquérito. Lisboa. 1940. De 19x12,5 cm. Com 86, [ii] págs. Brochado. Exemplar por abrir, com assinatura de posse na folha de anterrosto.

€25

261. **LOPES-GRAÇA. (F.) A CAÇA AOS COELHOS E OUTROS ESCRITOS POLÉMICOS.** Edições Cosmos. Lisboa. 1976. De 19,5x13,5 cm. Com 241, [i] págs. Brochado. Fernando Lopes-Graça, (Tomar, 17 de Dezembro de 1906 — Parede, Cascais, 27 de Novembro de 1994) foi um compositor, maestro e musicólogo português. É considerado um dos maiores compositores e musicólogos portugueses do século XX. Desde sempre ligado á oposição das políticas do Estado Novo. Ruy Coelho (Alcácer do Sal, 1889 — Lisboa, 1986) foi um compositor, professor de música e maestro português. É considerado o principal dinamizador da ópera portuguesa do século XX. Monárquico, conotado com o Estado Novo.

€50

262. **LÔSVÉLES DE ORTIGÓSA. (Dr. J. M. da Cunha Fajardo) CARNEIROS, CABRAS E CÃES DE GUARDA.** Por... Médico-veterinário Militar. Livraria do Lavrador. XXXIX. Oficinas de O Comércio do Porto. Porto. 1928. De 17,5x12 cm. Com 335, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras a preto e branco. A capa de brochura apresenta a data de 1926.

€50

263. **LOUDE. (Jean-Yves) LISBOA NA CIDADE NEGRA.** Tradução de Manuela Mendonça Torres. 1ª Edição. Dom Quixote. Lisboa. 2005. De 23,5x16 cm. Com 275 págs. Brochado. Ilustrado com mapas do centro da cidade e da planta geral.

€30

264. **LOUREIRO. (Rui Manuel) ROTEIRO DO BARLAVENTO ALGARVIO.** Roteiros para visitas de estudo. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Composição e impressão: Imprensa de Coimbra, Lda. 1993. 4 volumes de 29x21 cm. Com 26; 28; 30 págs. Brochados. Ilustrados com mapas, fotografias e gravuras. Reúne 3 volumes acondicionados numa pasta do editor e um conjunto de 18 diapositivos para projecção a cores, numa tela ou parede, guardados também numa pasta plastificada própria. «O roteiro para uma visita de estudo ao barlavento algarvio pretende cumprir uma dupla função: por um lado, dar uma visão actualizada dessa zona do Algarve na época do Infante D. Henrique e, por outro lado, fornecer aos professores informações úteis para organizarem uma visita de estudo, de Lagos a Sagres, retirando todo o aproveitamente pedagógica da iniciativa».

€90

265. **LUCENA. (Manuel de) REVOLUÇÕES E INSTITUIÇÕES: A EXTINÇÃO DOS GRÉMIOS DA LAVOURA ALENTEJANOS.** Colecção Estudos e Documentos Nº 250. 5º Volume de A Reforma Agrária, série dirigida por António Barreto. Publicações Europa-América. 1978. De 21x14 cm. Com 483 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta e bilhete-postal da editora.

€40

---

266. **LUSO SOARES. (Fernando) PROCESSO CIVIL DE DECLARAÇÃO.** História. Teoria. Prática. [Por]... Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, Advogado. Livraria Almedina. Coimbra. 1985. De 23x16 cm. Com 885 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Arco Íris e desenhos a tinta na primeira página e assinatura de posse na folha de anterrosto, apresentando sublinhados e notas marginais. Obra monumental contendo uma densa reflexão teórica em torno do processo declarativo e da sua estrutura geral. Aborda ainda temas como a dialética entre a acção e a jurisdição ou, ainda, a dialética da lei com o facto.

€90

---

267. **MACHADO. (Frederico) e outros LE VOLCANISME DE L'ÎLE DE FAIAL ET L'ÉRUPTION DU VOLCAN DE CAPELINHOS.** Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos. Serviços Geológicos de Portugal Memória n.º 4. - (Nova Série). Lisboa. 1959. De 32x23 cm. Com 99-xxxiii págs. Ilustrado. Com xxxiii 'planches' extra-texto. Encadernação com lombada e cantos em pele. Conjunto de estudos sobre o mecanismo da erupção dos Capelinhos, nos Açores, nomeadamente: A erupção do Faial em 1672; L'éruption de 1957-1958 et la tectonique de Faial (Açores); Evolução topográfica do cone vulcânico dos Capelinhos; Contribuição para a petrografia dos produtos emitidos pelo vulcão dos Capelinhos (Faial); Rapport de la Primière Mission Géologique; Rapport de la Deuxième Mission Geologique.

€50

---

268. **MACHADO. (José Pedro) O GRANDE LIVRO DOS PROVÉRBIOS.** 3ª. Edição, revista e aumentada. Notícias, Editorial. Lisboa. 2005. De 25x17 cm. Com 643 págs. Encadernação em percalina com sobrecapa de protecção.

€50

---

269. **MACHETE. (Rui Chancerelle de) CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE O PROCESSO ADMINISTRATIVO GRACIOSO E O CONTENCIOSO.** [Por]... Professor do Instituto de Estudos Sociais. Centro de Estudos Fiscais da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Ministério das Finanças. Lisboa. 1969. De 21x15 cm. Com 205 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de guarda anterior e dedicatória de oferta do autor ao Dr. Sousa de Macedo, na folha de anterrosto, datada de 3/11/69.

€40

---

270. **MADEIRA (365 DIAS).** Diário de Notícias. [Edição] Páginas Amarelas. Lisboa. 2002. De 22x15 cm. Com 64 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Guia turístico da região.

€20

---

271. **MAGALHÃES GODINHO. (Vitorino) PORTUGAL. A PÁTRIA BLOQUEADA E A RESPONSABILIDADE DA CIDADANIA.** Editorial Presença. Lisboa. 1985. De 21x14 cm. Com 301 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda.

€50

---

272. **MALTA. (Eduardo) DO MEU OFÍCIO DE PINTAR.** Livraria Tavares Martins. Lisboa. MCMXXXV. [1935]. De 13x10 cm. Com 132 págs. Brochado. Ilustrado. Todos os exemplares desta edição estão assinados pelo autor.

€80

---

273. **MAMTEGAZZA. (Paulo) FISIOLOGIA DO ÓDIO.** [Por]... Médico, professor de antropologia, senador do reino da Itália, etc. Tradução de Joaquim Leitão. 3ª edição. Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1946. De 19x12,5 cm. Com 325, [vi] págs. Brochado.

€30

274. **MANTEGAZZA. (Paulo) PSICOLOGIA FEMININA.** 3ª Edição. A Proletária - A Burguesa - A Aristocrata. Tradução directa do italiano por Joaquim dos Anjos. Editores - Santos e Vieira. Lisboa. MCMXX. [1920]. De 19x12,5 cm. Com 232 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€30

275. **MANUAL DOS JOGOS.** Bibliotheca de Livros Uteis e Scientificos. N.º 26. Jogos de Cartas. Pequenos jogos de sala, jogos de sport, jogos diversos, jogos de prendas, etc. 7.ª Edição. Inteiramente refundida, ampliada e enriquecida com todos os jogos modernos usados nos clubs e na boa sociedade taes como Bridge, Bluff, Whist, Boston, Bacará, Bésigue, Piquet, Lawn-tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, etc., etc. Livraria Popular de Francisco Franco. (Casa Fundada em 1890). Lisboa. 1926. De 21x14 cm. Com 237 págs. Brochado.

€50

276. **MARAÑON. (Gregorio) MANUAL DE DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO.** Oitava Edición. Espasa-Calpe. Madrid. 1954. De 24,5x16,5 cm. Com xci, 1014, [ii] págs. Encadernação do editor em percalina, com sobrecapa de protecção plástica. Exemplar com assinatura de posse de Eduardo de Mendonça Barata Corrêa, com alguns sublinhados a tinta vermelha e azul no texto.

€120

277. **MARCOS. (Luís Humberto) e outros. DIREITOS HUMANOS. HUMAN RIGHTS.** Museu Nacional de Imprensa, Portuguese Printing Press Museum 2008. 10 anos/Years. Porto Cartoon World Festival. Edições Afrontamento. Porto. 2008. De 22x22 cm. Com 339, [ix] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Edição bilingue Português e Inglês.

€60

278. **MARQUES DA SILVA. (Germano) DO PROCESSO PENAL PRELIMINAR.** Editorial Minerva. Lisboa. 1990. De 23x16,5 cm. Com 408, [i] págs. Encadernação do editor em tela vermelha. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de guarda e dedicatória de oferta do autor ao Dr. José Sousa Macedo na página 3.

€40

279. **MARQUES JUNIOR. (Henrique) MEMORIAS DE UMA BONECA. Seguidos de Outros Contos para Crianças.** Colligidos e Adaptados por... Guimarães & C.ª Livraria Editora. Lisboa. 1925. De 19x12,5 cm. Com 168 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com danos na lombada, pequeno buraco na capa anterior de brochura e assinatura de posse na folha de rosto.

€60

280. **MARTINS BARATA. (J. P.) PENSAR LISBOA.** Livros Horizonte. Lisboa. 1989. De 21x14 cm. Com 95, [i] págs. Brochado. " Lisboa sentida por um arquitecto que nos transmite a sua reflexão, talvez amarga, certamente profana, sobre uma cidade que todos os dias se refaz e desfaz. "

€25

281. **MARTINS LEITÃO. (Helder) DA ACÇÃO DE FALÊNCIA, INSOLVÊNCIA, RECUPERAÇÃO DA EMPRESA E PROTECÇÃO DOS CREDORES.** Exemplos práticos. Formulário. Jurisprudência. Doutrina. [Por]... Advogado. Elcla Editor. Porto. 1992. De 23x16 cm. Com 272 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e carimbo oleográfico de posse na folha de guarda.

€30

282. **MARTINS LEITÃO. (Helder) DAS CUSTAS, MULTAS E INDEMNIZAÇÃO.** Comentários. Casos práticos. Formulários. Jurisprudência. [Por]... Advogado. Elcla Editora. Porto. 1995. De 23x16 cm. Com 196, [i] págs. Brochado. Ilustrado com formulários no texto. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior, carimbo oleográfico de posse na folha de guarda e assinatura de posse na folha de rosto.

€30

283. **MARTINS. (Carlos) CANCIONEIRO DA SAUDADE.** Coligido e editado pelo Professor... Livraria e Papelaria Fernandes. Lisboa. 1920. De 19x12 cm. Com 167, iii, [ii] págs. Brochado. Obra louvada por Teófilo Braga, Carolina Michaélis de Vasconcelos, pela crítica e premiada no Brasil.

€60

---

284. **MARTINS. (Firmino A.) FOLKLORE DO CONCELHO DE VINHAIS.** [Por] Padre... Imprensa da Universidade. Coimbra. [2º Volume. Imprensa Nacional. Lisboa.] 1928 e 1938. 2 volumes de 18,5x12,5 cm. Com xiii, 356; [xiii]; lii, 582 págs. Encadernações do editor em percalina vermelha. Ilustrados em extratexto com pautas musicais no 1º volume e com o desenho do Pelourinho de Vinhais sobre papel couché em ambos os volumes. Exemplar preserva as capas de brochura. Obra com a data de 1939 na capa anterior da brochura do 2º volume.

€120

---

285. **MARUJO. (António) e José Eduardo Franco. DANÇA DOS DEMÓNIOS, INTOLERÂNCIA EM PORTUGAL.** Coordenação... Temas e Debates Círculo de Leitores. Rio do Mouro. 2009. De 25x17 cm. Com 630 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com etiqueta da Pó dos Livros.

€30

---

286. **MATOS CAEIRO. (Baltazar de) ARCOS E ARCADAS DE LISBOA.** Distri Editora. Sacavém. 1991. De 29,5x21,5 cm. Com 142 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção e folhas de guarda decorativas. Ilustrado no texto com fotografias, mapas e gravuras a cores. Obra totalmente impressa em papel couché.

€40

---

287. **MATOS CID. (Albano) e Inácio de Sequeira Nazareth. ESTUDOS DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO.** [Por]... do 5º ano Jurídico. Da harmonia com as prelecções do Exmo. Sr. Professor Doutor Caeiro da mata, ao curso de 1927-28. Composição e impressão Imprensa Artística, Lda. Lisboa. [1930?]. De 23x17 cm. Com 512, xlviii págs. Brochado. Exemplar com falta das capas de brochura, com danos na lombada e nas pastas, anotações a lápis, com assinatura de posse e com bela etiqueta da Livraria Morais no pé da folha de rosto.

€30

---

288. **MATTOSO (António G.) MESTEIRAIS QUE AJUDARAM A FAZER PORTUGAL.** Plano de Educação Popular. LIII [53]. Colecção Educativa. Série D. Número 2. Campanha Nacional de Educação de Adultos. Lisboa. 1956. De 16,5x11,5cm. Com 153 págs. Ilustrado. Brochado. Obra publicada no âmbito da Campanha Nacional para a educação de adultos e do plano de educação popular, projectos inseridos na acção fomentadora do Estado Novo em matéria de literacia e cultivo das camadas populares. O presente volume é consagrado ao estudo da actividade dos mesteirais ao longo da História de Portugal, desde D. Fernando até 1834, descrevendo de que forma esta vasta gama de trabalhadores urbanos contribuiu para a construção da identidade nacional. Documento importante para o estudo da propaganda e ideário do Estado Novo.

€30

---

289. **MATTOSO. (José) HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA EM PORTUGAL. [4 volumes]** Direcção de... Temas e Debates. Circulo dos Leitores. Lisboa. 2010/11. 4 volumes de 22x17,5 cm. Com 479, [i]; 493, [i]; 495, [i]; 415, [i] págs. Encadernações do editor ilustradas a cores. Profusamente ilustrados no texto e em extratexto, sobre papel couché, com fotografias, cartazes, gravuras, caricaturas, reproduções de documentos e de obras de arte. Esta obra divide-se em 4 volumes, cada um abordando uma época específica. Volume I. A Idade Média - Coordenação de Bernardo Vasconcelos e Sousa. Volume II. A Idade Moderna - Coordenação de Nuno Gonçalo Monteiro. Volume III. A Época Contemporânea - Coordenação de Irene Vaquinhas. Volume IV. Os Nossos Dias - Coordenação de Ana Nunes de Almeida. A obra conta com a colaboração de cerca de oitenta especialistas entre eles: Bernardo de Vasconcelos e Sousa, Iria Gonçalves, Ana Rodrigues de Oliveira, Maria de Lurdes Rosa, António Manuel Espanha, Nuno Gonçalo Monteiro, Mafalda Soares da Cunha, Rui Cascão, Irene Vaquinhas e Maria Lúcia de Brito Moura.

€120

290. **MEDINA CARREIRA. (Henrique) AS POLÍTICAS SOCIAIS EM PORTUGAL.** Gradiva. Lisboa. 1996. De 20x13 cm. Com 333 págs. Brochado. Ilustrada com quadros estatísticos.

€30

---

291. **MEDINA GUEVARA. (Gisela) AS RELAÇÕES LUSO-ALEMÃS ANTES DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, A QUESTÃO DA CONCESSÃO DOS SANATÓRIOS DA ILHA DA MADEIRA.** Edições Colibri. Lisboa. 1997. De 23x16 cm. Com 124 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

---

292. **MELO. (João de) ANTOLOGIA PANORÂMICA DO CONTO AÇORIANO (SÉCULOS XIX E XX).** Organização, prefácio e notas de... Editorial Vega. Lisboa. 1978. De 23x15 cm. Com 271, [iv] págs. Brochado.

€30

---

293. **MENEZES CORDEIRO. (António) DA PÓS-EFICÁCIA DAS OBRIGAÇÕES.** Livraria Almedina. Coimbra. 1984. De 23,5x16 cm. Com 64, [i] págs. Brochado. Separata dos Estudos em honra do Prof. Doutor Cavaleiro de Ferreira. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura, com etiqueta da Livraria Arco Iris e carimbo oleográfico de posse na folha de guarda.

€30

---

294. **MENEZES LEITÃO. (Luis) A CESSÃO DE BENS AOS CREDORES.** [Por]... Assistente estagiário da Faculdade de Direito de Lisboa. A.A.F.D.L. S.L. 1987. De 22x16,5 cm. Com 105 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura, carimbo oleográfico de posse e etiqueta da Livraria Ponto de Encontro na folha de guarda.

€25

---

295. **MENEZES. (Julia C. de) O COZINHEIRO LUSO-AMERICANO.** Variadissimas formulas de cozinhados escriptas por illustres senhoras americanas e portuguesas e colligidas por... Com instrucções a uma boa dona de casa para receber conforme a etiqueta os seus convidados, servir um almoço intimo, um jantar de cerimonia, etc. 2.ª Edição muito melhorada. Livraria Classica Editora de A. M. Teixeira & C.ª (Filhos). Lisboa. 1925. De 19x12,5 cm. Com 365 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse a tinta e a lápis, na folha de rosto e de anterrosto, respetivamente. A última contém ainda um carimbo oleográfico da «Livraria Académica, Papelaria e tabacos. Beja». Apresenta alguns danos na lombada.

€60

---

296. **MESQUITA. (Alfredo) LISBOA.** Compilação e estudo por… Com quatrocentas gravuras. Perspectivas & Realidades. Lisboa. 1987. De 29x21 cm. Com xx, [vi], 631, [v] págs. Encadernação do editor em tela com gravação a branco na pasta anterior e com sobrecapa de protecção. Ilustrado com 400 gravuras a preto e branco da cidade de Lisboa antes e depois do Terramoto. Exemplar com sobrecapa de protecção com danos de manuseamento.

€70

---

297. **METZNER. (Edo) NO AGONIZAR DA MONARCHIA.** (Ao ultimo dynasta de Bragança). Fragmento d'uma satyra. 2ª edição. Edição do autor. S.L. S.d. [1906?] De 22,5x15,5 cm. Com 10, [ii] págs. Brochado. Contém um poema na capa de brochura anterior e na folha de rosto de O Cataclismo (Ritual Catholico). Exemplar com ligeiras falhas de papel na capa de brochura anterior.

€40

---

298. **MEZGER. (Edmundo) CRIMINOLOGÍA.** Série C. Profusamente ilustradool. XXI. ...Profesor ordinario de derecho penal en la universidad de Munich, Miembro de la Academia de Derecho Alemán. Traducción del alemán por José Arturo Rodriguez Muñoz. Cat. de Der. penal en la Univ. de Valencia. Editorial Revista de Derecho Privado. Madrid. 1942. De 22,3x16,4 cm. Com viii, 298, [vii] págs. Brochado. Exemplar com nota escrita folha de anterrosto, com carimbo oleográfico de posse Livros Juridicos Desembragador. Lopes da Fonseca, carimbo oleográfico de oferta à Ordem dos Advogados na folha de rosto, com assinatura de posse no índice, com sublinhadas a lápis no texto e defeito na lombada.

€80

299. **MILLER GUERRA. A PSICANÁLISE E A PERSONALIDADE.** [Por]..., Primeiro assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Neurologista da Casa de Saúde do Telhal. 2ª Edição. Livraria Portugal. Lisboa. 1956. De 19,5x13,5 cm. Com 71, [iv] págs. Brochado. Exemplar por abrir.

€30

---

300. **MIQUEL. (André) O ISLAME E A SUA CIVILIZAÇÃO.** Professor auxiliar da Escola Prática de Altos Estudos de Paris. Rumos do Mundo sob a direcção de Lucien Fevre e Fernand Braudel. Séculos VII - XX. Cartografia de Serge Bonin. Tradução de Francisco Nunes Guerreiro. Edições Cosmos. Lisboa. 1971. De 24x17 cm. Com 617 páginas. Encadernação do editor com sobrecapa ilustrada. Obra profusamente ilustrada em texto e extratexto, considerada referência no estudo da cultura islâmica.

€60

---

301. **MOAMIN. (Muhammad Ibn 'Abd Allāh Ibn 'Umar al-Bayzār) LIBRO DE LOS ANIMALES QUE CAZAN.** (Kitāb al-Ŷawārith). Edición, estudio, notas y vocabulario de José Manuel Fradejas Rueda. Prólogo de Manuel Alvar. Biblioteca Cinegetica Española. Editorial Casariego, S. A. Ediciones de Arte y Bibliofillia. Madrid. 1987. De 25x18 cm. Com 308, [iv] págs. Encadernação do editor em percalina com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior. Exemplar nº.1356 de uma tiragem de 1500.

€80

---

302. **MOIGÉNIE. (Victor de) A MULHER EM PORTUGAL.** Cartas dum estrangeiro. Nova Edição. Porto. 1924. De 18x12,5 cm. Com x, 279, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha do prefácio e com leves danos na lombada.

€20

---

303. **MOITA FLORES. (Francisco) e Felícia Cabrita. BALLET ROSE, UMA NOVELA MORAL.** 3ª Edição. Editorial Notícias. Lisboa. 1998. De 23x15 cm. Com 229 págs. Brochado.

€30

---

304. **MONÁRQUICOS E REVISÃO CONSTITUCIONAL EM PORTUGAL E NO BRASIL.** Edição do autor. Lisboa. 1989. De 20,5x15 cm. Com 63 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha a seguir a folha de rosto.

€30

---

305. **MÓNICA. (Maria Filomena) O TABACO E O PODER.** 100 anos da Companhia dos tabacos de Portugal (Cotapo). [Por]... Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa. Cotapo. Quetzal Editores. Lisboa. 1992. De 29x23,5 cm. Com 128, [iv] págs. Encadernação do editor em tela castanha com gravação a ouro na pasta anterior e na lombada, com sobrecapa de protecção. Folhas de guarda em papel decorativo com gravura do fabrico artesanal do tabaco. Ilustrado no texto com fotografias, gravuras e reproduções de documentos a cores. Tem junto um cartão-de-visita do Presidente da Cotapo. Exemplar com ligeiros picos de acidez na folha de anterrosto.

€50

---

306. **MONIZ SERRANO. (Artur Raposo) CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DOS COLEÓPTEROS DO PARQUE NATURAL DA ARRÁBIDA.** Colecção "Parques Naturais" Nº. 9. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico. Lisboa. 1981. De 21x15 cm. Com 87, [i] págs. Brochado. Ilustrado em papel couché com várias especíes de coleópteros.

€30

---

307. **MONTEIRO FERNANDES. (F.) LISBON, CASCAIS - SINTRA.** Photographs by... Original Text by... English Edition. Sofoto. Lisboa. 1987. De 28x21,5 cm. Com 109, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com fotografias de F. Moura Machado.

€30

308. **MORAES. (Wenceslau de) PAIZAGENS DA CHINA E DO JAPÃO.** 1ª. Edição. Livraria Tavares Cardoso. Lisboa. 1906. De 19x12 cm. Com [viii], 239, [i] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse que deve ser encadernado para eliminar o dano na lombada (partida na vertical). Wenceslau de Moraes, (Lisboa, 1854 - Tokushima, Japão, 1929), é considerado o último dos nossos grandes escritores de viagens com reconhecimento internacional.

€90

---

309. **MORAES. (Wenceslau de) RELANCE DA ALMA JAPONEZA.** 1ª. Edição. Arthur Brandão & Cª. Lisboa. [1926]. De 19x12,5 cm. Com 256 págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro. Exemplar preserva as capas de brochura. Wenceslau de Moraes, (Lisboa, 1854 - Tokushima, Japão, 1929), as críticas aos seus livros no Japão e em Portugal têm sido diferentes: aqui a nota dominante é o exotismo e caprichismo romântico; lá acentua-se o seu conhecimento profundo da alma japonesa (do Relance da Alma Japonesa, de todos os seus livros o mais lido), a sua profunda intimidade com o povo nipónico, vivendo como um japonês: amando os seus costumes e venerando os seus deuses; e alguns autores japoneses são atraídos pela «natureza enigmática da sua vida».

€120

---

310. **MORAIS. (Luís) DOIS ESTUDOS: JUSTA CAUSA E MOTIVO ATENDÍVEL DE DESPEDIMENTO. O TRABALHO TEMPORÁRIO.** [Por]... Advogado, Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa. Edições Cosmos. Livraria Arco-Íris. Lisboa. 1991. De 23,5x16 cm. Com 85, [ii] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria do Centro-Comercial Arco-Íris e carimbo oleográfico de posse na folha de guarda, com assinatura e carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto. Com sublinhados a lápis e marcador verde.

€25

---

311. **MORBEY. (Jorge) UMA CASA HISTÓRICA EM BANGKOK. A RESIDÊNCIA DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL.** Comunicação apresentada no seminário 'As relações Históricas e Culturais entre Portugal e o Sião', em 26 - 27 de Junho de 2006, na Universidade de Chulalogkorn, organizado pelo Centro Cultural Português, ICA-IPOR. Bangkok. 2006. De 21x14 cm. Com 63 págs. Brochado. Ilustrado. Obra em português e com traduções em tailandês e inglês.

€30

---

312. **MOREIRA CAMPOS. (José) CORSÁRIOS CÉLEBRES.** [Por] Comandante... Editorial de Marinha. Lisboa. 1946. De 20,5x14 cm. Com xiv, 170, [iii] págs. Brochado. «[...] Escolhemos só heróis verdadeiros, narrando factos verdadeiros. À sua volta a lenda teceu as mais belas fantasias. Essas deixámo-las, porque aqueles que mais se interessarem as podem ir procurar a outros livros.»

€50

---

313. **MOREIRA. (Vital) A ORIGEM JURÍDICA DO CAPITALISMO.** Perspectiva Jurídica. 3. Centelha. Coimbra. 1973. De 18x12 cm. Com 297, [vi] págs. Brochado.

€30

---

314. **MOSER. (Gerald) Manuel FERREIRA. BIBLIOGRAFIA DAS LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA.** Capa de Armando Alves. Imprensa Nacional - Casa da Moeda. S./L. 1983. De 24x17 cm. Com 405 págs. Ilustrado. Brochado. Exemplar com título de posse sobre a folha de guarda. Importante instrumento de consulta e de trabalho para o estudo das literaturas africanas de expressão portuguesa, do século XVI ao século XX. Organiza-se em secções temáticas (Literatura Oral, Literatura Culta, História e Crítica, Revistas Literárias), organizadas em harmonia com subsecções referentes às áreas geográficas aludidas (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe). Contém ainda uma cronologia cultural para cada área africana, e, apensos: Índice Biográfico; Índice Remissivo de autores, Obras e Revistas; Nota final dos Autores. A obra que aqui se apresenta foi precedida por o que se pode denominar uma primeira edição, A Tentative Portuguese-African Bibliography, publicada na University Park, Pensilvânia, em 1970.

€50

315. **MOTA SALGADO. (António) FALÊNCIA E INSOLVÊNCIA.** Guia Prático. [Por]… Procurador da República. 2ª edição actualizada. Colecção Jurídica. Editorial Noticias. Lisboa. 1987. De 21x14cm. Com 454 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Obra que estuda a falência no aspeto do comerciante individual, dividida em três partes. O Procedimento Falimentar. Os Formulários que inclui os requerimentos e impressos para uma situação de falência. Legislação de especificação do Procedimento Falimentar que não está presente no Código do Processo Civil e ainda transcreve assentos que o Supremo Tribunal de Justiça firmou sobre o procedimento.

€30

---

316. **MOUZINHO DE ALBUQUERQUE. (Joaquim Augusto) CARTA INEDITA DE MOUZINHO DE ALBUQUERQUE A SUA ALTEZA O PRINCIPE REAL D. LUIZ DE BRAGANÇA.** Entre Mortos. Typographia A Editora. Lisboa. 1908. De 25,5x18,5 cm. Com 14, [xiii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com a reprodução fotográfica reduzida da carta. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de rosto, com cota de biblioteca e ex-libris de A. Augusto dos Santos colados no interior da capa anterior da brochura.

€80

---

317. **MUSEU DO CONGO. (ARTE INDÍGENA) CATÁLOGO.** EGUL. Carmona. 1958. De 23,5x14 cm. Com [xxxvi] págs. Brochado. Ilustrado.

€50

---

318. **NA DEFESA DA REPÚBLICA: A PARTICIPAÇÃO DE VILA REAL NO MOVIMENTO DE 3 A 7 FEVEREIRO DE 1927 - DOCUMENTAÇÃO SECRETA.** Biblioteca Municipal de Vila Real. Vila Real. 2016. De 23x18,5 cm. Com 22 págs. Brochado. Ilustrado.

€25

---

319. **NACIONALIDADE PORTUGUESA.** Lei nº 2.098, de 29 de Julho de 1959. S/n. Lisboa. 1963. De 24x16 cm. Com 16 págs. Brochado.

€20

---

320. **NETO. (Abílio) CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL ANOTADO.** [Por]... Advogado. 15ª Edição - Reimpressão com Actualização dos textos Legais. Edição Ediforum. Lisboa 2000. De 25x17,5 cm. Com 1523págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e com etiqueta da livraria Ponto de Encontro.

€40

---

321. **NIETZSCHE. (Friedrich Wilhelm) O ANTICRISTO.** 3ª. Edição. Publicações Europa- América. Mem Martins. [1994]. De 17,5x11,5 cm. Com 138, [vi] págs. Brochado.

€25

---

322. **NIN. (Andrés) A GUERRA CIVIL DE ESPANHA.** Introdução de B. D. Wolfe. Textos Marginais, 2. Gráfica Firmeza. Porto. 1972. De 18x9,2 cm. Com 63 págs. Brochado. Contém o texto de introdução de Bertrand D. Wolfe escrito em 1937, no jornal Labour Age, o texto «O carácter da Revolução Espanhola» escrito para o 2º Congresso do Poum, por Andrés Nin e publicado em 5 de Abril de 1937 e um extracto da obra de Nin «O movimento de Emancipação Nacional», com o título de «O marxismo e a questão nacional». Edição preparada e coordenada por António Daniel Abreu. Andrés Nin dirigente do POUM - Partido Obrero de Unificacion Marxista, viu o seu partido ilegalizado, os militantes presos e assassinados e ele próprio foi preso e torturado até à morte pelo Partido Comunista, enquanto as tropas de Franco estavam às portas da Catalunha, acontecimentos estes que deram origem à célebre obra de Georges Orwel, Homenagem à Catalunha, em que estes factos são denunciados de forma literariamente brilhante.

€25

323. **NOEL MONTEIRO. (Martim) SOCIEDADES FICTÍCIAS, SUA REPERCUSSÃO E DETECÇÃO CONTABILÍSTICA.** [Por] Prof... Contabilista Consultor. Coimbra Editora Lda. Coimbra. 1959. De 20x13 cm. Com 55, [i] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€30

---

324. **NOGUEIRA GONÇALVES. (António) IGREJA DE SANTA CRUZ DE COIMBRA.** Breve guia histórica-arqueológica. Fotografias de Rasteiro. Tipografia da Gráfica de Coimbra. Coimbra. 1940. De 16,5x11 cm. Com 42, [v] págs. Brochado. Ilustrado.

€30

---

325. **NONELL MARTÍNEZ. (Arístides) EL PERRO: RAZAS, CRIA, ADIESTRAMENTO.** Caza Deportiva. Enciclopedia Practica del Cazador. Volumen II. Segunda Edición. Con 230 ilustraciones. Editorial Sintes. Barcelona. 1967. De 23x16 cm. Com 402, [vi] págs. Encadernação do editor em tela azul com gravação a ouro na lombada e com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com 230 gravuras e fotografias a preto e branco. Exemplar com sobrecapa de protecção danificada.

€50

---

326. **NORONHA. (Eduardo de) A GUERRA RUSSO JAPONEZA.** Narrativa histórica militar, geographica, anedoctica, humoristíca e de costumes. Livraria Editora Viuva Tavares Cardoso. Lisboa. 1906. De 19x12 cm. Com 384 págs. Brochado. Ilustrado com mais de 100 gravuras, com retratos de homens mais eminentes dos dois países, com episódios da campanha, etc.

€60

---

327. **NORTON DE MATTOS. () ANGOLA, ENSAIO SOBRE A VIDA E ACÇÃO DE PAIVA COUCEIRO EM ANGOLA.** Que se Publica ao Reeditar-se o seu Relatório de Governo. Edição Comemorativa do Terceiro Centenário da Restauração de Angola. Lisboa MCMXLVIII [1948]. De 26x19 cm. Com xvi, 128 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché.

€80

---

328. **NORTON. (Luiz) NOTÍCIA SÔBRE O «ARQUIVO MILITAR DE LISBOA».** Encontrado no Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Por… Rio de Janeiro. MCMXXXVIII. [1938]. De 25x17 cm. Com 75-xviii págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor. Ilustrado em extratexto com fac-similes nas últimas xviii páginas.

€50

---

329. **NUNES. (Filipe) ARTE DA PINTURA SYMMETRIA, E PERPECTIVA [FAC-SIMILE].** Composta por Philippe Nunes natural de Villa Real. Em Lisboa. Anno 1615. Fac-simile da edição de... com um estudo introdutório de Leontina Ventura. Editorial Paisagem. Porto. 1982. De 23x16 cm. Com 141 págs. Brochado. Ilustrado no texto com o fac-simile da edição de 1615. Exemplar com assinatura de posse no anterrosto. Segundo a autora do pormenorizado estudo introdutório que enriquece esta edição, a obra de caracter didático, é uma das fontes, impressas, mais importantes e mais antigas para a história da pintura portuguesa de fins do séc. XVI. A primeira edição aqui reproduzida é muito rara. Inocêncio II, 304. "FILIPPE NUNES, natural de Villa Real. Professou já em edade adulto o instituto da ordem de S. Domingos a 4 de Novembro de 1591, tomando ahi o nome de Fr. Filippe das Chagas. Ignoro a data do seu obito."

€50

---

330. **O 14 DE MAIO E A CONSOLIDAÇÃO DA REPUBLICA PORTUGUEZA.** Echos da revolução. Prefaciado pelo eminente escriptor e jornalista devotado republicano e patriota, Dr. Magalhães Lima. Empreza de Publicações Populares. Lisboa. 1915. De 20x13 cm. Com 152 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse, danos e falhas na capa e lombada. Obra ilustrada com reproduções fotográficas em extratexto.

€120

331. **O SUPPOSTO MONOPOLIO DA VIAÇÃO EM LISBOA.** Typographia da Livraria Ferin. Lisboa. 1906. De 26x19 cm. Com v, 119 págs. Brochado. Ilustrado com tabelas. Exemplar com danos nas capas e na lombada. Deve ser encadernado. Com dedicatória manuscrita datada de 1937 dedicada ao arquivo da Auto Mecânica de Portugal. Contém a representação dirigida ao Governo pela Nova Companhia dos Ascensores Mechanicos de Lisboa, sobre o longo contencioso com Carris e a Câmara de Lisboa, acompanhado da transcrição de dez documentos comprovativos das afirmações feitas na representação. Raro e muito importante para a história dos transportes públicos em Lisboa.

€80

---

332. **OLIVEIRA ASCENSÃO. (José de) DIREITO COMERCIAL. SOCIEDADES COMERCIAIS.** Vol. IV. Lições do Prof. Doutor... Lisboa. 1993. De 22,5x16 cm. Com 381 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura, com carimbo oleográfico de posse e etiqueta da Livraria Arco Iris na folha de rosto.

€40

---

333. **OLIVEIRA ASCENSÃO. (José de) DIREITO COMERCIAL. TÍTULOS DE CRÉDITO.** Lições do Prof. Doutor... ao 4º ano (1992/93). Vol. III. Faculdade de Direito de Lisboa. 1992. De 21,5x16 cm. Com 279 págs. Brochado. Dactopolicopiado. Exemplar com etiqueta da Livraria Arco-Íris e carimbo oleográfico de posse na folha de rosto.

€40

---

334. **OLIVEIRA ASCENSÃO. (José de) DIREITOS REAIS.** [Por]... Professor Agregado da Faculdade de Direito. Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. 1971. De 23x17 cm. Com 569 págs. Brochado. Exemplar parcialmente por abrir. Suporte pedagógico de natureza introdutória a este ramo do Direito, destinado a colmatar a ausência, à época, de bibliografia sobre o tema em Portugal.

€60

---

335. **OLIVEIRA CACHADO. (João de) VISTAS DE CINTRA.** em desenhos de Clémentine Brélaz, 1840. Comentadas por... Fotografias: José Antunes. Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. Sintra. 2009. De 27x28 cm. Com 81 págs. Encadernação do editor. Ilustrado com fac-símiles de desenhos e fotografias. Com texto introdutório de António Ressano Garcia Lamas, Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, Monte da Lua, SA. Obra que aborda a evolução da paisagem cultural de Sintra, com base em desenhos de observação de Clémentine Brélaz (1811 - 1892), datados de 1840 e reproduzidos aqui em fac-símile. As litografias são acompanhadas de fotografias tiradas do mesmo ângulo e comentadas pelo Professor João Cachado.

€50

---

336. **OLIVEIRA MARTINS. (Joaquim Pedro de) CAMÕES.** Os Lusíadas e a Renascença em Portugal. Guimarães, Editores. Lisboa. 1952. De 20x14,5 cm. Com 324 págs. Brochado. Exemplar com algumas manchas nas capas de brochura.

€40

---

337. **OLIVEIRA MARTINS. (Joaquim Pedro de) PORTUGAL EM ÁFRICA.** A questão colonial. O conflito anglo-português. Prefácio do Professor José Gonçalo de Santa-Rita. Guimarães, Editores. Lisboa. 1953. De 20x14 cm. Com xlvii, 208, [iv] págs. Brochado. É a 2ª edição. A 1ª edição foi publicada em 1891.

€30

---

338. **OLIVEIRA SANTOS. (J. F. de) MANUAL DO CONTENCIOSO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS.** Útil a todos os funcionários de finanças e administrativos, advogados, solicitadores e contribuintes. [Por]... Director de Finanças. 5ª Edição. Biblioteca Fiscal Atlântida. II. Atlântida. Livraria Editora, Limitada. Coimbra. 1946. De 23x17 cm. Com 634, [iv] págs. Tem junto Diário do Governo I série. Número 31 com 4 páginas e Diário do Governo I série. Número 231 com 2 páginas. Exemplar manuseado, parcialmente por abrir.

€30

339. **OLIVEIRA. (César de) A COMUNA DE PARIS E OS SOCIALISTAS PORTUGUESES.** Introdução, selecção de textos e notas por... de autores como Ramalho, Eça, Antero, José Falcão, Nobre França e José Fontana. Colecção Dossier de Leitura Nº 16. Brasília Editora. Porto. S/d. [1971]. De 18x13,5 cm. Com 127 págs. Brochado.

€30

---

340. **OLIVEIRA. (Maurício de) AS DUAS BATALHAS DE MATAPAN (1717 - 1941).** 1ª Edição. (1º, 2º, 3º, 4º, e 5º milhares). Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1942. De 19x13 cm. Com 159, [iii] págs. Encadernação em tela com ferros a ouro na lombada. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Exemplar com etiqueta do Fausto Fernandes Encadernador.

€50

---

341. **OLIVENÇA TERRA PORTUGUESA** Grupo dos Amigos de Olivença. Lisboa. 1956. De 17x11 cm. com 16 págs. Ilustrado. Brochado. Pequeno opúsculo contendo uma descrição em traços gerais da reivindicação portuguesa face a Espanha vulgarmente conhecida por Questão de Olivença. Elencam-se na obra diversas efemérides históricas ligadas à Vila, um Mapa do termo português de Olivença no século XVIII, e, por fim, uma transcrição da «Memória apresentada ao Congresso de Viena, em 1815, pelos plenipotenciários de Portugal, sobre a reclamação da Vila e Território de Olivença».

€30

---

342. **ORTET. (Luís) AS MIL FACES DA LUA. CRENÇAS E SUPERSTIÇÕES EM MACAU.** 1ª Edição. Colecção Tradições e Festividades. Instituto Cultural de Macau. 1988. De 22x15 cm. Com 157, [i] págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com fotografias a cores, esquemas e desenhos.

€50

---

343. **OS AUTORES WORLD PRESS CARTOON.** Sintra 2007. Jornal Expresso. 2007. De 30x23 cm. Com 158 [ii] págs. Brochado. Ilustrado com 'os melhores cartoons publicados na Imprensa mundial em 2006.[...] São um passeio pelos protagonistas, pelos temas e problemas do nosso mundo.'

€30

---

344. **OS SARGENTOS NA REVOLTA DE 31 DE JANEIRO.** S/n. S/l. 1979. De 22,5x15 cm. Com 14 págs. Brochado. Exemplar dactopolicopiado datado de 1979.

€30

---

345. **OSÓRIO. (António) OFÍCIO DOS TOUROS.** Ilustrações de Júlio Pomar. Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. 1991. De 30,5x21,5 cm. Com 57, [v] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché mais encorpado, com sete reproduções de pinturas de Júlio Pomar.

€60

---

346. **PACHMAN. (Ludek) TÁCTICA MODERNA EN AJEDREZ [VOL. I. II].** Coleccion Escaques. Ediciones Grijalbo, S.A. Barcelona - México D.F. 1963, 1964. 2 Volumes de 20x13 cm. Com 310, 301 págs. Brochado. Ilustrado.

€30

---

347. **PAIXÃO CORREIA. (Carlos Alberto da) CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CASTANHEIRO NA REGIÃO DE PORTALEGRE.** Por... Relatório final do Curso de Engenheiro Silvicultor. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Técnica de Lisboa. S./L. 1950. De 30x22 cm. Com 105 págs. impressas apenas de um dos lados. Exemplar policopiado com encadernação em tela azul, gravada na lombada com título a ouro. Obra subordinada ao estudo dos problemas da cultura dos castanheiros no Alto Alentejo, apresentando as conclusões de um relatório produzido no âmbito do tirocínio do autor nos concelhos de Portalegre, Castelo de Vide e Marvão. Descreve os solos, médias de precipitação, características agrícolas e silvícolas da região, tecendo considerações de ordem económica sobre o desenvolvimento do castanheiro para fruto e madeira. Aponta ainda as causas do declínio do castanheiro nos concelhos em estudo, fundamentando as suas afirmações.

€50

348. **PAIXÃO. (António) CENTRAL TEJO, IMAGENS DE UM TEMPO AUSENTE.** Introdução de Jorge Custódio. Bizâncio. Lisboa. 2012. De 27x27 cm. Com 256 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado a cores e a preto e branco. Exemplar com dedicatória. Belo livro sobre a antiga fábrica de electricidade de Lisboa que foi transformada no actual Museu da electricidade da Fundação EDP.

€30

---

349. **PALLA. (Maria Antónia) SÓ ACONTECE AOS OUTROS.** Histórias de violência. Livraria Bertrand. Lisboa. 1979. De 20,5x17 cm. Com 195 págs. Brochado. Exemplar com riscos a tinta no verso da capa de brochura e falta de uma folha em branco.

€30

---

350. **PALMA CARLOS. (Doutor) DECLARAÇÃO DA FALÊNCIA POR APRESENTAÇÃO DO COMERCIANTE.** Tip. Torres. Lisboa. 1935. De 22x16 cm. Com 191 págs. Brochado. Exemplar com falta de uma folha de guarda em branco e capas com desgaste de manuseamento.

€60

---

351. **PALMER. (Mike) GOLFE, CURSO COMPLETO E SISTEMÁTICO.** Chaves Ferreira - Publicações, S.A. Lisboa. 1993. De 29x23 cm. Com 157, [ii] págs. Encadernação do editor, com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado no texto.

€60

---

352. **PALUZÍE Y LUCENA. (José) MANUAL DE AJEDREZ [4 VOL.].** Para uso de los principiantes. Por... Tomo Primero. Imprenta Elzeviriana y Libreria Cami. S.A. Barcelona. 1947. 4 Volumes de 21,5x15,5 cm. Com 160; 161 a 423; 167; 168 a 285 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto. Obra constituída por quatro volumes designados por partes, em dois tomos com paginação seguida em cada um com os seguintes títulos: Parte Primeira, Preliminares. Parte Segunda, Estratégia. Parte Terceira, Abertura. Parte quarta, Finais.

€50

---

353. **PAULUS BRUNO. (Jorge A.) VILA NOVA. CORVO. INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO IMÓVEL DOS AÇORES.** Direcção Regional da Cultura. Instituto Açoriano de Cultura. Câmara Municipal de Vila Nova do Corvo. 2001. De21x24 cm. Com 85, [vii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com fotografias a cores e a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda. 1ª Edição.

€30

---

354. **PERALTA. (Ana Maria) A POSIÇÃO JURÍDICA DO COMPRADOR NA COMPRA E VENDA COM RESERVA DE PROPRIEDADE.** [Por]... Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa. Livraria Almedina. Coimbra. 1990. De 23x16 cm. Com 180 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Petrony na capa de brochura anterior, carimbo oleográfico de posse na folha de guarda, assinatura de posse e etiqueta da Livraria Petrony na folha de rosto.

€40

---

355. **PEREIRA COUTINHO. (António Xavier) A FLORA DE PORTUGAL.** Plantas vasculares. Disposta em chaves dichotomicas. Por… Professor de Botanica da Universidade de Lisboa e do Instituto Superior de Agronomia, Director do Jardim Botanico de Lisboa. Aillaud, Alves & Cia. Paris, Lisboa. Francisco Alves & Cia. Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte. 1913. De 27x18 cm. Com 766, [ii]; 16; 16; 12 págs. Encadernação com lombada em pele, com ferros a ouro e folhas de guarda decorativas. Corte das folhas mosqueado. Não preserva as capas de brochura. Tem junto: **NOTAS DA FLORA DE PORTUGAL.** Por... Volumes I, II e III. Aillaud, Alves & Cia. Paris, Lisboa. Francisco Alves & Cia. Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte. 1914, 1915, 1916. Exemplar com ex-libris de A. Augusto dos Santos no verso da pasta anterior e respetivo carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto. Contém ainda um carimbo oleográfico da «Livraria Moderna, de Machado & Ribeiro, Lda.» na folha de rosto. Obra de carácter científico, descrevendo as espécies botânicas existentes em Portugal, identificadas em três fases: a pesquisa da Família, depois do Género e por último da Espécie com o recurso ao uso de chaves dicotómicas.

€300

356. **PEREIRA LEITE. (Joana) PESCADORES MACUA.** Autoria e Coordenação do projecto... Fotografias de José Henriques e Silva. Baía de Macala, Moçambique, 1957-73. Realização Gráfica de Victor Palla. Câmara Municipal de Lisboa e Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses. S./L. 1998. De 31x27 cm. Com aproximadamente 200 págs. inumeradas. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Muito ilustrado com belíssimas reproduções de fotografias a preto e branco de José Henriques e Silva, três das quais sobre fólios desdobráveis. Edição bilingue, apresentando o texto em língua portuguesa seguido da respectiva tradução em língua inglesa. Álbum fotográfico de valor documental, histórico e artístico, editado por ocasião da exposição retrospectiva José Henriques e Silva, Pescadores Macua, baía de Nacala, Moçambique, 1957-1973 , realizada no Arquivo Fotográfico entre 31 de Julho e 17 de Setembro de 1998. O tema do conjunto remete o leitor para a comunidade de pescadores da Baía de Nacala em Moçambique, fixando momentos da vida quotidiana desta comunidade e situando o autor e a sua obra através da inclusão, em texto bilingue, de uma resenha biográfica e de uma breve antologia.

€200

---

357. **PETER CLODE. (Luiz) REGISTO GENEALÓGICO DE FAMÍLIAS QUE PASSARAM À MADEIRA.** [Por] Eng.º... Do Instituto de Coimbra e do Instituto Genealógico Brasileiro. Edição da Tipografia Comercial. Funchal. 1952. De 23,5x17 cm. Com 486, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras a preto e branco de brasões. Impresso sobre papel avergoado. Exemplar com danos na lombada, tendo esta um restauro amador. Apresenta uma dedicatória manuscrita do autor, dirigida ao «Dr. Fernando de Aguiar», na folha de anterrosto, e algumas anotações à margem, escritas a tinta.

€150

---

358. **PIMENTEL. (Alberto) PHOTOGRAPHIAS DE LISBOA.** Livraria Universal. Porto. 1874. De 18,5x13 cm. Com 120 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse datada «Charneca da Caparica de 26 de Junho de 1890» na folha de anterrosto. Obra rara composta por vinte capítulos que descrevem com ironia múltiplos aspectos da vida quotidiana de Lisboa, tal como o preço excessivo da água comercializada por vendedores ambulantes, os pregões e os pregoeiros, os fados e guitarradas, a Rua dos Capelistas, o passeio da Estrela, o jornalismo da capital, um jornal dedicado à culinária, o Natal na cidade, as figuras populares e alguns personagens notáveis da administração pública. Fonte importante para o estudo da história da cidade de Lisboa.

€60

---

359. **PINHEIRO FARINHA. (João de Deus) EXPROPRIAÇÕES.** Legislação, Jurisprudência, Formulário. [Por]… Juiz de Direito, Ajudante do Procurador da República. Livraria Morais. Lisboa. 1958. De 23,5x17 cm. Com 195 págs. Brochado. Exemplar com danos ligeiros na lombada e nas capas de brochura.

€30

---

360. **PINTO FURTADO. (Jorge Henrique da Cruz) MANUAL DO ARRENDAMENTO URBANO. [3.ª edição]** [Por]... Juiz Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça, Professor Convidado da Universidade Lusíada. 3.ª edição revista e actualizada. Livraria Almedina. Coimbra. 2001. De 23x16 cm. Com 857, [iii] págs. Brochado. Exemplar n.º 1235, rubricado pelo autor, com assinatura manuscrita na capa anterior e etiqueta da «Livraria Letra + LDA», na folha de anterrosto.

€40

---

361. **PIRES DE LIMA. (Américo) A BOTICA DE BORDO DE FERNÃO DE MAGALHÃES.** [Por]... Professor das Faculdades de Ciências e de Farmácia da Universidade do Pôrto. Separata dos «Anais da Faculdade de Farmácia do Pôrto» (Vol. IV). (Subsidiada pela I.A.C.). Pôrto. 1942. De 26x20 cm. Com 81 págs. Brochado. Exemplar por abrir, com assinatura de posse na folha de rosto. Capa anterior de brochura ligeiramente separada da lombada.

€80

---

362. **PIRES. (Manuel) DA DUPLA TRIBUTAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL SOBRE O RENDIMENTO.** Centro de Estudos Fiscais. Direcção-Geral das Contribuições e Impostos - Ministério das Finanças. Lisboa. 1984. De 21x15 cm. Com 891, [vi] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor na folha de anterrosto.

€50

363. **PRETI. (Numa) L' ABC DES ÉCHECS.** Traité Complet Du Jeu Des Échecs. Troisième Édition de... Par... Principaux débuts revisés par D. Janowski. Suivis de 216 problèmes D'Échecs Inédits. Numa Preti. Paris 1906. De 22x14 cm. Com vi, 566 págs. Encadernação do editor com gravações a ouro na lombada e na pasta anterior. Ilustrado. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de anterrosto e etiqueta de Au Nain Bleu, Paris no interior da encadernação. Apresenta uma citação de Saint-Ossans, em verso, na folha de rosto.

€30

---

364. **QUINTERO. (Alejandro Pizarroso) HISTÓRIA DA IMPRENSA.** No capítulo «História do Jornalismo Português» complementação de Nuno Rocha. … Coordenador. César Aguilera Castillo. Jesús Timoteo Álvarez Fernández. Francisca Garrido Donaire. Juan María Guasch Borrat. María Antonia Paz Rebollo. Alberto Pena Rodríguez. Marta Rey García. Enrique Ríos Vicente. Inmaculada Sánchez Alarcón. Ingrid Schulze Scheneider. Planeta Editora. Lisboa. [1996]. De 24x17 cm. Com xiv, 703, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção.

€40

---

365. **RAU. (Fernando) GOYA.** Edição do autor. Lisboa. 1953. De 33x27 cm. Com 135, [i] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro em casas fechadas e folhas de guarda decorativas. Pastas revestidas a papel decorativo marmoreado. Corte das folhas à cabeça em azul muito desvanecido. Preserva as capas de brochura. Profusamente ilustrado no texto com gravuras e reproduções de pinturas, desenhos, etc., a preto e branco. Exemplar n.º 535, duma tiragem de 400, em cartolina «offset» branca, numerados de 301 a 700. Apresenta alguns danos à cabeça e no pé da lombada. Com etiqueta «encadernação da Livraria Castro e Silva, Lisboa» colada no verso da pasta posterior.

€80

---

366. **REIS. (Alberto dos) CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL ANOTADO.** [Por] Professor... Coimbra Editora, Lim. Coimbra. 1981 - 1987. 6 volumes de 24,5x17 cm. Com vii, [i], 706; [iv], 414, [ii]; [iv], 462, [i]; 577, [iv]; [iv], 503, [i]; [iv], 503, [iv] págs. Brochados. Exemplar com etiquetas da «Livraria Ponto de Encontro» e carimbos oleográficos de posse nas folhas de anterrosto. Contém ainda assinaturas de posse manuscritas nas capas anteriores de brochura. Todos os volumes estão por abrir, numerados e têm um carimbo oleográfico do editor no verso das folhas de rosto. **Volume I**. 3ª Edição - Reimpressão. 1982. N.º 4793. **Volume II** - Artigos 409.º a 486.º 3ª Edição - Reimpressão. 1981. N.º 7128. **Volume III -** Artigos 487.º a 549.º 4ª Edição - Reimpressão. 1985. N.º 0052. **Volume IV** - Artigos 550.º a 657.º Reimpressão. 1987. N.º 2815. **Volume V** - Artigos 658.º a 720.º Reimpressão. 1984. N.º 3254. **Volume VI** - Artigos 658.º a 720.º Reimpressão. 1984. N.º 3254.

€220

---

367. **ROCHA MARTINS. HEROÍNAS PORTUGUESAS.** [Por]...da Academia das Ciências de Lisboa. Colecção 'Ontem e hoje' nº 3. Livraria Lello, Limitada - Editora. Pôrto. S.d. [1933] De 18,5x14 cm. Com 124, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotogravuras monocromáticas (a azul) impressas em papel couché.

€25

---

368. **ROCHA MARTINS. OS GRANDES ESTADISTAS NACIONAIS.** [Por]...da Academia das Ciências de Lisboa. Livraria Lello, Limitada - Editora. Pôrto. 1934. De 18x13,5 cm. Com 151, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotogravuras a preto e branco. Exemplar com ligeiras falhas de papel à cabeça e no pé da lombada.

€25

---

369. **ROSÁRIO SANTOS. (Maria do) ROCIO/ROSSIO.** Terreiro da Cidade. Autor: Arquivo Municipal, Pelouro da Cultura e Espaços Verdes e Câmara Municipal de Lisboa. Coordenação do Projecto: ... Textos: Alice Tomaz Branco, Inês Morais Viegas e Margarida Eiras Antunes. Selecção de Imagens: Eugénia Gonzaga, Luísa Costa Dias e Armando Jorge Silva. Edições ASA. S./L. 1990. De 30x24 cm, com 103 págs. Muito ilustrado com reproduções de gravuras, mapas e fotografias a preto e branco. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Obra de grande interesse documental em que se reproduzem, catalogam e descrevem várias imagens da praça do Rossio, provenientes do espólio do Arquivo Municipal de Lisboa, cobrindo um vasto período cronológico (Século XVI em diante) e colocando em evidência as profundas transformações sofridas por este local ao longo dos tempos.

€40

370. **SÁ GOMES. (Nuno) MANUAL DE DIREITO FISCAL.** [Por]... Investigador do Centro de Estudos Fiscais, Professor da Universidade Internacional e do Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais, Ex-Encarregado da Regência na Faculdade de Direito de Lisboa, Sócio da Associação FIscal Portuguesa e da Associação Fiscal Internacional. Volume II. Lições revistas, ampliadas e actualizadas. Centro de Estudos Fiscais. Lisboa. 1996. De 21x14,5 cm. Com 496, [i] págs. Brochado. Exemplar com assinatura e carimbo oleográfico de posse, na capa anterior e na folha de guarda anterior, respetivamente. Esta última contém ainda uma etiqueta da «Livraria Ponto de Encontro».

€50

---

371. **SALAZAR PERANTE O MUNDO.** A Editora Portugal-Ultramar apresenta o seu primeiro trabalho [...]. O que pensam e o que escrevem do Chefe do Governo Português alguns nacionais e estrangeiros. Propriedade Editora Portugal-Ultramar, Lda. Lisboa, 1944. Ano XVIII da Revolução Nacional. De 23x16 cm Com 144, [vi] págs. Brochado com capa de protecção. 1ª Edição. Exemplar com assinatura de posse no verso da folha de rosto: 'Pertence este livro a António Ferreira dos Santos com loja na Rua da Mouraria, nº 1, Lisboa - telefone 29084. Setembro de 1944'. Obra que reúne depoimentos de figuras públicas nacionais, nomeadamente: Virgílio Correia, Visconde de Porto da Cruz, D. Manuel de Bragança (ex-Rei de Portugal), Joaquim Manso, Júlio Dantas, Domingos Pinto Coelho, Salvação Barreto, António Ferro, Augusto de Castro e ainda de muitas outras personalidades estrangeiras da época.

€150

---

372. **SANCHES DE BAÊNA. (Visconde de) FAMILIAS NOBRES DO ALGARVE.** Parte Segunda. Por… Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, do Instituto de Coimbra, do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro e outras associações nacionaes e estrangeiras. Typographia do Annuário Commercial. Lisboa. 1906. [Barbosa & Xavier. Braga. 1992]. De 26x19 cm. Com 125, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com o fac-simile integral da 1ª edição da obra publicada em 1906. Exemplar de uma tiragem de 720 todos numerados e rubricados por um dos editores. Edição fac-similada a segunda parte desta obra que trata e completa a genealogia das famílias: Encerrabodes; Franças; Hortas; Longueis; Mascarenhas; Mellos; Sarreas; Simões; Sovereiras; e Vallarinhos.

€50

---

373. **SARAIVA. (António José) A INQUISIÇÃO PORTUGUESA.** 2ª Edição revista. Colecção Saber. «O saber não ocupa lugar» Nº 31. Publicações Europa-América. Lisboa. 1956. De 18x12 cm. com 123, [v] págs. Brochado com sobre capa de protecção do editor. Exemplar com título de posse no anterrosto. Importante trabalho de revisão das ideias correntes acerca das causas, função e consequências da Inquisição.

€30

---

374. **SARMENTO DE MATOS. (José) HISTÓRIA DO CASINO.** Ou Os Equívocos de um Tempo Sintrense. Câmara Municipal de Sintra. 1997. De 23x23 cm. Com 27 págs. Brochado. Impresso em papel couché. Ilustrado com fotografias a sépia e a cores, reproduções de documentos e esquemas arquitectónicos. 1ª edição. Fotografia de capa de PH3 - Maria do Carmo Galvão Telles.

€20

---

375. **SEABRA. (António Luís de) A OLIVEIRA. PRECEITOS PARA A SUA CULTURA RECIONAL.** [Por]... Eng.- Agrónomo. 2ª edição da CUF Companhia União Fabril e da ICI Imperial Chemical Industries, Ltd. Lisboa. 1935. De 18,5x12 cm. Com 71 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco sobre papel couché. Exemplar com oxidação natural do papel nas primeiras páginas. Folhetos com dados técnicos em agronomia e olivicultura.

€30

---

376. **SERRA. (Catarina) FALÊNCIAS DERIVADAS E ÂMBITO SUBJECTIVO DA FALÊNCIA.** Boletim da Faculdade de Direito. Universidade de Coimbra. Stvdia Ivridica 37. Coimbra Editora. 1999. De 23x16 cm. Com 308, [iii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e etiqueta da Livraria Ponto de Encontro na folha de anterrosto.

€70

377. **SERRÃO. (Luís) O LIVRO DA ÁGUA.** Coordenação científica prof. José de Almeida Fernandes. 2ª Edição. Colecção Unibanco. Edimpresa. Laveiras. 2003. De 31x25 cm. Com 207, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção ilustrada. Profusamente ilustrado. Tem junto circular da Unibanco a remeter a obra.

€40

---

378. **SILVA. (Carlos Pedro) MANUAL DO FERREIRO.** Manual do Operário. Biblioteca de Instrução Profissional iniciada por Thomaz Bordallo Pinheiro. Lisboa. S.D. [1905?] De 18,5x12 cm. Com [iv], 165, [i] págs. Encadernação do editor em tela com estampagens. Cortes das folhas carminados. Profusamente ilustrado no texto, e em extratexto, com cerca de 200 gravuras. Manual raro que conserva grande utilidade devido ao continuado uso dos metais para ornamentar vedações, portões e outros elementos arquitectónicos. O autor dá várias noções sobre as propriedades físicas e químicas do ferro e do aço, a nomenclatura das ferramentas, modo de as usar, o conjunto de regras e preceitos consagrados como mais eficazes para o trabalho a quente destes metais e vários exemplos práticos sobre a maneira de executar alguns trabalhos de forja.

€60

---

379. **SMITH. (Robert C.) CONGONHAS DO CAMPO.** Texto de… Fotos de Marcel Gautherot e Robert C. Smith. Artes Gráficas Industriais Reunidas (Agir) S. A. Rio de Janeiro. 1973. De 30x23 cm. Com cerca de 150 págs. não numeradas. Encadernação cartonada do editor. Profusamente ilustrada no texto com fotografias a preto e branco. Obra bilingue com textos em português e inglês. Exemplar com etiqueta do Centro do Livro Brasileiro, Lda no verso da pasta anterior. Apresenta danos a cabeça da lombada. Livro sobre a obra de António Francisco Lisboa, o Aleijadinho, um dos maiores artistas do século XVIII. 'O Aleijadinho foi, ao mesmo tempo, um audacioso arquitecto, experimentando nova concepção do espaço; um mestre notável na sofisticada decoração rococó, um renovador espiritual que insuflou vida nova e nova força à estatuária em madeira policromada do século XVIII, e um primitivo na escultura em pedra onde atingiu uma grandeza de sentimento que pouco tem a ver com o período em que viveu.' (in Introdução)

€50

---

380. **SOUSA DIAS. (Gastão de) SILVA PORTO.** (Crónicas Angolanas). Grandes Oficinas Gráficas “Minerva” de Gaspar Pinto de Sousa. Vila Nova de Famalicão. 1948. De 22x17 cm. Com 80 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco no texto e com um mapa desdobrável com o trajecto da travessia de Silva Porto de Angola para Moçambique. Exemplar com dedicatória de oferta, na folha de rosto, da Liga dos Amigos de Silva Porto ao Cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina em vista à cidade de Silva Porto, datada de 1950.

€50

---

381. **SOUSA MACEDO. (Pedro de) MANUAL DE DIREITO DAS FALÊNCIAS.** Por... Juíz de Direito. Prefácio do Prof. Doutor A. Ferrer Correia. Livraria Almedina. Coimbra. 1964-1968. 2 Volumes de 24x17 cm. Com xv, 564; 554, [iv] págs. Exemplares com assinatura de posse e etiqueta da Livraria Petrony na capa de brochura anterior, com assinatura de posse do autor no verso da folha de anterrosto e etiqueta da Livraria Petrony na folha de rosto. Contém sublinhados a lápis.

€90

---

382. **SOUSA. (Avelino de) O FADO E OS SEUS CENSORES.** (Artigo colligidos d " a voz do operario). Critica aos detractores da canção nacional. Com uma carta do illustre poeta e dramaturgo Dr. Julio Dantas. Editor, O autor. Composto na Villa Thomaz da Costa. Lisboa. 1912. [A Bela e o Monstro e Rapsódia Final. Lisboa. 2016] De 19x11,5 cm. Com [xviii], 56 págs. Brochado. Ilustrado com o fac-simile integral da obra. Edição fac-similada com prefácio de Rui Vieira Nery.

€30

---

383. **SOUSA. (Manuel de) LIVRO DE CAVALARIA.** Contém no final a versão integral do «Livro da Ordem de Cavalaria», de Ramón Llull (1278-1283). 1ª Edição. Chancela Real Editores. 2010. De 29x25 cm. Com 206, [ii] págs. Encadernação cartonada do editor com sobrecapa de protecção e folhas de guarda decorativas com reprodução de uma pintura de duelo medieval. Profusamente ilustrado no texto com reproduções a cores de documentos, gravuras, pinturas relacionadas com a cavalaria medieval e a arte de combater a cavalo. Obra sobre a Cavalaria narrando a sua história desde as origens e diversas abordagens, até às ideologias e comportamentos que se mantêm até aos nossos dias.

€50

384. **SOVERAL MARTINS. (Alexandre) OS PODERES DE REPRESENTAÇÃO DOS ADMINISTRADORES DE SOCIEDADES ANÓNIMAS.** Boletim da Faculdade de Direito. Universidade de Coimbra. Stvdia Ivridica 34. Coimbra Editora. 1998. De 23,5x16 cm. Com 420, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior e etiqueta da Livraria Ponto de Encontro na folha de anterrosto.

€70

---

385. **SPECIMENS OF PRINTING INKS.** Made by A. Gilby & Sons, Ltd. (Established 1888). Londres. [192?]. De 20x15 cm. Com 14 págs. não numeradas. Brochado. Ilustrado com 4 fotografias a preto e branco e 3 gravuras a preto e branco. Catálogo de tintas para fotografia.

€30

---

386. **STANFORD. (J.K.) PARTRIDGE SHOOTING.** The Shooting Times Library: No. 4. Percival Marshall & Co. Londres. 1963. De 19x13 cm. Com [vi],81, [i] págs. Encadernação do editor em percalina verde com gravação a ouro na lombada e sobrecapa de protecção. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco. Pequena monografia sobre a caça à perdiz, onde se indicam os tipos de perdizes, criação das mesmas e técnicas de caça.

€25

---

387. **STANKOVIÉ. (Dejan Tiago) CONTOS DE LISBOA.** Texto e tradução... Prime Books. Lisboa. 2017. De 23x16 cm. Com 182 págs. Brochado. Ilustrado com pinturas de Branislav Mihajlovié.

€30

---

388. **SYDER. (José) JOGO DE DAMAS.** Guia contendo as melhores fórmas de ataque e defeza a 40 «Sahidas» com 40 jogos. 150 problemas na maior parte desconhecidos, e alguns jogos curiosos. Diagrama Brancas, Pretas. Parada de Gonta. Officina Typographica. Lisboa. 1903. De 18x12 cm. Com xv, 227 págs. Encadernação em tela com gravações a ouro na lombada e na pasta anterior. Ilustrado. Exemplar com dedicatória do autor, carimbos oleográficos de posse, com etiqueta de biblioteca e com etiqueta do encadernador Paulino, de Lisboa.

€30

---

389. **TOFFLER. (Alvin) CHOQUE DO FUTURO.** Tradução de Fernanda Pinto Rodrigues. Colecção Vida e Cultura. Edições «Livros do Brasil». Lisboa. S.D. [1983] De 22x15 cm. Com 535, [vii] págs. Brochado com badanas e sobrecapa de proteção. Capa de Alberto Gomes. Exemplar com título de posse na folha de rosto.

€25

---

390. **TSÉ-TUNG. (Mao) SOBRE A GUERRA PROLONGADA** E Problemas da Guerra e da Estratégia. Edições do povo. Porto. 1971. De 17x12 cm. Com 150, [i] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€40

---

391. **UNAMUNO. (Miguel de) A AGONIA DO CRISTIANISMO.** Arcádia. Lisboa. 1975. De 20x14 cm. Com 114, [iii] págs. Brochado.

€25

---

392. **VALDEZ. (José) O CÃO.** Raças. Higiene e ensino. Por… Medico veterinário. 2ª. Edição. Guimarães & C.ª editores. Lisboa. [1910]. De 19x13 cm. Com 173, [i] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com ferros a ouro na lombada e pastas revestidas a papel decorativo marmoreado. Preserva as capas anterior de brochura. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco das diversas raças caninas. Exemplar com encadernação cansada.

€40

393. **VALENTE DE ALMEIDA. O PORTO E AS INVASÕES FRANCESAS. 1809-2009.** Volume I [Volume II; Volume III; Volume IV]. Coordenação editorial: Professor Valente de Almeida. Público - Comunicação Social, SA e Câmara Municipal do Porto. 2009. 4 volumes de 28x19 cm. Com 310, 376, 376 e 303 págs. Brochados. Ilustrados no texto com esquemas, mapas e gravuras. Obra publicada no âmbito do Programa de Evocação da Segunda Invasão Francesa a Portugal, para a qual contribuíram reputados académicos portugueses, espanhóis, franceses e ingleses. Privilegiando a posição central que a cidade do Porto ocupou no encadeamento de fenómenos que caracterizaram a Europa dos séculos XVIII e XIX, a obra toma por escopo o enquadramento das Invasões Francesas nas Guerras Napoleónicas e na sua frente Peninsular. Analisa os factores subjacentes à criação da Legião Portuguesa e do movimento de libertação formado no Porto após a Primeira Invasão, o trajecto e consequências da investida francesa dirigida por Soult à cidade, na Segunda Invasão, de que a Tragédia da Ponte das Barcas é expressivo, as peripécias da diplomacia portuguesa de então e o estudo das fontes e principais figuras da época, das quais destacamos Gomes Freire de Andrade. Contribuições de especialistas de renome internacional, cujos estudos passamos a elencar: **Volume I. I –** Antecedentes das Invasões Francesas – Professor Doutor Luís Oliveira Ramos; **II –** A Segunda Invasão Francesa no quadro das Guerras Napoleónicas – José Manuel Sardica; **III –** Portugal e a Diplomacia Europeia nas Vésperas das Invasões Francesas: «Entre o Martelo francês e a Bigorna Britânica» - Professora Doutora Fernanda Paula Maia; **IV –** A Duquesa de Abrantes e Portugal. Algumas Observações – Professora Marie-Hélène Piwnik; **V –** Milícias e Ordenanças no Norte de Portugal durante as Primeiras Invasões Francesas – Coronel Nuno Correia Barrento de Lemos Pires; **VI –** A Chefias Militares Portuguesas durante a Primeira e a Segunda Invasão Francesas – Maria da Conceição Meireles Pereira; **VII –** A Arte da Guerra no tempo de Napoleão – Coronel David Martelo; **VIII –** Os mapas da Segunda Invasão Francesa – Professor Doutor João Carlos Garcia; **IX –** A Defesa de Braga na Segunda Invasão Francesa: O Combate de Carvalho d'Este – Professor Doutor Manuel da Braga Cruz. **Volume II. X –** A Invasão Espanhola da cidade do Porto durante a Invasão de 1807-1808 – Professor Doutor Jorge Manuel Martins Ribeiro; **XI –** As Juntas do Norte na Restauração de Portugal de 1808 – José Viriato Capela, Henrique Matos e Rogério Borralheiro; **XII –** A Cidade do Porto nos finais de Setecentos e as circunstâncias da Segunda Invasão Francesa – Professor Doutor Manuel Francisco Ribeiro da Silva; **XIII –** Através da Guerra – O Impacto das Invasões francesas no estudo das populações – Professora Doutora Isilda Monteiro; **XIV –** Rapina e Saques das «Águias Napoleónicas» em Portugal: Dados e Reflexões – Professor Doutor Pedro Vilas Boas Tavares. **XV –** As repercussões, a reconstrução e a retoma no Porto a seguir às Invasões Francesas – Professor Doutor Francisco Ribeiro da Silva; **XVI –** A participação do Batalhão Académico de Coimbra na derrota dos franceses no Porto – Professora Doutora Ana Cristina Araújo; **XVII. –** Proclamações, Decretos, Ordens, Editais, Instruções – Professor Doutor Eugénio dos Santos. **Volume III XVIII –** A Legião Portuguesa no Exército Napoleónico – Professor Doutor António Ventura; **XIX –** A Leal Legião Lusitana, força de cobertura do Exército Aliado – 1808-1811 – Coronel Jorge Pereira de Carvalho. **XX –** O Desastre da Ponte das Barcas – Professor Doutor Aníbal José Barreira. **XXI –** A Batalha do Porto, de 12 de Maio de 1809 – Professor Charles Esdaile; **XXII –** Os Injustiçados das Invasões – Professor Doutor Aurélio Araújo de Oliveira; **XXIII –** A Resistência do Clero Nortenho às Invasões Francesas – Professor Doutor João Francisco Marques; **XXIV –** A Lenda negra de Napoleão: Panfletos Antinapoleónicos em Portugal – Professor Doutor António Pedro Valente; **XXV –** Entre a história e a ficção: Representações do Porto ao Tempo das Invasões francesas em narrativas portuguesas e Britânicas – Professora Doutora Gabriela Gândara; **XXVI –** O General Bernardim Freire de Andrade: De Governador de Armas do Porto a vítima da Revolta das Populações – Professor Doutor António Pedro Vicente; **XXVII –** Ei-lo! Breve resenha biográfica e Genealógica sobre o Conde de Amarante – Maria Adelaide Cardoso de Menezes Moraes. **Volume IV. XXVIII -** A acção do General Manuel Jorge Gomes de Sepúlveda e a Junta de Bragança – Professor Doutor António Pedro Vicente; **XXIX –** D. António de S. José de Castro: Dever e Fidelidade nas, e para além das, circunstâncias – Professor Doutor Pedro Vilas Boas Tavares; **XXX –** Sir Arthur Wellesley, Duque de Wellington: Uma breve biografia – Professor Charles Esdaile; **XXXI –** Lorde Beresford – Professor Malyn Newitt; **XXXII –** Breve biografia de Junot – Professor Jean Tulard; **XXXIII –** O Marechal Jean de Dieu Soult, Duque da Dalmácia (1769-1851) – Professora Nicole Gotteri; **XXXIV –** Ecos da Invasão do Porto na Imprensa de Lisboa – Doutor Mário Matos e Lemos; **XXXV –** A memória e a ficção da Segunda Invasão Francesa – Professora Doutora Maria de Fátima Marinho; **XXXVI –** Os portugueses na Guerra Peninsular: do Porto ao termo do Império Napoleónico – Professor Doutor Luís Oliveira Ramos; **XXXVII –** Las «Invasiones Francesas» en perspectiva española – Professora Elena Hernández Sandoica.

€200

394. **VALLES. (Edgar) APARTHEID EM CRISE.** Edição do autor. S.L. 1977. De 18,5x11,5 cm. Com 160 págs. Brochado.

€30

395. **VASCONCELLOS. (Amadeu de) A AEROSTAÇÃO.** Por... (Mariotte). Actualidades Scientificas. III. Editado pela Livraria Portuense de Lopes & C.ª. Porto. 1908. De 18x12 cm. Com 148, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto com 47 gravuras e fotografias a preto branco de aeróstatos. Exemplar com carimbo oleográfico do Grupo dos Professores Primários Oficiais de Gaia na capa anterior de brochura e na folha de rosto, uma dedicatória de oferta na folha de anterrosto e etiqueta com cota de biblioteca à cabeça da lombada. Exemplar com defeito na lombada.

€25

396. **VASSALO E SILVA (Manuel António). «DOSSIER» GOA. A RECUSA DO SACRIFÍCIO INÚTIL.** Edição Liber. Lisboa. 1975. De 21x15 cm. Com 131, [iii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse manuscrita na folha de guarda anterior e sublinhados a tinta vermelha nas páginas 88/89.

€30

397. **VEIGA DA CUNHA. (L.), Fernando Lourenço e F. Corrêa Mendes. CANAL DO TEJO, OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA Á CIDADE DE LISBOA.** [Por] Engº... Trabalho do Laboratório Fotografico do Gabinete de Estudos da Companhia das Águas de Lisboa. 1940. De 22x22 cm. Com [xlix] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Tem 49 págs. sem numeração.

€200

398. **VEIGA DE FARIA. (Manuel) ELEMENTOS DE DIREITO URBANÍSTICO.** I- A actuação urbanística das Câmaras Municipais. [Por]... Advogado. Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1977. De 23x17 cm. Com 166 págs. Brochado.

€30

399. **VERDELHO DA COSTA. (Lucília) CANTARIAS DE LISBOA SÉCULOS XIX E XX.** Por ocasião da comemoração dos 160 anos da fundação de António Moreira Rato & Filhos, Lda. Com o patrocínio de AIP - Associação Industrial Portuguesa. Edições Inapa. Lisboa. 2000. De 32x25 cm. Com 139, [i] págs. Encadernação em tecido gravações a seco na pasta anterior. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco de Patrick Ladoucette.

€50

400. **WALTON. (Stuart) MANUAL ENCICLOPÉDICO DO VINHO.** Editorial Estampa. Lisboa. 1998. De 30x24 cm. Com 256 págs. Encadernação cartonada do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com fotografias a cores. «O mundo dos vinhos, da Borgonha e Bordéus ao Douro e Califórnia; as melhores castas, da Chardonay à Merlot e da Cabernet Sauvignon à Chenin Blanc; do vinho ao copo, como guardar, servir e apreciar o seu vinho».

€30

FIM